



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Procuradoria Especial da Mulher

Relatório de Atividades
Biênio 2021/2022

Rai de Almeida

Procuradora Especial da Mulher

Silvia Morales

Procuradora Adjunta da Mulher

Ana Pavão

Procuradora Adjunta da Mulher

Alessandra Bellucci

Procuradora Adjunta da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Sumário

Apresentação.....	5
Relatório de atividades da Procuradoria Especial da Mulher Biênio 2021/2022.....	6
Procuradoria da mulher defende realização de Audiência Pública.....	6
Composição da Procuradoria da Mulher.....	7
Descritivo das discussões e ações realizadas sobre o as ações da Procuradoria Especial da Mulher no Biênio 2021/2022.....	7
Reunião Pública para propor, integrar e articular políticas públicas para as Mulheres.....	9
Atividades do biênio 2021/2022 relativas ao “dia internacional da mulher” e semana da mulher.....	11
Programação “Dia Internacional da Mulher” e “Semana da Mulher” –Requerimento nº 04/2021.....	11
Programação “Dia Internacional da Mulher” e “Semana da Mulher” – Requerimento nº 76/2022.....	14
Atividades da Semana Maria da Penha.....	20
Semana Maria da Penha (2021).....	20
Palestra em parceria com a Patrulha Maria da Penha na E.E. Prof. Hélio Nehring.....	22
Palestra EE Prof. Dionetti Callegaro Miori.....	23
Palestra na E.E. Prof. Antonio de Mello Cotrim – dentro do Projeto Flores da Paz.....	25
Semana Maria da Penha (2022).....	26
16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres 2021/2022.....	30
Moções 2021/2022.....	40
Notas de pesar 2021/2022.....	42
Visitas e reuniões 2021/2022.....	43
Reunião para discutir a implantação de uma Procuradoria da Mulher em Americana.....	43



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Reunião com conselheiras (os) do Conselho Tutelar I e II para conhecer a equipe, entender os serviços e as necessidades.....	44
Reunião com as Delegadas responsáveis pela Delegacia da Mulher – DDM para discutir as demandas da Delegacia.....	44
Conversa com deputados para solicitação da Casa da Mulher Brasileira.....	45
Reunião com Dirigente de Ensino sobre o combate à violência contra as mulheres.....	47
Descritivo da reunião com Dr. Carlos Travain – 5º Promotor de Justiça	48
Reunião da Procuradoria da Mulher para fazer um balanço de 2021.....	48
Reunião com diretor do departamento de Polícia Judiciária do Interior 9.....	49
Reunião das vereadoras de Santa Bárbara D'Oeste para discutir a implantação de uma Procuradoria da Mulher na Câmara Municipal da cidade.....	49
Reunião com o prefeito de Piracicaba Luciano Almeida.....	50
Reunião com entidades e empresas para desenvolvimento e implantação de campanha contra a violência as mulheres.....	51
Ofícios e respostas.....	53
Projetos de Lei.....	53
Maio Furta Cor.....	53
Coordenação do gt da rede de atendimento e proteção à mulher 2021/2022.....	55
Descritivo da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher.....	55
Reunião da Rede de Atendimento: apresentação da nova composição da Procuradoria Especial da Mulher.....	56
Reunião discute políticas públicas para as mulheres.....	56
Reunião discute demandas mais inclusivas para o PPA.....	57
Reunião de representantes da Rede com a secretária da SMADS.....	58
Euclidia Fioravante secretária da Smads fala da secretaria e apresenta os serviços.....	58
Reunião discute o acolhimento à mulher vítima da violência nos serviços.....	59
Reunião discute melhorias para DDM.....	59
Reunião debate a elaboração do Plano de Enfrentamento a Violência Contra as Mulheres...60	
Reunião discute a necessidade de elaboração do Plano de Enfrentamento a Violência Doméstica.....	61
Reunião discute com diretoria da Fundação Ilumina a crise financeira da instituição.....	62



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Reunião Bimestral da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher.....	63
Reunião da Rede de atendimento e Proteção á Mulher com delegadas da Delegacia da Mulher.....	63
Reunião discute campanha contra o feminicídio.....	64
Reunião discute saúde mental materna.....	64
Descrição da reunião bimestral da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher.....	65
Grupo de Trabalho discute ações do Conselho Municipal da Mulher.....	65
Balanço anual da Rede de atendimento e proteção à mulher 2022.....	66
Anexos.....	68



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Procuradoria Especial da Mulher

Apresentação

A Procuradoria Especial da Mulher foi instituída a partir de Projeto de Resolução de autoria das vereadoras Nancy Ferruzzi e Adriana Sgrignero Nunes, com o objetivo de participar efetivamente das atividades legislativas e atuar na proposição de políticas públicas voltadas à proteção e à defesa das mulheres.

Em junho de 2017 foi protocolado o Projeto de Resolução nº05/2017 (**anexo 1**), inspirado por iniciativas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, bem como em outras Câmaras Municipais. Votado na 10ª reunião ordinária, foi aprovado em março de 2018, como Resolução nº 02 de 22 de março de 2018 (**anexo 2**).

Ainda que vinculado à Mesa Diretora, o órgão é independente e composto por vereadoras – no máximo quatro, sendo: Procuradora Especial da Mulher, Primeira Procuradora-Adjunta, Segunda Procuradora-Adjunta, Terceira Procuradora-Adjunta – designadas a cada dois anos pela Presidência da Câmara, permitindo-se reconduções. Havendo quatro vereadoras eleitas para o mandato 2020-2024, foram nomeadas para o biênio 2021/2022:

Procuradora Especial da Mulher: Rai de Almeida (PT)

Primeira Procuradora Adjunta: Silvia Morales (PV)

Segunda Procuradora Adjunta: Ana Pavão (PL)

Terceira Procuradora Adjunta: Alessandra Bellucci (REP)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Relatório de atividades da Procuradoria Especial da Mulher

Biênio 2021/2022

Nomeada a Procuradoria Especial da Mulher, com as vereadoras nomeadas pelo Ato da Presidência nº 3 de 4/02/21 (**anexo 3**) Rai de Almeida - Procuradora Especial da Mulher; Sílvia Morales - 1ª Procuradora-Adjunta; Ana Pavão - 2ª Procuradora-Adjunta e Alessandra Bellucci - 3ª Procuradora-Adjunta, para integrar a Procuradoria Especial da Mulher no biênio 2021/2022, criada nos termos da Resolução nº 2, de 22 de março de 2018, torna público o relatório de atividades do ano de 2021-2022 apresentado abaixo a partir das memórias das reuniões realizadas e dos registros feitos pelo departamento de comunicação da Câmara (dos quais elencamos excertos e listamos a íntegra nos anexos):

TEMA: Procuradoria da mulher defende realização de Audiência Pública

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/procuradoria-da-mulher-defende-realizacao-de-audiencia-publica-51768>

“Reunido nesta quarta-feira (17), o grupo de trabalho da Procuradoria Especial da Mulher de Piracicaba defende que um novo requerimento seja analisado pelos vereadores em plenário, para a realização de audiência pública voltada à discussão da transversalidade das políticas de gênero, sobretudo as focadas na garantia dos direitos das mulheres.

Na reunião ordinária que a Câmara realizou em 15 de fevereiro, 12 votos contrários e 10 favoráveis derrubaram o pedido das quatro vereadoras, no requerimento 174/2021, para que a audiência pública ocorresse. As autoras da propositura são integrantes da Procuradoria Especial da Mulher e pretendiam realizar a audiência pública no Salão Nobre Helly de Campos Melges, em 5 de março, às 14h.”

(Anexo 4).



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Tema: Composição da Procuradoria da Mulher

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/com-nova-composicao-procuradoria-da-mulher-debate-politicas-publicas-51777>

“As vereadoras Rai de Almeida (PT), Silvia Morales, do Mandato Coletivo A Cidade é Sua (PV), Ana Pavão (PL) e a vereadora e protetora dos animais Alessandra Bellucci (Republicanos) são as novas integrantes da Procuradoria Especial da Mulher para a gestão 2021-2024. As quatro vereadoras são as únicas mulheres eleitas para a atual legislatura, composta por 23 vereadores. Rai de Almeida, Silvia Morales e Ana Pavão se reuniram na tarde desta segunda-feira (22) para debater as novas propostas que serão apresentadas pelo órgão. ”

(Anexo 5).

Descritivo das discussões e ações realizadas sobre o as ações da Procuradoria Especial da Mulher no Biênio 2021/2022.

Nos anos de 2021 e 2022, a Procuradoria Especial da Mulher ocupou-se das atividades relacionadas ao “Dia Internacional da Mulher”, “Semana da Mulher”, “Semana de Divulgação da Lei Maria da Penha” e “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher” – dialogando com entidades e instituições governamentais, movimentos e coletivos de mulheres na construção de uma programação em conjunto que atendesse às diversas demandas da cidade. Dentre as diversas atividades, das quais várias contaram como sessões solenes e rodas de conversa, foram também realizadas palestras e interações junto às alunas e alunos das escolas públicas estaduais e particulares do município para se discutir as questões que envolvem os direitos das mulheres, a Lei Maria da Penha e os serviços assistenciais que atendem as mulheres na cidade.

Foram feitas também diversas reuniões com gestores públicos municipais e estaduais, além de juristas da cidade para discutir as demandas levantadas junto ao Conselho da Mulher e movimentos de mulheres.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Logo no início da gestão da Procuradoria, o Conselho Municipal da Mulher – CMM solicitou uma reunião com a procuradora Rai de Almeida, que aconteceu no dia 10 de março de 2021. O diálogo aconteceu de forma online e contou com a participação da então da presidente do Conselho Municipal da Mulher (CMM), Lia Mara Oliveira, e as conselheiras Luana Bruzasco e Maria Christina Seifarth de Freitas. Dentre os vários assuntos tratados, foram destaques: a necessidade da realização da V Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres; a articulação para a criação de uma vara específica para atender os casos de violência das mulheres; criação da Casa abrigo; a Delegacia de Direito das Mulheres – DDM com atendimento 24h e fortalecimento do serviço e dos atendimentos do Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM).

A procuradora falou da Audiência Pública – que depois tornou-se uma reunião pública – que seria realizada no dia 05, pela Procuradoria Especial da Mulher, e que uma das primeiras ações da Procuradoria da Mulher em parceria com o Conselho Municipal da Mulher seria chamar uma reunião da Rede de Atendimento e Prevenção das Mulheres Vítimas de Violência para se fazer as discussões e buscar as ações necessárias para atender as diversas demandas relacionadas ao atendimento à mulher na cidade.

Além dessas atividades, a Procuradoria Especial da Mulher, gestão 2021/22, juntamente com o Centro de Referência da Mulher (CRAM) e Conselho Municipal da Mulher (CMM) coordenou a Rede de Atendimento e Proteção às Mulheres, promovendo encontros mensais (2021) e posteriormente bimestrais (2022) para discussão de temas e demandas específicas dos diversos serviços e instituições que compõem a Rede criada a partir de Projeto de Lei 61/2019 – das Vereadoras Nancy Thame e Adriana C. Sgrignero Nunes (**anexo 6**) – Lei 9.182 de 19 de junho de 2019 (**anexo 7**). Foram realizadas reuniões online e presenciais com autoridades da cidade para discutir temas como: o funcionamento da DDM 24 horas e a construção de um novo prédio para ela; a criação de serviço anexo no judiciário para atender os casos de violência contra a mulher; a criação da Casa da Mulher Brasileira entre outras.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

A Procuradora Especial da Mulher também realizou visitas aos serviços de atendimento às mulheres e jovens do município para se conhecer os trabalhos realizados nesses espaços e conversou com suas equipes.

No início de 2022, as Procuradoras se reuniram para avaliar as atividades realizadas durante o ano anterior e planejar o ano seguinte.

Uma das primeiras ações da Procuradoria Especial da Mulher nesse ano foi a realização de Reunião Pública com o objetivo de “propor, integrar e articular políticas públicas para mulheres”, que sejam intersetoriais e efetivas no âmbito governamental do município – ver Requerimento 259/2021 (anexo 8) – com representantes dos diversos serviços da Prefeitura Municipal, bem como de movimentos sociais, realizada no dia 05 de março de 2022, no Plenário da Câmara Municipal.

Tema: Reunião Pública para propor, integrar e articular políticas públicas para as mulheres.

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/reuniao-publica-debatera-integracao-de-politicas-voltadas-as-mulheres-51848>

“Foi aprovada – com apenas um voto contrário – a realização da reunião pública, dia 5 de março, às 14h, na Câmara de Vereadores, que irá ‘propor, integrar e articular’ políticas públicas para mulheres que sejam intersetoriais no âmbito governamental. A proposta foi apresentada no requerimento **259/2021**, votado na 8ª reunião ordinária, quinta-feira (25), e de autoria das vereadoras Ana Pavão (PL), Silvia Morales, do mandato coletivo “A Cidade É Sua” (PV) e Rai de Almeida (PT). ”

(Anexos 9 e 10).



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

04.03.21

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/reuniao-publica-debate-politicas-publicas-para-mulheres-em-piracicaba-51936>

“Com o objetivo de propor, integrar e articular políticas públicas para mulheres que envolvam diversos setores do município, a Câmara de Vereadores de Piracicaba realiza nesta sexta-feira (5), a partir das 14 horas, reunião pública com representantes da Administração Municipal, do Judiciário e de entidades que atuam em defesa destas políticas públicas. A reunião será no Plenário Francisco Antônio Coelho com participação restrita de vereadores e convidados. A população poderá acompanhar a reunião, ao vivo, pela TV Câmara e fazer perguntas e comentários através do Youtube da TV Câmara e pelo Facebook da Câmara. ”

(Ver anexo 11).

05.03.21

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/mulheres-defendem-criacao-de-orgao-que-articule-politicas-publicas-51979>

“Em reunião pública promovida pela Câmara na tarde desta sexta-feira (5), vereadoras, integrantes da administração municipal e representantes de entidades e coletivos femininos defenderam a criação de um órgão, dentro da estrutura do Executivo local, que coordene as políticas públicas para as mulheres em Piracicaba. Diante da avaliação de que a abordagem deve ser intersetorial, as lideranças reforçaram que as ações em diferentes áreas – da educação à habitação, passando por saúde, segurança e assistência social – precisam estar articuladas. ”

(Ver anexo 12).



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Atividades do Biênio 2021/2022 relativas ao “Dia Internacional da Mulher” e Semana da Mulher.

2021

Tema: Programação “Dia Internacional da Mulher” e “Semana da Mulher” – Requerimento nº 04/2021 (anexo 13).

04.03.21

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/a-mulher-na-cidade-e-o-tema-da-semana-da-mulher-na-camara-51941>

“A Semana da Mulher, promovida pela Câmara de Vereadores de Piracicaba, tem início na próxima segunda-feira (8), Dia Internacional da Mulher, e segue até sexta-feira (12). No decorrer do mês de março,

a Câmara segue com atividades referentes ao assunto. ‘A Mulher na Cidade’ é o tema escolhido para nortear as atividades da Semana da Mulher em 2021. A necessidade de olhar para a realidade das mulheres e trabalhar em políticas públicas efetivas motivaram a escolha do tema”.

(Ver anexo 14).

05.03.21

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/mulheres-defendem-criacao-de-orgao-que-articule-politicas-publicas-51979>



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

“Em reunião pública promovida pela Câmara na tarde desta sexta-feira (5), vereadoras, integrantes da administração municipal e representantes de entidades e coletivos femininos defenderam a criação de um órgão, dentro da estrutura do Executivo local, que coordene as políticas públicas para as mulheres em Piracicaba. Diante da avaliação de que a abordagem deve ser intersetorial, as lideranças reforçaram que as ações em diferentes áreas —da educação à habitação, passando por saúde, segurança e assistência social— precisam estar articuladas.”

(Ver anexo 15).

12.03.21

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/fim-das-inscricoes-para-o-minicurso-historia-do-feminismo-52057>

“No mês em que se reverencia a luta das mulheres, com destaque ao dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, a Escola do Legislativo de Piracicaba, promove a realização do minicurso "História do Feminismo", dentro do eixo temático sobre Educação para a cidadania, tendo como público alvo, servidores que lidam com política social, integrantes de movimentos sociais, partidos políticos, sindicatos, representantes da população e suas assessorias, além de profissionais da educação, estudantes e demais interessados.”

(Ver anexo 16).

17.03.21

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/historiadora-foca-passado-escravista-na-realidade-das-trabalhadoras-52075>



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

“No mês em que se reverencia a luta das mulheres, com destaque ao dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, a Escola do Legislativo de Piracicaba promove a realização do minicurso ‘História do Feminismo’, comandado por Glaucia Fraccaro, professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com foco na introdução à história do feminismo no Brasil e no mundo, por meio de uma abordagem dos séculos XIX e XX, que envolve a ‘história vista de baixo,’ com foco na realidade das trabalhadoras e o peso do passado escravista no Brasil, além de despertar a percepção das permanências e das rupturas e o pensamento crítico sobre o passado e o presente. O curso, iniciado nesta quarta-feira (17), das 9h às 11h, via on-line, finaliza amanhã (18), no mesmo horário”.

(Ver anexo 17)

18.03.21

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/teoria-e-historia-do-feminismo-fecham-discussoes-tematicas-na-camara-52080>

“No mês em que se reverencia a luta das mulheres, com destaque ao dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, a Escola do Legislativo de Piracicaba ‘Antonio Carlos Danelon – Totó Danelon’, promoveu a realização do minicurso ‘História do Feminismo’, comandado por Glaucia Fraccaro, professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com foco na introdução à história do feminismo no Brasil e no mundo, por meio de uma abordagem dos séculos XIX e XX, que envolve a ‘história vista de baixo’, com foco na realidade das trabalhadoras e o peso do passado escravista no Brasil, além de despertar a percepção das permanências e das rupturas e o pensamento crítico sobre o passado e o presente. O curso, iniciado nesta quarta-feira (17), das 9h às 11h, foi concluído na manhã desta quinta-feira (18), e manteve um público superior a 100 pessoas, que online ouviram e interagiram com a palestrante.”

(Ver anexo 18)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

2022

**Tema: Programação “Dia Internacional da Mulher” e “Semana da Mulher” –
Requerimento nº 76/2022
(Anexo 19).**

04.03.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/procuradoria-da-mulher-da-camara-lanca-programacao-do-mes-da-mulher-56083>

“A Câmara Municipal de Piracicaba dá início nesta segunda-feira (7) a uma programação especial para o mês de março, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, celebrado no dia 8. Exposição, café da manhã, roda de conversa, vídeo e feirinha são algumas das atividades previstas. Os eventos foram idealizados pela Procuradoria Especial da Mulher, composta pelas vereadoras Rai de Almeida (PT), Alessandra Bellucci (Republicanos), Ana Pavão (PL) e Sílvia Morales (PV), com o apoio do Departamento de Comunicação Social. ”

(Ver anexo 20)

08.03.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/dia-internacional-da-mulher-e-destaque-em-reuniao-ordinaria-56120>

“O Dia Internacional da Mulher e a abertura da Programação da “Semana da Mulher” foi o tema da suspensão do expediente da 2ª reunião ordinária da Câmara, nesta segunda-feira (7). As vereadoras Rai de Almeida (PT), Sílvia Morales (PV), Alessandra Bellucci (Republicanos) e Ana Pavão (PL), que compõem a Procuradoria Especial da Mulher, falaram sobre a luta e empoderamento feminino e a questão da dupla jornada.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Um vídeo sobre a trajetória de quatro mulheres: Patrícia Montanhere, Eliana Cezário, Régia Viana e Margarida Pereira foi exibido durante a sessão. Elas seriam homenageadas em reunião solene na Casa, que deixou de ocorrer por conta das ações de prevenção à Covid-19. Cada vereadora indicou uma personagem para ser homenageada”.

(Ver anexo 21)

08.03.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/luta-das-mulheres-e-enaltecida-56106>

“A vereadora Rai de Almeida (PT) falou sobre o dia 8 de março, o Dia Internacional da Mulher, durante a 2ª reunião ordinária deste ano, realizada nesta segunda-feira (7), online, pelo Sistema de Deliberação Remota. "Vou citar alguns nomes de mulheres, que se destacaram ao longo da história, história que foi escrita por homens, que omitiram a história de muitas mulheres", afirmou.

Ela acrescentou que muitas mulheres foram importantes. "A luta que essas mulheres travaram ao longo da história, da humanidade, foi contra a submissão", afirmou. ”

(Ver anexo 22)

08.03.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/dia-da-mulher-camara-inaugura-exposicao-fotografica-essenciais-56113>

“Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, foi inaugurada, na manhã desta terça-feira (8), a exposição fotográfica “Essenciais”. Localizada no hall do prédio principal do Poder Legislativo, a mostra retrata as trabalhadoras terceirizadas da Câmara, que atuam nos serviços



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

de limpeza, copa e recepção. Mais cedo, um café da manhã foi servido para as servidoras, funcionárias e terceirizadas da Câmara.

Idealizados pela Procuradoria Especial da Mulher, composta pelas vereadoras Rai de Almeida (PT), Alessandra Bellucci (Republicanos), Ana Pavão (PL) e Silvia Morales (PV), do mandato coletivo "A Cidade é Sua", com o apoio do Departamento de Comunicação Social, os eventos desta terça-feira fazem parte da programação especial para o mês de março, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher”.

(Ver anexo 23)

09.03.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/solidao-da-mae-solo-e-tema-de-conversa-na-escola-do-legislativo-56157>

“Falta de apoio financeiro e emocional, ausência de políticas públicas, culpa, medo, preconceitos e estereótipos dos pais diversos são algumas das dificuldades enfrentadas pelas mulheres que criam sozinhas seus filhos, as chamadas mães solo. É o que traz a roda de conversa “A Solidão da Mãe Solo: a escolha é dela?”, promovida na tarde desta quarta-feira (9) pela Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Piracicaba.

Proposta pela Procuradoria Especial da Mulher na Câmara Municipal de Piracicaba, composta atualmente pelas vereadoras Alessandra Bellucci (REP), Ana Pavão (PL), Rai de Almeida (PT) e Sílvia Morales (PV), do mandato coletivo "A cidade é sua", a atividade foi realizada de forma online por meio da plataforma Zoom, e contou com transmissão simultânea ao vivo pelo Legislativo. ”

(Ver anexo 24)

15.03.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/forum-de-empendedorismo-aconteceu-em-parceria-com-o-sebrae-delas-56254>



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

“A vereadora Silvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade É Sua, participou nesta sexta-feira (11), da palestra no Sebrae (serviço de apoio às Micros Empresas), ministrada pela especialista em marketing,

Silmara Regina de Souza. A atividade foi uma realização do Fórum de Empreendedorismo Feminino, composto pelas vereadoras Silvia Morales (PV), do Mandato Coletivo, Ana Lúcia Pavão (PL), Alessandra Bellucci (Republicanos) e Rai de Almeida (PT).

O Fórum integrou a programação da Semana da Mulher, organizada pela Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal, juntamente com a Rede de Atendimento e Proteção às Mulheres de Piracicaba, cuja coordenadoria é composta também pelo Cram (Centro de Referência de Atendimento à Mulher) e pelo Conselho Municipal da Mulher. ”

(Ver anexo 25)

11.03.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/empreendedoras-abrem-o-feirinha-delas-em-alusao-ao-mes-da-mulher-56213>

“Como parte das atividades do Dia Internacional da Mulher – celebrado no último dia 8 – a Câmara Municipal de Piracicaba (SP) abriu na tarde desta sexta-feira (11), no seu estacionamento, a exposição "Feirinha Delas". A iniciativa é da vereadora Silvia Morales (PV), do Mandato Coletivo "A Cidade é Sua" (PV), em parceria com a procuradoria da Mulher do Legislativo, composta pelas vereadoras Ana Pavão (PL), Alessandra Bellucci (Republicanos), Rai de Almeida (PT) e também por Silvia.

Expositoras e produtoras do município, que integram o Fórum do Empreendedorismo Feminino, estão com suas barracas comercializando produtos de artesanato, que variam desde bolsas a bichos de pelúcia. São mais de 10 espaços para visitaçào. ”

(Ver anexo 26)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

21.03.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/mandato-coletivo-articula-novas-possibilidades-para-a-feirinha-delas-56333>

“A vereadora Silvia Morales, do Mandato Coletivo “A Cidade É Sua” (PV), esteve, na última sexta-feira (18), na Sema (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento), em reunião com a secretária Nancy Thame e com a diretora de Turismo, Rose Massarutto, da Semdettur (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo). A parlamentar busca apoio para a realização das próximas edições da Feirinha Delas, realizada durante a programação da Semana da Mulher, através do Fórum de Empreendedorismo Feminino da Câmara Municipal.

O Fórum foi realizado em parceria com o Sebrae, que ofereceu uma palestra de capacitação das mulheres empreendedoras e artesãs para o uso das redes sociais como ferramenta de marketing para seus negócios. Após a palestra, as empreendedoras disponibilizaram seus produtos para exposição na “Feirinha Delas”, que aconteceu nos dias 11 e 12, no estacionamento da Câmara Municipal”.

(Ver anexo 27)

22.03.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/contamina-o-meio-politico-diz-vereadora-sobre-violencia-de-genero-56372>

“Em discurso na tribuna durante a 6ª reunião ordinária de 2022, realizada na noite desta segunda-feira (21), a vereadora Rai de Almeida (PT) destacou que as mulheres ainda sofrem preconceitos e violência no Brasil. Segundo a parlamentar, “a cada 7 minutos, no Brasil, uma mulher denuncia ter sofrido algum tipo



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

de violência”. Ela ainda disse que “essa violência também contamina o meio político” e destacou que, segundo pesquisa feita no Congresso Nacional, cerca de 80% das deputadas e senadoras já relataram ter sofrido algum tipo de violência política. Ela lembrou que o número de mulheres agredidas por ser ainda maior, “pois há um silêncio”.

(Ver anexo 28)

31.03.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/vereadora-entrega-homenagem-em-alusao-ao-dia-internacional-da-mulher-56531>

“Em alusão ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, a vereadora Rai de Almeida (PT) entregou, nesta sexta-feira (31), um certificado em homenagem à Patrícia Montanhere, pela sua atuação em causas feministas no município.

A homenagem deveria ter sido entregue durante as comemorações alusivas à data, instituídas por meio do decreto legislativo nº 02/1998 para o “Dia Internacional da Mulher” e pelo o decreto legislativo nº 01/2009, sobre as comemorações da “Semana da Mulher”. No entanto, essas celebrações foram suspensas em virtude da pandemia da Covid-19”.

(Ver anexo 29)

18.04.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/mes-da-mulher-municipe-recebe-homenagem-na-camara-56657>

“Em virtude das comemorações do Dia Internacional da Mulher, a vereadora Ana Pavão (PL) e o deputado estadual Alex de Madureira (PL-SP) realizaram, na segunda-feira (4), uma



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

cerimônia em homenagem à senhora Margarida Pereira, conhecida como “Dona Margô”, atuante de políticas públicas no município”.

(Ver anexo 30)

25.07.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/eliana-cezario-recebe-homenagem-pelo-dia-da-mulher-57909>

“Líder comunitária Eliana Cezário foi a personalidade indicada pela vereadora Sílvia Morales, do Mandato Coletivo “A cidade é sua” (PV). A líder comunitária Eliana Cezário foi homenageada pela Câmara Municipal de Piracicaba, nesta segunda-feira (25), com um certificado alusivo ao Dia Internacional da Mulher e à Semana da Mulher, conforme previsto nos decretos legislativos 02/1998 e 01/2009. A comemoração foi em março, mas como a solenidade aconteceu em formato online, a entrega da homenagem ocorreu somente agora”.

(Ver anexo 31)

Atividades da Semana Maria da Penha

2021 - Semana Maria da Penha Requerimento 02/21

(anexo 32)

No dia 07 de julho foi realizada uma reunião preparatória (online) para decidir as ações da Procuradoria Especial da Mulher, em parceria com o Conselho Municipal da Mulher e Rede de Atendimento e Proteção à Mulher para a Semana de Divulgação da Lei Maria da Penha a ser realizada de 02 a 07 de agosto. Participaram: vereadoras Rai de Almeida e Silvia Morales, Lia Mara Oliveira (Conselho Municipal da Mulher – CMM), Thalita Gallucci Sotero (da assessoria



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

da vereadora Sílvia), Cristiane Antunes de Carvalho (assessoria da vereadora Ana Pavão), Fátima Monis (da assessoria da vereadora Rai de Almeida).

A reunião discutiu a possibilidade de serem feitas atividades online e presencias em escolas e bairros. O gabinete da vereadora Sílvia (Mandato Coletivo), que estava na coordenação da Escola do Legislativo, informou que aconteceriam duas atividades na Escola do Legislativa na Semana: Palestras "Lei Maria da Penha, Relacionamento Abusivo e Femicídio" – dia 03/08/2021, das 10h às 12h e às 14h; Roda de Conversa "CRAM: Atendimento psicossocial e sociojurídico para mulheres em situação de violência" – dia 05/08/2021, das 14h às 16h.

Foi solicitado que as atividades fossem incluídas na programação da Semana de Divulgação da Lei Maria da Penha. Outra sugestão foi para que durante a Semana de divulgação, fossem feitas atividades em algumas escolas da cidade, para falar sobre a Lei Maria da Penha e, se possível, em algumas visitas, estas atividades tivessem o acompanhamento da Patrulha Maria da Penha para divulgar o serviço. Ficou combinado que seriam 04 visitas as escolas em períodos diferentes (quarta e sexta) para se divulgar e falar sobre a Lei Maria da Penha.

Na abertura da semana, dia 02.08, a Sessão Solene contaria com a presença de uma convidada para falar sobre a Lei Maria da Penha (a Sessão Solene foi online devido a Pandemia). Para o encerramento no dia 07.08 (sábado), discutiu-se a possibilidade de se

fazer uma atividade artística na Praça José Bonifácio, como um ato simbólico para o encerramento da Semana Maria da Penha. Algumas atividades como o encerramento foram cancelados devido à pandemia da Covid-19.

02.08.21

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/vereadoras-abrem-semana-de-divulgacao-da-lei-maria-da-penha-53452>



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

“Proposta pela Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal de Piracicaba, a Semana de Divulgação da Lei Maria da Penha teve sua abertura nesta segunda-feira (2), pela TV Câmara, com as vereadoras Rai de Almeida (PT) e Silvia Morales, do Mandato Coletivo A Cidade é Sua (PV), autoras do requerimento 2/2021. A atividade contou com a participação da coordenadora do Cram (Centro de Referência de Atendimento à Mulher), Marilda Soares, e da representante do Conselho Municipal da Mulher, Luana Bruzasco”.

(Ver anexo 33)

03.08.21

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/inscricao-para-roda-sobre-mulher-em-situacao-de-violencia-vai-ate-hoje-53460>

“A Escola do Legislativo encerra hoje (3), às 16h, as inscrições para a Roda de Conversa com o tema ‘CRAM: Atendimento psicossocial e sociojurídico para mulheres em situação de violência.’ Quem ainda estiver interessado poderá fazer a inscrição até às 16 horas neste link <https://escola.camarapiracicaba.sp.gov.br/inscricao/352>.

A Roda de Conversa acontecerá nesta quinta-feira (5) e o seu acompanhamento será pelo aplicativo Zoom. Todos os inscritos receberão por e-mail ou WhatsApp o link de acesso à sala de reunião. Esse curso terá a duração de duas horas (das 14h às 16h) e será mediado pela vereadora Silvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade é Sua”.

(Ver anexo 34)

10.08.21

Palestra em parceria com a Patrulha Maria da Penha na E.E. Prof. Hélio Nehring:



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



(fotos assessoria Gabinete Rai de Almeida)

19.08.21 Palestra EE Prof. Dionetti Callegaro Miori



(Fotos: assessoria Gabinete Rai de Almeida)

20.08.21

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/violencia-contra-a-mulher-e-tema-de-conversa-em-escola-estadual-53771>



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

“Com olhos atentos, cerca de 113 alunos do sexto e sétimo ano do ensino fundamental e das primeiras, segundas e terceiras séries do Ensino Médio da Escola Estadual Professor Antônio de Mello Cotrin, na Pauliceia, tiveram na manhã desta sexta-feira (20), a oportunidade de discutir o que é e como combater a violência contra a mulher.

De iniciativa da Procuradoria Especial da Mulher da Câmara, atualmente integrada pelas vereadoras Silvia Morales, do Mandato Coletivo “A cidade é sua” (PV), Ana Pavão (PL), Rai de Almeida (PT) e Alessandra Bellucci (Republicanos), e com a participação da direção da escola, do Conselho Municipal da Mulher, da Patrulha Maria da Penha e do Pelotão Escolar da Guarda Civil Municipal de Piracicaba e de membros do coletivo “Diálogos para a equidade”, a atividade teve como principal objetivo a promoção de uma conversa franca com os alunos sobre a violência de gênero, tendo como mote a apresentação de alguns dos princípios norteadores da Lei Maria da Penha, que completou 15 anos no último dia 7 de agosto”.



(Fotos: assessoria Gabinete Rai de Almeida)

(Ver anexo 35)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

27.08.21 - Palestra na E.E. Prof. Antonio de Mello Cotrim – dentro do Projeto Flores da Paz.



(Fotos: assessoria Gabinete Rai de Almeida)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

2022 – Semana Maria da Penha

SEMANA DE DIVULGAÇÃO DA LEI MARIA DA PENHA

02/08

15H - 17H, RODA DE CONVERSA COM A COMUNIDADE - CASA HIP HOP, RUA JAÇANÃ ALTAIR PEREIRA GUERRINI, 200, BAIRRO PAULICEIA.

03/08

15H00 - 17H - REUNIÃO INSTITUIÇÕES E ENTIDADES PARA AÇÕES CONTRA A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES - CÂMARA MUNICIPAL

13H - 15H - DESNATURALIZAÇÃO DO MACHISMO ESTRUTURAL NA SOCIEDADE BRASILEIRA E A IMPORTÂNCIA DA LEI MARIA DA PENHA - ESCOLA DO LEGISLATIVO - HELIO HINTZE

19H00 - RODA DE CONVERSA - RUA JOSÉ ASSAD HELAL, 493. MONTE LIBANO

04/08

14H - 16H30 - LEI MARIA DA PENHA E O DIREITO DAS FAMÍLIAS - ESCOLA DO LEGISLATIVO - LUANA BRUZASCO

05/08

14H - 16H30 - O ABUSO DO HOMEM NARCISISTA NAS RELAÇÕES AFETIVAS E AS CONSEQUÊNCIAS JURÍDICAS DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER - ESCOLA DO LEGISLATIVO - DRA. CECÍLIA DE LARA HADDAD



PROCURADORIA
ESPECIAL DA
MULHER



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

02.08.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/machismo-estrutural-inscricoes-para-palestra-terminam-nesta-terca-2-57960>

“A Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Piracicaba promove, nesta quarta-feira (3), a palestra ‘Desnaturalização do Machismo Estrutural na Sociedade Brasileira e a importância da Lei Maria da Penha’. As inscrições para o evento, que ocorrerá de forma presencial na Rua do Rosário, nº 833, no Centro, são gratuitas e podem ser realizadas até esta terça-feira (2).

Como parte da programação do eixo de difusão cultural, a palestra se iniciará às 13 horas e terá duração de duas horas. Com o evento, a Escola busca atingir a comunidade em geral, em especial educadores, coletivos feministas, grupos de masculinidades, profissionais do cuidado e atendimento, da área “PSI” e da assistência social, além de pais, mães e responsáveis pela educação de crianças”.

(Ver anexo 36)

03.08.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/roda-de-conversa-incentiva-homens-a-falarem-da-violencia-de-genero-57975>

“Debate foi estimulado pela vereadora Rai de Almeida em evento na Casa de Cultura Hip Hop.

Parte de uma série de eventos promovidos pela Câmara Municipal de Piracicaba para debater o tema, uma roda de conversa realizada na Casa de Cultura Hip Hop, na tarde desta terça-feira (2), tratou da violência de gênero. Além de mulheres, homens, em igual número, participaram da atividade, que foi conduzida pela vereadora Rai de Almeida (PT).

O estímulo à presença masculina na roda de conversa cumpriu o objetivo de ampliar o público alcançado por discussões sobre violência contra a mulher, geralmente restritas a vozes



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

femininas. O evento abordou a vigência da Lei Maria da Penha no Brasil e abriu espaço para que os participantes contribuíssem com relatos do que vivenciam no dia a dia.”

(Ver anexo 37)

04.08.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/escola-do-legislativo-aborda-lei-maria-da-penha-e-direito-das-familias-57987>

“Palestra promovida na tarde desta quinta-feira (4) integra ciclo de palestras sobre a "Lei Maria da Penha

A Escola do Legislativo “Antônio Carlos Danelon – Totó Danelon” promoveu na tarde desta quinta-feira (4) a palestra “Lei Maria da Penha e o Direito das Famílias”. Como facilitadora foi convidada a advogada, professora universitária e idealizadora do projeto “Diálogos para Equidade”, Luana Bruzasco de Oliveira. O encontro é parte do ciclo de palestras “Lei Maria da Penha”, desenvolvido de modo presencial e online, no mês de agosto, pela Escola do Legislativo.

Como subtemas foram abordados os objetivos da Lei Maria da Penha, a natureza jurídica da legislação, a violência de gênero e doméstica, a aplicabilidade da lei, as formas de violência doméstica e os ciclos de violência.

(Ver anexo 38)

04.08.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/reuniao-discute-campanha-para-combater-violencia-contra-mulheres-57985>



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

“Poder público, entidades privadas e do terceiro setor reuniram-se na Câmara Municipal de Piracicaba para debater campanha de combate à violência de gênero

A Câmara Municipal de Piracicaba sediou na tarde desta terça-feira (3), na sala de reuniões do prédio anexo, uma reunião com representantes do poder público, de entidades do terceiro setor e da iniciativa privada para discutir uma campanha voltada ao combate à violência contra a mulher.

Coordenada pelas vereadoras Rai de Almeida (PT) e Sílvia Morales (PV), do Mandato Coletivo “A Cidade é Sua!”, ambas Procuradoras Especiais da Mulher da Câmara, essa é a segunda reunião do grupo, e teve como objetivo principal debater estratégias para adaptar à realidade local uma campanha realizada na Espanha e no norte de Portugal que, por meio da colocação em massa de cartazes em diversos estabelecimentos públicos e privados, conseguiu diminuir significativamente os índices de violência contra as mulheres.”

(Ver anexo 39)

09.08.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/vereadora-destaca-acoes-sobre-os-16-anos-da-lei-maria-da-penha-58062>

“A vereadora Sílvia Morales (PV), do mandato coletivo ‘A Cidade É Sua’, fez uso da Tribuna nesta segunda-feira (8), na 32ª reunião ordinária, para destacar as ações de seu gabinete, sobre as comemorações dos 16 anos da aprovação da Lei Maria da Penha. ‘Em agosto comemoramos o aniversário da Lei Maria da Penha. Trouxemos para a Casa várias rodas, debates, palestras sobre o tema’, disse”.

(Ver anexo 40)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres 2021/2022

2021

PROGRAMAÇÃO

25.11 – Abertura da Exposição “Uma carta para você”.

26.11 – Solenidade de Abertura Oficial dos “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres”. Homenageadas: CRAM – 5 anos de atividades; Patrulha Maria da Penha – 04 anos de atividades; Conselho Municipal das Mulheres – 10 anos de atividades.

26.11 – Mesa Redonda: Discussão sobre políticas públicas de atendimento e proteção às mulheres no Município de Piracicaba. Participantes: Procuradoras da Câmara, SMADS, CRAM, DDM, Conselho Municipal da Mulher.

30.11 – Reunião Pública sobre Projeto de Lei para distribuição gratuita de absorventes, mandatos Gustavo Pompeo, Rai de Almeida e Silvia Morales.

03.12 – Encontro com as lideranças dos Partidos para discutir a Violência Política de Gênero.

06.12 – Roda de Conversa com os funcionários, assessores e vereadores da Câmara. Tema: “O Papel do Homem no Enfrentamento à Violência Contra a Mulher”.

07.12 – Diretoria de Ensino – Reunião HTPC com professoras e professores (online).

09.12 – Diretoria de Ensino – Reunião HTPC com professoras e professores (online).

25.11.21

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/abertura-de-exposicao-marca-inicio-dos-16-dias-de-ativismo-na-camara-55125>

“Eu não quero mais ser agredida. Quero ser respeitada como ser humano, principalmente como mulher. Chega de abuso e maus-tratos, quero viver e ser feliz.” O desabafo anônimo, mas com o recado de "Amo



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

a vida e meus filhos", assinado no rodapé da página, é uma das 26 mensagens que compõem a exposição "Uma carta para você", aberta na tarde desta quinta-feira (25), na Câmara Municipal de Piracicaba.

Com manifestações sobre as formas de violência que sofreram ou acerca do futuro que desejam viver, usuárias dos serviços de acolhimento do CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher) são as protagonistas da mostra, que dá início à programação dos "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres", uma realização da Câmara com o apoio do Cram, do Conselho Municipal da Mulher, da Prefeitura e do Sesc. ”

(Ver anexo 41)

26.11.21

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/camara-promove-solene-que-pede-o-fim-da-violencia-contra-a-mulher-55157>

“Idealizada pelas vereadoras Rai de Almeida (PT) e Sílvia Morales (PV), solenidade homenageou entidades que garantem apoio às mulheres vítimas de agressão. O Brasil é o 5º país no mundo no ranking de feminicídio. A cada 90 minutos uma mulher é morta no país e, um, a cada 10 assassinatos, é pelo fim do relacionamento.

Os dados preocupantes foram apresentados pela vereadora Sílvia Morales (PV), do Mandato Coletivo "A Cidade é Sua", durante a solenidade "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres", promovida, também, pela vereadora Rai de Almeida (PT), na tarde desta sexta-feira (26), no salão nobre "Helly de Campos Melges", atendendo ao requerimento 33/2021.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

A abertura, porém, foi de forma simbólica nesta quinta-feira (25) com a exposição, no saguão do prédio principal da Câmara Municipal de Piracicaba (SP), dos trabalhos produzidos pelas mulheres que são atendidas e acolhidas pelo CRAM (Centro de Referência e Assistência à Mulher). "Nesses trabalhos as mulheres estão expressando seus sentimentos por aquilo que elas passaram e sonham", traduziu Rai, na abertura do evento desta sexta-feira. "

(Ver anexo 42)

29.11.21

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/reuniao-publica-discute-fornecimento-gratuito-de-absorvente-higienico-55177>

"O plenário da Câmara Municipal de Piracicaba recebe nesta terça-feira (30), às 14h, a reunião pública que discutirá a proposta que prevê o fornecimento gratuito de absorventes higiênicos nas escolas públicas e unidades de saúde de Piracicaba. O evento integra a programação dos "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres".

(Ver anexo 43)

30.11.21

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/evento-tem-apelo-por-politica-publica-para-distribuicao-de-absorventes-55214>

"O diálogo em torno da construção de uma política pública municipal para o fornecimento gratuito de absorventes higiênicos a adolescentes e adultas de baixa renda ganhou novas vozes nesta terça-feira (30), com a realização de reunião pública na Câmara. O debate serviu para jogar luz sobre a chamada "pobreza menstrual", realidade que afeta centenas de mulheres em Piracicaba e atinge milhões em todo o Brasil.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

O problema, como analisado na reunião, situa-se em um contexto maior, sobre o qual pesam, por exemplo, o acesso precário de parte da população ao saneamento básico e os tabus que persistem mesmo diante da urgência de se discutir o tema. Já a solução, também encaminhada durante o encontro, passa por envolver distintas áreas (como as pastas de Saúde, Educação e Assistência e Desenvolvimento Social), garantir recursos para criar um programa de distribuição permanente e fomentar conversas em torno do assunto, como forma de dirimir resistências e preconceitos”.

(Ver anexo 44)

01.12.21

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/mulher-violencia-que-adoece-e-debatida-em-roda-de-conversa-55225>

“Aquilo que nos adoecemos pode ser um gatilho para gente buscar situações diferentes”, afirmou a advogada Rosália Toledo Veiga Ometto, facilitadora da roda de conversa ‘Violência: adoecem as mulheres?’. A atividade, realizada na tarde desta quarta-feira (1º), integra a programação dos ‘16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres’, evento promovido pela Câmara Municipal de Piracicaba.

Voltado para as servidoras da Câmara, que puderam expor ideias e relatar experiências, o bate-papo teve como principal objetivo ‘colocar a mulher na cena principal. A facilitadora Rosália Ometto destacou que a mulher só consegue ser protagonista da sua própria história se tiver o mínimo existencial, como condições públicas e grupos de apoio. “A importância de colocar a mulher no centro da sua própria vida é descobrir dentro dela mesma, enquanto mulher, o que ela quer, o que lhe é permitido por lei e o que lhe é permitido pela sociedade, que são coisas diferentes”, afirmou.”

(Ver anexo 45)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

03.12.21

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/violencia-politica-e-tema-de-encontro-de-liderancas-femininas-55262>

“Mulheres representantes de partidos reuniram-se na Câmara Municipal de Piracicaba, na tarde desta sexta-feira (3), para discutir o espaço feminino na política.

A busca por mais espaços e a luta pelo fim da violência política contra as mulheres foi a tônica do encontro que reuniu na Câmara Municipal de Piracicaba, na tarde desta sexta-feira (3), na sala de reuniões do 2º andar do prédio Anexo, mulheres líderes de partidos políticos de matizes e orientações diversas.

A atividade integra o calendário ‘16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres’, instituída no Legislativo municipal piracicabano desde 2017, por meio do decreto legislativo 14/2017, e promovido neste ano com base no requerimento 33/2021, e que prevê a realização de palestras, reuniões, simpósios, encontros e afins voltados à "promoção e valorização da igualdade da mulher nos diferentes espaços sociais, econômicos, culturais e políticos".”

(Ver anexo 46)

06.12.21

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/evento-discute-papel-masculino-no-combate-a-violencia-contra-mulheres-55280>

“O gabinete da vereadora Silvia Morales (PV), do mandato coletivo ‘A Cidade É Sua’, em ação conjunta com a vereadora Rai de Almeida (PT) e também com a unidade do Sesc Piracicaba, realizaram, nesta segunda-feira (6), uma roda de conversa masculina sobre o tema “O papel do homem no enfrentamento da violência contra a mulher.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

O evento foi direcionado a todos os servidores e demais colaboradores homens da Casa, em alusão ao Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres, celebrado em pelo menos 55 países, sempre no dia 6 de dezembro. No Brasil, a data foi oficializada por meio da Lei nº 11.489, em 20 de junho de 2007. ”

(Ver anexo 47)

2022

21.10.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/violencia-contra-as-mulheres-sera-debatida-na-sessao-ordinaria-58825>

“A reunião ordinária do dia 5 de dezembro será suspensa por 30 minutos para a realização de um debate com o tema “16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres”, com a participação de especialistas convidados. A medida será adotada com a aprovação do requerimento 744/2022, de autoria das vereadoras Rai de Almeida e Sílvia Morales, do Mandato Coletivo "A cidade é sua", nesta quinta-feira (20), na 52ª reunião ordinária. A abordagem do tema pela Câmara está prevista no decreto legislativo 14/2017.

De acordo com as vereadoras, trata-se de uma mobilização anual, praticada simultaneamente por diversos atores da sociedade civil e poder público engajados nesse enfrentamento. A campanha teve início em 1991 e hoje conta com a adesão de cerca de 160 países, com início em 25 de novembro, Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, até 10 de dezembro, o Dia Internacional dos Direitos Humanos, passando pelo 6 de dezembro, que é o Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres. ”

(Ver anexo 48)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

24.11.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/camara-inicia-campanha-de-16-dias-pelo-fim-da-violencia-contramulher-59245>

“A Câmara Municipal de Piracicaba inicia, nesta sexta-feira (25), uma intensa programação voltada para a campanha “16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres”. A abordagem do tema pela Câmara está prevista no decreto legislativo 14/2017 e no requerimento 745/2022, de autoria das vereadoras Rai de Almeida (PT) e Sílvia Morales, do Mandato Coletivo “A cidade é sua” (PV), que integram a Procuradoria Especial da Mulher no Poder Legislativo.

De acordo com as vereadoras, trata-se de uma mobilização anual, praticada simultaneamente por diversos atores da sociedade civil e poder público engajados nesse enfrentamento. Conforme previsto no requerimento 744/2022, também de autoria das vereadoras, a reunião ordinária do dia 5 de dezembro será suspensa por 30 minutos para um debate sobre o tema, com a participação da doutora em Ciências Sociais e militante do movimento de mulheres, Tatau Godinho. ”

(Ver anexo 49)

25.11.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/solenidade-marca-ciclo-de-acoess-pelo-fim-da-violencia-contramulheres-59293>

“A camiseta rasgada, com furos e manchas vermelhas, cor de sangue, chamam a atenção e impactam os olhos daqueles que passam pelo hall de entrada do prédio principal da Câmara Municipal de Piracicaba. A cena é forte. Felizmente, em um olhar mais atento, logo é possível ver que as manchas não são de sangue, mas sim de tinta. A camiseta, na verdade, é um dos itens da exposição “Vestígios”, que por meio de frases e pinturas, constroem uma crescente



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

narrativa - da agressão verbal à violência física - que busca representar as agruras experimentadas, ainda hoje, por inúmeras mulheres.

Inaugurada na tarde desta sexta-feira (25), a exposição marca o “Dia Internacional da Não Violência Contra a Mulher” e a abertura da mobilização anual “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mures”, realizada pelo Legislativo piracicabano desde 2017 e que, neste ano, é organizada pelos gabinetes das vereadoras Rai de Almeida (PT) e Sílvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade é Sua”.

(Ver anexo 50)

30.11.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/na-camara-lideres-religiosos-debatem-a-nao-violencia-contra-mulheres-59346>

“Líderes religiosos de Piracicaba e região, de diferentes denominações e doutrinas, participaram, na tarde desta terça-feira (29), de um encontro voltado para a discussão sobre os diversos olhares da fé para a questão da não violência contra as mulheres.

Promovido pela Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal de Piracicaba, que integra a Rede de Atendimento e Proteção às Mulheres de Piracicaba, o encontro faz parte dos "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres", campanha inspirada no calendário da ONU (Organização das Nações Unidas) e aprovado pelo Legislativo piracicabano desde 2017”.

(Ver anexo 51)

05.12.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/bate-papo-com-estudantes-integra-programacao-dos-16-dias-de-ativismo-59408>



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

“Um bate-papo com estudantes do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Sud Mennucci integrou a programação da campanha “16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres”, nesta segunda-feira (5). Na atividade, realizada no auditório da escola, os alunos conheceram o trabalho desenvolvido pelas instituições ligadas à proteção das mulheres em situação de violência e também quais são os tipos de violação de direitos e ainda como denunciar.

A vereadora Rai de Almeida (PT) explicou como atua a Procuradoria Especial da Mulher, na Câmara Municipal de Piracicaba. “Não queremos que a juventude passe por nenhum tipo de violência contra seus direitos. Por isso lutamos por uma educação pela não violência. É nas escolas que vamos mitigar e eliminar a violência contra a mulher. Temos que trazer essas discussões para que os meninos possam ter suas relações de afetividade sem violência contra as meninas”, afirmou. Os estudantes também assistiram a vídeos que retratam situações reais de casos de violência contra a mulher em Piracicaba. ”

(Ver anexo 52)

06.12.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/em-reuniao-ordinaria-palestra-aborda-violencia-contra-as-mulheres-59435>

“É muito importante quebrar a invisibilidade e o silêncio sobre a violência, falar sobre ela, para que as mulheres se sintam seguras para denunciar”. A frase é da doutora em ciências sociais e militante do movimento de mulheres, Tatau Godinho, que palestrou sobre o tema violência contra a mulher na 64ª reunião ordinária, realizada nesta segunda-feira (5). A exposição ocorreu durante a suspensão do expediente solicitada pelas vereadoras Rai de Almeida (PT) e Sílvia Morales (PV), do Mandato Coletivo “A Cidade É Sua”, através do requerimento 744/2022.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

A palestra foi motivada pela realização dos “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres”, campanha anual praticada simultaneamente por diversos atores da sociedade civil e poder público engajados nesse enfrentamento. A cientista social esclareceu que, no Brasil, o nome da campanha foi adaptado para “21 dias de ativismo”, considerando o período entre 25 de novembro, Dia Latino-americano e Caribenho contra a Violência à Mulher, e 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos. ”

(Ver anexo 53)

12.12.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/homenagens-encerram-a-programacao-da-campanha-dos-16-dias-de-ativismo-59471>

“Aconteceu na última quarta (7), sessão solene de encerramento dos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, no auditório da Smads (Secretaria Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Social), na região central. O encerramento formal seria no dia 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos, mas foi antecipado para o dia 7, por conta do feriado prolongado.

Durante a sessão, foram homenageadas sete mulheres que têm histórico de luta pelo fim da violência: Karina Pereira Sabedot (psicóloga da Defensoria Pública do Estado de São Paulo), Luana Bruzasco de Oliveira (advogada e coordenadora do projeto Diálogos para Equidade), Luciane Cristina Silva Tovar (Patrulha Maria da Penha), Marcela Bragaia (advogada popular), Monalisa Fernandes dos Santos (Delegacia de Defesa da Mulher de Piracicaba), Olívia dos Santos Fonseca (da Delegacia de Defesa da Mulher de Piracicaba) e Simone Seghese (Projeto Heroica).”

(Ver anexo 54)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Moções 2021/2022

2021

Entrega de Moção de Aplausos ao Colégio CLQ e à Sociedade Metodista de Mulheres da Catedral Metodista de Piracicaba por campanhas realizadas para a Dignidade Menstrual e posterior entrega dos itens relacionados ao CRAM – Centro de Referência e Atendimento à Mulher.

Notícias relacionadas (em anexo):

220/2021 – Ao Colégio CLQ pela Campanha “Absorvendo o Tabu” **(Anexo 55)**

221/2021 – À Sociedade Metodista de Mulheres da Catedral Metodista de Piracicaba pela Campanha “Dignidade Íntima”. **(Anexo 56)**

09.12.21

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/procuradoria-especial-da-mulher-entrega-mocoos-de-aplausos-55331>

“Sociedade de Mulheres Metodistas de Piracicaba e Colégio CLQ recebem moções de aplausos por campanha de arrecadação de absorventes.

No último dia 27, as vereadoras da Câmara Municipal de Piracicaba entregaram as moções de aplausos para a Sociedade Metodista das Mulheres (SMM) e ao Colégio CLQ. O evento aconteceu na Catedral Metodista de Piracicaba e contou com as participantes da SMM, bem como de representantes religiosos

da Catedral Metodista. A pastora Laurilene M. F. Reis Almeida fez uma bonita abertura da tarde, com uma oração para todas e todos presentes”.

(Ver anexo 57)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

2022

38/22 - Moção de Apelo à Alesp por imediata investigação por quebra de decoro parlamentar e final cassação do deputado estadual pelo partido Podemos, Arthur do Val – conhecido como Mamãe Falei. (Anexo 58)

15.03.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/mocao-de-apelo-a-alesp-propoe-investigacao-e-cassacao-de-deputado-56267>

“O plenário da Câmara Municipal de Piracicaba (SP) aprovou na noite desta segunda-feira (14), durante a quarta reunião ordinária do ano, a Moção de Apelo 38/2022, proposta pela vereadora Rai de Almeida (PT) à Alesp (Assembleia Legislativa Paulista), que cobra "imediate investigação por quebra de decoro parlamentar e final cassação do mandato do deputado estadual Arthur do Val", do partido Podemos, conhecido como ‘Mamãe Falei’.

A parlamentar argumentou durante a discussão da propositura, que o parlamentar cometeu um crime contra as mulheres. "Em tempo de guerra as mulheres são sempre vítimas de todos os tipos de violações. Portanto, venho aqui reforçar a importância da garantia dos direitos das mulheres. Comportamento dessa natureza nós temos que repudiar e que crimes dessa natureza sejam punidos pela sociedade", lembrou a vereadora”.

(Ver anexos 59)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Notas de pesar 2021/2022

13.04.21

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/procuradoria-da-mulher-expressa-pesar-a-mortes-de-psicologa-e-madalena-52235>

“A Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal de Piracicaba manifestou pesar ante as mortes da psicóloga Vanessa Augusto de Santa Bárbara, assassinada em março, e da ex-vereadora Madalena Leite, encontrada morta em sua casa na madrugada da última quarta-feira (7).

A Procuradoria, que assina as duas notas juntamente com a Rede de Atendimento e Proteção à Mulher e com o Conselho Municipal da Mulher, é composta pelas quatro vereadoras da atual legislatura: Alessandra Bellucci (Republicanos), Ana Pavão (PL), Rai de Almeida (PT) e Silvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade É Sua”.

(Ver anexo 60,61,62)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Visitas e reuniões 2021/2022

A Procuradoria Especial da Mulher no Biênio de 2021/2022 acompanhou os casos de feminicídios e de violências contra a mulheres na cidade. Nesse sentido, realizou reuniões e visitas a instituições, entidades e também com autoridades responsáveis pelo atendimento às mulheres e famílias. Também realizou e participou de reuniões com vereadoras e outras Procuradoras da Mulher.

10.05.21

Tema: Reunião para discutir a implantação de uma Procuradoria da Mulher em Americana

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/procuradoria-das-mulheres-de-piracicaba-ganha-destaque-em-americana-52543>

“Encontro possibilitou a troca de experiências e celebrou a proposta da criação de uma Procuradoria Especial das Mulheres na Câmara Municipal de Americana. A atuação da Procuradoria Especial das Mulheres da Câmara Municipal de Piracicaba foi tema de encontro entre a vereadora Rai de Almeida (PT) e a vereadora Juliana Soares do Nascimento, a Professora Juliana (PT), da Câmara Municipal de Americana.

A reunião foi virtual, ocorrida nesta sexta-feira (7). As parlamentares puderam conversar sobre a estrutura e funcionamento da Procuradoria Especial das Mulheres da Câmara de Piracicaba, bem como sobre suas ações, estrutura e história. ”

(Ver anexo 63)

15.10.21



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Tema: Reunião com conselheiras (os) do Conselho Tutelar I e II para conhecer a equipe, entender os serviços e as necessidades.

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/rede-de-protacao-a-mulher-se-reune-com-conselhos-tutelares-54563>

“Representantes da Procuradoria e do Grupo de Trabalho da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher falaram sobre participação de conselheiros. As representantes do Grupo de Trabalho (GT) da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher estiveram na sede do Conselho Tutelar 2, na última terça-feira (5), quando se reuniram com representantes do Conselho Tutelar 1 e 2. O objetivo do encontro foi conversar sobre a participação de conselheiras (os) no GT.

Como representantes da Rede, estavam na reunião a vereadora Rai de Almeida (PT) – Procuradora Especial da Mulher na Câmara Municipal de Piracicaba –, a advogada Lia Mara Oliveira, do CMM (Conselho Municipal da Mulher) e Fátima Monis – da assessoria da vereadora Rai. Estavam presentes também as conselheiras Teresa Aparecida da Silva David Campos, Miulaine Cristina Franco Cardoso, Angélica Marisa Avansi Aversa, e os conselheiros Victor Antônio Salvador, Nivaldo Guidolin de Lima Filho, Gentil Benedito Canuto Júnior e Rodolpho Hoff Júnior”.

(Ver anexos 64 e 65)

27.09.2021

Reunião com as Delegadas responsáveis pela Delegacia da Mulher – DDM para discutir as demandas da Delegacia.

Descritivo da reunião com as delegadas Dr^a Monalisa Fernandes dos Santos e Dr^a Olivia Dos Santos Fonseca



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Estavam presentes as procuradoras Rai de Almeida e Silvia Morales, Lia Mara de Oliveira presidenta do Conselho Municipal da Mulher, Cristiane (chefe de gabinete da vereadora Ana Pavão), as delegadas Dr^a Monalisa Fernandes dos Santos, Dr^a Olivia Dos Santos Fonseca e Claudia Novolette participante da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher como representante do Sindban.

As delegadas conversaram sobre a situação da DDM, que segundo elas está em um local inapropriado, existe uma falta de funcionários para atender à população.

Foi conversado sobre as ações que a Procuradoria e a Rede podem realizar para buscar melhorias na DDM, inclusive com a DDM 24 horas. A presidenta do CMM entregou cópias da cartilha “Mulheres – serviços de prevenção, atendimento e proteção às mulheres no município de Piracicaba” que foi elaborada em conjunto com a Rede de Atendimento e Proteção as Mulheres.



Foto assessoria

Conversa com deputados para solicitação da Casa da Mulher Brasileira

Foram solicitadas reuniões com as (os) deputadas (os) da região, mas por questões de agendas, na época, a Procuradoria Especial da Mulher, juntamente com a Rede de



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Atendimento e Proteção à Mulher fez reunião online e presencial com o Deputado Estadual Roberto Morais.

02.09.21

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/falta-de-efetivo-inviabiliza-atendimento-24-horas-da-ddm-de-piracicaba-53972>

“O deputado Roberto Morais (Cidadania) relatou, nesta tarde (2), às integrantes da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher o déficit de 10 mil policiais civis no Estado. A reivindicação do funcionamento 24 horas da DDM (Delegacia da Defesa da Mulher) em Piracicaba (SP) predominou as discussões promovidas por integrantes da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher, realizadas

na tarde desta quinta-feira (2), com a mediação da vereadora Rai de Almeida (PT). Participaram da reunião, no formato online, o deputado estadual por Piracicaba, Roberto Morais (Cidadania); a promotora de Justiça aposentada, Maria Christina Marton; Euclídia Fioravante, secretária municipal de Assistência e Desenvolvimento Social; Fátima Moniz, assessora parlamentar; as assistentes sociais Rosa Maria Pompeo Ferreira e Laura Queiroz; a presidente do Conselho Municipal da Mulher, Lia Mara Oliveira, além de outras convidadas.”
(Ver anexo 66,67)

14.09.21

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/grupo-empenha-esforcos-para-instalacao-de-casa-da-mulher-brasileira-54107>

“No último sábado (11), a vereadora Rai de Almeida (PT), procuradora da Procuradoria Especial de Mulher da Câmara Municipal de Piracicaba, a advogada Lia Mara, presidenta do



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Conselho Municipal da Mulher de Piracicaba, e Euclídia Fioravante, secretária municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (Smads), estiveram no gabinete do deputado estadual Roberto Moraes (Cdadania). Durante o encontro, elas receberam uma cópia de ofício do deputado direcionado ao governador João Dória (PSDB) e ao secretário de Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo, Marcos Vinholi. No documento, ele solicita que Piracicaba seja contemplada com uma das unidades da Casa da Mulher Brasileira. ”

(Ver anexo 68)

30.09.21

Tema: Reunião com Dirigente de Ensino sobre o combate à violência contra as mulheres

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/violencia-contr-a-mulher-e-tema-de-reuniao-com-dirigente-de-ensino-54395>

“Reunião entre representantes da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher e Dirigente busca atividades conjuntas no combate à violência contra as mulheres.

As representantes do Grupo de Trabalho (GT) da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher reuniram-se na última quinta-feira, dia 23 de setembro, com o Dirigente Regional de Ensino de Piracicaba (DE), Fábio

Augusto Negreiros, para conversarem sobre as ações do GT e a importância de atividades conjuntas entre a Diretoria de Ensino e a Rede no combate à violência contra as mulheres.

Representando a Rede estavam a vereadora Rai de Almeida (PT), Procuradora Especial da Mulher da Câmara Municipal, e a Presidenta do Conselho Municipal da Mulher, a advogada Lia Mara Oliveira. Também participou da reunião a Diretora de Recursos Humanos da Diretoria de Ensino, Sandra Alves Santos. ”

(Ver anexos 69,70)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

13.10.21

Descritivo da reunião com Dr. Carlos Travain – 5º Promotor de Justiça

Participantes: Rai de Almeida (vereadora), Lia Mara (Conselho Municipal da Mulher); Emanoela (Coletivo Vias), Carla (assessora Ana Pavão), Fátima (assessora Rai de Almeida); Sandra Domingues (assessora MP). Reunião de apresentação da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher ao Dr. Carlos, promotor de justiça que trabalha com os direitos humanos e direitos da mulher.

Foram discutidas várias demandas em relação ao atendimento das mulheres, principalmente a necessidade de uma vara específica para atender as mulheres vítimas da violência. Foi informada a data da próxima reunião do GT da Rede ao Dr. Carlos, ele se prontificou a participar ou deixar algum servidor representando-o na reunião.

(Ver anexo 71)

11.01.22

Tema: Reunião da Procuradoria da Mulher para fazer um balanço de 2021

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/procuradoria-da-mulher-apresenta-balanco-de-2021-e-projeta-novas-aco-es-55584>

“Em sua primeira reunião no ano, realizada nesta terça-feira (11), a Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal de Piracicaba projetou as ações para 2022, com destaque para a atuação legislativa e a discussão da participação feminina na política. Vereadoras que integram o colegiado fizeram uma avaliação positiva das atividades realizadas em 2021.

O ano passado, que deu início à 18ª legislatura da Câmara, foi o primeiro da atual formação da Procuradoria Especial da Mulher, composta pelas vereadoras Rai de Almeida (PT), Silvia



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade É Sua, Ana Pavão (PL) e Alessandra Bellucci (Republicanos).

O balanço das atividades de 2021 ratificou o papel da Procuradoria como intermediadora de debates de políticas públicas voltadas à mulher e elo do Poder Legislativo com a sociedade. O colegiado esteve à frente de diversos eventos realizados pela Câmara, como reunião pública, lives e debate sobre feminismo. ”

(Ver anexo 72,73)

11.04.22

Descritivo da reunião com diretor do departamento de Polícia Judiciária do Interior 9 - Deinter 9, Kleber Atale e representantes da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher

Participantes: Rai de Almeida (vereadora - Procuradoria), Silvia Morales (vereadora - Procuradoria) Fabiana Menegon (CRAM); Dra; Olívia (DDM), Fátima (assessora Rai de Almeida) juntamente com Dr. Kleber Atalte.

A reunião discutiu o projeto da nova sede da DDM, a necessidade do funcionamento 24h., a falta de pessoal para atender as demandas da Delegacia da Mulher e a sala para atender às mulheres dentro dos plantões policiais das delegacias.

(Ver anexo 74)

13.04.22

Tema: Reunião das vereadoras de Santa Bárbara D'Oeste para discutir a implantação de uma Procuradoria da Mulher na Câmara Municipal da cidade.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/s-barbara-avalia-ter-procuradoria-da-mulher-nos-moldes-de-piracicaba-56651>

“Procuradora especial da mulher na Câmara, Rai de Almeida recebeu, nesta quarta-feira, a visita de Esther Moraes e Kátia Ferrari, vereadoras em Santa Bárbara d'Oeste.

Órgão que faz parte da estrutura da Câmara Municipal de Piracicaba desde 2018, a Procuradoria Especial da Mulher pode ter seu modelo replicado pelo Legislativo de Santa Bárbara d'Oeste (SP). A possibilidade está sendo avaliada pelas vereadoras Esther Moraes (PL) e Kátia Ferrari (PV), únicas mulheres com mandato entre os 19 parlamentares da cidade vizinha.

Elas estiveram em Piracicaba, na tarde desta quarta-feira (13), para obter detalhes do funcionamento da Procuradoria. Foram recebidas pela vereadora Rai de Almeida (PT), que lidera o colegiado, também integrado pelas procuradoras-adjuntas Silvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade É Sua, Ana Pavão (PL) e Alessandra Bellucci (Republicanos).”

(Ver anexo 75)

Descritivo da reunião com o prefeito de Piracicaba Luciano Almeida

Em abril de 2022 a Procuradoria Especial da Mulher e demais representantes da Rede de Atendimento e Proteção à mulher, participaram de reunião com o Prefeito Municipal de Piracicaba durante a qual foi entregue uma carta de reivindicações de políticas públicas para as mulheres. Foram 26 solicitações levantadas em reuniões com Conselho Municipal da Mulher, entidades e instituições governamentais que trabalham com a saúde, segurança e assistência social, além de movimentos sociais. O prefeito comprometeu-se em responder a estas demandas e posteriormente sua assessoria enviou o ofício com as respostas da prefeitura.

(Ver Anexos 76 e 77)

28.04.22



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/procuradoria-da-mulher-e-recebida-pelo-prefeito-luciano-almeida-56813>

Em encontro no último dia 22, vereadoras apresentaram ao chefe do Executivo municipal demandas referendadas em audiência pública.

No último dia 22 de abril, o Prefeito Luciano Almeida (União Brasil) recebeu as vereadoras e procuradoras especiais da mulher da Câmara Municipal de Piracicaba, Rai de Almeida (PT), Silvia Morales (PV), do mandato coletivo "A cidade é sua", e Ana Pavão (PL) para tratar das demandas referendadas em Audiência Pública realizada em 8 de março de 2021, organizada pela Procuradoria Especial da Mulher, Conselho Municipal da Mulher, Centro de Referência da Mulher e a Rede de Atendimento e Proteção à Mulher.

(Ver anexo 78)

01.06.22

Tema: Reunião com entidades e empresas para desenvolvimento e implantação de campanha contra a violência as mulheres

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/reuniao-amadurece-ideia-para-campanha-contra-a-violencia-a-mulher-57352>

“Proposta apresentada em reunião promovida pela Procuradoria Especial da Mulher é de uma ampla ação com mensagens de impacto em cartazes.

Inspirada em um movimento que teve êxito no norte de Portugal e Espanha, a ideia de lançar em Piracicaba uma ampla campanha de combate a violência à mulher ganhou apoio nesta quarta-feira (1º). Promovida pela Procuradoria Especial da Mulher, colegiado composto pelas vereadoras da Câmara, uma reunião com a participação de representantes de diversas instituições serviu para amadurecer a proposta trazida pela professora Célia Regina Rossi.”

(Ver anexo 79)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

03.06.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/em-visita-ao-cram-vereadora-defende-politicas-publicas-para-mulheres-57388>

“A vereadora Rai de Almeida (PT) visitou, nesta quarta-feira (1º), o Cram (Centro de Referência de Atendimento à Mulher), onde foi recebida pela coordenadora da unidade, Fabiana Menegon, e pela técnica de referência da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Nádia Fernanda de Moraes. ”

(Ver anexo 80).

05.08.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/procuradoras-da-mulher-na-camara-participam-de-encontro-em-limeira-58028>

“Rai de Almeida, Ana Pavão e Silvia Morales estiveram no 1º Encontro das Procuradoras Especiais da Mulher e Vereadoras do Interior Paulista.

Representando a Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal de Piracicaba (SP), as vereadoras Rai de Almeida (PT) —que é procuradora especial da mulher na Câmara—, Ana Pavão (PL) e Silvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade É Sua —ambas procuradoras-adjuntas—, participaram na manhã desta sexta-feira (5) do 1º Encontro das Procuradoras Especiais da Mulher e Vereadoras do Interior Paulista, promovido pela Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal de Limeira. “

(Ver anexo 81)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Ofícios e respostas

04.05.21

Foi enviado ofício ao Sr. João Dória - Governador do Estado de São Paulo; Sr. João Camilo Pires de Campos - Secretário de Segurança Pública do Estado de SP; Sr. Ruy Ferraz Fontes - Delegado Geral de Polícia e Dr. Kleber Altale - D.D. Diretor do DEINTER 9 - Polícia Civil do Estado de São Paulo - Piracicaba. Referente: Funcionamento Delegacia da Mulher em regime de 24 horas, e mudança de endereço da DDM para terreno doado ao governo do estado de São Paulo. Foi enviada resposta dia 04/10 2021.

(Ver anexos 82 e 83).

Projetos de Lei

Tema : Maio Furta Cor

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/camara-aprova-mes-de-promocao-a-saude-mental-materna-57623>

“Projeto de lei 100/2022 é de autoria da vereadora Rai de Almeida (PT)

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, na 27ª reunião ordinária, nesta quinta-feira (23), a instituição, no calendário oficial de eventos do município, a campanha “Maio Furta-cor”, dedicado às ações de conscientização e incentivo ao cuidado e promoção da saúde mental materna.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

A campanha está prevista no projeto de lei 100/2022, de autoria da vereadora Rai de Almeida (PT), que foi aprovado, em primeira discussão, pelo plenário. ”

(Ver anexos 84 e 85)

20.05.22

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/na-tribuna-popular-psicologa-defende-campanha-de-saude-mental-materna-57149>

A campanha Maio Furta-Cor, se aprovada em Piracicaba, acontecerá durante todo o mês de maio e já é realizada em 80 municípios do Brasil

A psicóloga perinatal Rafaela de Paula Fontes Zucareli, representante da campanha Maio Furta-Cor em Piracicaba, utilizou a Tribuna Popular da Câmara Municipal, durante a 19ª reunião ordinária, realizada nesta quinta-feira (19), para apoiar o projeto de lei 100/2022, protocolado pela vereadora Rai de Almeida (PT), que visa instituir a campanha de saúde mental materna no município.

(Ver anexo 86)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Coordenação do gt da rede de atendimento e proteção à mulher 2021/2022

Descritivo da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher

A “Rede de Atendimento e Proteção às Mulheres” do Município de Piracicaba é o conjunto de órgãos, instituições e entidades que prestam atendimento à mulher em situação de violência, envolvendo serviços municipais, estaduais e federais, dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Projeto de Lei 9.182 de 19 de junho de 2019 (anexo 87). Autoras do Projeto: Vereadoras Nancy Thame e Adriana C. Sgrignero Nunes.

O referido Grupo de Trabalho nasceu da necessidade de pensar formas possíveis e concretas de enfrentamento à violência contra a mulher e, em 2018, reuniram-se, na Câmara Municipal de Piracicaba, mulheres representantes de órgão públicos e coletivos da sociedade civil para refletir políticas de proteção contra a violência de gênero. Desde então, mensalmente, o referido grupo tem se reunido a fim de contribuir para a formulação de políticas públicas de erradicação da violência contra a mulher.

Conforme detalhamento a composição da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher constituída por 7 (sete) órgãos estaduais, 14 órgãos municipais, 03 (três) conselhos municipais, 08 (oito) entidades da sociedade civil e órgãos de classe, incluído na Cartilha Mulheres – Serviços de prevenção, atendimento e proteção às mulheres no Município de Piracicaba. A coordenação do GT é composta pela Procuradoria Especial da Mulher, CRAM e Conselho da Mulher.

A partir de 2022 as reuniões da Rede de Atendimento e Proteção a Mulher passaram a ser bimestrais, permanecendo em sua maioria online por decisão das participantes. Estabeleceu-se que em casos excepcionais seriam chamadas reuniões extras.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

As memórias das reuniões do biênio estão anexadas ao relatório e a gravação das reuniões online encontram-se no Centro de Documentação.

2021

17.01.21

Tema: Reunião da Rede de Atendimento: apresentação da nova composição da Procuradoria Especial da Mulher; Audiência Pública do dia 05.03; V Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres; e outros.

(Ver anexo 88)

24.03.21

Tema: Reunião discute políticas públicas para as mulheres

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/procuradoria-e-rede-de-atendimento-miram-politica-publica-da-mulher-52106>

“Comitê fará gestões aos governos municipal e estadual, em direitos humanitários; o caso "Mariele", de crime hediondo em Piracicaba, também ganhou nota de repúdio.

A Procuradoria Especial da Mulher, da Câmara de Vereadores de Piracicaba, integrada por Silvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade É Sua, Rai de Almeida (PT), Alessandra Bellucci (Republicanos) e Ana Pavão (PL), na manhã desta quarta-feira (24), às 9 horas, via on line, promoveram reunião mensal, que também contou com integrantes da Rede de Atenção à Mulher, na representação de diversas entidades, sob a presidência de Lia Mara de Oliveira, do Conselho Municipal da Mulher. ”

(Ver anexo 89)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

20.04.21

Tema: Reunião discute demandas mais inclusivas para o PPA

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/procuradoria-e-rede-de-atendimento-querem-ppa-mais-inclusivo-a-mulher-52331>

“A defesa é pela construção de novas propostas, que possam ser inseridas no PPA , com vista às políticas públicas com foco no combate à violência contra as mulheres.

A Procuradoria Especial da Mulher da Câmara de Vereadores de Piracicaba, integrada por Silvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade É Sua, Rai de Almeida (PT), Alessandra Bellucci (Republicanos) e Ana Pavão (PL), na manhã desta terça-feira (20), às 9 horas, via on line, promoveram reunião mensal, que também contou com integrantes da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher, na representação de diversas entidades, sob a presidência de Lia Mara de Oliveira, do Conselho Municipal da Mulher.

Sob a coordenação da vereadora Rai de Almeida e participação das vereadoras Silvia Morales e Ana Pavão, a pauta da reunião se resumiu em informes, sobre articulação do Projeto Casa Abrigo e o Cram (Centro de Referência de Atendimento à Mulher, com a Smads (secretaria municipal de Assistência e Desenvolvimento Social), conjuntamente com o Conselho Municipal e a Procuradoria Especial da Mulher. Além da participação da Rede de Atendimento, em consultas e propostas a serem elaboradas com vistas ao PPA (Plano Plurianual), em documento a ser aprovado pela Câmara e que norteará as diretrizes básicas de políticas públicas para os próximos quatro anos”.

(Ver anexos 90, 91 e 92)

29.04.21



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Descrição da reunião de representantes da Rede com a secretária da SMADS

Participaram a vereadora Rai de Almeida (Procuradora Especial da Mulher), Lia Mara Oliveira (Presidenta do CMM), Aldelize Nascimento (Líder de políticas públicas do Grupo Mulheres do Brasil, Conselho Municipal de Educação), Euclídia (SMADS), Veridiana Bacci (SMADS), Mara (SMADS), Livia (SMADS) e Fátima Monis (Assessora Vereadora Rai de Almeida)

A pauta foram as ações políticas emergenciais para as Mulheres em situação vulnerabilidades sociais. A reunião foi aberta com a apresentação das pessoas presentes na reunião que estavam pela Rede de Atendimento e Proteção a Mulher e pela equipe da Smads, a secretária Euclídia fez um breve relato dos objetivos deste governo e das das metas pretendidas implementar tendo como foco a eficiência na gestão e o bom uso dos recursos públicos.

Rai falou da Rede de Atendimento e Proteção a Mulher e do objetivo da reunião, qual seja: mulheres com dificuldades emergenciais quer quanto a alimentação, quanto ao pagamento das tarifas d'água, luz, aluguel, entre outras necessidades.

(Ver anexo 93)

18.05.21

Tema: Euclídia Fioravante secretária da Smads fala da secretaria e apresenta os serviços.

Apresentação do Plano de Trabalho da Smads

(Ver anexo 94)

15.06.21

Tema: Informe sobre discussão para alinhamento da coordenação do GT da Rede.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Foram dados informe sobre o grupo de trabalho da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher, os objetivos, a integração dos serviços – papel e coordenação compartilhada; criação do GT; objetivos do GT; objetivos do grupo de whatsApp; integração dos serviços públicos para atendimento em rede.

(Ver anexo 95)

20.07.21

Tema: Reunião discute o acolhimento à mulher vítima da violência nos serviços

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/grupo-de-trabalho-discute-acolhimento-no-atendimento-a-mulher-53359>

“Reunião da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher ocorreu na manhã desta terça-feira (20). O acolhimento como conjunto de propostas e atendimento articulado foi discutido na reunião mensal do Grupo de Trabalho (GT) da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher, realizada na manhã desta terça-feira (20). A psicóloga Sônia Regina da Silva e a enfermeira Elaine Mara Pereira Zanatta, do Departamento

Regional de Saúde de Piracicaba (DRS X), destacaram a importância do entendimento sobre o que é o acolhimento e da percepção de que o profissional não atende a violência, e sim, o indivíduo com todas as suas vivências. ”

(Ver anexos 96 e 97)

17.08.21

Tema: Reunião discute melhorias para DDM



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/grupo-de-trabalho-defende-melhorias-para-delegacia-de-defesa-da-mulher-53696>

Reunião do Grupo de Trabalho (GT) da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher aconteceu nesta terça-feira (17). Políticas públicas para instrumentalizar o enfrentamento à violência contra a mulher foram discutidas durante reunião do Grupo de Trabalho (GT) da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher, realizada nesta terça-feira (17), via Zoom. Um dos destaques do encontro foi a discussão sobre a necessidade de melhorar a estrutura da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) no município.

(Ver anexos 98 e 99)

21.09.21

Tema: Reunião debate a elaboração do Plano de Enfrentamento a Violência Contra as Mulheres

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/encontro-debate-plano-de-enfrentamento-a-violencia-contra-as-mulheres-54271>

“Evento on-line foi promovido pela Rede de Atendimento e Proteção à Mulher na manhã desta terça-feira (21). Para discutir o plano municipal de enfrentamento à violência contra as mulheres e promover o realinhamento do comitê para fechamento da metodologia, a Rede de Atendimento e Proteção à Mulher realizou, na manhã desta terça-feira (21), uma reunião on-line, via plataforma Zoom.

O encontro foi mediado pela vereadora Rai de Almeida (PT) e contou com a participação da vereadora Sílvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade É Sua, Heliane Berlato,



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

responsável pelo Projeto DigNas, Marilda Soares (SMADS – CRAM), Lia Mara Oliveira (Presidenta do Conselho Municipal da Mulher), além de outras convidadas. ”

(Ver anexos 100 e 101)

19.10.21

Tema: Reunião discute a necessidade de elaboração do Plano de Enfrentamento a Violência Doméstica

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/grupo-de-trabalho-debate-plano-de-enfrentamento-a-violencia-domestica-54627>

“Reunião mensal do Grupo de Trabalho da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher ocorreu na manhã desta terça-feira (9). O Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres foi debatido na reunião mensal do Grupo de Trabalho (GT) da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher, realizada na manhã desta terça-feira (19). A reunião foi conduzida pela vereadora Rai de Almeida (PT) e teve a participação da presidente do Conselho Municipal da Mulher, Lia Mara de

Oliveira, e de representantes da Secretaria de Saúde, Polícia Militar, Patrulha Maria da Penha, ONGs e sociedade civil.

Rai de Almeida relatou o resultado das reuniões de articulação para participação na Rede em órgãos públicos, com o objetivo de debater políticas de enfrentamento à violência doméstica. Após o relato da vereadora, o Grupo de Trabalho sugeriu a utilização do Sistema Orion, usado pela Polícia Militar, para a vigilância das mulheres que possuem medidas protetivas. O GT também sugeriu que a Delegacia Seccional e o DEINTER (Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior) fossem convidados para integrar a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). ”

(Ver anexo 102).



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

16.11.21

Tema: Reunião discute com diretoria da Fundação Ilumina a crise financeira da instituição

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/ilumina-pode-fechar-em-4-meses-por-falta-de-recursos-diz-fundadora-54959>

“Reunião do Grupo de Trabalho (GT) da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher recebeu a participação de Adriana Brasil, fundadora da Fundação Ilumina.

A Fundação Ilumina pode fechar em quatro meses se não receber ajuda financeira, de acordo com uma das fundadoras, a médica Adriana Brasil. Ela participou da reunião mensal do Grupo de Trabalho (GT) da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher na manhã desta terça-feira (16), via Zoom, e pontuou que o hospital - focado em prevenção ao câncer por meio de diagnósticos precoces e educação da população – passa por dificuldades em pagar funcionários devido ao não repasse de emendas pelo Executivo. A médica explicou que a fundação se sustenta atualmente pelo apoio de emprestas do setor privado e por doações da população por meio de Pix.

A reunião foi conduzida pela vereadora Rai de Almeida (PT) e teve a participação da presidente do Conselho Municipal da Mulher, Lia Mara de Oliveira, da coordenadora do Cram (Centro de Referência de Atendimento à Mulher), Fabiana Menegin, representantes da Patrulha Maria da Penha, ONGs e

Sociedade civil, com exposições sobre a Fundação Ilumina por Adriana Brasil. A reunião ainda abordou serviços realizados pelo Cram e campanhas de conscientização sobre prevenção à gravidez”.

(Ver anexo 103).



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

2022

15.02.22

Tema: Reunião Bimestral da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher

Foram discutidos os seguintes assuntos: Apresentação de Programa desenvolvido pelo Núcleo de Mulheres do Rotary Club Luiz de Queiroz; Sugestão de “Elaboração de Relatório Estatístico a partir do início dos trabalhos da Rede”; Sobre a Programação da Semana da Mulher.

(Ver anexo 104)

31.03.22

Tema: Reunião da Rede de atendimento e Proteção à Mulher com delegadas da Delegacia da Mulher

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/procuradoria-busca-uniao-de-forcas-em-prol-da-delegacia-da-mulher-56520>

“Em reunião com a Rede de Proteção e Atendimento, na manhã de quarta-feira (30), foi ressaltada a necessidade de investimentos na estrutura do órgão.

A Procuradoria da Mulher, da Câmara Municipal de Piracicaba, e integrantes da chamada Rede de Proteção e Atendimento às Mulheres buscam “união de forças” para levar ao Governo do Estado de São Paulo as demandas para investimentos na Delegacia de Defesa da Mulher. Na quarta-feira, 30, uma reunião extraordinária – convocada por conta dos recentes casos de feminicídio e violência de gênero na cidade – recebeu a titular da DDM, a delegada Monalisa Fernandes dos Santos, que pontuou as dificuldades no órgão. ”

(Ver anexos 105 e 106)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

19.04.2

Tema: Reunião discute campanha contra o feminicídio

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/rede-propoe-ampla-campanha-contra-o-femicidio-56699>

“Representantes da Procuradoria e do Grupo de Trabalho da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher se reuniram nesta terça-feira (19).

Integrantes da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher definiram, em reunião realizada na manhã desta terça-feira (19), que é preciso realizar uma ampla campanha contra o feminicídio em Piracicaba. "Vamos estudar como será realizada, mas precisamos fazer urgentemente", disse a vereadora Rai de Almeida (PT), que conduziu a reunião e é uma das procuradoras da mulher da Câmara, juntamente com as vereadoras

Sílvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua, também presente na reunião, Ana Pavão (PL) e Alessandra Bellucci (Republicanos). ”

(Ver anexos 107 e 108)

14.06.22

Tema: Reunião discute saúde mental materna

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/grupo-de-trabalho-debate-saude-mental-materna-57517>

“Rede de Atendimento e Proteção à Mulher se reuniu na manhã desta terça-feira (14).



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

A importância de sensibilizar a população para a saúde mental materna através de ações de conscientização e do fomento de discussões nos espaços públicos e privados foi debatida na reunião do Grupo de Trabalho (GT) da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher, realizada na manhã desta terça-feira (14).

Ao abordar o tema, a psicóloga perinatal Rafaela Zucareli destacou que o ciclo gravídico puerperal (da gestação ao pós-parto) é o período de maior vulnerabilidade a adoecimentos mentais na vida de uma mulher. Segundo ela, tal período pode agravar condições prévias de saúde mental, como ansiedade, transtorno bipolar e entre outros, sendo uma importante janela para discussões sobre prevenção e promoção à saúde mental. “O Brasil apresenta taxas que variam em até 30% de depressão no período pós-parto”, afirmou. ”

(Ver anexos 109 e 110)

09.08.22

Descrição da reunião bimestral da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher

Apresentação do Projeto Criança Feliz feito por uma das coordenadoras, discussão sobre a importância da doula na cena do parto/nascimento – Elis Alberta; Semana Municipal de Amamentação – Tatiana Bonini; atendimento na Defensoria Pública e encaminhamentos.

(Ver anexo 111)

11.10.22

Tema: Grupo de Trabalho discute ações do Conselho Municipal da Mulher

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/grupo-de-trabalho-discute-acoes-do-conselho-municipal-da-mulher-58750>



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

“A Rede de Atendimento e Proteção à Mulher reuniu-se nesta terça-feira (11); a divulgação de campanha em vídeo contra a violência de gênero também esteve na pauta.

Na manhã desta terça-feira (11), o Grupo de Trabalho da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher reuniu-se de forma virtual para apresentação das ações previstas para o Conselho Municipal da Mulher (CMM) e para divulgação de campanha audiovisual contra a violência de gênero, realizada em parceria com o Sesc Piracicaba. Estiveram presentes no encontro as vereadoras Rai de Almeida (PT) e Silvia Morales (PV), do Mandato Coletivo “A Cidade É Sua”, integrantes da Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal de Piracicaba.

Marilda Soares, presidenta do CMM, explicou como se dará o trabalho do órgão. Composto por 28 integrantes, o Conselho, que já realizou a primeira reunião da nova gestão, deverá atender suas demandas internas – que incluem fazer a revisão do regimento caso julguem necessário, analisar propostas e encaminhamentos das gestões anteriores e receber as novas propostas – e as externas – que englobam ações ligadas às diversas áreas e campos de atuação existentes no município para atender às mulheres. ”

(Ver anexos 112 e 113)

13.12.22

Tema: Balanço anual da Rede de atendimento e proteção à mulher

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/em-reuniao-rede-de-atendimento-e-protecao-a-mulher-faz-balanco-anual-59493>

“Os membros do Grupo de Trabalho reuniram-se nesta terça-feira (13), na Câmara Municipal de Piracicaba, membros do Grupo de Trabalho da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher reuniram-se, na manhã desta terça-feira (13), na sala de reuniões do prédio anexo da Câmara Municipal de Piracicaba.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Na última reunião do ano, os representantes de secretarias do poder Executivo, conselhos e entidades fizeram um balanço da atuação anual das instituições que compõem a Rede. A vereadora Rai de Almeida (PT), Procuradora da Mulher da Câmara Municipal de Piracicaba, presidiu o encontro. ”

(Ver anexo 114)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Anexos



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 1



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 005/17

Cria, no âmbito da Câmara de Vereadores de Piracicaba, a Procuradoria Especial da Mulher, determina seus objetivos, sua estrutura organizacional e dá outras providências.

Art. 1º Fica criada, no âmbito da Câmara de Vereadores de Piracicaba, a Procuradoria Especial da Mulher, como órgão independente e formado por Procuradoras Vereadoras, vinculado à Mesa Diretora da Casa e contando com o suporte técnico de toda a estrutura da Câmara.

Art. 2º A Procuradoria Especial da Mulher será constituída pela bancada feminina, contando com 01 (uma) Procuradora Especial da Mulher e até 03 (três) Procuradoras Adjuntas, designadas pela Presidência da Câmara Municipal, a cada dois anos, em consonância com o período de mandato do Presidente da Casa, permitindo-se reconduções.

§1º As Procuradoras Adjuntas terão a designação de Primeira, Segunda e Terceira, e nessa ordem substituirão a Procuradora Especial da Mulher em seus impedimentos e colaborarão no cumprimento das atribuições da Procuradora.

§2º Não havendo número suficiente de Vereadoras para os cargos de Procuradoras, os cargos e funções ficarão acumulados, adequando-se ao número de Vereadoras da Casa.

§3º Caso haja somente uma mulher parlamentar eleita na Câmara, o cargo de Procurador Adjunto da Mulher poderá ser ocupado por um vereador que se identifique com a temática de gênero e com os propósitos da Procuradoria Especial da Mulher.

§4º Caso todos os cargos de Procuradora estejam preenchidos, a suplente de Vereadora que assumir o cargo de Vereadora em caráter provisório, não poderá ser escolhida para Procuradora Especial da Mulher ou Procuradora Adjunta.

Art. 3º Compete à Procuradoria Especial da Mulher zelar pela participação efetiva das Vereadoras nos órgãos e nas atividades da Câmara e ainda:

I – propor, acompanhar e fiscalizar a execução de programas dos governos municipal, estadual e federal, bem como convênios municipais firmados com o Estado e a União ou parcerias público-privadas, que visem à promoção da igualdade de gênero no Município de Piracicaba;

II – propor audiências públicas e promover pesquisas, seminários, palestras e estudos sobre a discriminação e violência a contra a mulher e sua representação na política, economia e sociedade, inclusive para fins de divulgação pública;



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo

III – fornecer subsídios às Comissões da Câmara auxiliando-as na discussão de proposições que tratem, no mérito, de direito relativo à mulher ou à família;

IV – debater e posicionar-se sobre questões de gênero no âmbito municipal, estadual, nacional e internacional;

V – implementar campanhas educativas e antidiscriminatórias de âmbito municipal;

VI – cooperar com organismos municipais, estaduais, nacionais e internacionais, públicos e privados voltados à implementação de políticas públicas para as mulheres;

VII - propor e integrar a articulação de políticas transversais de gênero nos órgãos governamentais e da sociedade civil;

VIII – encaminhar anualmente, até sete dias antes da última sessão plenária do mês de dezembro, relatório geral de atividades desenvolvidas ao longo do ano.

Art. 4º Toda iniciativa provocada ou implementada pela Procuradoria Especial da Mulher contará com apoio de todos os departamentos da Câmara de Vereadores, assim como ampla divulgação pelos departamentos de comunicação da Casa.

Art. 5º As despesas decorrentes da execução desta Resolução, correrão por conta das dotações orçamentárias para exercícios anuais e suplementadas, se necessário.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 29 de junho de 2017.

(a)Nancy A. Ferruzzi Thame

(a)Adriana C. Sgrignero Nunes

JUSTIFICATIVAS



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

A Procuradoria Especial da Mulher tem por finalidade a defesa e a promoção da igualdade de gênero, da autonomia, empoderamento e representação das mulheres, bem como o enfrentamento a todas as formas de discriminação e de violência contra as mulheres de todas as idades e segmentos sociais, étnicos, econômicos e/ou culturais.

A primeira Procuradoria Especial da Mulher, no âmbito do Poder Legislativo, foi instalada em 2 de julho de 2009, por meio da Resolução nº 10, do mesmo ano, que criou a Procuradoria Especial da Mulher da Câmara dos Deputados. No Senado Federal, a criação deu-se pela Resolução nº 9, de 2013, que instituiu a Procuradoria Especial da Mulher do Senado Federal. Tais iniciativas representaram grande avanço para as políticas de gênero, principalmente quanto à participação política e direitos da mulher.

Desde então, as Câmaras Municipais têm aderido ao projeto, criando Procuradorias Especiais da Mulher e desenvolvendo programas e ações para a prevenção e combate à violência, saúde da mulher, inserção da mulher no mundo do trabalho, na política e nos espaços de decisão, contando, sobretudo, com o estímulo e apoio do Senado Federal e do Observatório da Mulher contra a Violência, bem como com a legislação nacional e os tratados internacionais que respaldam as iniciativas voltadas à igualdade e à equidade.

Além de propor, acompanhar e fiscalizar a execução de programas dos governos municipal, estadual e federal e outras iniciativas de parceria público-privada, compete à Procuradoria Especial da Mulher promover a participação efetiva das vereadoras para a promoção da igualdade de gênero no Município de Piracicaba; promover pesquisas, seminários, palestras e estudos sobre a discriminação e violência contra a mulher e sua representação na política, economia e sociedade, inclusive para fins de divulgação pública e fornecimento de subsídio às Comissões da Câmara; implementar campanhas educativas e antidiscriminatórias de âmbito municipal; debater e posicionar-se sobre questões de gênero no âmbito municipal, estadual, nacional e internacional; cooperar com organismos municipais, estaduais, nacionais e internacionais, públicos e privados voltados à implementação de políticas públicas para as mulheres; propor e integrar a articulação de políticas transversais de gênero nos órgãos governamentais e da sociedade civil; encaminhar anualmente, até sete dias antes da última sessão plenária do mês de dezembro, relatório geral de atividades desenvolvidas.

De acordo com os dados recentes publicados pelo IBGE, no Brasil as mulheres totalizam 51,3% da população, e formam, também, a maior parte do eleitorado: 52% conforme levantamento feito, em 2014, pelo Tribunal Superior Eleitoral. Em números absolutos, isso significa que, das 142,8 milhões de pessoas habilitadas a votar no Brasil, 74,4 milhões são mulheres. Dados da Pesquisa Nacional por Domicílio de 2012 mostram que elas estudam mais, são maioria nas universidades brasileiras e ocupam 41,9% dos postos de trabalho. São as principais responsáveis pela manutenção financeira de 38% das famílias brasileiras.

No entanto, as mulheres também compõem a parcela mais empobrecida da população, ocupam os postos de trabalho mais precários e têm renda inferior à obtida pela parcela masculina.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

No Legislativo brasileiro, nas três esferas, a presença feminina é ínfima, especialmente quando comparada com seus outros países latino-americanos. Por exemplo, entre os 188 países pesquisados pela União Interparlamentar, em dezembro de 2014, o Brasil representava a 158ª posição pior situação, ficando, entre os latino-americanos, à frente somente do Haiti.

Por outro lado, quanto aos dados do ranking da violência, o Brasil ocupa a 5ª posição no mundo, segundo informaram os dados do Mapa da Violência 2015.

Nesse processo, destaca-se a importância de ampliar a representatividade feminina na política, de modo que a sua participação e expressividade seja condizente com a realidade social, o que requer o investimento nas políticas de gênero e o fortalecimento dos papéis do Legislativo de debater, legislar e fiscalizar.

Desse modo, a instituição da Procuradoria Especial da Mulher, como órgão vinculado ao âmbito Legislativo municipal, destina-se a fomentar e ampliar a participação efetiva das vereadoras no processo de inserção, acompanhamento e fiscalização dos programas governamentais, no que tange às ações para coibir a discriminação e a violência contra a mulher e cooperar com organismos locais, nacionais e/ou internacionais na promoção da igualdade de gênero e dos direitos da mulher. Para garantir maior representatividade, visibilidade e destaque às mulheres na política, destina-se a combater a violência e a discriminação contra as mulheres em nossa sociedade, qualificar os debates de gênero, receber e encaminhar aos órgãos competentes as denúncias e anseios da população.

A criação de uma Procuradoria Especial da Mulher tem o objetivo de instituir um instrumento de organização, de participação e luta das mulheres, para construção de alternativas e ações que invertam esse quadro e contribuam para a superação das desigualdades de gênero e o empoderamento das mulheres.

Sala das Reuniões, 29 de junho de 2017.

(a)Nancy A. Ferruzzi Thame

(a)Adriana C. Sgrigneiro Nunes



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 2



Piracicaba-SP
Legislação Digital

RESOLUÇÃO Nº 2, DE 22 DE MARÇO DE 2018

Institui, no âmbito da Câmara de Vereadores de Piracicaba, a Procuradoria Especial da Mulher, determina seus objetivos, sua estrutura organizacional e acrescenta dispositivo ao Decreto Legislativo nº 32/15, que "unifica solenidade da Câmara, cria as comemorações de categoria por similaridade e dá outras providências".

A Mesa Diretora da Câmara de Vereadores de Piracicaba, Estado de São Paulo,

Faz saber que a Câmara de Vereadores aprovou e, no uso das atribuições conferidas por lei, promulga a seguinte Resolução nº 2/18:

Art. 1º Fica criada, no âmbito da Câmara de Vereadores de Piracicaba, a Procuradoria Especial da Mulher, como órgão independente e formado por Procuradoras Vereadoras, vinculado à Mesa Diretora da Casa, e será regulamentada por Ato da Presidência.

Art. 2º A Procuradoria Especial da Mulher será constituída pela bancada feminina, contando com 1 (uma) Procuradora Especial da Mulher e até 3 (três) Procuradoras adjuntas, designadas pela Presidência da Câmara de Vereadores, a cada dois anos, em consonância com o período de mandato do Presidente da Casa, permitindo-se reconduções.

§ 1º As Procuradoras Adjuntas terão a designação de primeira, Segunda e Terceira, e nessa ordem substituirão a Procuradoria Especial da Mulher em seus impedimentos e colaborarão no cumprimento das atribuições da Procuradoria.

§ 2º Não havendo número suficiente de Vereadoras para os cargos de Procuradoras, os cargos e funções ficarão acumulados, adequando-se ao número de Vereadores da Casa.

§ 3º Caso haja comente uma mulher parlamentar eleita na Câmara, o cargo de Procurador Adjunto da Mulher poderá ser ocupado por um vereador que se identifique com a temática de gênero e com os propósitos da Procuradoria Especial da Mulher.

§ 4º Caso todos os cargos de Procuradora estejam preenchidos, a suplente de Vereadora que assumir o cargo de Vereadora em caráter provisorio, não poderá ser escolhida para Procuradora Especial da Mulher ou Procuradora Adjunta.

Art. 3º Compete à Procuradoria Especial da Mulher zelar pela participação efetiva das Vereadoras nos órgãos e nas atividades da Câmara e ainda:

I - propor, acompanhar e fiscalizar a execução de programas dos governos municipal, estadual e federal, bem como convênios municipais firmados com o Estado e a União ou parcerias público-privadas, que visem à promoção da igualdade de gênero no Município de Piracicaba;

II - propor audiências públicas e promover pesquisas, seminários, palestras e estudos sobre a discriminação e violência a contra a mulher e sua representação na política, economia e sociedade, inclusive para fins de divulgação pública;

III - fornecer subsídios às Comissões da Câmara, sempre que solicitada sua manifestação, auxiliando-as na discussão de proposições que tratem, no mérito, de direito relativo à mulher ou à família;

IV - debater e posicionar-se sobre questões de gênero no âmbito municipal, estadual, nacional e internacional;

V - implementar campanhas educativas e antidiscriminatórias de âmbito municipal;

VI - cooperar com organismos municipais, estaduais, nacionais e internacionais, públicos e privados voltados à implementação de políticas públicas para as mulheres;

VII - propor e integrar a articulação de políticas transversais de gênero nos órgãos governamentais e da sociedade civil;

VIII - encaminhar anualmente, até sete dias antes da última sessão plenária do mês de dezembro, relatório geral de atividades desenvolvidas ao longo do ano.

Art. 4º Toda iniciativa provocada ou implementada pela Procuradoria Especial da Mulher contará com apoio de todos os departamentos da Câmara de Vereadores, assim como ampla divulgação pelos departamentos de comunicação da Casa.

Art. 5º O § 1º do art. 30 do [Decreto Legislativo nº 32, de 14 de dezembro de 2015](#), fica acrescido de mais um inciso com a seguinte redação:

"Resolução nº __ de ____, de ____ de 2018, de autoria da Vereadora Nancy Aparecida Ferruzzi Thame, que institui na Câmara de Vereadores de Piracicaba a "Procuradoria Especial da Mulher"

Art. 6º As despesas decorrentes da execução desta Resolução, correrão por conta das dotações orçamentárias nº 01.031.001.2.373-3.3.90.30 - Material de Consumo: 3.3.90.39 - Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica e 3.1.90.16 - Outras Despesas Variáveis Pessoal Civil, constantes para o exercício de 2018 e suas respectivas para os exercícios seguintes, suplementadas, se necessário.

Art. 7º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara de Vereadores de Piracicaba, 22 de março de 2018.

Matheus Antônio Ertler
Presidente

Pedro Motoitiro Kawai
1º Secretário

André Gustavo Bandeira
2º Secretário



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Publicado no Departamento Legislativo da Câmara de Vereadores de Piracicaba, em 22 de março de 2018.

Fábio Ricardo Dionísio
Diretor do Departamento Legislativo

James Granzid
Agente Legislativo II

Autor do Projeto: Vereadora Nancy Aparecida Ferruzi Thame e outra - PR Nº 5/17.

* Este texto não substitui a publicação oficial.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Departamento de Assuntos Legislativos

ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 3, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2021.

Nomeia integrantes para compor a Procuradoria Especial da Mulher, de acordo com a Resolução nº 2/2018, para o biênio 2021/2022.

Gilmar Rotta, Presidente da Câmara de Vereadores de Piracicaba, nos termos da legislação em vigor, promulga o seguinte:

ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 3/21

Art. 1º Ficam nomeadas as vereadoras Raimunda Ferreira de Almeida - Procuradora Especial da Mulher; Sílvia Maria Morales - 1ª Procuradora Adjunta; Ana Lúcia Batista Pavão - 2ª Procuradora Adjunta; e Alessandra Bellucci - 3ª Procuradora Adjunta; para integrar a Procuradoria Especial da Mulher, no biênio 2021/2022, criada nos termos da Resolução nº 2, de 22 de março de 2018.

Art. 2º Este Ato da Presidência entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara de Vereadores de Piracicaba, 4 de fevereiro de 2021.

GILMAR ROTTA
Presidente

Publicado no Departamento de Assuntos Legislativos da Câmara de Vereadores de Piracicaba, em 4 de fevereiro de 2021.

Fábio Ricardo Dionísio
Assessor Especial da Presidência
Diretor do Departamento de Assuntos Legislativos



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 4 - 17.02.22

29/03/2023, 10:29

Câmara Municipal de Piracicaba - Procuradoria da Mulher defende realização de audiência pública



17 DE FEVEREIRO DE 2021

Procuradoria da Mulher defende realização de audiência pública

Primeira reunião do grupo de trabalho em 2021 aconteceu na manhã desta quarta-feira, pela plataforma Zoom

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Sidney Jr

Salvar imagem em alta resolução



Audiência é importante para propiciar o debate sobre políticas públicas para as mulheres, dizem vereadoras

Reunido nesta quarta-feira (17), o grupo de trabalho da Procuradoria Especial da Mulher de Piracicaba defende que um novo requerimento seja analisado pelos vereadores em plenário, para a realização de audiência pública voltada à discussão da transversalidade das políticas de gênero, sobretudo as focadas na garantia dos direitos das mulheres.

Na reunião ordinária que a Câmara realizou em 15 de fevereiro, 12 votos contrários e 10 favoráveis derrubaram o pedido das quatro vereadoras, no requerimento 174/2021, para que a audiência pública ocorresse. As autoras da propositura são integrantes da Procuradoria Especial da Mulher e pretendiam realizar a audiência pública no Salão Nobre Helly de Campos Melges, em 5 de março, às 14h.

Com nova formação desde janeiro, devido à nova composição da Câmara para a gestão 2021-2014, o órgão foi instituído oficialmente na Câmara pela resolução 4/2018, publicada em 7 de maio de 2018. Atua como procuradora especial da mulher a vereadora Rai de Almeida (PT), sendo procuradoras as demais parlamentares: Sílvia Morales, do Mandato Coletivo A cidade é sua (PV), Ana Pavão (PL) e Alessandra Bellucci (Republicanos).

A intenção das quatro vereadoras é a de esclarecer que a audiência é importante para propiciar o debate sobre políticas públicas para as mulheres e está em sintonia com o Plano Municipal de Combate à Violência e o Plano Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

29/03/2023, 10:29

Câmara Municipal de Piracicaba - Procuradoria da Mulher defende realização de audiência pública

Entre as sugestões apresentadas na reunião, que aconteceu pela plataforma Zoom, está a de convencer pessoalmente cada um dos parlamentares que votou contrário ao requerimento. O entendimento das vereadoras é o de que a Câmara é um espaço democrático e deve promover o debate sobre a cidade e as políticas públicas para as cidadãs e cidadãos.

Além disso, as representantes do Conselho das Mulheres informaram que devem se reunir com o prefeito Luciano Almeida (Democratas) para discutir a 5ª Conferência Municipal das Mulheres, já que a Administração Municipal deve fazer o chamamento para conferência até março.

O primeiro encontro teve a participação de Lia Mara Oliveira, que preside do Conselho Municipal da Mulher, da conselheira da mulher Laura Queiroz, da professora Telma Regina de Paula Souza, da promotora legal popular Luana Bruzasco e da promotora de justiça aposentada Maria Christina Seifarth de Freitas.

Também participaram Cláudia Novolette, do Sindicato dos Bancários de Piracicaba; Danielle Godoi, do coletivo feminista Marias de Luta; Elaine Zanatta, articuladora da Saúde da Mulher do Estado de São Paulo; Heliani Berlato, professora da Esalq/USP e conselheira da Escola do Legislativo da Câmara; e Juliane Martins de Oliveira, do Conepir (Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra).

Além delas, compareceram Milena Pandolfo, da Secretaria Municipal de Educação; Rosalia Ometto, da Catedral Metodista de Mulheres; Solange Perin, do Cras (Centro de Referência de Assistência Social) Jardim São Paulo; Tatiana Bonini, da Secretaria Municipal de Saúde; e Vanessa Rossato, do Cram (Centro de Referência de Atendimento à Mulher).

Texto: Rodrigo Alves - MTB 42.583

Supervisão de Texto e Fotografia: Valéria Rodrigues - MTB 23.343



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 5

22.02.21

10/05/2023, 15:09

Câmara Municipal de Piracicaba - Com nova composição, Procuradoria da Mulher debate políticas públicas



22 DE FEVEREIRO DE 2021

Com nova composição, Procuradoria da Mulher debate políticas públicas

Vereadoras se reuniram na tarde desta segunda-feira (22)

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Guilherme Leite - MTB 21.401

Salvar imagem em alta resolução



As vereadoras Sílvia Morales, Rai de Almeida e Ana Pavão fazem parte da nova composição da Procuradoria Especial da Mulher

As vereadoras Rai de Almeida (PT), Sílvia Morales, do Mandato Coletivo A Cidade é Sua (PV), Ana Pavão (PL) e a vereadora e protetora dos animais Alessandra Bellucci (Republicanos) são as novas integrantes da Procuradoria Especial da Mulher para a gestão 2021-2024. As quatro vereadoras são as únicas mulheres eleitas para a atual legislatura, composta por 23 vereadores. Rai de Almeida, Sílvia Morales e Ana Pavão se reuniram na tarde desta segunda-feira (22) para debater as novas propostas que serão apresentadas pelo órgão.

A Procuradoria Especial da Mulher foi criada pela resolução 2/2018, a partir do projeto de resolução 5/2017, de autoria das então vereadoras Nancy Thame e Adriana Nunes, a Coronel Adriana. Cabe à Procuradoria da Mulher fornecer subsídios às comissões da Câmara, auxiliando-as na discussão de proposições que tratem de direito relativo à mulher ou à família, e de propor, acompanhar e fiscalizar programas e convênios executados no município pela Prefeitura, pelo Estado ou pela União que visem à promoção da igualdade de gênero em Piracicaba.

A Procuradoria também pode implementar campanhas educativas e antidiscriminatórias, promover eventos que reflitam sobre a discriminação e violência contra a mulher e sua representação na política, economia e sociedade, e integrar a articulação de políticas transversais de gênero em esferas governamentais e na sociedade civil.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

10/05/2023, 15:09

Câmara Municipal de Piracicaba - Com nova composição, Procuradoria da Mulher debate políticas públicas

Juntamente com o Conselho Municipal da Mulher, a Procuradoria Especial da Mulher coordena o Grupo de Trabalho - Rede de Atendimento e Proteção às Mulheres, grupo composto por várias entidades que se reúnem mensalmente para debater e pensar em alternativas de políticas públicas para as mulheres em Piracicaba. Em 2020, Grupo de Trabalho elaborou uma cartilha intitulada "Mulheres – Serviços de prevenção, atendimento e proteção às mulheres no Município de Piracicaba". O material está disponível para consulta no site oficial da Câmara e pode ser baixado em formato PDF.

Apesar de estar vinculada à Mesa Diretora, a Procuradoria Especial da Mulher tem atuação independente e pode ser composta apenas por vereadoras: uma procuradora especial e três adjuntas. Nessa nova composição, Rai de Almeida atuará como procuradora especial enquanto Sílvia Morales, Ana Pavão e Alessandra Bellucci irão atuar como procuradoras adjuntas.

A primeira ação da nova composição da Procuradoria Especial da Mulher foi convocar uma audiência pública, através do requerimento 174/2021, para discussão sobre a implementação de políticas públicas voltadas às mulheres. Como o requerimento foi rejeitado pela Câmara por 12 votos a 10, as vereadoras que integram a Procuradoria pretendem revisar o texto e protocolar um novo requerimento, pedindo a convocação de audiência pública.

Para a vereadora Sílvia Morales, a audiência pública trará diretrizes de trabalho para Procuradoria da Mulher. Já a vereadora Ana Pavão destacou a importância de "discutir as necessidades das mulheres e do que a mulher precisa".

Nessa nova composição, as vereadoras pretendem articular políticas públicas para uma Casa Abrigo em Piracicaba, o funcionamento da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) em período integral, a execução da Lei Maria da Penha, e a criação de uma "Vara da Mulher". A humanização do atendimento das mulheres em todos os serviços públicos é um tema que ainda está sendo debatido e articulado entre as vereadoras.

A Procuradoria Especial da Mulher também pretende articular, com o novo governo, uma Coordenadoria ou Secretaria da Mulher. O objetivo desse órgão é pensar, discutir e implementar políticas públicas para as mulheres. De acordo com Rai de Almeida, esta secretaria será articulada com outras secretarias que também vão implementar tais políticas. "Por isso que nós falamos que as políticas públicas para as mulheres são transversais porque elas têm uma intersetorialidade com todas as demais políticas. Desejo que os nossos pares sejam nossos aliados porque essa luta não é só das mulheres, mas uma luta da sociedade", disse Rai de Almeida.

Texto: Daniela Teixeira - MTB 61.891

Supervisão de Texto e Fotografia: Valéria Rodrigues - MTB 23.343



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 6



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 061/19.

Dispõe sobre as diretrizes para a política de enfrentamento à violência contra a mulher e consolidação da rede de prevenção, atendimento e proteção à mulher no Município de Piracicaba.

Art. 1º Ficam definidas as diretrizes gerais para que o poder público municipal estabeleça e desenvolva sua política municipal de enfrentamento à violência contra a mulher, voltada ao combate, prevenção, assistência e garantia de direitos, bem como a articulação e o fortalecimento da rede de prevenção, atendimento e proteção à mulher.

§ 1º Violência contra a mulher é toda ação ou conduta que, baseada nas diferenças de gênero, cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual, psicológico, moral ou patrimonial à mulher, ocorrendo no âmbito privado ou nos espaços públicos, institucionalizados ou não.

§ 2º Enfrentamento à violência contra a mulher é a atuação articulada entre os diversos serviços públicos municipais existentes, que juntamente com os demais serviços públicos constituem a rede de prevenção, atendimento e proteção à mulher, visando o desenvolvimento de estratégias e ações efetivas que garantam a promoção e preservação dos direitos das mulheres, a prevenção à violência contra a mulher, o atendimento e a proteção às mulheres vítimas de violência, a responsabilização e a reeducação dos agressores e a assistência profissional qualificada às mulheres em situação de violência.

§ 3º Rede de prevenção, atendimento e proteção à mulher é o conjunto de órgãos, instituições e entidades que defendem e promovem os direitos da mulher, protegendo-a por meio da execução das políticas públicas que garantem a integridade e a segurança, o acesso à justiça, à saúde, à assistência social, o trabalho, a educação e o efetivo exercício da cidadania.

Art. 2º Como diretrizes gerais para o enfrentamento à todas as formas de violência contra a mulher entende-se o estabelecimento da articulação e integração efetiva dos serviços já existentes, e de outros que venham a se constituir, contribuindo para a construção de uma política pública municipal efetiva e eficaz para garantir condições dignas e justas para as mulheres, com a garantia de acesso aos serviços da rede de prevenção, atendimento e proteção, assegurando-se os preceitos da sociedade igualitária, com respeito às suas necessidades e especificidades:

I – Garantir o cumprimento das leis, dos tratados, acordos e convenções internacionais firmados e ratificados pelo Estado brasileiro relativos aos direitos humanos das mulheres;



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo

II – Reconhecer as violências de gênero, raça e etnia como estruturais e históricas que se manifestam de diferentes formas e que devem ser tratadas como questão de segurança, justiça e saúde pública;

III – Estimular ações que visem desconstruir estereótipos, representações de gênero e preconceitos em relação à mulher;

IV – Garantir e proteger os direitos das mulheres em situação de violência;

V – Assegurar atendimento qualificado e humanizado às mulheres em situação de violência, considerando também as questões étnico-raciais, geracionais, de orientação sexual, de deficiência e de inserção social e econômica;

VI – Promover a integração e a articulação dos serviços e instituições de atendimento às mulheres em situação de violência, por meio da implantação e do fortalecimento da rede de prevenção, atendimento e proteção à mulher vítima de violência.

Art. 3º Fica estabelecida a promoção e a articulação das políticas públicas e definidos os eixos que orientam a ação governamental no enfrentamento à violência contra a mulher no Município de Piracicaba:

I - Prevenção: ações educativas que previnam e coíbam a formação de padrões sexistas: a misoginia, a desqualificação, a inferiorização, a humilhação, a discriminação e a exclusão da mulher; o ódio, a aversão a agressão à mulher; a violência física, sexual, psicológica, moral, verbal, patrimonial ou simbólica;

II – Atendimento e assistência: fortalecimento da rede de prevenção, atendimento e proteção à mulher, com capacitação de agentes públicos e articulação dos serviços nos atendimentos relativos à situação de violência, bem como nos demais serviços pertinentes aos órgãos, instituições e entidades que compõem a rede de prevenção e atendimento;

III - Proteção: ações voltadas ao cumprimento da Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, Lei Maria da Penha, e a Lei nº 13.641, de 3 de abril de 2018;

IV - Garantia permanente de direitos: cumprimento da legislação prevista em âmbito nacional e internacional que coíbe a violência contra a mulher, a violação dos direitos humanos fundamentais e a ofensa à dignidade humana;

Art. 4º Para a efetivação dos eixos estabelecidos no artigo anterior definem-se como objetivos:

I - Divulgar, implementar e aplicar e fazer cumprir a Lei Maria da Penha, por meio de difusão da informação e do fortalecimento dos



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo

instrumentos e órgãos de defesa da mulher e proteção dos direitos da mulher em situação de violência;

II - Atendimento às mulheres em situação de violência, com serviços especializados, qualificação, integração dos serviços da rede de atendimento de modo a promover a capilaridade da oferta de atendimento e a garantia de acesso a todas as mulheres;

III – Ação efetiva do sistema municipal de dados sobre violência contra a mulher, para a construção de indicadores que permitam maior monitoramento, avaliação e elaboração de propostas de intervenção;

IV – Inserção das mulheres vítimas de violência nos programas sociais, fomentando sua independência intelectual e financeira e garantindo sua autonomia e acesso aos seus direitos.

Art. 5º A rede de atendimento e proteção à mulher deverá ser estabelecida nas áreas da segurança, saúde, assistência jurídica e assistência social, cultura, educação e trabalho, e é composta por duas principais categorias de serviços:

I – Não especializados de atendimento à mulher vítima de violência: hospitais, serviços de atenção básica, programa saúde da família, como, em âmbito municipal, o Centro Especializado em Saúde da Mulher – CESM, os Centros de Referência de Assistência Social – CRAS e os Centros de Referência Especializados de Assistência Social – CREAS;

II – Especializados de atendimento à mulher vítima de violência: aqueles que atendem exclusivamente a mulheres em situação de violência, como, em âmbito municipal, o Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência – CRAM e a Patrulha Maria da Penha, da Guarda Civil Municipal de Piracicaba – GCMP.

Art. 6º A permanente capacitação dos agentes públicos constitui uma das ações prioritárias para a política municipal de enfrentamento à violência contra as mulheres e para a melhoria na qualidade dos serviços oferecidos pelas instituições e entidades que constituem a rede de atendimento e proteção à mulher, sendo condição básica para um atendimento humanizado às mulheres em situação de violência, visando garantir a capilaridade do atendimento e ampliando o acesso aos serviços públicos.

Art. 7º Esta Lei será regulamentada pelo Executivo Municipal, no que lhe couber.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo

Sala das Reuniões, 15 de abril de 2019.

(a)Nancy A. Ferruzzi Thame

(a)Adriana Cristina Sgrineiro Nunes

Justificativas

A presente propositura objetiva aprimorar o Projeto de Lei Complementar nº 8/2019, que dispõe sobre as diretrizes para a política de enfrentamento à violência contra a mulher e consolidação da rede de prevenção, atendimento e proteção à mulher no Município de Piracicaba.

Para a elaboração da presente propositura, consideramos:

O disposto na Resolução nº 2, de 22 de março de 2018, que *“Institui no âmbito da Câmara de Vereadores de Piracicaba a Procuradoria Especial da Mulher [...]”* e define, no Art. 3º, que *“Compete à Procuradoria Especial da Mulher [...]”: “I – propor, acompanhar e fiscalizar a execução de programas dos governos municipal, estadual e federal, bem como convênios municipais firmados com o Estado e a União ou parcerias público-privadas, que visem à promoção da igualdade de gênero no Município de Piracicaba; II – propor audiências públicas e promover pesquisas, seminários, palestras e estudos sobre a discriminação e violência a contra a mulher e sua representação na política, economia e sociedade, inclusive para fins de divulgação pública; [...] IV – debater e posicionar-se sobre questões de gênero no âmbito municipal, estadual, nacional e internacional; V – implementar campanhas educativas e antidiscriminatórias de âmbito municipal; VI – cooperar com organismos municipais, estaduais, nacionais e internacionais, públicos e privados voltados à implementação de políticas públicas para as mulheres; VII - propor e integrar a articulação de políticas transversais de gênero nos órgãos governamentais e da sociedade civil; VIII – encaminhar anualmente,*



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo

até sete dias antes da última sessão plenária do mês de dezembro, relatório geral de atividades desenvolvidas ao longo do ano”.

A Lei Federal nº 11.340/06, conhecida como “Lei Maria da Penha”, criada com o fim de erradicar a violência doméstica e familiar, atende aos preceitos da Constituição Federal de 1988, que deu ênfase à dignidade da pessoa humana e definiu, no TÍTULO III – DA ASSISTÊNCIA À MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR, CAPÍTULO I – DAS MEDIDAS INTEGRADAS DE PREVENÇÃO, cujo Art. 8º expressa: *“A política pública que visa coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher far-se-á por meio de um conjunto articulado de ações da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e de ações não-governamentais, tendo por diretrizes: I - a integração operacional do Poder Judiciário, do Ministério Público e da Defensoria Pública com as áreas de segurança pública, assistência social, saúde, educação, trabalho e habitação; II - a promoção de estudos e pesquisas, estatísticas e outras informações relevantes, com a perspectiva de gênero e de raça ou etnia, concernentes às causas, às consequências e à frequência da violência doméstica e familiar contra a mulher, para a sistematização de dados, a serem unificados nacionalmente, e a avaliação periódica dos resultados das medidas adotadas; III - o respeito, nos meios de comunicação social, dos valores éticos e sociais da pessoa e da família, de forma a coibir os papéis estereotipados que legitimem ou exacerbem a violência doméstica e familiar, de acordo com o estabelecido no inciso III do art. 1º, no inciso IV do art. 3º e no inciso IV do art. 221 da Constituição Federal; IV - a implementação de atendimento policial especializado para as mulheres, em particular nas Delegacias de Atendimento à Mulher; V - a promoção e a realização de campanhas educativas de prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher, voltadas ao público escolar e à sociedade em geral, e a difusão desta Lei e dos instrumentos de proteção aos direitos humanos das mulheres; VI - a celebração de convênios, protocolos, ajustes, termos ou outros instrumentos de promoção de parceria entre órgãos governamentais ou entre estes e entidades não-governamentais, tendo por objetivo a implementação de programas de erradicação da violência doméstica e familiar contra a mulher; VII - a capacitação permanente das Polícias Civil e Militar, da Guarda Municipal, do Corpo*



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo

de Bombeiros e dos profissionais pertencentes aos órgãos e às áreas enunciados no inciso I quanto às questões de gênero e de raça ou etnia; VIII - a promoção de programas educacionais que disseminem valores éticos de irrestrito respeito à dignidade da pessoa humana com a perspectiva de gênero e de raça ou etnia; IX - o destaque, nos currículos escolares de todos os níveis de ensino, para os conteúdos relativos aos direitos humanos, à equidade de gênero e de raça ou etnia e ao problema da violência doméstica e familiar contra a mulher”.

Considerando, lamentavelmente, que quase todos os dias tomamos conhecimento graves ocorrências nas quais as mulheres são vítimas de diversos tipos de violência. E que a violência é um mal social, um problema de toda a sociedade, não somente das pessoas que sofrem violência e nem tão-somente do ordenamento jurídico, com as leis garantem direitos e obrigações aos cidadãos, estabelecendo limites e punições. É um problema de maior alcance, exigindo a intervenção direta do poder público, nos âmbitos Legislativo, Executivo e Judiciário.

A palavra “violência” vem do Latim “violentia”, de “violentus”, que significa “com ímpeto”, “furioso”, “à força”, “brutalidade”. Assim, a violência é a ação resultante de força irresistível, com a intenção de atingir um objetivo que não se obteria sem ela. Também definida como “qualquer ação intencional, perpetrada por indivíduo, grupo, instituição, classes ou nações, dirigida a outrem, que cause prejuízos, danos físicos, sociais, psicológicos e (ou) espirituais” (MINAYO E SOUZA, 1998). Também definida como “o uso intencional da força ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação” (KRUG et al, 2002).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde – OMS e o Ministério da Saúde, a violência pode ser classificada em três modalidades:

Violência interpessoal: ação física ou psicológica, que pode ocorrer no espaço público ou no privado, vitimando crianças, jovens, adultos e idosos. Neste tipo de violência destacam-se, do ponto de vista quantitativo, a violência entre os jovens e a violência doméstica;



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo

Violência contra si mesmo ou violência autoinflingida: ação também conhecida como autolesão, quando a própria pessoa se violenta, causando lesões a si mesma;

Violência coletiva: toda ação atentada contra outra pessoa, um grupo ou comunidade, resultando em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação;

Além dessa caracterização, dentre outras formas de violência, sobressaem-se:

Violência doméstica: todas as ações e omissões que ocorrem em variadas relações, englobando todas as formas, em especial aquelas que violem a integridade física e sexual das vítimas.

Violência física: toda ação brutal que causa ou tenta causar dano não acidental, por meio do uso de força física ou de arma que pode provocar lesões externas, internas ou ambas; são considerados dessa categoria também os castigos repetidos, mesmo os não severos.

Violência sexual: toda ação onde uma pessoa, por meio de força física, coerção ou intimidação psicológica, obriga a outra ao ato sexual contra a sua vontade, ou que a exponha em interações sexuais que propiciem sua vitimização, da qual o agressor tenta obter gratificação. A violência sexual é um grave problema de saúde pública, com terríveis consequências sobre as vítimas. Segundo pesquisa realizada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), a cada 11 minutos uma mulher é estuprada no país. Porém, esse número é considerado maior tendo em vista que apenas 10% dessas agressões são registradas pelas vítimas, que deixam de denunciar por fatores como medo ou sentimento de culpa. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a violência sexual, além de causar lesões físicas, está associada com um aumento do risco de uma série de problemas de saúde sexual e reprodutiva. Seu impacto sobre a saúde mental também é grave e pode ter uma longa duração. Ainda, a violência sexual pode muitas vezes resultar na morte da vítima – senão imediatamente, em decorrência da violência em si, pode ocorrer como consequência da infecção por HIV ou outra doença sexualmente transmissível, ou até mesmo por suicídio. De



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo

acordo com dados do Sistema Único de Saúde (SUS), ao menos 49 vítimas de estupro são atendidas por dia na rede de saúde – em 70% dos casos de estupro, a vítima é uma criança ou adolescente.

Violência patrimonial: um dos mais ocorrentes nas varas de família é a violência patrimonial contra a mulher; é qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades.

Violência psicológica: qualquer conduta que cause dano emocional e diminuição da autoestima ou que prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento ou que vise degradar ou controlar as ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição contumaz, insulto, chantagem, ridicularização, exploração e limitação do direito de ir e vir ou qualquer outro meio que cause prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação; é a forma mais subjetiva – e, portanto, mais difícil de se identificar – de agressão contra a mulher; a forma mais presente de agressão à mulher e sua naturalização é considerada um estímulo a uma espiral de violências.

Violência institucional: exercida nas instituições e nos serviços públicos, por ação ou omissão, podendo incluir desde a dimensão mais ampla da falta de acesso à má qualidade de serviços; abrange abusos cometidos em virtude das relações de poder entre usuários e profissionais dentro das instituições.

Cárcere privado: quando alguém é privado da liberdade mediante violência ou grave ameaça. Representa um constrangimento ilegal no qual a vítima é tolhida da própria liberdade de locomoção.

Comportamento controlador entre parceiros íntimos: refere-se a comportamentos com intuito restritivo de um parceiro contra o outro, notadamente: evitar que veja amigos; restringir o contato com a família de origem; insistir em saber onde a pessoa está em todos os momentos; ignorar ou tratar de



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo

forma indiferente; ficar bravo quando a pessoa fala com outro (a) homem/mulher; suspeitar frequentemente de traição.

A ideia de que “a culpa é da vítima” ainda é muito forte entre os brasileiros, de acordo com dados de uma recente pesquisa da Datafolha que apontou que um em cada três brasileiros acreditam que a culpa do estupro é da mulher. Além disso, a pesquisa revelou que essa ideia também se enquadra no contexto feminino, onde 32% apontam que a “mulher tem que se dar o respeito para não ser violentada”. Porém, o constante medo de ser estuprada faz parte da realidade de 85% das mulheres entrevistadas. Por outro lado, a pesquisa mostra que a grande maioria dos entrevistados (91%) acreditam que é possível “ensinar meninos a não estuprar”, reforçando o papel fundamental da educação no combate às agressões sexuais.

Com relação às vítimas, há que se considerar que, muitas vezes, em razão de pressões psicológicas e outros tipos de violência por parte do agressor, elas deixam de levar ao conhecimento de parentes e das autoridades os fatos por temor, vergonha ou outros motivos íntimos. Em outras vezes ocorre o desconhecimento de seus próprios direitos, principalmente pela forma banalizada como vem sendo tratada a violência doméstica e familiar, levando as próprias vítimas a descreer no sistema estatal de apuração.

Devido aos alarmantes índices de violência, especialmente contra mulheres, a ONU Mulheres, entidade das Organização das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e Empoderamento das Mulheres, criou o *Currículo de Gêneros*, material de divulgação destinado a desmitificar os conceitos sobre o que é “ser homem” e o que “ser mulher”. Dentre os temas abordados estão as formas de violência e sua interfaces, diferenças e desigualdades, estereótipos, vulnerabilidades e formas de prevenção. Tal iniciativa chama a atenção para o crescente número nos mapeamentos sobre a violência contra a mulher no Brasil, que não é apenas uma questão social, mas também uma questão de saúde pública.

Considerando, ainda, o anseio da sociedade quanto ao acesso das mulheres aos direitos constitucionalmente definidos e detalhados em



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo

legislação própria, como o estabelecimento de política municipal de prevenção e enfrentamento a todas as formas de violência contra a mulher; o acolhimento das mulheres em situação de violência, com orientação, apoio e assistência adequados a cada caso particular; a promoção do atendimento especializado e continuado às mulheres em situação de violência, pelo atendimento imediato, com o acolhimento em casa-abrigo, quando for o caso, e o atendimento e acompanhamento continuado para assegurar a saúde e a integridade física, moral e psicológica; o desenvolvimento de ações interdisciplinares e intersetoriais de atendimento prioritário de natureza médica, psicológica, jurídica e de assistência social às mulheres em situação de violência; uma rede de informações básicas sobre os serviços especializados e não especializados, dos âmbitos municipal, estadual e federal, assim como de entidades de apoio e assessoria, para disponibilização das informações; profissionais de órgãos públicos ou instituições privadas capacitados para o adequado acolhimento e atendimento à mulher em situação de violência de modo a não revitimizá-la e garantir, portanto, que não seja obrigada a reviver a violência a cada novo atendimento relacionado à situação de violência vivida; favorecimento à inserção da mulher no mundo do trabalho e em programas de capacitação para a empregabilidade e o empreendedorismo, bem como condições de acesso aos Programas de Educação formal e não formal, apoio assistencial e jurídico necessários a cada caso específico; programas e campanhas educativas e preventivas para a conscientização sobre a importância da denúncia como forma de inibição da própria violência; central de atendimento de denúncias sobre atos de violência contra as mulheres; dados quantitativos e qualitativos concernentes aos casos de violência contra a mulher que permitam ao poder público formular e/ou reformular programas, projetos e ações em favor da proteção à mulher e à elaboração de uma Plano Municipal de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo

Dada a exposição de motivos elencados, propomos que o Poder Público considere a necessidade de definir especificamente as diretrizes gerais para o desenvolvimento de sua política municipal de enfrentamento à violência contra a mulher, voltada ao combate, prevenção, assistência e garantia de direitos, bem como a articulação e o fortalecimento da rede de prevenção, atendimento e proteção à mulher, motivo pelo qual solicitamos a aprovação dos Nobres Pares por unanimidade!

Sala das Reuniões, 15 de abril de 2019.

(a)Nancy A. Ferruzzi Thame

(a)Adriana Cristina Sgrineiro Nunes



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 07



Piracicaba-SP
Legislação Digital

LEI N° 9.182, DE 19 DE JUNHO DE 2019

(Regulamentada pelo Decreto n° 18.395, de 2020)

Autoras do Projeto: Vereadora Nancy Aparecida Ferruzzi Thame e outra.

Dispõe sobre as diretrizes para a política de enfrentamento à violência contra a mulher e consolidação da rede de prevenção, atendimento e proteção à mulher no Município de Piracicaba.

Barjas Negri, **Prefeito do Município de Piracicaba**, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições,

Faz saber que a Câmara de Vereadores de Piracicaba aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei n° 9.182:

Art. 1° Ficam definidas as diretrizes gerais para que o poder público municipal estabeleça e desenvolva sua política municipal de enfrentamento à violência contra a mulher, voltada ao combate, prevenção, assistência e garantia de direitos, bem como a articulação e o fortalecimento da rede de prevenção, atendimento e proteção à mulher.

§ 1° Violência contra a mulher é toda ação ou conduta que, baseada nas diferenças de gênero, cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual, psicológico, moral ou patrimonial à mulher, ocorrendo no âmbito privado ou nos espaços públicos, institucionalizados ou não.

§ 2° Enfrentamento à violência contra a mulher é a atuação articulada entre os diversos serviços públicos municipais existentes, que juntamente com os demais serviços públicos constituem a rede de prevenção, atendimento e proteção à mulher, visando o desenvolvimento de estratégias e ações efetivas que garantam a promoção e preservação dos direitos das mulheres, a prevenção à violência contra a mulher, o atendimento e a proteção às mulheres vítimas de violência, a responsabilização e a reeducação dos agressores e a assistência profissional qualificada às mulheres em situação de violência.

§ 3° Rede de prevenção, atendimento e proteção à mulher é o conjunto de órgãos, instituições e entidades que defendem e promovem os direitos da mulher, protegendo-a por meio da execução das políticas públicas que garantem a integridade e a segurança, o acesso à justiça, à saúde, à assistência social, o trabalho, a educação e o efetivo exercício da cidadania.

Art. 2° Como diretrizes gerais para o enfrentamento à todas as formas de violência contra a mulher entende-se o estabelecimento da articulação e integração efetiva dos serviços já existentes, e de outros que venham a se constituir, contribuindo para a construção de uma política pública municipal efetiva e eficaz para garantir condições dignas e justas para as mulheres, com a garantia de acesso aos serviços da rede de prevenção, atendimento e proteção, assegurando-se os preceitos da sociedade igualitária, com respeito às suas necessidades e especificidades:

I - garantir o cumprimento das leis, dos tratados, acordos e convenções internacionais firmados e ratificados pelo Estado brasileiro relativos aos direitos humanos das mulheres;

II - reconhecer as violências de gênero, raça e etnia como estruturais e históricas que se manifestam de diferentes formas e que devem ser tratadas como questão de segurança, justiça e saúde pública;

III - estimular ações que visem desconstruir estereótipos, representações de gênero e preconceitos em relação à mulher;

IV - garantir e proteger os direitos das mulheres em situação de violência;

V - assegurar atendimento qualificado e humanizado às mulheres em situação de violência, considerando também as questões étnico-raciais, geracionais, de orientação sexual, de deficiência e de inserção social e econômica;

VI - promover a integração e a articulação dos serviços e instituições de atendimento às mulheres em situação de violência, por meio da implantação e do fortalecimento da rede de prevenção, atendimento e proteção à mulher vítima de violência.

Art. 3° Fica estabelecida a promoção e a articulação das políticas públicas e definidos os eixos que orientam a ação governamental no enfrentamento à violência contra a mulher no Município de Piracicaba:

I - prevenção: ações educativas que previnam e coibam a formação de padrões sexistas: a misoginia, a desqualificação, a inferiorização, a humilhação, a discriminação e a exclusão da mulher; o ódio, a aversão a agressão à mulher; a violência física, sexual, psicológica, moral, verbal, patrimonial ou simbólica;

II - atendimento e assistência: fortalecimento da rede de prevenção, atendimento e proteção à mulher, com capacitação de agentes públicos e articulação dos serviços nos atendimentos relativos à situação de violência, bem como nos demais serviços pertinentes aos órgãos, instituições e entidades que compõem a rede de prevenção e atendimento;

III - proteção: ações voltadas ao cumprimento da Lei Federal n° 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha) e da Lei Federal n° 13.641, de 3 de abril de 2018;

IV - garantia permanente de direitos: cumprimento da legislação prevista em âmbito nacional e internacional que coíbe a violência contra a mulher, a violação dos direitos humanos fundamentais e a ofensa à dignidade humana.

Art. 4° Para a efetivação dos eixos estabelecidos no artigo anterior definem-se como objetivos:

I - divulgar, implementar e aplicar e fazer cumprir a Lei Maria da Penha, por meio de difusão da informação e do fortalecimento dos instrumentos e órgãos de defesa da mulher e proteção dos direitos da mulher em situação de violência;

II - atendimento às mulheres em situação de violência, com serviços especializados, qualificação, integração dos serviços da rede de atendimento de modo a promover a capilaridade da oferta de atendimento e a garantia de acesso a todas as mulheres;

III - ação efetiva do sistema municipal de dados sobre violência contra a mulher, para a construção de indicadores que permitam maior monitoramento, avaliação e elaboração de propostas de intervenção;



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

IV - inserção das mulheres vítimas de violência nos programas sociais, fomentando sua independência intelectual e financeira e garantindo sua autonomia e acesso aos seus direitos.

Art. 5º A rede de atendimento e proteção à mulher deverá ser estabelecida nas áreas da segurança, saúde, assistência jurídica e assistência social, cultura, educação e trabalho, e é composta por duas principais categorias de serviços:

I - não especializados de atendimento à mulher vítima de violência: hospitais, serviços de atenção básica, programa saúde da família, como, em âmbito municipal, o Centro Especializado em Saúde da Mulher - CESM, os Centros de Referência de Assistência Social - CRAS e os Centros de Referência Especializados de Assistência Social - CREAS;

II - especializados de atendimento à mulher vítima de violência: aqueles que atendem exclusivamente a mulheres em situação de violência, como, em âmbito municipal, o Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência - CRAM e a Patrulha Maria da Penha, da Guarda Civil Municipal de Piracicaba - GCMP.

Art. 6º A permanente capacitação dos agentes públicos constitui uma das ações prioritárias para a política municipal de enfrentamento à violência contra as mulheres e para a melhoria na qualidade dos serviços oferecidos pelas instituições e entidades que constituem a rede de atendimento e proteção à mulher, sendo condição básica para um atendimento humanizado às mulheres em situação de violência, visando garantir a capilaridade do atendimento e ampliando o acesso aos serviços públicos.

Art. 7º Esta Lei será regulamentada pelo Executivo Municipal, no que lhe couber.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura do Município de Piracicaba, 19 de junho de 2019.

Barjas Negri
Prefeito Municipal

Eliete Nunes Fernandes Da Silva
Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Lucineide Aparecida Maciel
Comandante da GCMP

Kleyton Homero Rohden
Ordenador de Despesas da Secretaria Municipal de Governo e Desenvolvimento Econômico

Pedro Antonio de Mello
Secretário Municipal de Saúde

Milton Sérgio Bissoli
Procurador Geral do Município

Publicada no Diário Oficial do Município de Piracicaba.

Francisco Aparecido Rahal Farhat
Chefe da Procuradoria Jurídico-administrativa

* Este texto não substitui a publicação oficial.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 08



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo

REQUERIMENTO Nº 259/2021

Solicita autorização para realização de Reunião Pública com o objetivo de “propor, integrar e articular políticas públicas para mulheres e que sejam intersetoriais e efetivas no âmbito governamental do município.

Considerando que no momento que se inicia um novo Governo Municipal se faz necessário trazer à baila as discussões sobre a necessidade de implementação de políticas públicas voltada às mulheres, numa perspectiva de reparar as desigualdades de gênero (mulheres e homens), raça e etnia, assegurando, assim, na esfera municipal, a igualdade para as mulheres.

Considerando que embora as mulheres sejam mais de 50% (cinquenta por cento) da população de Piracicaba, a discriminação está presente e é significativa, sendo que se utiliza dos meios mais atrozes e ardilosos, com vários matizes de violência, com o objetivo explícito, ou não, de subjugá-las.

Considerando que para se mudar essa realidade faz-se necessário a formulação e a incorporação, também no âmbito municipal, de políticas públicas efetivas, abrangentes, com a finalidade de estabelecer pautas específicas e/ou direcionadas a partir da ênfase nas relações sociais, políticas, econômicas, culturais etc., entre os sexos, em virtude das condições existentes de desigualdades presentes entre homens e mulheres, sobretudo nas relações hierárquicas e de poder (Scott, 1995).

Considerando que além das desigualdades sociais atinentes à raça/etnia, classe econômica, geracional e outras que potencializam tratamento desigual em razão do gênero, constata-se também que não raro do mesmo modo se apresentam limitações ao acesso a outras dimensões da esfera pública, a saber, à justiça, à tecnologia, à saúde, ao sistema bancário/financeiro, entre outros.

Considerando que ao propor políticas públicas que levem em conta as perspectivas e as peculiaridades das mulheres se faz necessário do agente público, do agente político um olhar perspicaz no sentido de formular mudanças para a macro visão política como nas ações cotidianas da administração pública municipal, sobretudo, com vistas a estimular condições emancipatórias e de autonomia para as mulheres.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo

Considerando que as desigualdades entre mulheres e homens devem ser compreendidas como herança, como parte de um contexto histórico tanto nacional como local de desigualdades social e cultural, por isso devendo o Estado, no caso o Município de Piracicaba, envidar esforços no sentido de alcançar a distribuição mais equânime da riqueza aqui produzida, assim como também compartilhar com igualdade o poder entre mulheres e homens, classes, raças, etnias e gerações.

Considerando o que diz (Farah, 2004; Silveira, 2003), é necessário compreender que as políticas públicas com recorte de gênero são as que reconhecem a diferença de gênero e, com base nesse reconhecimento, implementam ações diferenciadas dirigidas às mulheres.

Considerando que a Declaração Universal dos Direitos Humanos consolidou o que é talvez um dos apontamentos/ações mais significativos da declaração, que é a permanente busca da superação das desigualdades, da indiferença e dos preconceitos que nutrem a crise entre homens e mulheres.

Considerando que a Lei Orgânica do Município, em consonância com as constituições federal e estadual, assegurou a criação de órgãos de elaboração, coordenação, execução e fiscalização de políticas públicas que garantam o atendimento das necessidades específicas da mulher e coíbam as diferentes formas de sua discriminação e violência.

Requeremos, nos termos regimentais, autorização para realização de reunião pública a ser realizada no plenário da Câmara de Vereadores de Piracicaba, no dia 05/03/2021, às 14h, com a estrita observância dos protocolos excepcionais de segurança sanitária, por isso a participação do público em geral se dará por meio virtual, mas sendo garantida a presença *in loco* dos vereadores, das autoridades e demais representantes dos órgãos e entidades convocadas e/ou convidadas.

Para tanto, que sejam convidadas para participarem a Secretária Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Social, o Secretário Municipal da Saúde, Secretário Municipal da Educação, Secretário Municipal de Ação Cultura e Turismo, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, e convidados representantes do Conselho Municipal da Educação, do Conselho Municipal da Mulher, do Ministério Público do Estado de São Paulo, da Defensoria Pública, do Poder Judiciário, da Delegacia da Defesa da Mulher, dos Movimentos de Mulheres e Feministas de Piracicaba, da Comissão da Mulher da 8ª subseção da OAB-SP, do Centro de Apoio e Solidariedade a Vida – CASVI, do Centro de Referência da Mulher, do Conselho Municipal do Idoso, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo

do Adolescente, dos dois Conselhos Tutelares, do Conselho Municipal da Cultura, do Conselho Municipal da Educação, da Guarda Civil de Piracicaba e da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher, do Sindicato dos Trabalhadores Domésticos, entre outras Instituições. Além destes, que sejam convidados o senhor Prefeito de Município de Piracicaba Luciano Almeida e a Deputada Estadual e Procuradora da Mulher da ALESP, profª Maria Isabel Noronha.

Requeremos, também, o apoio dos Departamentos de Administração, Comunicação, Relações Públicas e Cerimonial e TV Legislativa, sendo esta para a transmissão ao vivo de toda a programação.

Sala das Reuniões, 25 de fevereiro de 2021.

(a) Raimunda Ferreira de Almeida

(a) Silvia Maria Morales

(a) Ana Lúcia Batista Pavão



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 09

26.02.21

29/03/2023, 10:20

Câmara Municipal de Piracicaba - Reunião pública debaterá integração de políticas voltadas às mulheres



26 DE FEVEREIRO DE 2021

Reunião pública debaterá integração de políticas voltadas às mulheres

Coautoria de três vereadoras, o requerimento 259/2021 foi aprovado, quinta-feira (25), durante a 8ª reunião ordinária.

EM PIRACICABA (SP)

Salvar imagem em alta resolução



Foi aprovada – com apenas um voto contrário – a realização da reunião pública, dia 5 de março, às 14h, na Câmara de Vereadores, que irá “propor, integrar e articular” políticas públicas para mulheres que sejam intersetoriais no âmbito governamental. A proposta foi apresentada no requerimento **259/2021**, votado na 8ª reunião ordinária, quinta-feira (25), e de autoria das vereadoras Ana Pavão (PL), Sílvia Morales, do mandato coletivo “A Cidade É Sua” (PV), e Rai de Almeida (PT).

No requerimento, as autoras ressaltam que, embora as mulheres sejam mais de 50% da população, “a discriminação está presente e é significativa”, o que justifica a formulação e incorporação, no âmbito municipal, de políticas públicas efetivas, abrangentes e com a finalidade de estabelecer pautas específicas e/ou direcionadas a partir da ênfase nas relações sociais, políticas, econômicas, culturais entre os sexos, em virtude de condições de desigualdades entre homens e mulheres.

Ainda no texto aprovado na Câmara, as vereadoras ressaltam que “é necessário compreender que políticas públicas com recorte de gênero são as que reconhecem essa diferença e implementam ações diferenciadas dirigidas às mulheres”.

O requerimento convida representantes da Administração Municipal, assim como do Judiciário, e entidades que atuam nestas políticas públicas, como o Casvi (Centro de Apoio e Solidariedade à Vida), o Centro de Referência da Mulher e a Rede de Atendimento e Proteção à Mulher, do Sindicato dos Trabalhadores Domésticas.

A vereadora Rai de Almeida agradeceu a aprovação do requerimento e convidou todos os demais colegas a participarem do evento, “já que não se trata apenas das mulheres, mas de questões que envolvem toda a sociedade”, disse. Ela enfatizou que o objetivo é a busca por uma sociedade em que sejam “reparadas as desigualdades, o que coloca a necessidade de todos estarmos nesta luta”, disse.

O vereador Cássio Luiz Barbosa, o Cássio “Fala Pira” (PL), embora tenha votado a favor, argumentou que espera que “a reunião não se transforme em teatro”. “Chega na hora de resolver os problemas realmente, eu quero saber se vai ficar só no papel ou se vamos resolver”, disse, ao listar demandas

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/reuniao-publica-debater-integracao-de-politicas-voltadas-as-mulheres-51848>

1/2



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

29/03/2023, 10:20

Câmara Municipal de Piracicaba - Reunião pública debaterá integração de políticas voltadas às mulheres

como falta de creche e demora para exames na rede de saúde. “Aí, quando chega nesta hora, de resolver os problemas, todo mundo some, por isso vamos discutir política séria”, disse.

Laércio Trevisan Jr. (PL) também votou favorável e lembrou que a reunião pública proposta desta vez é diferente do que havia sido formulada no requerimento 174/2021, **rejeitado por 12 a 10**, onde, segundo ele, “misturava discussão de política para mulheres com gêneros transversais, o que todo mundo sabe o que significa”.

CONTRÁRIO – Único voto contrário ao requerimento 259/2021, o vereador Fabrício Polezi (Patriota) negou que haja discriminação contra as mulheres na sociedade. “(O texto) está falando que a mulher não ocupa espaço, mas vá em qualquer departamento público, como na Caixa ou no Poupatempo, e veja se a maioria é homem ou mulher”, disse, ao questionar se a reunião pública quer “discutir igualdade entre gêneros ou se quer discutir privilégios para mulheres”.

Texto: Erich Vallim Vicente - MTB 40.337

Supervisão de Texto e Fotografia: Valéria Rodrigues - MTB 23.343



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Memória da Reunião Pública com objetivo de propor, integrar e articular políticas públicas para as mulheres que sejam intersetoriais e efetivas no âmbito governamental do município. Requerimento 259/2021 – autoria das vereadoras Rai de Almeida, Sílvia Morales, Ana Pavão e Alessandra Bellucci. Data: 05 de março de 2021. Horário: das 14h às 16h, presencial, com transmissão ao vivo pelos canais da TV Câmara e mídias sociais. Registrado e arquivado em Ata Eletrônica pela Câmara Municipal de Piracicaba.

Presentes:

Rai de Almeida (Procuradora Especial da Mulher e Vereadora PT),
Sílvia Morales (Procuradora Adjunta – Vereadora Mandato Coletivo PV),
Ana Pavão (Procuradora Adjunta - Vereadora PL),
Alessandra Bellucci (Procuradora Adjunta – Vereadora REP) apresentou justificativa para a ausência
Filemon Silvano – Secretário de Saúde do Município
João Marcos Thomaziello – Secretário de Educação do Município
Paulo Henrique Paranhos (Republicanos)
Pedro Kawai (PSDB)
Acácio Godoy (PP)
Josef Borges (SD)
Thiago Ribeiro (PSC)
Deputada Bebel (justificou a ausência, enviou uma carta)
Veridiana Bacci representando a SMADS
Fernanda Nardon, da Guarda Civil Municipal
Lia Mara Oliveira (Presidenta do CMM)
Juliane Martins de Oliveira (CONEPIR; Projeto Justiceiras; Projeto PsicoPretas)
Vanessa Rossatto (SMADS – CRAM)
Aldelize Nascimento, do Conselho Municipal de Educação (envio de vídeo)
Simone Seghese de Toledo, da Comissão de Direitos da Mulher da OAB
Nivaldo Guidolin de Lima Filho – Conselheiro Tutelar – representando o Conselho Municipal de Educação.
Fernanda Ferreira – Movimento 8M Piracicaba.
Lina Agifu (Assessora Vereadora Rai de Almeida)
Fátima Monis (Assessora Vereadora Rai de Almeida)
Thalita Gallucci Sotero (Assessora Mandato Coletivo gabinete Vereadora Sílvia Morales)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Pauta:

- Implementação de políticas públicas voltadas às mulheres, numa perspectiva de reparar as desigualdades de gênero (mulheres e homens), raça e etnia, assegurando, assim, na esfera municipal, a igualdade para as mulheres.
- Criação de órgãos de elaboração, coordenação, execução e fiscalização de políticas públicas que garantam o atendimento das necessidades específicas da mulher e coibam as diferentes formas de sua discriminação e violência.

REGISTRO (SÍNTESE): Fátima Monis

Abertura dos trabalhos e apresentação de autoridades e representantes de Conselhos, Entidades e Movimentos Sociais.

Abertura feita pelo cerimonial da Casa com apresentação de autoridades, representantes de entidades e movimentos sociais que trabalham com as mulheres.

Coordenação da reunião: Rai de Almeida PT – (Procuradoria da Mulher)

Início das apresentações de temas, debates e encaminhamentos:

Rai fez abertura cumprimentando à todas e todos os presentes e as pessoas que acompanhavam pelas mídias sociais. Falou do debate que aconteceu dentro da Câmara para a realização da reunião, sobre as dificuldades e rejeição dos vereadores da Casa para que fosse realizada a audiência pública. A vereadora falou ainda da importância deste debate sobre políticas públicas para as mulheres com este novo governo que assumiu a cidade. Disse também que a conversa está apenas se iniciando e espera que o governo local abra o diálogo para se construir políticas públicas para as mulheres.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Foi dada a fala para as outras vereadoras que participam da Procuradoria da Mulher, a vereadora Silvia Morales disse que em 200 anos de existência da Câmara Municipal de Piracicaba foram apenas 17 mulheres eleitas vereadoras, contando-se já com as 04 mulheres deste mandato. Lembrou que a vereadora Nancy Thame, através de seu gabinete, foi a proponente da Procuradoria Especial da Mulher, e trouxe a questão da Rede de Apoio às Mulheres.

A vereadora Ana Pavão falou que quer representar as mulheres com o espírito do que são e do que podem fazer. Disse ser a favor de mulheres e homens estarem juntos, que os homens são mais racionais e as mulheres mais maternais. Que a mulher precisa estar em todas as mesas de poder, para diluir a questão da razão e colocar o amor. O legado que pretende deixar é um projeto de saúde de referência para as mulheres piracicabanas. Referiu-se ao secretário da saúde dizendo que quer ser referência junto a ele.

O Secretário da Saúde Filemon iniciou falando que a saúde da mulher é um tema importante para a Secretaria, não só a saúde física, mas também a mental. Disse que a mulher está ao lado do homem, que a mulher está em busca de seu espaço. A Secretaria de Saúde está se colocando à disposição, estão exigindo que os ginecologistas fiquem na unidade, cumpram a carga horária e se colocou à disposição.

O Secretário da Educação prof. João Marcos disse que é um assunto que precisa ser discutido dentro da escola, que estas questões dos diversos tipos de violência, inclusive a psicológica deve ser trabalhado desde a infância. Comprometeu-se a levar para a discussão com “os gestores” das escolas municipais, a Cartilha produzida pela Procuradoria Especial da Mulher e GT da Rede de Acolhimento às Mulheres, dizendo que este material é de grande importância. Lembrou que muitas vezes as crianças estão passando por estas situações em casa e ficam desprotegidas. Comprometeu-se no sentido de que “seus gestores” participarão destes debates.

A vereadora Rai justificou as ausências, inclusive ressaltando que a “voz” seria dada às mulheres, afirmando assim que tanto o Casvi, quanto o Conselho da Educação, não falariam neste momento. A escolha era dar a palavra às mulheres, inclusive ressaltou que os representantes do governo falaram porque eles estão responsáveis pelas pastas.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Veridiana Ricci, representando a SMADS, é diretora do departamento de proteção social especial, que tem dentro os CREAS E CRAM. Ambos tratam de situações de populações vulneráveis, sendo o CRAM voltado à violência contra as mulheres e o CREAS violações de direitos de crianças, idosos e mulheres. Fez o histórico da fundação do CRAM, do serviço de abrigo das Mulheres, da participação da Secretaria no Conselho da Mulher e na Rede de Apoio. Lembrou que a SMADS sempre esteve presente e continuará na luta para políticas públicas das mulheres, não só em situação de violência. Colocou a SMADS aberta ao diálogo e enfrentamento das situações por quais as mulheres passam.

Aldelize Nascimento, do Conselho Municipal de Educação (participação através de vídeo) disse que se não tiver uma política pública intersetorial, em rede, elas não vão funcionar como deveriam, ficarão estagnadas. Citou o exemplo dos efeitos da crise gerada pela Covid-19 sobre mulheres com filhos, cujas dificuldades vão desde a educação até a queda da renda familiar. Muitas mães se encontram em vulnerabilidade social pois perderam seus empregos e estão com os filhos em casa, sem escolas e desamparadas.

A presidente do Conselho Municipal da Mulher, Lia Mara de Oliveira, relatou como a Rede de Atendimento e Proteção à Mulher tem contribuído para mudar o atual cenário. Que nas eleições de 2020, a Rede apresentou aos candidatos a prefeito 27 sugestões de políticas públicas para as mulheres, com propostas possíveis de serem realizadas. Lia falou também da construção coletiva entre Procuradoria da Mulher e Rede de Atendimento que resultou na Cartilha "Mulheres - Serviços de prevenção, atendimento e proteção às mulheres no Município de Piracicaba", lembrando inclusive que a Cartilha está disponibilizada no site da Câmara Municipal, também se dispôs, ao final da reunião, entregar pessoalmente cópias da cartilha para todas as vereadoras e vereadores.

A representante do CRAM, Vanessa Rossato, trouxe a realidade do Centro de Referência, para ilustrar como as ações devem estar interconectadas, dizendo que lá são atendidas mulheres em situação de violência todos os dias e que é impossível a assistência social olhar para isso sem ter a saúde, a educação, a segurança pública, enfim, as políticas públicas efetivas e ligadas.

Fernanda Ferreira do Movimento 8 de Março abordou o caráter multifatorial da desigualdade de gênero no país ao falar sobre as origens da violência que atinge as mulheres. Sobre o estudo de gênero, ressaltou a necessidade de abrir espaços de discussão no ambiente escolar, para se identificar as micro violências que acontecem nestes espaços, e como a escola precisa desconstruir estes preconceitos. Falou sobre a necessidade de pensar-se no machismo e na violência contra a mulher negra.

A educação também foi mencionada por Simone Seghese de Toledo, da Comissão de Direitos da Mulher da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de Piracicaba. Ela disse que o combate à violência de gênero requer atuarmos com a educação, para mudar esse quadro que vem sendo repetido há anos.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Juliane Martins de Oliveira, do Conepir (Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Piracicaba), refletiu sobre como a religião ao longo do tempo reforçou comportamentos. Segundo ela a religião tem papel central no que é ser mulher na história da humanidade; a maior parte tem uma forte tendência para a misoginia.

Fernanda Nardon, da Guarda Civil Municipal, defendeu uma mobilização para que órgãos que fazem parte da estrutura de amparo à população feminina em Piracicaba, como o Cram e a Delegacia de Defesa da Mulher, passem a atuar também aos sábados e domingos, quando aumentam os casos de violência doméstica.

Deputada Bebel enviou nota ressaltando a importância do evento e de se discutir Políticas Públicas para as Mulheres.

Para Rai, discutir políticas públicas para as mulheres é fazer o trabalho para que homens e mulheres rompam o ciclo de violência. Fez um convite para criar um grupo de trabalho - ampliando para outras pessoas que queiram contribuir, visando discutir com o Governo do Estado para que a Delegacia da Mulher funcione 24 hs., com estrutura apropriada. Propôs levantar documentação, tirar uma proposta e apresentar ao governo a constituição de um organismo que articule com outras políticas para obter resultados.

Juliane do Condepir falou da necessidade de haver psicólogas nestes serviços de atendimento as mulheres, como a DDM. Lia falou da necessidade não só de psicólogas, mas psicólogas pretas.

Fernanda Ferreira falou que, sobre a questão da Cartilha, que é preciso fazer se fazer um estudo sobre ela, mas que as condições para tanto devem ser oferecidas, para que tenha um resultado positivo dentro do ambiente escolar.

Vereadoras, integrantes da administração municipal e representantes de entidades e coletivos femininos defenderam a criação de um órgão, dentro da estrutura do Executivo local, que coordene as políticas públicas para as mulheres em Piracicaba. Diante da avaliação de que a abordagem deve ser intersetorial, as lideranças reforçaram que as ações em diferentes áreas – da educação à habitação, passando por saúde, segurança e assistência social precisam estar articuladas.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 11 - 04.03.21

28/03/2023, 16:23

Câmara Municipal de Piracicaba - Reunião pública debate políticas públicas para mulheres em Piracicaba



04 DE MARÇO DE 2021

Reunião pública debate políticas públicas para mulheres em Piracicaba

A reunião será no Plenário Francisco Antônio Coelho com participação restrita de vereadores e convidados.

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Fabrice Desmonts - MTB 22.946

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Reunião pública terá início a partir das 14 horas, desta sexta-feira (5)

Compartilhar artig...

Seu nome

Seu e-mail

E-mail do destinatário

Comentário

Enviar

Cancelar

Com o objetivo de propor, integrar e articular políticas públicas para mulheres que envolvam diversos setores do município, a Câmara de Vereadores de Piracicaba realiza nesta sexta-feira (5), a partir das 14 horas, reunião pública com representantes da Administração Municipal, do Judiciário e de entidades que atuam em defesa destas políticas públicas. A reunião será no Plenário Francisco Antônio Coelho com participação restrita de vereadores e convidados. A população poderá acompanhar a reunião, ao vivo, pela TV Câmara e fazer perguntas e comentários através do Youtube da TV Câmara e pelo Facebook da Câmara.

A reunião pública foi aprovada pelo [requerimento 259/2021](#), de autoria das vereadoras Ana Pavão (PL), Silvia Morales, do mandato coletivo "A Cidade É Sua" (PV), e Rai de Almeida (PT), integrantes da Procuradoria da Mulher. As vereadoras destacam que, com o início de um novo governo municipal, é necessário trazer à tona as discussões sobre a necessidade de implementação de políticas públicas voltadas às mulheres, numa perspectiva de reparar as desigualdades de gênero (mulheres e homens), raça e etnia, assegurando, na esfera municipal, a igualdade para as mulheres.

As autoras ressaltam que embora as mulheres sejam mais de 50% da população de Piracicaba, "a discriminação está presente e é significativa", o que justifica a formulação e incorporação, no âmbito municipal, de políticas públicas efetivas e abrangentes, com a finalidade de estabelecer pautas específicas e direcionadas a partir da ênfase nas relações sociais, políticas, econômicas, culturais entre os sexos.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

28/03/2023, 16:23

Câmara Municipal de Piracicaba - Reunião pública debate políticas públicas para mulheres em Piracicaba

Foram convidados a participar da reunião os secretários de Assistência Social e Desenvolvimento Social, da Educação, de Ação Cultural e Turismo, e de Esporte e Lazer, representantes dos Conselhos Municipais, do Judiciário, e representantes que atuam em defesa de políticas públicas para mulheres, como o Casvi (Centro de Apoio e Solidariedade à Vida), o Centro de Referência da Mulher e a Rede de Atendimento e Proteção à Mulher.

A TV Câmara é transmitida pelos canais 4 da Claro/Net, 11.3 em sinal aberto digital e 9 da Vivo Fibra. O Facebook da Câmara de Vereadores de Piracicaba e o Youtube da TV Câmara Piracicaba podem ser acessados através dos links <https://www.facebook.com/camarapiracicaba> e <https://www.youtube.com/user/tvcamarapiracicaba>.

Texto: Daniela Teixeira - MTB 61.891

Supervisão de Texto e Fotografia: Valéria Rodrigues - MTB 23.343



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 12

05.03.21

28/03/2023, 16:36

Câmara Municipal de Piracicaba - Mulheres defendem criação de órgão que articule políticas públicas



05 DE MARÇO DE 2021

Mulheres defendem criação de órgão que articule políticas públicas

Reunião pública, nesta sexta-feira, contou com a participação de vereadoras, integrantes da administração municipal e representantes de entidades e coletivos femininos.

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Guilherme Leite - MTB 21.401

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Em reunião pública promovida pela Câmara na tarde desta sexta-feira (5), vereadoras, integrantes da administração municipal e representantes de entidades e coletivos femininos defenderam a criação de um órgão, dentro da estrutura do Executivo local, que coordene as políticas públicas para as mulheres em Piracicaba. Diante da avaliação de que a abordagem deve ser intersetorial, as lideranças reforçaram que as ações em diferentes áreas — da educação à habitação, passando por saúde, segurança e assistência social —

precisam estar articuladas.

O evento, às vésperas da celebração do Dia Internacional da Mulher, foi realizado pelas vereadoras Rai de Almeida (PT), Silvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade É Sua, e Ana Pavão (PL), que, junto com Alessandra Bellucci (Republicanos), compõem a Procuradoria Especial da Mulher na Câmara. Os secretários municipais de Saúde, Filemon Silvano, e de Educação, João Marcos Thomaziello, e os vereadores Paulo Henrique Paranhos (Republicanos), Pedro Kawai (PSDB), Acácio Godoy (PP) e Thiago Ribeiro (PSC) também estiveram presentes.

Em conformidade com as colocações feitas pelos participantes da reunião pública, Rai encaminhou que a Rede de Atendimento e Proteção à Mulher, colocada em prática desde 2018 em Piracicaba com a participação da Câmara, seja a base para a formação de um comitê que leve ao prefeito Luciano Almeida (DEM) a proposta de criação, no Executivo, de uma coordenadoria para as políticas voltadas à mulher. "Precisamos de um órgão para articular, pensar e implementar as políticas intersetoriais junto com todas as outras ações já constituídas", declarou a vereadora.

Rai apresentou números que atestam a baixa representatividade da mulher na política e da incidência maior da violência sobre as mulheres negras e deu exemplos de como as ações em diferentes áreas precisam estar conectadas. "Quando pensamos em políticas públicas, estamos falando na reparação das desigualdades de gênero, que não é uma questão ideológica, mas de poder. Quem está no poder, desde sempre, sempre foi uma elite branca. Precisamos mudar essa realidade, e isso só com políticas públicas, que são ações que devem ser implementadas de maneira intersetorial e transversal, na educação, na saúde, na habitação, na divisão do trabalho no espaço doméstico", afirmou a vereadora. "Esperamos que

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/mulheres-defendem-criacao-de-orgao-que-articule-politicas-publicas-51979>

1/3



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

28/03/2023, 16:36

Câmara Municipal de Piracicaba - Mulheres defendem criação de órgão que articule políticas públicas

o governo local abra esse diálogo para a implementação das políticas públicas que venham a atender aos anseios da grande maioria da população", completou.

Silvia Morales também lamentou o número desproporcional de mulheres na política nacional e local. "Hoje somos quatro vereadoras. Em 200 anos de Câmara, foram apenas 13; agora, com nós quatro, são 17. É uma minoria, mesmo", disse ela, que enalteceu o trabalho da ex-vereadora Nancy Thame em sua passagem pelo Legislativo, entre 2017 e 2020. "Trabalhei no gabinete da Nancy Thame, uma das autoras do projeto da Procuradoria Especial da Mulher e que trouxe o conceito da Rede junto com as instituições", comentou, lembrando que a Rede de Atendimento e Proteção à Mulher originou-se na Semana da Mulher realizada pela Câmara em 2018.

Ana Pavão afirmou que a mulher deve estar "em todas as mesas, do Executivo, do Legislativo, das grandes empresas", e destacou sua intenção de deixar "o legado da saúde de referência para a mulher piracicabana". "Queria poder representar, sim, as mulheres de Piracicaba, mas não com espírito para fazer arruaça ou provar algo que não somos, mas de provar o que somos e o que podemos fazer. Temos uma grande diferença para os homens; parem de ser iguais aos homens porque não somos. Mas temos alguns mesmos sentimentos e sou a favor de a mulher estar junto do homem. O homem é racional; a mulher é maternal, tem amor, compaixão, coisas que às vezes eles não conseguem trabalhar."

Representantes de instituições apontam necessidade de políticas públicas interligadas e serviços de proteção à mulher funcionando aos fins de semana

A necessidade de articulação das políticas públicas voltadas à mulher em Piracicaba foi defendida por lideranças que participaram da reunião pública. A presidente do Conselho Municipal da Mulher, Lia Mara de Oliveira, falou de como a Rede tem contribuído para mudar o atual cenário. "Nas eleições de 2020, a Rede apresentou aos candidatos a prefeito 27 sugestões de políticas públicas para as mulheres, plausíveis, que dá para serem cumpridas, tais como o Cram [Centro de Referência de Atendimento à Mulher], que existe mas não tem profissionais suficientes para atender às demandas da cidade." Outro fruto do trabalho é a publicação de uma cartilha com informações importantes para a proteção da mulher. "Está disponível tanto no **site da Câmara** como no da Prefeitura e diz quais são as violências a que as mulheres estão expostas e os serviços de atendimento que podem socorrê-las."

Lia Mara, que entregou um exemplar da cartilha a cada vereador presente na reunião pública, reiterou o papel da Câmara na questão. "Precisamos ser ouvidas e pedir que o Legislativo faça leis, para que paremos de morrer e tenhamos habitação digna, empregos, proteção das nossas vidas. A pandemia nos expôs à violência doméstica ainda maior. Não estamos pedindo nada além do que 'nenhuma a menos'. Precisamos de leis que nos garantam os direitos que temos. Precisamos de vocês ativos, vereadores."

Vanessa Rossato trouxe a realidade do Cram para ilustrar como as ações devem estar interconectadas. "No Cram, atendemos mulheres em situação de violência todos os dias. Não tem como a assistência social olhar para isso sem ter a saúde, a educação, a segurança pública, políticas públicas efetivas e ligadas. É preciso pensar como integrar o atendimento da saúde de forma geral para proteger e garantir os direitos dessas mulheres", afirmou.

O ponto de vista foi endossado por Aldelize Nascimento, do Conselho Municipal de Educação. "Se não tiver uma política pública intersetorial, em rede, elas não vão funcionar como deveriam, ficam estagnadas", comentou, citando o exemplo dos efeitos da crise gerada pela Covid-19 sobre mulheres com filhos, cujas dificuldades vão desde a educação até a queda da renda familiar. "Muitas mães estão em situação de vulnerabilidade social. São as trabalhadoras do comércio, de restaurantes e as domésticas que perderam seus empregos e que estão com os filhos dentro de casa, os quais também não têm escola, por conta da pandemia. Elas estão desamparadas; muitas não têm o que colocar na mesa."

O caráter multifatorial da desigualdade de gênero no país também foi ilustrado por Fernanda Oliveira, do Movimento 8 de Março, ao falar sobre as origens da violência que atinge as mulheres. "Não é questão gratuita do sujeito, mas consequência de má formação educacional e cultural da sociedade", afirmou, defendendo que o trabalho de conscientização aconteça desde a idade escolar. "Abrir espaços



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

28/03/2023, 16:36

Câmara Municipal de Piracicaba - Mulheres defendem criação de órgão que articule políticas públicas

educacionais para a formação de professores no que tange à questão de gênero é importante para aprender a identificar essa violência que acontece", disse, acrescentando que a desconstrução de comportamentos e linguagens discriminatórias requer atuação conjunta de outros segmentos da sociedade.

A educação também foi mencionada por Simone Seghese de Toledo, da Comissão de Direitos da Mulher da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de Piracicaba. Ela disse que o combate à violência de gênero requer, "na outra ponta, atuarmos com a educação para mudar esse quadro que vem sendo repetido há anos".

Juliane Martins de Oliveira, do Conepir (Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Piracicaba), refletiu sobre como a religião ao longo do tempo reforçou comportamentos. "A religião tem papel central no que é ser mulher na história da humanidade; a maior parte tem uma forte tendência para a misoginia", disse, acrescentando que o alcance da igualdade de gêneros ainda tem "longo caminho a percorrer".

Fernanda Nardon, da Guarda Civil Municipal, defendeu uma mobilização para que órgãos que fazem parte da estrutura de amparo à população feminina em Piracicaba, como o Cram e a Delegacia de Defesa da Mulher, passem a atuar também aos sábados e domingos, quando aumentam os casos de violência doméstica. "No fim de semana, a cidade 'morre': não temos Delegacia de Defesa da Mulher, Cram, estamos sozinhas na rua. E é quando mais os maridos bebem, os filhos usam drogas. Precisamos que tudo funcione 24h, isso faz muita falta. Trabalhamos 24h, mas o resto da cidade não", disse Fernanda, que também citou a dificuldade de se compor o efetivo da Patrulha Maria da Penha em razão de os concursos públicos para a GCM limitarem em 20% as vagas destinadas às mulheres.

O vereador Paulo Henrique Paranhos atribuiu a violência contra a mulher ao descaso de governo e sociedade. "Realizo há mais de 13 anos a campanha contra a pedofilia e não é fácil, parece que estou 'enxugando gelo', e com as mulheres não é diferente. Estamos em 2021, e isso [o descaso] não é para acontecer." O vereador Pedro Kawai reforçou a importância das políticas públicas. "Triste ver que o Brasil é o quinto no mundo em mulheres vítimas de violência, mas, graças ao trabalho de vocês, isso vai mudar. Que assumamos essa responsabilidade para defender a política da mulher, com o mesmo olhar que a mulher tem, de firmeza, clareza e carinho."

O secretário municipal de Educação, João Marcos Thomaziello, defendeu que a conscientização para enfrentar a violência contra a mulher comece a ser feita já dentro das escolas. "Isso tem que ser trabalhado desde a infância, multiplicado através de educadores." Já Filemon Silvano, titular da Saúde, disse que a pasta está empenhada em recompor o quadro de médicos para garantir atendimento das especialidades relacionadas à saúde da mulher. E Veridiana Ricci, diretora do Departamento de Proteção Social Especial da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, destacou a estrutura de atendimento da pasta, com os Creas (Centros de Referência Especializados de Assistência Social), o Cram e o serviço de abrigo à mulher vítima de violência. "A Smads sempre esteve e continuará presente na luta por políticas públicas para as mulheres, não só às vítimas de violência."

Texto: Ricardo Vasques - MTB 49.918

Supervisão de Texto e Fotografia: Valéria Rodrigues - MTB 23.343



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 13



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo

REQUERIMENTO Nº 4/2021

Solicita autorização do Plenário para a realização de Solenidades em comemoração ao “Dia Internacional da Mulher” e “Semana da Mulher”, conforme Decreto Legislativo nº 02/1998 e Decreto Legislativo nº 01/2009.

Considerando o Decreto Legislativo nº 02/1998, que institui no âmbito do Município o “Dia Internacional da Mulher”, e o Decreto Legislativo nº 01/2009, que determina a comemoração anual da “Semana da Mulher”.

Requeremos, nos termos regimentais, ao Plenário da Câmara de Vereadores, que a Solenidade alusiva ao “Dia Internacional da Mulher” seja realizada no Salão Nobre “Helly de Campos Melges”, nesta Casa de Leis, no dia 8 de março de 2020, a partir das 19h00, e que as atividades em comemoração à “Semana da Mulher” sejam realizadas entre os dias 8 e 12 de março de 2020, com ações nas dependências da Câmara de Vereadores.

Requeremos também o apoio dos Departamentos de Administração, Comunicação, Relações Públicas e Cerimonial e TV Legislativa, sendo esta para a transmissão ao vivo de toda a programação.

Sala das Reuniões, 04 de fevereiro de 2021.

- (a) Raimunda Ferreira de Almeida**
- (a) Silvia Maria Morales**
- (a) Alessandra Bellucci**
- (a) Ana Lucia Batista Pavão**



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 14

04.03.21

10/05/2023, 15:44

Câmara Municipal de Piracicaba - "A Mulher na Cidade" é o tema da Semana da Mulher na Câmara



04 DE MARÇO DE 2021

“A Mulher na Cidade” é o tema da Semana da Mulher na Câmara

Atividades em comemoração ao Dia Internacional da Mulher têm início no dia 8 de março

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Fabrice Desmots - MTB 22.946

[Salvar imagem em alta resolução](#)



A Semana da Mulher, promovida pela Câmara de Vereadores de Piracicaba, tem início na próxima segunda-feira (8), Dia Internacional da Mulher, e segue até sexta-feira (12). No decorrer do mês de março, a Câmara segue com atividades referentes ao assunto. “A Mulher na Cidade” é o tema escolhido para nortear as atividades da Semana da Mulher em 2021. A necessidade de olhar para a realidade das mulheres e trabalhar em políticas públicas efetivas motivaram a escolha do tema.

Devido à pandemia, as atividades da Semana da Mulher serão realizadas on-line, através de lives e entrevistas com convidadas. A programação da Semana da Mulher foi desenvolvida pelos gabinetes das vereadoras Rai de Almeida (PT), Alessandra Bellucci (Republicanos), Ana Pavão (PL) e Sílvia Morales, do Coletivo a Cidade é Sua (PV). As quatro vereadoras compõem a Procuradoria Especial da Mulher, das Câmara de Vereadores de Piracicaba.

A abertura da Semana será realizada com a fala das quatro vereadoras, durante o expediente da reunião ordinária desta segunda-feira (8). A partir de terça (9), serão exibidas diariamente, das 14h às 15h30, lives com as vereadoras e convidadas. Curtas-metragens dirigidos por mulheres serão exibidos antes das lives dos dias 11 e 12 de março.

Na terça-feira, dia 9, as vereadoras Ana Pavão e Sílvia Morales irão entrevistar, respectivamente, a deputada federal Katia Sastre (PL) e Eliana Cezário, do Conselho Municipal de Assistência Social e representante e usuária do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Na quarta-feira (10), Rai de Almeida conversa com a deputada estadual Bebel (PT) e Alessandra Bellucci conversa com Elenice D'Abronzio, fundadora da Casa do Amor Fraternal.

Representantes do Coletivo Transitando, do Coletivo Marias de Luta, da Ong Casvi, juntamente com representantes de coletivos sociais de Piracicaba participam da live de quinta-feira (11). Na sexta-feira, 12 de março, encerrando a programação das lives, representantes de entidades e movimentos sociais participam de um bate-papo que vai abordar de qual maneira a mulher piracicabana está inserida na sociedade, tema que permeia as atividades da Semana. As lives serão exibidas pela TV Câmara e simultaneamente pelas redes sociais da Câmara.

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/a-mulher-na-cidade-e-o-tema-da-semana-da-mulher-na-camara-51941>

1/2



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

10/05/2023, 15:44

Câmara Municipal de Piracicaba - "A Mulher na Cidade" é o tema da Semana da Mulher na Câmara

Nos dias 17 e 18 de março, das 15h às 17h, a professora do Departamento de História da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Gláucia Fraccaro, irá ministrar o curso "História do Feminismo", pela Escola do Legislativo. Durante o mês da mulher, a TV Câmara exibirá entrevistas com mulheres que atuam em diversos segmentos de Piracicaba. As entrevistadas foram indicadas pelas quatro vereadoras da Câmara.

Outra atividade programada para comemorar o Dia Internacional da Mulher é uma intervenção artística, realizada por mulheres grafiteiras, com o tema "Mulher e Terra". O local da intervenção ainda será definido.

Texto: Daniela Teixeira - MTB 61.891

Supervisão de Texto e Fotografia: Valéria Rodrigues - MTB 23.343



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 15

05.03.21

28/03/2023, 16:36

Câmara Municipal de Piracicaba - Mulheres defendem criação de órgão que articule políticas públicas



05 DE MARÇO DE 2021

Mulheres defendem criação de órgão que articule políticas públicas

Reunião pública, nesta sexta-feira, contou com a participação de vereadoras, integrantes da administração municipal e representantes de entidades e coletivos femininos.

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Guilherme Leite - MTB 21.401

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Em reunião pública promovida pela Câmara na tarde desta sexta-feira (5), vereadoras, integrantes da administração municipal e representantes de entidades e coletivos femininos defenderam a criação de um órgão, dentro da estrutura do Executivo local, que coordene as políticas públicas para as mulheres em Piracicaba. Diante da avaliação de que a abordagem deve ser intersetorial, as lideranças reforçaram que as ações em diferentes áreas —da educação à habitação, passando por saúde, segurança e assistência social—

precisam estar articuladas.

O evento, às vésperas da celebração do Dia Internacional da Mulher, foi realizado pelas vereadoras Rai de Almeida (PT), Silvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade É Sua, e Ana Pavão (PL), que, junto com Alessandra Bellucci (Republicanos), compõem a Procuradoria Especial da Mulher na Câmara. Os secretários municipais de Saúde, Filemon Silvano, e de Educação, João Marcos Thomaziello, e os vereadores Paulo Henrique Paranhos (Republicanos), Pedro Kawai (PSDB), Acácio Godoy (PP) e Thiago Ribeiro (PSC) também estiveram presentes.

Em conformidade com as colocações feitas pelos participantes da reunião pública, Rai encaminhou que a Rede de Atendimento e Proteção à Mulher, colocada em prática desde 2018 em Piracicaba com a participação da Câmara, seja a base para a formação de um comitê que leve ao prefeito Luciano Almeida (DEM) a proposta de criação, no Executivo, de uma coordenadoria para as políticas voltadas à mulher. "Precisamos de um órgão para articular, pensar e implementar as políticas intersetoriais junto com todas as outras ações já constituídas", declarou a vereadora.

Rai apresentou números que atestam a baixa representatividade da mulher na política e da incidência maior da violência sobre as mulheres negras e deu exemplos de como as ações em diferentes áreas precisam estar conectadas. "Quando pensamos em políticas públicas, estamos falando na reparação das desigualdades de gênero, que não é uma questão ideológica, mas de poder. Quem está no poder, desde sempre, sempre foi uma elite branca. Precisamos mudar essa realidade, e isso só com políticas públicas, que são ações que devem ser implementadas de maneira intersetorial e transversal, na educação, na saúde, na habitação, na divisão do trabalho no espaço doméstico", afirmou a vereadora. "Esperamos que

<https://www.camara.piracicaba.sp.gov.br/mulheres-defendem-criacao-de-orgao-que-articule-politicas-publicas-51979>

1/3



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

28/03/2023, 16:36

Câmara Municipal de Piracicaba - Mulheres defendem criação de órgão que articule políticas públicas

o governo local abra esse diálogo para a implementação das políticas públicas que venham a atender aos anseios da grande maioria da população", completou.

Silvia Morales também lamentou o número desproporcional de mulheres na política nacional e local. "Hoje somos quatro vereadoras. Em 200 anos de Câmara, foram apenas 13; agora, com nós quatro, são 17. É uma minoria, mesmo", disse ela, que enalteceu o trabalho da ex-vereadora Nancy Thame em sua passagem pelo Legislativo, entre 2017 e 2020. "Trabalhei no gabinete da Nancy Thame, uma das autoras do projeto da Procuradoria Especial da Mulher e que trouxe o conceito da Rede junto com as instituições", comentou, lembrando que a Rede de Atendimento e Proteção à Mulher originou-se na Semana da Mulher realizada pela Câmara em 2018.

Ana Pavão afirmou que a mulher deve estar "em todas as mesas, do Executivo, do Legislativo, das grandes empresas", e destacou sua intenção de deixar "o legado da saúde de referência para a mulher piracicabana". "Queria poder representar, sim, as mulheres de Piracicaba, mas não com espírito para fazer arruaça ou provar algo que não somos, mas de provar o que somos e o que podemos fazer. Temos uma grande diferença para os homens; parem de ser iguais aos homens porque não somos. Mas temos alguns mesmos sentimentos e sou a favor de a mulher estar junto do homem. O homem é racional; a mulher é maternal, tem amor, compaixão, coisas que às vezes eles não conseguem trabalhar."

Representantes de instituições apontam necessidade de políticas públicas interligadas e serviços de proteção à mulher funcionando aos fins de semana

A necessidade de articulação das políticas públicas voltadas à mulher em Piracicaba foi defendida por lideranças que participaram da reunião pública. A presidente do Conselho Municipal da Mulher, Lia Mara de Oliveira, falou de como a Rede tem contribuído para mudar o atual cenário. "Nas eleições de 2020, a Rede apresentou aos candidatos a prefeito 27 sugestões de políticas públicas para as mulheres, plausíveis, que dá para serem cumpridas, tais como o Cram [Centro de Referência de Atendimento à Mulher], que existe mas não tem profissionais suficientes para atender às demandas da cidade." Outro fruto do trabalho é a publicação de uma cartilha com informações importantes para a proteção da mulher. "Está disponível tanto no **site da Câmara** como no da Prefeitura e diz quais são as violências a que as mulheres estão expostas e os serviços de atendimento que podem socorrê-las."

Lia Mara, que entregou um exemplar da cartilha a cada vereador presente na reunião pública, reiterou o papel da Câmara na questão. "Precisamos ser ouvidas e pedir que o Legislativo faça leis, para que paremos de morrer e tenhamos habitação digna, empregos, proteção das nossas vidas. A pandemia nos expôs à violência doméstica ainda maior. Não estamos pedindo nada além do que 'nenhuma a menos'. Precisamos de leis que nos garantam os direitos que temos. Precisamos de vocês ativos, vereadores."

Vanessa Rossato trouxe a realidade do Cram para ilustrar como as ações devem estar interconectadas. "No Cram, atendemos mulheres em situação de violência todos os dias. Não tem como a assistência social olhar para isso sem ter a saúde, a educação, a segurança pública, políticas públicas efetivas e ligadas. É preciso pensar como integrar o atendimento da saúde de forma geral para proteger e garantir os direitos dessas mulheres", afirmou.

O ponto de vista foi endossado por Aldelize Nascimento, do Conselho Municipal de Educação. "Se não tiver uma política pública intersetorial, em rede, elas não vão funcionar como deveriam, ficam estagnadas", comentou, citando o exemplo dos efeitos da crise gerada pela Covid-19 sobre mulheres com filhos, cujas dificuldades vão desde a educação até a queda da renda familiar. "Muitas mães estão em situação de vulnerabilidade social. São as trabalhadoras do comércio, de restaurantes e as domésticas que perderam seus empregos e que estão com os filhos dentro de casa, os quais também não têm escola, por conta da pandemia. Elas estão desamparadas; muitas não têm o que colocar na mesa."

O caráter multifatorial da desigualdade de gênero no país também foi ilustrado por Fernanda Oliveira, do Movimento 8 de Março, ao falar sobre as origens da violência que atinge as mulheres. "Não é questão gratuita do sujeito, mas consequência de má formação educacional e cultural da sociedade", afirmou, defendendo que o trabalho de conscientização aconteça desde a idade escolar. "Abrir espaços



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

28/03/2023, 16:36

Câmara Municipal de Piracicaba - Mulheres defendem criação de órgão que articule políticas públicas

educacionais para a formação de professores no que tange à questão de gênero é importante para aprender a identificar essa violência que acontece", disse, acrescentando que a desconstrução de comportamentos e linguagens discriminatórias requer atuação conjunta de outros segmentos da sociedade.

A educação também foi mencionada por Simone Seghese de Toledo, da Comissão de Direitos da Mulher da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de Piracicaba. Ela disse que o combate à violência de gênero requer, "na outra ponta, atuarmos com a educação para mudar esse quadro que vem sendo repetido há anos".

Juliane Martins de Oliveira, do Conepir (Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Piracicaba), refletiu sobre como a religião ao longo do tempo reforçou comportamentos. "A religião tem papel central no que é ser mulher na história da humanidade; a maior parte tem uma forte tendência para a misoginia", disse, acrescentando que o alcance da igualdade de gêneros ainda tem "longo caminho a percorrer".

Fernanda Nardon, da Guarda Civil Municipal, defendeu uma mobilização para que órgãos que fazem parte da estrutura de amparo à população feminina em Piracicaba, como o Cram e a Delegacia de Defesa da Mulher, passem a atuar também aos sábados e domingos, quando aumentam os casos de violência doméstica. "No fim de semana, a cidade 'morre': não temos Delegacia de Defesa da Mulher, Cram, estamos sozinhas na rua. E é quando mais os maridos bebem, os filhos usam drogas. Precisamos que tudo funcione 24h, isso faz muita falta. Trabalhamos 24h, mas o resto da cidade não", disse Fernanda, que também citou a dificuldade de se compor o efetivo da Patrulha Maria da Penha em razão de os concursos públicos para a GCM limitarem em 20% as vagas destinadas às mulheres.

O vereador Paulo Henrique Paranhos atribuiu a violência contra a mulher ao descaso de governo e sociedade. "Realizo há mais de 13 anos a campanha contra a pedofilia e não é fácil, parece que estou 'enxugando gelo', e com as mulheres não é diferente. Estamos em 2021, e isso [o descaso] não é para acontecer." O vereador Pedro Kawai reforçou a importância das políticas públicas. "Triste ver que o Brasil é o quinto no mundo em mulheres vítimas de violência, mas, graças ao trabalho de vocês, isso vai mudar. Que assumamos essa responsabilidade para defender a política da mulher, com o mesmo olhar que a mulher tem, de firmeza, clareza e carinho."

O secretário municipal de Educação, João Marcos Thomaziello, defendeu que a conscientização para enfrentar a violência contra a mulher comece a ser feita já dentro das escolas. "Isso tem que ser trabalhado desde a infância, multiplicado através de educadores." Já Filemon Silvano, titular da Saúde, disse que a pasta está empenhada em recompor o quadro de médicos para garantir atendimento das especialidades relacionadas à saúde da mulher. E Veridiana Ricci, diretora do Departamento de Proteção Social Especial da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, destacou a estrutura de atendimento da pasta, com os Creas (Centros de Referência Especializados de Assistência Social), o Cram e o serviço de abrigo à mulher vítima de violência. "A Smads sempre esteve e continuará presente na luta por políticas públicas para as mulheres, não só às vítimas de violência."

Texto: Ricardo Vasques - MTB 49.918

Supervisão de Texto e Fotografia: Valéria Rodrigues - MTB 23.343



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 16

12.03.21

10/05/2023, 15:31

Câmara Municipal de Piracicaba - Fim das inscrições para o minicurso "História do Feminismo"



12 DE MARÇO DE 2021

Fim das inscrições para o minicurso "História do Feminismo"

Inscrições começaram na última sexta-feira (5) e terminam no dia 15 (segunda-feira). O curso é totalmente gratuito e, acontecerá nos dias 17 e 18, on-line, 9h às 11h.

EM PIRACICABA (SP)

Salvar imagem em alta resolução



Fim das inscrições para o minicurso "História do Feminismo"

No mês em que se reverencia a luta das mulheres, com destaque ao dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, a Escola do Legislativo de Piracicaba, promove a realização do minicurso "História do Feminismo", dentro do eixo temático sobre Educação para a cidadania, tendo como público alvo, servidores que lidam com política social, integrantes de movimentos sociais, partidos políticos, sindicatos, representantes da população e suas assessorias, além de profissionais da educação, estudantes e demais interessados.

O período de inscrição prossegue até o dia 15, segunda-feira. O curso acontece nos dias 17 e 18, das 9h às 11h00, pelo sistema on-line, na plataforma Zoom. O curso é totalmente gratuito. Acesse aqui para ter acesso ao **formulário de inscrição**.

No conteúdo programático, será focado a introdução à história do feminismo no Brasil e no mundo, por meio de uma abordagem dos séculos XIX e XX que envolve a "história vista de baixo", a realidade das trabalhadoras e o peso do passado escravista no Brasil, além de despertar a percepção das permanências e das rupturas e o pensamento crítico sobre o passado e o presente.

A palestrante do evento será a Dra. Gláucia Fraccaro, graduada em História, Mestre em História e Doutora em História Social. Ela é professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e foi coordenadora de Autonomia Econômica das Mulheres da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República. Em 2016, defendeu a tese "Os Direitos das Mulheres - organização social e



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 17

17.03.21

28/03/2023, 16:39

Câmara Municipal de Piracicaba - Historiadora foca passado escravista na realidade das trabalhadoras



17 DE MARÇO DE 2021

Historiadora foca passado escravista na realidade das trabalhadoras

Evento da Escola do Legislativo de Piracicaba traz a contribuição da professora Glauca Fraccaro, da Universidade Federal de Santa Catarina.

EM PIRACICABA (SP)

Salvar imagem em alta resolução



Historiadora foca passado escravista na realidade das trabalhadoras

No mês em que se reverencia a luta das mulheres, com destaque ao dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, a Escola do Legislativo de Piracicaba, promove a realização do minicurso "História do Feminismo", comandado por Glauca Fraccaro, professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com foco na introdução à história do feminismo no Brasil e no mundo, por meio de uma abordagem dos séculos XIX e XX, que envolve a "história vista de baixo", com foco na realidade das trabalhadoras e o peso do passado escravista no Brasil, além de despertar a percepção das permanências e das rupturas e o pensamento crítico sobre o passado e o presente. O curso, iniciado nesta quarta-feira (17), das 9h às 11 h, via on-line, finaliza amanhã (18), no mesmo horário.

Glauca Fraccaro iniciou suas explanações dando uma contrapartida nas falas da diretora da Escola do Legislativo, Silvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade é Sua e, também da participação da vereadora Rai de Almeida (PT), em apontamentos de casos que denotam a omissão do Estado na defesa das mulheres, especialmente no caso da vereadora assassinada no Rio de Janeiro, Mariele Franco. E, do avanço do conservadorismo. Além de agradecer o empenho de pessoas que respaldam a realização do evento.

Glauca também lembrou do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, para demonstrar que todos estes processos nos deparam com uma realidade muito cruel, que não ampara as mulheres e não cuida das pessoas. Também falou do legislativo propiciar este encontro, numa visão que considera as mulheres como parte do mundo.

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/historiadora-foca-passado-escravista-na-realidade-das-trabalhadoras-52075>

1/3



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

28/03/2023, 16:39

Câmara Municipal de Piracicaba - Historiadora foca passado escravista na realidade das trabalhadoras

Gláucia Fraccaro contou um pouco de sua atuação, em 2016, na assessoria das trabalhadoras domésticas, de Campinas e na organização da marcha das mulheres, e referendou Andreia Barbieri, companheira que atua no eixo Campinas-Piracicaba, que referendou a trajetória de dar voz ao maior número de mulheres.

Para Gláucia, na crise da covid-19, as mulheres estão saindo mais ainda do mercado de trabalho, onde a cada crise são as maiores atingidas. E, adiantou que amanhã (18), será abordado mais as questões da contemporaneidade.

A professora reportou sobre trecho de livro, da escritora Anne McClintock, em temática sobre raça, gênero e sexualidade, no embate colonial, apontando que as mulheres representam dois terços (2/3) do trabalho de cuidados do mundo e ganham 10% da renda, e são donas de menos de 2% da propriedade, o que reflete na cadeia global de cuidados, onde cada vez mais há uma migração intensa, de países muito pobres para países muito ricos, com o objetivo de garantir a formação emocional e a reprodução da unidade familiar, o que gera uma massa intensa de trabalho, que representou em 2009, 53 milhões de mulheres, em cerca de 10% da força de trabalho mundial, o que implica numa imensa remessa de fluxo monetário, sendo o segundo maior fluxo do mundo, só perdendo para as companhias de petróleo, somando 500 bilhões de dólares por ano, segundo fontes do Banco Mundial, mostrando o potencial de países pobres, com foco no trabalho doméstico, o que envolve uma maioria de mulheres.

Gláucia também discorreu sobre a nossa hierarquia social, como elemento organizador de noções de raça e gênero, em elementos que formaram a sociedade, no século IX, embora a escravidão do povo negro surgiu no conceito de que precisava humanizar aquelas almas, de cristanizá-las, o que diziam justificar a escravidão.

No caso do racismo e da desigualdade de gênero, esta confirmação é bem recente, onde diante da Primeira Guerra Mundial, a Europa resolveu conquistar o mundo e, com a partilha da África, em 1884, o que se aproxima em muito o ano de 1888, da libertação dos escravos no Brasil.

Segundo Gláucia, na Primeira Guerra temos uma única disputa, que era por novos solos, onde em 1897, um quarto da superfície da terra foi redistribuída como colônia entre meia dúzia de Estados europeus. E, que em 1914 não havia restado qualquer Estado independente no Pacífico, além de avaliar que a dinâmica de gênero acontece em terras virgens, mesmo cheia de índios, com subordinação das mulheres como categoria da natureza.

A professora também destaca que na literatura científica da época, segundo Georges Curvier (paleontólogo), a forma dos africanos se aproxima da do animal, cuja inteligência nunca era vista como suficiente para chegar a estabelecer um governo regular, onde a África neste período se torna um lugar no tempo e na geografia, como um local rude e o primitivo, representando o sul global, sobressaindo a visão europeia, que colocava as mulheres na condição de infantilização, pobres e colonizadas, o que marcou o século IX.

Gláucia também ressalta que a mulher foi inserida na história como esposa, amante ou esposa de um famoso, a exemplo de Domitila, amante de Dom Pedro, Anita Garibaldi, esposa de Giuseppe Garibaldi - que foi exemplo de luta nas Américas. Também citou Joana D'Arc, queimada em praça pública, pelo próprio povo francês, que a entregou aos ingleses. E, citou Mary Curry, detentora de dois prêmios Nobel, na área da ciência, que entra na categoria de mulher fantástica, mas não com o mesmo reconhecimento de Linus Pauli, que até hoje é reverenciado por também ganhar este duplo reconhecimento.

Gláucia também focou quatro propostas analíticas a serem desenvolvidas no minicurso, que passam pela permanência da ideia de que é possível diferenciar quem pensa a sociedade, onde se deve romper a lógica da luta pelo feminismo, que pode estar em qualquer espaço que pense nas mulheres; das notáveis versus as comuns; do marco histórico privilegiado como o momento em que as mulheres passam a se organizar politicamente como mulheres e a proposta de contar a história das mulheres e delimitar definições de feminismo a partir das lutas, das disputas e da própria experiência histórica, onde a conscientização da ação se localiza na própria formação do movimento, onde as ideias das mulheres podem aparecer.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

28/03/2023, 16:39

Câmara Municipal de Piracicaba - Historiadora foca passado escravista na realidade das trabalhadoras

Gláucia também reservou um espaço para uma retrospectiva histórica, num segundo momento da palestra, focando desde a emancipação das mulheres, na tentativa de responder quando foi o seu despertar. Também abordou sobre o feminismo nas questões dos direitos.

O recorte da reflexão é sobre o homem e a mulher, iniciando pelos estudos de Mart Willstonecraft (1792), autora de Reivindicação dos Direitos das Mulheres, que foi um dos primeiros livros da idade moderna, onde as mulheres foram esquecidas de serem colocadas no centro do poder. Onde a base de toda a crítica é a dominação.

Na visão da misoginia - palavra de origem grega, que significa aversão às mulheres - Gláucia discorreu sobre o processo histórico que ficou conhecido como "caça às bruxas", pela falta da capilaridade da igreja, onde criaram-se outras formas de religiosidade, o que contrariava a visão de coisas fora do campo santo.

Gláucia finalizou suas expanções com enfoque no pensamento de Simone de Beauvoir (1949), no século XX, com reflexo no movimento social nos dias atuais, na defesa da ideia da feminilidade, que deve prevalecer perante aos sistemas que aprisionam as mulheres. E, no final foi aberto espaço para diferentes interações, tendo o feminismo como um processo político.

TRAJETÓRIA - Gláucia Fraccaro, graduada em História, Mestre em História e Doutora em História Social é professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e foi coordenadora de Autonomia Econômica das Mulheres da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República. Em 2016, defendeu a tese "Os Direitos das Mulheres - organização social e legislação trabalhista no entreguerras brasileiro" e, em 2017, recebeu o prêmio "Mundos do Trabalho em Perspectiva Multidisciplinar, da ABET (Associação Brasileira de Estudos do Trabalho).

SERVIÇO - o curso online é transmitido ao vivo pelo aplicativo Zoom (os inscritos receberão o link de acesso para a sala de reunião por email e/ou WhatsApp) e também pelo Canal da Escola no YouTube, através do link: <https://www.youtube.com/channel/UCof7kyatk6Sz4xk7lhYc>

Texto: Martim Vieira - MTB 21.939

Supervisão de Texto e Fotografia: Valéria Rodrigues - MTB 23.343



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 18

18.03.21

28/03/2023, 16:40

Câmara Municipal de Piracicaba - Teoria e história do feminismo fecham discussões temáticas na Câmara



18 DE MARÇO DE 2021

Teoria e história do feminismo fecham discussões temáticas na Câmara

Contribuição de Glauca Fraccaro, da Federal de Santa Catarina suscita novos debates, que passam pelo empreendedorismo, economia feminista e agroecologia.

EM PIRACICABA (SP)

Salvar imagem em alta resolução



No mês em que se reverencia a luta das mulheres, com destaque ao dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, a Escola do Legislativo de Piracicaba "Antonio Carlos Danelon - Totó Danelon", promoveu a realização do minicurso "História do Feminismo", comandado por Glauca Fraccaro, professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com foco na introdução à história do feminismo no Brasil e no mundo, por meio

de uma abordagem dos séculos XIX e XX, que envolve a "história vista de baixo", com foco na realidade das trabalhadoras e o peso do passado escravista no Brasil, além de despertar a percepção das permanências e das rupturas e o pensamento crítico sobre o passado e o presente. O curso, iniciado nesta quarta-feira (17), das 9h às 11 h foi concluído na amanhã desta quinta-feira (18), e manteve um público superior a 100 pessoas, que via on-line ouviram e interagiram com a palestrante.

A professora Glauca agradeceu a acolhida que a Escola do Legislativo de Piracicaba lhe concedeu nestes dois dias de curso, além de realçar os mais de 100 participantes, que via on-line prestigiaram o evento. A vereadora Rai de Almeida (PT) e a diretora da Escola do Legislativo, Silvia Morales (PV), do Mandato Coletivo a Cidade É Sua reiteraram a importância de dar sequência nas sugestões que foram apresentadas durante a realização do minicurso, sendo que para o segundo semestre será avaliado a recepção de temáticas que passam pela discussão do empreendedorismo, da economia feminista e da agroecologia, tendo em vista o período de crise devido ao coronavírus, no desencadeamento de demandas sociais que sobrecarregam o papel da mulher.

A professora Glauca também nominou diversos pesquisadores que podem contribuir com as discussões destas temáticas, além de se colocar à disposição da Escola do Legislativo para oferecer outro de seus cursos, voltado especificamente sobre a história do racismo no Brasil, que também implica na discussão do papel das mulheres. Lembrou que na Fazenda Ibiaca, em Cordeirópolis, interior do Estado de São Paulo, região de Piracicaba, há toda uma estrutura que mostra o que foi o processo de escravidão do negro africano no Brasil, onde o Estado, como nação, deu toda retaguarda em detrimento aos grupos europeus que vieram para o Brasil, com vista ao trabalho assalariado, nas cidades, em contraponto aos negros libertos, que eram vítimas da lei da vadiagem ao vagarem pelas ruas, em busca de empregos.

Em suas explanações na manhã desta quinta-feira (18), Glauca Fraccaro discorreu sobre a avaliação das propostas analíticas, no pensar o feminismo, não só na filosofia, mas a partir das lutas e, outros movimentos, e por fim, mostrar o quanto ele é político e permeado de disputas. E, enfatizou que a

<https://www.camapiracicaba.sp.gov.br/teoria-e-historia-do-feminismo-fecham-discussoes-tematicas-na-camara-52080>

1/3



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

28/03/2023, 16:40

Câmara Municipal de Piracicaba - Teoria e história do feminismo fecham discussões temáticas na Câmara

proposta do curso é contar histórias das mulheres e delimitar a partir das lutas, das disputas e da própria experiência histórica.

A consideração é que os conceitos também tem história, são frutos dos conflitos, das diferentes visões, no que o feminismo, difere da ideia da pluralidade, pois ele é permeado por disputas, como um campo político, a exemplo do sindicalismo, mais ou menos ligados ao Estado, ou com uma visão voltada à classe trabalhadora, mas não necessariamente ao feminismo.

Para falar da teoria, Glaucia apresentou cinco conceitos, passando pelo patriarcado, gênero, relações sociais de sexo, interseccionalidade e decolonial, considerando que a ciência histórica é diferente da sociologia, partindo da sociedade para discutir conceitos, sendo que este processo é individual.

No patriarcado, o poder é dos homens, é conceito ahistórico (que nega a história) e, estabelece hierarquia sem levar em conta os tempos. Glaucia também cita o que foi pensado por Kate Millett, e Carole Pateman, no livro Contrato Sexual (1988), tendo a família como paradigma do privado, num sistema, e não em relações sociais.

A consideração é que o gênero feminismo surgiu a partir de 1975, na psicanálise, a partir de coisas de funcionam para homens e mulheres, na descrição do papel social, sendo que foi usado para designar sistema, por Gayle Rubin (1975), a partir do estudo do tráfico de mulheres, que continuam a ser traficadas para exploração sexual em quase todos os países.

Glaucia mostra que Joan Scott, em artigo, criticou a função descritiva do gênero, pois o entendimento dela é que a ciência normatiza, sendo que para mudar era preciso significar a relação de poder, em um jeito de evitar que os conceitos normativos dizem o que fazer.

Também cita Daniëlle Kérgoat e Helena Hirata, que atuavam no campo da esquerda, na visão de que o conceito da mais valia tinha de ser suplantado, pois implicava transpor uma reflexão sobre a mulher para chegar a uma análise da realidade social que as mulheres vivem, mostrando que não há uma essência ou uma constância feminina, mas um grupo social que é sobrecarregado com um certo tipo de tarefas designadas pela divisão social e sexual do trabalho, onde há necessidade de mostrar seu aspecto histórico e social (portan, arbitrário e resersível).

No conceito de interseccionalidade, Glaucia aponta para Ângela Davis (ativista do movimento Negro Americano), como um dos segredos mais bem guardados das sociedades capitalistas, devido à real possibilidade de transformação radical das tarefas domésticas, conforme descrição de seu livro: Mulher, Raça e Classe (1983).

Para Glaucia, as pessoas gostam de definir o feminismo por polêmica, sendo que a realidade é bem outra, a exemplo da contestação sobre o governo Bolsonaro, na política violenta, sendo que o concenso foi constituído pelas mulheres, na síntese de numa unidade.

Para Glaucia o livro de Ângela Davis é um manifesto das domésticas, ao falar o tempo todo da mulher escrava. Também cita Kimberley Chó, jurista, no processo seletivo nos Estados Unidos, frente ao ordenamento jurídico, que não possuiu uma lei sobre raça e gênero, onde mulheres negras não aparecem como assassinadas pelo Estado, pela policia.

O entendimento é que temos a liberdade como indivisível, onde é preciso falar do sonho americano pois ele é constituído por raça, onde a desigualdade já está na base da sociedade. Glaucia também cita Hill Colin, na promoção do debate. Além de citar Maria Lugones (2014), na discussão do decolonial.

A consideração é que a mulher europeia burguesa não é entendida como seu complemento, mas como alguém que reproduzia raça e capital por meio de sua pureza sexual, sua passividade e, por estar atada ao lar, a serviço do homem branco europeu e burguês.

Glaucia defende que no feminismo há mais que polêmica, onde a política se faz todos os dias, não se define primeiro pelo conceito, mas sim na prática, no fazer, a exemplo do feminismo negro e sindicalista, que é produzido a partir da emancipação, com produção de efeito. A história do feminismo



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

28/03/2023, 16:40

Câmara Municipal de Piracicaba - Teoria e história do feminismo fecham discussões temáticas na Câmara

é contada como se fosse estritamente burguesa, por pessoas, brancas, por movimentos como ondas, a exemplo do sufrágio (voto), do uso da pilula e onde hoje temos a terceira onda, na diversidade.

A professora também falou da Federação Brasileira do Progresso Feminino, em 1922, do sufrágio feminino, 1934, ano internacional da mulher, 1975, internacionalização do 8 de março, 1980, primeiro encontro das feministas, em cronologia arbitrária, mas que mostra que não há uma corrente só.

No presente, o feminismo aparece de traz para frente, como a greve no Chile, 2019, em 2018, greve na Espanha, com mais de cinco milhões de participantes. Em 2016, na Polônia, em greves e atos públicos, 2016, na Argentina, o que mostra que o movimento é contínuo.

Gláucia também aborda sobre a história contada, onde aparece a maioria das militantes de classe média ou alta, com ligações na esfera do poder, com acesso direto aos políticos, através de seus contatos sociais, sendo que o movimento sufragista carregou como peso morto a indiferença da massa das mulheres por seu destino político.

Para a professora, a ideia de que o feminismo é branco e de elite está circunscrito nos Estados Unidos. E, cita que temos no Brasil a chamada democracia racial, que permeia pela maioria dos pensadores, até hoje, sendo que isto torna-se um problema de raça que não é igual ao dos Estados Unidos. Segundo Gláucia, a própria ativista Angela Devis mostra que temos Lélia Gonzales, que contrapõe esta visão de democracia racial, onde no Brasil fizemos a miscigenação acontecer pelo estupro da mulher negra.

"A consideração é que nosso problema foi esconder o processo de exclusão, onde a República chamou italianos para dar emprego na cidade e colocar egressos na margem da sociedade, e criaram a lei da vadiagem. Temos uma estrutura toda de exclusão", constata Gláucia, ao dar ênfase às oito páginas, do artigo de Lélia Gonzales, que desmonta a tese da democracia racial no Brasil.

Gláucia também considerou o papel da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e outros movimentos que contribuíram para a discussão desta temática. E, concluiu suas explicações ressaltando que a luta por direitos civis é uma parte da nossa história, onde não dá para definir o feminismo a partir das polêmicas, sendo que a história tem que ser contada a partir de sínteses, pois a história acontece em um período e não em outro, onde a luta por emancipação é contínua. "O feminismo pode ser considerado um movimento de massas, pluralista e segmentado por correntes. É político, e por isso tem disputas", disse.

Gláucia também reservou parte do minicurso para responder a questionamentos e reafirmar os encaminhamentos ratificados pelas vereadoras Sílvia Morales e Rai de Almeida, em sugestões de novos cursos que devem passar pela análise do Conselho da Escola do Legislativo de Piracicaba, visando preencher a grade do segundo semestre.

TRAJETÓRIA - Gláucia Fraccaro, graduada em História, Mestre em História e Doutora em História Social é professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e foi coordenadora de Autonomia Econômica das Mulheres da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República. Em 2016, defendeu a tese "Os Direitos das Mulheres - organização social e legislação trabalhista no entreguerras brasileiro" e, em 2017, recebeu o prêmio "Mundos do Trabalho em Perspectiva Multidisciplinar, da ABET (Associação Brasileira de Estudos do Trabalho).

SERVIÇO - o curso online foi transmitido ao vivo pelo aplicativo Zoom (os inscritos receberão o link de acesso para a sala de reunião por email e/ou WhatsApp) e também pelo Canal da Escola no YouTube, através do link: <https://www.youtube.com/channel/UCof7kyatk6Sz4xk7lhYc>

Texto: Martim Vieira - MTB 21.939

Supervisão de Texto e Fotografia: Valéria Rodrigues - MTB 23.343



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 19



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo

REQUERIMENTO Nº 76/2022

Solicita autorização do Plenário para a realização de Solenidades em comemoração ao “Dia Internacional da Mulher” e “Semana da Mulher”, conforme Decreto Legislativo nº 02/1998 e Decreto Legislativo nº 01/2009.

Considerando o Decreto Legislativo nº 02/1998, que institui no âmbito do Município o “Dia Internacional da Mulher”, e o Decreto Legislativo nº 01/2009, que determina a comemoração anual da “Semana da Mulher”.

Requeremos, nos termos regimentais, ao Plenário da Câmara Municipal, que a Solenidade alusiva ao “Dia Internacional da Mulher” seja realizada no Salão Nobre “Helly de Campos Melges”, nesta Casa de Leis, no dia 8 de março de 2022 (terça-feira), as 19h30, e que as atividades em comemoração à “Semana da Mulher” sejam realizadas entre os dias 7 e 11 de março de 2022, com ações nas dependências da Câmara de Municipal e espaços externos.

Requeremos também o apoio dos Departamentos de Administração, Comunicação, Relações Públicas e Cerimonial e TV Legislativa, sendo esta para a transmissão ao vivo de toda a programação.

Sala das Reuniões, 11 de janeiro de 2022.

(a) **Raimunda Ferreira de Almeida**

(a) **Silvia Maria Morales**

(a) **Ana Lucia Batista Pavão**

(a) **Alessandra Bellucci**



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 20

04.03.22

05/04/2023, 14:27

Câmara Municipal de Piracicaba - Procuradoria da Mulher da Câmara lança programação do Mês da Mulher



04 DE MARÇO DE 2022

Procuradoria da Mulher da Câmara lança programação do Mês da Mulher

Programação começa na segunda-feira e traz exposição, roda de conversa e dramatização em vídeo de cartas escritas por mulheres vítimas de violência

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Gustavo Annunciato - MTB 58.557

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Atrizes dramatizaram série de vídeos inspirados no projeto Cartas para Você

A Câmara Municipal de Piracicaba dá início nesta segunda-feira (7) a uma programação especial para o mês de março, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, celebrado no dia 8. Exposição, café da manhã, roda de conversa, vídeo e feirinha são algumas das atividades previstas. Os eventos foram idealizados pela Procuradoria Especial da Mulher, composta pelas vereadoras Rai de Almeida (PT), Alessandra Bellucci (Republicanos), Ana Pavão (PL) e Sílvia Morales (PV), com o apoio do Departamento de Comunicação Social.

As atividades começam com a Ação do Mês da Mulher, através do projeto “Não Viralize a Ignorância, Conheça!”, na UBS (Unidade Básica de Saúde) Alvorada, na segunda-feira (7), às 9h. Haverá ainda mais três ações por esse projeto: no dia 10, às 8h, no PSF (Programa Saúde da Família) Bosque dos Lenheiros 2, no dia 11, às 9h30, no PSF Bosque dos Lenheiros 1, e no dia 18, no PSF Jardim Gilda.

Ainda no dia 7 de março, durante a 2ª reunião ordinária da Câmara, a partir das 19h30, as vereadoras que compõem a Procuradoria Especial da Mulher utilizarão da suspensão de expediente, por 30 minutos, para comentarem a data. Ainda durante a sessão camarária, as vereadoras exibirão um vídeo que destaca a trajetória de quatro mulheres: Patrícia Montanhere, Eliana Cezario, Régia Viana e Margarida Pereira. Elas seriam homenageadas em reunião solene na Casa, que deixou de ocorrer por conta das ações de prevenção à Covid-19.

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/procuradoria-da-mulher-da-camara-lanca-programacao-do-mes-da-mulher-56083>

1/2



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

05/04/2023, 14:27

Câmara Municipal de Piracicaba - Procuradoria da Mulher da Câmara lança programação do Mês da Mulher

Na terça-feira (8), Dia Internacional da Mulher, haverá um café da manhã para as servidoras e funcionárias da Câmara, das 8h às 10h, além da abertura da exposição fotográfica “Essenciais”, no hall do prédio principal do Poder Legislativo. A mostra retrata as trabalhadoras terceirizadas da Câmara, que atuam nos serviços de limpeza, copa e recepção da Casa. As fotos são de autoria de Davi Negri, com produção de Fabrice Desmonts e Guilherme Leite, todos repórteres fotográficos do Departamento de Comunicação Social, e apoio do Setor de Gestão de Documentação e Arquivo. A exposição poderá ser visitada de segunda a sexta-feira, das 8h da 17h, até o fim de março.

Na quarta-feira (9), a Escola do Legislativo promove uma roda de conversa on-line com o tema “A solidão da mãe solo: a escolha é dela?”, das 14h às 17h. As inscrições para participar da atividade vão até dia 8, no site da Escola do Legislativo.

Na sexta-feira (11), das 9h às 11h, será realizado o Fórum de Empreendedorismo Feminino com o Sebrae Delas, em local ainda a ser definido. Na mesma data, das 12h às 17h, e no sábado (12), das 9h às 17h, será realizada a “Feirinha Delas”, uma exposição de produtos artesanais, no estacionamento da Câmara Municipal.

A procuradora Sílvia Morales (PV) destacou o caráter da programação da Feirinha Delas. “A proposta foi a criação da feira, para trazer os produtos aqui para a Casa, como sabonete, bijuteria, uma comida artesanal, valorizando a questão da mulher empreendedora neste momento em que a economia passa por esta fase”, colocou, ao citar que a programação tem ainda o apoio do Sesc Piracicaba, Rotary Luiz de Queiroz e Sebrae.

“Hoje, como representante da sociedade, ser uma das quatro mulheres eleitas em Piracicaba, só me traz alegria”, comentou a procuradora Ana Pavão (PL). “Saber que nós podemos comemorar o dia das mulheres empoderadas, empreendedoras, que fazem a diferença e que mostram que não tem diferença entre um ser humano e outro. O dia das mulheres é mais um ano de vitória”.

Cartas para Você – Ao longo do mês de março, a programação da TV Câmara e as redes sociais do Poder Legislativo vão divulgar uma série de vídeos que retratam as histórias contadas em cartas por mulheres vítimas de violência doméstica, atendidas pelo Cram (Centro de Referência e Assistência à Mulher). Os relatos já fizeram parte da exposição “Uma Carta Para Você”, realizada na Câmara de Piracicaba em novembro do ano passado.

Desta vez, foram selecionadas oito das 26 cartas do projeto para serem dramatizadas pelas atrizes convidadas: Tita Müller, Magna Eliez, Mayra Camargo, Viviane Souza, Claudia Novoletti, Talita Gallucci, Bruna Ribeiro e Bruna Allana. A edição do vídeo ficou a cargo de Gustavo Annunziato. Os vídeos também serão disseminados por aplicativos de mensagens pelas integrantes da Procuradoria Especial da Mulher ao longo do mês comemorativo.

“Além de fazer essa discussão geral, a programação tem uma repercussão porque fortalece as nossas ações internamente na Câmara”, avaliou a procuradora Rai de Almeida (PT). “O machismo é estruturante e nós precisamos ampliar, debater, denunciar para que nós possamos mudar a sociedade. Para que nós possamos, como mulheres, sermos respeitadas porque temos direitos iguais, apesar das nossas diferenças biológicas. Direito não é uma benesse, são direitos assegurados por todas as convenções e não podemos renunciá-los”.

Já a vereadora Alessandra Bellucci (Republicanos) destaca o fato de a atual legislatura contar com quatro mulheres mandatárias no município, o que potencializa a luta em prol da igualdade de direitos. “Temos linhas políticas diferentes e cada mandato possui a sua característica, mas, por sermos mulheres, nossas lutas e bandeiras se igualam em várias ocasiões.”

Texto: Aline Macário - MTB - 39.904
Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 21

08.03.22

28/03/2023, 16:54

Câmara Municipal de Piracicaba - Dia Internacional da Mulher é destaque em reunião ordinária



08 DE MARÇO DE 2022

Dia Internacional da Mulher é destaque em reunião ordinária

Suspensão do expediente da 2ª reunião ordinária da Câmara foi usada pelas vereadoras que compõem a Procuradoria Especial da Mulher

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Davi Negri - MTB 20.499

[Salvar imagem em alta resolução](#)



O Dia Internacional da Mulher e a abertura da Programação da “Semana da Mulher” foi o tema da suspensão do expediente da 2ª reunião ordinária da Câmara, nesta segunda-feira (7). As vereadoras Rai de Almeida (PT), Silvia Morales (PV), Alessandra Bellucci (Republicanos) e Ana Pavão (PL), que compõem a Procuradoria Especial da Mulher, falaram sobre a luta e empoderamento feminino e a questão da dupla jornada.

Um vídeo sobre a trajetória de quatro mulheres: Patricia Montanhere, Eliana Cezario, Régia Viana e Margarida Pereira foi exibido durante a sessão. Elas seriam homenageadas em reunião solene na Casa, que deixou de ocorrer por conta das ações de prevenção à Covid-19. Cada vereadora indicou uma personagem para ser homenageada.

“O que eu mais quero é que as mulheres diante de todas essas homenagens aproveitem tudo isso e se sintam importantes”, declarou a vereadora e protetora dos animais, Alessandra Bellucci. Sobre a homenageada Régia Viana, a vereadora declarou que se orgulha e se inspira no trabalho dela pela causa animal.

A vereadora Ana Pavão destacou que as mulheres de Piracicaba são empoderadas e frisou que as vereadoras lutam pelas mulheres piracicabanas. Ana Pavão também citou a questão da dupla jornada e ressaltou que os gabinetes da Procuradoria da Mulher estão abertos. Sobre a homenageada Margarida Pereira, a vereadora afirmou que a Dona Margot é o exemplo de mulher que ela tem para vida.

Rai de Almeida declarou que cada mulher que foi homenageada tem um perfil das suas lutas. “Quero dar um abraço a cada uma delas, em especial à Patricia Montanhere que tem uma luta junto à comunidade e ela fala da transformação da vida”, disse. A vereadora destacou que no dia 8 de março as mulheres vêm a público e que a luta não é individual sim coletiva. “O 8 de março é um dia de luta das mulheres por direitos iguais”, ressaltou.

Silvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade é Sua, afirmou ter ficado muito feliz com a escolha da homenageada Eliane Cesário. “Super atuante, inteligente, uma mulher que sempre pensa no



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

28/03/2023, 16:54

Câmara Municipal de Piracicaba - Dia Internacional da Mulher é destaque em reunião ordinária

coletivo", elogiou. A vereadora também citou a questão da dupla jornada e convidou todos e todas para a programação da Semana da Mulher.

Declarações machistas – Em suas falas, as vereadoras Ana Pavão, Rai de Almeida e Silvia Morales repudiaram as declarações do deputado estadual Arthur do Val (Podemos) sobre as refugiadas ucranianas.

As homenagens ao Dia da Mulher podem ser assistidas na íntegra no vídeo presente na matéria.

Texto: Daniela Teixeira - MTB 61.891
Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583
Edição de TV: TV Câmara



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 22 - 08.03.22

04/04/2023, 17:34

Câmara Municipal de Piracicaba - Luta das mulheres é enaltecida



08 DE MARÇO DE 2022

Luta das mulheres é enaltecida

Vereadora Rai de Almeida (PT) elencou mulheres que se destacaram a longo da história, contra a submissão

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Guilherme Leite - MTB 21.401

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Vereadora Rai de Almeida (PT)

A vereadora Rai de Almeida (PT) falou sobre o dia 8 de março, o Dia Internacional da Mulher, durante a 2ª reunião ordinária deste ano, realizada nesta segunda-feira (7), on-line, pelo Sistema de Deliberação Remota. "Vou citar alguns nomes de mulheres, que se destacaram ao longo da história, história que foi escrita por homens, que omitiram a história de muitas mulheres", afirmou.

Ela acrescentou que muitas mulheres foram importantes. "A luta que essas mulheres travaram ao longo da história, da humanidade, foi contra a submissão", afirmou.

Rai citou alguns nomes como: Negra Teresa, que por mais de 20 anos liderou um quilombo em Mato Grosso; Maria Quitéria, que se destacou na independência do Brasil, lutando ao lado dos soldados e Chiquinha Gonzaga, entre outras. "Temos uma luta de séculos e precisamos rememorar essas mulheres porque estamos dando continuidade a essas lutas", concluiu.

Confira a fala completa da vereadora no vídeo anexo.

Texto: Rebeca Paroli Makhoul - MTB 25.992

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583

Imagens de TV: TV Câmara



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 23

08.03.22

04/04/2023, 17:32

Câmara Municipal de Piracicaba - Dia da Mulher: Câmara inaugura exposição fotográfica "Essenciais"



08 DE MARÇO DE 2022

Dia da Mulher: Câmara inaugura exposição fotográfica "Essenciais"

Além da exposição, servidoras, funcionárias e terceirizadas da Câmara foram homenageadas com um café da manhã

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Davi Negri - MTB 20.499

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Exposição fotográfica "Essenciais" foi inaugurada na manhã desta terça-feira (8)

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, foi inaugurada, na manhã desta terça-feira (8), a exposição fotográfica "Essenciais". Localizada no hall do prédio principal do Poder Legislativo, a mostra retrata as trabalhadoras terceirizadas da Câmara, que atuam nos serviços de limpeza, copa e recepção. Mais cedo, um café da manhã foi servido para as servidoras, funcionárias e terceirizadas da Câmara.

Idealizados pela Procuradoria Especial da Mulher, composta pelas vereadoras Rai de Almeida (PT), Alessandra Bellucci (Republicanos), Ana Pavão (PL) e Silvia Morales (PV), do mandato coletivo "A Cidade é Sua", com o apoio do Departamento de Comunicação Social, os eventos desta terça-feira fazem parte da programação especial para o mês de março, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

Essenciais – "É do entendimento de que o feminino é essencial e de que tudo o que é essencial deve ser preservado, que nasce a ideia da exposição Essenciais". Essa frase abre a exposição cujas imagens enaltecem as mulheres colaboradoras terceirizadas que mantêm a organização e o asseio dos espaços da Câmara e que mantiveram os seus postos de trabalho durante o momento mais crítico da pandemia da Covid-19.

"Optamos por fazer com as mulheres que têm um papel fundamental para que as outras e os outros exerçam as suas funções, que é de fazer a limpeza nos espaços que trabalhamos e recepcionam a



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

04/04/2023, 17:32

Câmara Municipal de Piracicaba - Dia da Mulher: Câmara inaugura exposição fotográfica "Essenciais"

população que chegam a nossa Casa. Essas mulheres são essenciais para o exercício das nossas funções e obrigações e, todavia, elas são invisibilizadas. O objetivo dessa exposição é de dar visibilidade a essas mulheres tão essenciais, mas que nem sempre são vistas e sequer são cumprimentadas no seu cotidiano”, destacou a vereadora Rai de Almeida.

A coordenadora da equipe da higienização da Câmara, Hellen Caroline Tomaz, foi uma das mulheres fotografadas para a exposição. “Eu fiquei feliz e honrada porque foi um reconhecimento de todas as meninas. Todas são essenciais, mas algumas passam invisíveis às vezes pelos corredores, às vezes o serviço não é reconhecido e eu fiquei muito honrada em poder participar e muito mais honrada que as todas as meninas participaram desse momento de homenagem a elas”, declarou.

A auxiliar de limpeza Helena da Silva Mendes afirmou ter se sentido “lisonjeada” com a homenagem porque não são em todos os lugares que dão atenção para as pessoas que estão na limpeza e na Câmara “é diferente”.

Para a vereadora Silvia Morales, a exposição é uma maneira de valorizar todas as mulheres que estão na faxina e recepção. Estamos trazendo a imagem dessas mulheres que tanto nos ajudam”, completou.

As fotos são de autoria de Davi Negri, com produção de Fabrice Desmonts e Guilherme Leite, todos repórteres fotográficos do Departamento de Comunicação Social, e apoio do Setor de Gestão de Documentação e Arquivo. A exposição poderá ser visitada de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, até o fim de março.

Representatividade – Durante o café da manhã oferecido às servidoras e funcionárias, o presidente da Câmara Municipal de Piracicaba, vereador Gilmar Rotta (Cidadania), frisou a representatividade das mulheres na Casa. “Eu tenho o privilégio aqui na Câmara de ter uma quantidade muito grande de mulheres trabalhando e também todo meu corpo diretor da Casa, meu corpo de chefes que somam mais ou menos 16 chefes de departamentos e de setores, são todos ocupados por mulheres. Apenas três cargos são ocupados por homens e isso é muito lisonjeador”, afirmou.

[Clique aqui](#) para conferir a programação completa das atividades do Mês da Mulher.

Texto: Daniela Teixeira - MTB 61.891

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 24

09.03.22

28/03/2023, 17:00

Câmara Municipal de Piracicaba - "Solidão da mãe solo" é tema de conversa na Escola do Legislativo



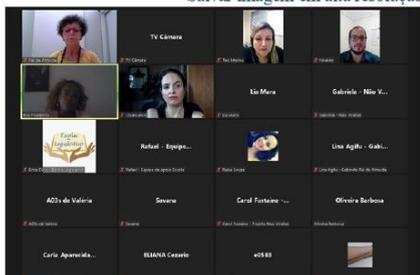
09 DE MARÇO DE 2022

"Solidão da mãe solo" é tema de conversa na Escola do Legislativo

Atividade realizada nesta quarta-feira (9) discutiu as angústias e dificuldades enfrentadas por mulheres que precisam criar sozinhas os seus filhos

EM PIRACICABA (SP)

Salvar imagem em alta resolução



Atividade foi realizada por meio da plataforma Zoom e teve transmissão ao vivo pelo YouTube

Falta de apoio financeiro e emocional, ausência de políticas públicas, culpa, medo, preconceitos e estereótipos dos mais diversos são algumas das dificuldades enfrentadas pelas mulheres que criam sozinhas seus filhos, as chamadas mães solo. É o que traz a roda de conversa "A Solidão da Mãe Solo: a escolha é dela?", promovida na tarde desta quarta-feira (9) pela Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Piracicaba.

Proposta pela Procuradoria Especial da Mulher na Câmara Municipal de Piracicaba, composta atualmente pelas vereadoras Alessandra Bellucci (Republicanos), Ana Pavão (PL), Rai de Almeida (PT) e Sílvia Morales (PV), do mandato coletivo "A cidade é sua", a atividade foi realizada de forma on-line por meio da plataforma Zoom, e contou com transmissão simultânea ao vivo pelo canal do YouTube da Escola do Legislativo.

Carolina Romani Brancalion, defensora pública que da 3ª Defensoria Pública de Piracicaba, foi a primeira facilitadora a abordar o tema.

Para a defensora, o conceito de mãe solo deve ser abordado de forma ampla, e abarcar não apenas as mulheres solteiras, mas também aquelas que, apesar de dividirem a vida com um companheiro, não podem com ele contar para a criação de seus filhos.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

28/03/2023, 17:00

Câmara Municipal de Piracicaba - "Solidão da mãe solo" é tema de conversa na Escola do Legislativo

"Seria até preconceituoso atrelar o estado civil à maternidade. É muito provável que ser uma mãe solteira seja sinônimo de ser mãe solo. 37,7% das famílias brasileiras são de mães solo, de acordo com IBGE, mas esse número não representa a realidade quando a observamos com base no conceito amplo apresentado", diz.

A assistente social e conselheira do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente), Taís Marino, lembra que as mães solo muitas vezes são tratadas de forma romantizada: "A solidão da mãe solo é um tema forte e às vezes romantizado, como a mamãe super poderosa, a mulher maravilha, e essa não é a realidade (...) Eu penso que o maior desafio seja administrar a culpa, os julgamentos e a sobrecarga. Isso resume muito o sentimento das mães solo com as quais conversei".

Lia Mara de Oliveira, advoga, integrante do coletivo "Beleza Preta de Piracicaba" e que presidiu o Conselho da Mulher de Piracicaba na gestão 2022/2021, ressalta o componente racial como importante para se discutir a questão das mães solo: "quem são essas mulheres em maior vulnerabilidade? São as mulheres pretas, periféricas. São as mulheres advindas do relacionamento inter-racial, em que as mulheres pretas servem para transar mas não servem para casar", diz.

Paternidade responsável - Nilvado Guidolin de Lima Filho, Conselheiro Tutelar de Piracicaba, destaca que a busca e garantia dos direitos das crianças e adolescentes é uma responsabilidade compartilhada, e que de forma alguma deve recair apenas sobre as genitoras. "Nós, como Conselho Tutelar, precisamos responsabilizar os homens a realizarem o próprio trabalho de serem pais ou, no mínimo, de serem responsáveis por garantir os direitos dos seus filhos, não apenas com a contribuição da pensão, mas do cumprimento afetivo, de contribuir para o desenvolvimento das crianças, para que elas tenham mais segurança para cuidar da própria vida e das famílias que futuramente eles venham a constituir".

"Precisamos de uma maternidade exercida de forma compartilhada, com as responsabilidades igualmente distribuídas entre ambas as partes. Esse é um caminho para rompermos com o machismo de que a mãe tem que fazer tudo, cuidar, educar, ensinar, zelar, e ao pai, restar apenas a incumbência da participação financeira. Chega, não dá mais! Vamos mudar, vamos evoluir. Enquanto ser mãe for ser ser tudo isso e ser pai for só isso, não teremos rompido com o machismo e o sexismo da sociedade brasileira. Essa ruptura é mais do que necessária", acrescenta a defensora Carolina Romani Brancalion.

Participação popular e políticas públicas - A vereadora Sílvia Morales, que além de Procuradora Especial da Mulher na Câmara é Diretora da Escola do Legislativo, lembrou que a atividade faz parte das ações realizadas pela Casa para celebrar o Mês da Mulher, comemorado em março, e "que a Escola do Legislativo tem o papel de trazer o debate cidadão para o Legislativo municipal".

Rai de Almeida, que também é Procuradora Especial da Mulher, reforça que o debate sobre o papel das mães solo deve buscar fomentar a criação de políticas públicas e a mudança cultural.

"O Estado é omissivo na sua responsabilidade social para com as mulheres e crianças", disse a parlamentar, que ainda acrescentou: "nos cobram [ter] namorado, marido, filho, responsabilidade para com esse filho e do homem só cobram o desejo dele, só cobram o prazer."

Além das falas dos participantes, também houve a exibição de um vídeo com um relato de uma mãe solo e a leitura de um relato sobre uma jovem mãe que foi afastada da guarda de seu filho.

A roda de conversa completa pode ser vista no canto superior esquerdo da tela e também no [canal do YouTube da Escola do Legislativo](#).

Texto: Fabio de Lima Alvarez - MTB 88.212
Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 25 - 15.03.22

04/04/2023, 16:56

Câmara Municipal de Piracicaba - Fórum de Empreendedorismo aconteceu em parceria com o "Sebrae Delas"



15 DE MARÇO DE 2022

Fórum de Empreendedorismo aconteceu em parceria com o "Sebrae Delas"

Evento teve apoio da Câmara Municipal, por intermédio das vereadoras: Silvia Morales, do Mandato Coletivo, Ana Lúcia Pavão, Alessandra Bellucci e Rai de Almeida

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Assessoria parlamentar

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Fórum de Empreendedorismo aconteceu em parceria com o "Sebrae Delas"

A vereadora Silvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade É Sua, participou nesta sexta-feira (11), da palestra no Sebrae (serviço de apoio às Micros Empresas), ministrada pela especialista em marketing, Silmara Regina de Souza. A atividade foi uma realização do Fórum de Empreendedorismo Feminino, composto pelas vereadoras Silvia Morales (PV), do Mandato Coletivo, Ana Lúcia Pavão (PL), Alessandra Bellucci (Republicanos) e Rai de Almeida (PT).

O Fórum integrou a programação da Semana da Mulher, organizada pela Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal, juntamente com a Rede de Atendimento e Proteção às Mulheres de Piracicaba, cuja coordenadoria é composta também pelo Cram (Centro de Referência de Atendimento à Mulher) e pelo Conselho Municipal da Mulher.

A atividade capacitou mulheres empreendedoras e artesãs ao uso das redes sociais como ferramenta de marketing para seus negócios. Após a palestra, as empreendedoras trouxeram seus produtos para exposição na "Feirinha Delas", que aconteceu na sexta-feira (11), das 13h às 18h e no sábado (12), das 9h às 17h, no estacionamento da Câmara Municipal de Piracicaba.

Participaram aproximadamente 50 pequenas empreendedoras que produzem artesanalmente produtos de diversas categorias, como mandalas, bijuterias, roupas customizadas, cerâmicas, doces, além de outros produtos.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

04/04/2023, 16:56

Câmara Municipal de Piracicaba - Fórum de Empreendedorismo aconteceu em parceria com o "Sebrae Delas"

Texto: Assessoria parlamentar
Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583
Revisão: Martim Vieira - MTB 21.939



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 26

11.03.22

28/03/2023, 16:57

Câmara Municipal de Piracicaba - Empreendedoras abrem o "Feirinha Delas" em alusão ao Mês da Mulher



11 DE MARÇO DE 2022

Empreendedoras abrem o "Feirinha Delas" em alusão ao Mês da Mulher

Público poderá conferir os produtos de artesanato neste sábado, das 9h às 17h, no estacionamento da Câmara

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Fabrice Desmots - MTB 22.946

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Público poderá visitar o espaço neste sábado (12)

Como parte das atividades do Dia Internacional da Mulher - celebrado no último dia 8 - a Câmara Municipal de Piracicaba (SP) abriu na tarde desta sexta-feira (11), no seu estacionamento, a exposição "Feirinha Delas". A iniciativa é da vereadora Silvia Morales (PV), do Mandato Coletivo "A Cidade é Sua" (PV), em parceria com a procuradoria da Mulher do Legislativo, composta pelas vereadoras Ana Pavão (PL), Alessandra Bellucci (Republicanos), Rai de Almeida (PT) e também por Silvia.

Expositoras e produtoras do município, que integram o Fórum do Empreendedorismo Feminino, estão com suas barracas comercializando produtos de artesanato, que variam desde bolsas a bichos de pelúcia. São mais de 10 espaços para visitação.

Giovana Capistrano é aromaterapeuta e se diz "bem acolhida" ao poder participar da iniciativa na companhia de outras empreendedoras. Ela trabalha com produtos naturais e aprovou a ideia. É uma profissional com conhecimentos técnicos sobre a utilização adequada e responsável dos óleos essenciais para fins terapêuticos, por meio de métodos de aplicação via inalação e aplicação corporal.

Com os seus mais de 70 anos de idade e dona de uma simpatia invejável, dona Maria Conceição da Laqua produz artesanatos há mais de 10 anos. Ela também aprovou a feirinha porque "tem como divulgar" o trabalho, não somente para os servidores da Câmara, mas, para toda a população.

Quem não perdeu a abertura foi a chefe do Departamento Legislativo da Câmara, a servidora Mariane Pereira, que "adora uma feirinha". Ela adquiriu um "presentinho" em uma das barracas. "É uma forma

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/empreendedoras-abrem-o-feirinha-delas-em-alusao-ao-mes-da-mulher-56213>

1/2



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

28/03/2023, 16:57

Câmara Municipal de Piracicaba - Empreendedoras abrem o "Feirinha Delas" em alusão ao Mês da Mulher

de incentivar o empreendedorismo local, feminino, que é o destaque desse mês do dia das mulheres, pois achei muito bacana a iniciativa. Não somente as mulheres, mas os maridos, também, devem prestigiar".

"São 30 dias de atividades", comentou o presidente da Câmara, vereador Gilmar Rotta (Cidadania), que participou da abertura, e destacou a "visibilidade" que as empreendedoras terão ao expor os artesanatos. Ele lembra que o evento é aberto ao público e, não somente moradores da área central podem participar, e, sim, "de qualquer bairro de Piracicaba".

Participaram os vereadores Gustavo Pompeo (Avante) e o vereador Pedro Kawai (PSDB), além do deputado estadual, por Piracicaba, Alex de Madureira.

SÁBADO - Neste sábado (12), a "Feirinha Delas" terá início às 9h, com finalização às 17h. Haverá apresentação do Duo Aguapé "Líricas Femininas", a partir das 11h, e alongamento, às 15h, com profissionais da Selam (Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras). O acesso de veículos foi fechado para que o público possa visitar o espaço com segurança.

Outras informações sobre a programação do Mês da Mulher você tem no camarapiracicaba.sp.gov.br

Texto: Marcelo Bandeira - MTB 33.121

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 27

21.03.22

04/04/2023, 18:02

Câmara Municipal de Piracicaba - Mandato Coletivo articula novas possibilidades para a Feirinha Delas



21 DE MARÇO DE 2022

Mandato Coletivo articula novas possibilidades para a Feirinha Delas

Com o intuito de viabilizar um cronograma de atividades, o Mandato Coletivo se propôs a articular com as secretarias que possam apoiar o grupo

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Assessoria parlamentar

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Vereadora Silvia Morales, do Mandato Coletivo “A Cidade É Sua” (PV), se reuniu com a secretária municipal de Agricultura e Abastecimento, Nancy Thame, e com a diretora de Turismo, Rose Massarutto, da Semdettur

A vereadora Silvia Morales, do Mandato Coletivo “A Cidade É Sua” (PV), esteve, na última sexta-feira (18), na Sema (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento), em reunião com a secretária Nancy Thame e com a diretora de Turismo, Rose Massarutto, da Semdettur (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo). A parlamentar busca apoio para a realização das próximas edições da Feirinha Delas, realizada durante a programação da Semana da Mulher, através do Fórum de Empreendedorismo Feminino da Câmara Municipal.

O Fórum foi realizado em parceria com o Sebrae, que ofereceu uma palestra de capacitação das mulheres empreendedoras e artesãs para o uso das redes sociais como ferramenta de marketing para seus negócios. Após a palestra, as empreendedoras disponibilizaram seus produtos para exposição na “Feirinha Delas”, que aconteceu nos dias 11 e 12, no estacionamento da Câmara Municipal.

Participaram aproximadamente 50 pequenas empreendedoras que produzem artesanalmente produtos de diversas categorias e que demonstraram interesse na realização de outros eventos semelhantes. Com o intuito de viabilizar um cronograma de atividades, o Mandato Coletivo se propôs a articular com as

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/mandato-coletivo-articula-novas-possibilidades-para-a-feirinha-delas-56333>

1/2



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

04/04/2023, 18:02

Câmara Municipal de Piracicaba - Mandato Coletivo articula novas possibilidades para a Feirinha Delas

secretarias que possam apoiar o grupo, além de fomentar a cultura do consumo consciente e a economia circular local.

A diretora Rose Massarutto destacou a elaboração do decreto que regulamenta um Programa de Governança para a realização de feiras populares e feiras de artesanato, ressaltando a distinção entre as categorias. Ela também colocou a secretaria à disposição para fornecer palestras de capacitação, com o objetivo de incentivar a regularização de eventuais informalidades, bem como orientar as empreendedoras que se interessarem em se enquadrar formalmente na categoria de artesãs, através da solicitação da carteirinha da Sutaco (Artesanato Paulista) ou no Programa de Trabalho e Renda, através do MEI (Microempreendedor Individual).

A secretária Nancy Thame, que é reconhecidamente defensora das pautas de empreendedorismo feminino e economia circular local, esteve presente na Feirinha Delas e constatou, em conversa com as feirantes, que grande parte delas já se encontra regularizada no MEI e demonstrou abertura para a utilização eventual dos espaços públicos sob sua administração, como os varejões municipais, para a realização da Feirinha.

Como encaminhamento, o Mandato Coletivo apresentará uma proposta, através do Fórum de Empreendedorismo Feminino, para consolidação do grupo de mulheres que desejam dar continuidade à “Feirinha Delas”, bem como irá articular um cronograma de Feira durante o ano.

Texto: Assessoria parlamentar

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583

Revisão: Aline Macário - MTB - 39.904



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 28

22.03.22

04/04/2023, 17:58

Câmara Municipal de Piracicaba - "Contamina o meio político", diz vereadora sobre violência de gênero



22 DE MARÇO DE 2022

"Contamina o meio político", diz vereadora sobre violência de gênero

Violência contra as mulheres foi tema da discurso da vereadora Rai de Almeida em reunião camarária nesta segunda-feira (21)

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Assessoria parlamentar

Salvar imagem em alta resolução



Rai de Almeida em discurso durante a 6ª reunião ordinária de 2022

Em discurso na tribuna durante a 6ª reunião ordinária de 2022, realizada na noite desta segunda-feira (21), a vereadora Rai de Almeida (PT) destacou que as mulheres ainda sofrem preconceitos e violência no Brasil.

Segundo a parlamentar, “a cada 7 minutos, no Brasil, uma mulher denuncia ter sofrido algum tipo de violência”. Ela ainda disse que “essa violência também contamina o meio político” e destacou que, segundo pesquisa feita no Congresso Nacional, cerca de 80% das deputadas e senadoras já relataram ter sofrido algum tipo de violência política. Ela lembrou que o número de mulheres agredidas por ser ainda maior, “pois há um silêncio”.

A vereadora também teceu críticas a comentários feitos em sessões camarárias passadas a respeito de algumas mulheres com atuação política em Piracicaba e região, e disse: “apesar destas [violências] serem recorrentes, há um “silenciamento” desta Casa”.

“Está mais do que provado que estamos no mesmo patamar dos homens, e estamos aqui em luta para defender a igualdade de oportunidade”, concluiu.

Texto: Fabio de Lima Alvarez - MTB 88.212

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/contamina-o-meio-politico-diz-vereadora-sobre-violencia-de-genero-56372>

1/2



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

04/04/2023, 17:58

Câmara Municipal de Piracicaba - "Contamina o meio político", diz vereadora sobre violência de gênero

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 29

31.03.22

04/04/2023, 17:44

Câmara Municipal de Piracicaba - Vereadora entrega homenagem em alusão ao Dia Internacional da Mulher



31 DE MARÇO DE 2022

Vereadora entrega homenagem em alusão ao Dia Internacional da Mulher

Rai de Almeida entregou homenagem nesta sexta-feira (31) em cerimônia na Câmara Municipal de Piracicaba

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Fabrice Desmots - MTB 22.946

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Homenageada é atuante em causas das mulheres no município.

Em alusão ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, a vereadora Rai de Almeida (PT) entregou, nesta sexta-feira (31), um Certificado em homenagem à Patricia Montanhere, pela sua atuação em causas feministas no município.

A homenagem deveria ter sido entregue durante as comemorações alusivas à data, instituídas por meio do decreto legislativo nº 02/1998 para o "Dia Internacional da Mulher" e pelo o decreto legislativo nº 01/2009, sobre as comemorações da "Semana da Mulher". No entanto, essas celebrações foram suspensas em virtude da pandemia da Covid-19.

"Essa homenagem tem um sentido muito significativo, pois o 8 de março é um símbolo na luta das mulheres e tem uma importância para o reconhecimento da nossa luta no resgate histórico do que é essa data para o mundo. A luta das mulheres é coletiva e busca por igualdade na totalidade de direitos. Quando você olha para a história da Patricia, é possível ver tudo isso, através do seu trabalho e toda a sua luta na melhoria na qualidade de vida das pessoas da sua comunidade", ressaltou a parlamentar.

A homenageada agradeceu a honraria e a estendeu a todas as mulheres: "nós sabemos que a luta das mulheres, principalmente em Piracicaba não está fácil, mas estamos aqui, não vamos abaixar nossas cabeças e continuar lutando. Também não posso deixar de dizer que se estou aqui é porque existiu o trabalho de outras mulheres antes de mim, como minha avó e minha mãe. Muito obrigada por essa homenagem", disse.

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/vereadora-entrega-homenagem-em-alusao-ao-dia-internacional-da-mulher-56531>

1/2



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

04/04/2023, 17:44

Câmara Municipal de Piracicaba - Vereadora entrega homenagem em alusão ao Dia Internacional da Mulher

Um vídeo alusivo à data acompanha esta matéria.

Texto: Pedro Paulo Martins

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 30 - 18.04.22

11/04/2023, 15:37

Câmara Municipal de Piracicaba - Mês da Mulher: município recebe homenagem na Câmara



18 DE ABRIL DE 2022

Mês da Mulher: município recebe homenagem na Câmara

Margarida Pereira, conhecida como “Dona Margô”, foi homenageada por iniciativa da vereadora Ana Pavão (PL)

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Assessoria parlamentar

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Homenagem fez parte das ações alusivas ao Dia Internacional da Mulher

Em virtude das comemorações do Dia Internacional da Mulher, a vereadora Ana Pavão (PL) e o deputado estadual Alex de Madureira (PL-SP) realizaram, na segunda-feira (4), uma cerimônia em homenagem à senhora Margarida Pereira, conhecida como “Dona Margô”, atuante de políticas públicas no município.

De acordo com Ana Pavão, dona Margô é “muito conhecida pelo seu carisma e compaixão que possui pelas pessoas, lutando sempre em prol das pessoas de sua região, mas quem a vê não imagina o que passou para ser a mulher admirada por todos. Ela viveu uma vida cheia de desafios”.

Margarida Pereira nasceu no dia 28 de abril de 1936 no sítio dos avós, no bairro Monte Alegre. Aos 14 anos, mudou-se para a cidade de São Paulo, morando no Lar Escola Coração de Maria Nossa Mãe, onde aprendeu a ler e escrever e foi criada pela irmã, a artista plástica Carmela Pereira até os 18 anos. Aos 21 anos, Margarida se casou e teve três filhas e, aos 32, ficou viúva.

Nos anos de 1960, a homenageada voltou para a cidade natal e trabalhou em várias áreas como faxineira, babá e acompanhante. Mesmo com dificuldades, Margarida Pereira nunca deixou de ajudar os vizinhos e de buscar melhorias para o bairro.

Rosângela Pereira, filha da homenageada, destaca que valoriza a história da mãe. “Imaginem mãe solo no final dos anos 60, preta, pobre, empregada doméstica. Eu me orgulho demais dessa guerreira”, disse.

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/mes-da-mulher-municipio-recebe-homenagem-na-camara-56657>

1/2



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

11/04/2023, 15:37

Câmara Municipal de Piracicaba - Mês da Mulher: município recebe homenagem na Câmara

Hoje, Dona Margô é formada em Arte Culinária, cozinheira de forno e fogão e participou da Universidade Aberta à Terceira Idade na UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba).

Destacou-se na região, transformando a praça perto de sua residência em um lugar arborizado, iluminado, adquirindo bancos e mesas para o local, deixando um ambiente de lazer e descanso para quem gosta de natureza, agradável a todos da região.

Recentemente, Dona Margô instalou no local uma geladeira, grafitada pelo famoso Peixe Pichado, denominada como "Geladoteca Dona Margô", com objetivo de incentivar a leitura, introduzindo o mundo além do real, um mundo onde as crianças conseguem entrar facilmente com imaginação e criatividade.

“Uma mulher que nos inspira pela sua garra, enfrentando as dificuldades e encontrando nelas motivações para proporcionar um mundo melhor”, comentou Ana Pavão.

“É muito gratificante encontrar pessoas que nos inspiram e mostram como pequenas atitudes podem mudar o mundo ao nosso redor”, relatou Alex de Madureira.

Texto: Assessoria parlamentar

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 31 - 25.07.22

11/04/2023, 15:32

Câmara Municipal de Piracicaba - Eliana Cezário recebe homenagem pelo Dia da Mulher



25 DE JULHO DE 2022

Eliana Cezário recebe homenagem pelo Dia da Mulher

Líder comunitária Eliana Cezário foi a personalidade indicada pela vereadora Sílvia Morales, do Mandato Coletivo “A cidade é sua” (PV)

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Guilherme Leite - MTB 21.401

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Eliana Cezário atua na luta pelo direito à moradia

A líder comunitária Eliana Cezário foi homenageada pela Câmara Municipal de Piracicaba, nesta segunda-feira (25), com um certificado alusivo ao Dia Internacional da Mulher e à Semana da Mulher, conforme previsto nos decretos legislativos 02/1998 e 01/2009. A comemoração foi em março, mas como a solenidade aconteceu em formato on-line, a entrega da homenagem ocorreu somente agora.

Pela atuação na luta pelo direito à moradia digna, Eliana Cezário foi a personalidade indicada pela vereadora Sílvia Morales, do Mandato Coletivo “A cidade é sua” (PV), que efetuou a entrega, em cerimônia realizada na Sala da Presidência. Eliana Cezário nasceu em Campinas, mas sempre viveu na zona rural de Piracicaba. Enfrentou inúmeras dificuldades para encontrar moradia para ela e os dois filhos, o que a levou à causa habitacional.

“A Eliana é a verdadeira mulher brasileira, briguenta, mãe solo, que pensa sempre nos outros. Ela não briga só por ela, está sempre preocupada com os direitos dos outros”, colocou a parlamentar. “Ela participa de vários conselhos, é a verdadeira cidadã”.

Foi obrigada a sair de uma área na região do bairro Campestre após uma reintegração de posse e passou anos tentando cadastrar-se em programas públicos de moradia popular, sem sucesso. A partir daí formou a primeira Caminhada de Direito à Moradia Popular, entre 2014 e 2015. Participou de várias reuniões e movimentos que resultaram na inclusão de pessoas que precisavam de habitação. Já participou de vários



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

11/04/2023, 15:32

Câmara Municipal de Piracicaba - Eliana Cezário recebe homenagem pelo Dia da Mulher
conselhos municipais e, atualmente, integra o Comad (Conselho Municipal sobre Álcool e outras
Drogas).

Eliana não se considera uma líder, mas uma lutadora pelo direito à moradia. “Dia da mulher é todos os dias. A luta da mulher é a procura por um lugar para morar, para criar seus filhos, para ter o básico”, afirmou. “A gente não pode desistir e eu nunca desisto. Estou na luta”.

Também participou da solenidade o deputado estadual Alex de Madureira (PL).

Texto: Aline Macário - MTB - 39.904
Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 32



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo

REQUERIMENTO Nº 2/2021

Solicita autorização do Plenário para a realização de atividades da “Semana de Divulgação da Lei Maria da Penha”, de conformidade com o Decreto Legislativo nº 25/2020.

Considerando que a violência doméstica e familiar permanece sendo problema relevante em nossa cidade e por isso ainda a merecer a realização de campanhas de conscientização, de educação e de prevenção a essa modalidade de violência, que por vezes explícita, mas que incontáveis vezes se dá de maneira dissimulada e não raro, por medo ou vergonha, ocultada pela própria vítima.

Também por considerar ser responsabilidade desta Casa de Leis a promoção de campanhas e medidas efetivas que se voltem no sentido de contribuir para o desnudar dessa realidade; para difundir conhecimento específico educando a sociedade e, também, para coibir essa nociva realidade.

Que requeremos, nos termos regimentais, ao Plenário da Câmara de Vereadores, que as atividades sejam realizadas entre os dias 02 de agosto e 07 de agosto de 2021, com ações nas dependências da Câmara de Vereadores.

Solicitamos também o apoio dos Departamentos de Administração, Comunicação, Relações Públicas e Cerimonial e TV Legislativa, sendo esta para a transmissão de parte da programação.

Sala das Reuniões, 04 de fevereiro de 2021.

(a) **Raimunda Ferreira de Almeida**

(a) **Silvia Maria Morales**

(a) **Alessandra Bellucci**

(a) **Ana Lucia Batista Pavão**



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 33

02.08.21

29/03/2023, 10:59

Câmara Municipal de Piracicaba - Vereadoras abrem Semana de Divulgação da Lei Maria da Penha



02 DE AGOSTO DE 2021

Vereadoras abrem Semana de Divulgação da Lei Maria da Penha

Atividade realizada na tarde de segunda-feira (2) analisou avanços e retrocessos no combate à violência doméstica

EM PIRACICABA (SP)

Salvar imagem em alta resolução



Rai de Almeida destacou avanços e citou demandas no combate à violência contra as mulheres

Proposta pela Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal de Piracicaba, a Semana de Divulgação da Lei Maria da Penha teve sua abertura nesta segunda-feira (2), pela TV Câmara, com as vereadoras Rai de Almeida (PT) e Silvia Morales, do Mandato Coletivo A Cidade é Sua (PV), autoras do requerimento 2/2021. A atividade contou com a participação da coordenadora do Cram (Centro de Referência de Atendimento à Mulher), Marilda Soares, e da representante do Conselho Municipal da Mulher, Luana Bruzasco.

A vereadora Rai de Almeida (PT) louvou os avanços da Lei Maria da Penha, mas também destacou ainda há muito a ser feito para que cultura da violência contra as mulheres deixe de existir: “nós precisamos mudar essa cultura que está tão introjetada, cristalizada na nossa sociedade, que é estrutural”, disse a parlamentar.

Muitas dessas violências, de acordo com a vereadora, se dão em razão do patriarcado, “um sistema que vê o homem sobrepondo-se à mulher, com poder de decisão, poder econômico, e que submete as mulheres a seu mando”, completou Rai de Almeida.

Para a parlamentar, a educação das futuras gerações, um dos focos da Lei Maria da Penha, é indispensável para que a sociedade, desde cedo, entenda a importância de se evitar a violência.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

29/03/2023, 10:59

Câmara Municipal de Piracicaba - Vereadoras abrem Semana de Divulgação da Lei Maria da Penha

A vereadora Sílvia Morales ponderou que, apesar de a lei ser conhecida pela maioria das pessoas, “ainda há muito o que se fazer”, e destacou os avanços no combate à violência contra a mulher em Piracicaba. Ela citou como exemplos a criação do Conselho Municipal da Mulher, da Procuradoria Especial da Mulher da Câmara, da Rede de Proteção de Combate à Violência contra a Mulher e a Patrulha Maria da Penha.

Ela também destacou a importância de que sejam oferecidos mecanismos para que as mulheres, de fato, se empoderem “para que não tenham medo de denunciar o agressor ou de levar o processo adiante, por conta de quaisquer dependências, sejam financeiras ou emocionais”, e citou programas e projetos existentes em outras cidades, como por exemplo o “Tem Saída”, na cidade de São Paulo, que ajuda as mulheres vítimas de agressão a conseguirem um emprego, e a “Escola de Homens”, no estado do Rio de Janeiro, uma espécie de terapia em grupo que ajuda os homens agressores a entenderem as motivações de seus atos violentos.

Marilda Soares, coordenadora do Cram, lembrou que existem datas comemorativas e alusivas às mulheres no município, mas que “este é o primeiro ano em que há, oficialmente, dentro da Câmara Municipal de Piracicaba, um evento como esse, uma semana dedicada a divulgar a temática”.

Ela frisou que a violência contra a mulher não é apenas um problema de uma parcela da população, mas sim de toda a sociedade. “Onde há violência, há uma sociedade adoecida, que precisa ser pensada, repensada e cuidada em outros moldes”.

De acordo com Marilda, ao longo de cinco anos de existência, o Cram atendeu mais de 1.200 casos, entre referenciados e pontuais. No entanto, ela acredita que os números sejam ainda maiores, “seja por conta da dificuldade em acessar o serviço, seja porque desacreditam nas políticas públicas ou, de fato, porque a violência já foi tão naturalizada que essas mulheres têm dificuldade em acreditar que algo possa efetivamente ser feito no sentido de protegê-las”.

Luana Bruzasco, membro do Conselho da Mulher de Piracicaba, defendeu a centralidade de uma abordagem multidisciplinar, a exemplo da que é feita pelo Cram: “quando a lei foi desenvolvida, muito se falava, e muito se fala ainda hoje, sobre as penas na esfera criminal. No entanto, o Cram vem numa ordem inversa, que a lei também prevê, que é o atendimento e o foco na mulher, como ajudar a mulher a romper o ciclo da violência”, disse Luana.

Fechando a atividade, a vereadora Rai de Almeida destacou que, apesar de a pandemia ter contribuído para um possível aumento da violência contra as mulheres, é também importante que a sociedade se mobilize para que os direitos das mulheres sejam mantidos, e defendeu a ampliação dos Juizados Especiais de violência doméstica e familiar contra a mulher, já previstos na própria Lei Maria da Penha.

MARIA DA PENHA – Sancionada em 7 de agosto de 2006, a lei 11.340, mais conhecida como Lei Maria da Penha, recebe este nome em alusão à luta de mais de 19 anos por justiça empreendida por Maria da Penha Maia Fernandes, baleada por seu ex-marido, em 1983. Dentre outras disposições, a lei cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher e a discriminação de gênero.

Considerada um marco no ordenamento jurídico brasileiro, de acordo com informações disponíveis no [site do CNJ](https://www.cnam.gov.br/) (Conselho Nacional de Justiça), a Lei Maria da Penha traz alguns mecanismos inovadores, como por exemplo tipificar e definir a violência doméstica e familiar contra a mulher; estabelecer as formas da violência doméstica contra a mulher como física, psicológica, sexual, patrimonial e moral; determinar que a violência doméstica contra a mulher independe de sua orientação sexual; que a mulher somente poderá renunciar à denúncia perante o juiz; a proibição de penas pecuniárias (pagamento de multas ou cestas básicas) para os agressores; possibilitar ao juiz a decretação da prisão preventiva quando houver riscos à integridade física ou psicológica da mulher; permitir ao juiz que determine o comparecimento obrigatório do agressor a programas de recuperação e reeducação e muitas outras inovações.

ATIVIDADES – A Escola do Legislativo promoverá nesta terça-feira (3), das 10h às 12h, a palestra on-line “Lei Maria da Penha, Relacionamento Abusivo e Femicídio”. Na quinta-feira (5), também on-



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

29/03/2023, 10:59

Câmara Municipal de Piracicaba - Vereadoras abrem Semana de Divulgação da Lei Maria da Penha

line, acontece a roda de conversa CRAM: Atendimento psicossocial e sociojurídico para mulheres em situação de violência, das 14h às 16h.

A Semana de Divulgação da Lei Maria da Penha foi instituída na Câmara no ano passado, por meio do [decreto legislativo 25/2020](#). A Procuradoria Especial da Mulher da Câmara é composta ainda pelas vereadoras Alessandra Belluci (Republicanos) e Ana Pavão (PL), que também assinam a autoria do requerimento, não puderam participar e justificaram a ausência. A íntegra da atividade de abertura, conduzida pelo setor de Cerimonial do Departamento de Comunicação Social da Câmara, pode ser assistida no Facebook da Câmara Municipal de Piracicaba, neste [link](#).

Texto: Fabio de Lima Alvarez - MTB 88.212

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583

Revisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 34

03.08.21

29/03/2023, 11:30

Câmara Municipal de Piracicaba - Inscrição para roda sobre mulher em situação de violência vai até hoje



03 DE AGOSTO DE 2021

Inscrição para roda sobre mulher em situação de violência vai até hoje

Integrantes da Rede de Atendimento e Proteção às Mulheres são o público-alvo do curso

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Davi Negri - MTB 20.499

Salvar imagem em alta resolução



A Escola do Legislativo encerra hoje (3), às 16h, as inscrições para a Roda de Conversa com o tema "CRAM: Atendimento psicossocial e sociojurídico para mulheres em situação de violência". Quem ainda estiver interessado poderá fazer a inscrição até às 16 horas neste link

<https://escola.camarapiracicaba.sp.gov.br/inscricao/352>.

A Roda de Conversa acontecerá nesta quinta-feira (5) e o seu acompanhamento será pelo aplicativo Zoom.

Todos os inscritos receberão por e-mail ou WhatsApp o link de acesso à sala de reunião. Esse curso terá a duração de duas horas (das 14h às 16h) e será mediado pela vereadora Sílvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade é Sua.

Para discutir o tema foram convidadas três "Facilitadoras", que são técnicas Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM) de Piracicaba. São elas: a psicóloga Júlia Marino Sanches, a assistente social Ana Paula Sales e a advogada Zaira Barakat Pimentel.

Já os temas que serão abordados serão: 1- Os Centros de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM), 2- Acolhimento e escuta qualificada; 3- Atendimento psicossocial, 4- Orientação sociojurídica, e 5- Atuação intersetorial e em rede.

SERVIÇO

Escola do Legislativo

Roda de Conversa

Tema: "CRAM: Atendimento psicossocial e sociojurídico para mulheres em situação de violência"

Dia: 05 de agosto de 2021

Horário: das 14h às 16 h

Acesso: somente para as pessoas inscritas pela plataforma Zoom

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/inscricao-para-roda-sobre-mulher-em-situacao-de-violencia-vai-ate-hoje-53460>

1/2



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

29/03/2023, 11:30

Câmara Municipal de Piracicaba - Inscrição para roda sobre mulher em situação de violência vai até hoje

Texto: Miromar Rosa - MTB 17.063

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 35

20.08.21

29/03/2023, 11:20

Câmara Municipal de Piracicaba - Violência contra a mulher é tema de conversa em escola estadual



20 DE AGOSTO DE 2021

Violência contra a mulher é tema de conversa em escola estadual

Atividade promovida pela Procuradoria Especial da Mulher busca que alunos do ensino fundamental e médio identifiquem e impeçam a violência contra a mulher

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Davi Negri - MTB 20.499

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Educar para prevenir: alunos puderam conhecer e tirar dúvidas sobre a Lei Maria da Penha e sobre violência contra a mulher

Com olhos atentos, cerca de 113 alunos do sexto e sétimo ano do ensino fundamental e das primeiras, segundas e terceiras séries do Ensino Médio da Escola Estadual Professor Antônio de Mello Cotrin, na Pauliceia, tiveram na manhã desta sexta-feira (20), a oportunidade de discutir o que é e como combater a violência contra a mulher.

De iniciativa da Procuradoria Especial da Mulher da Câmara, atualmente integrada pelas vereadoras Sílvia Morales, do Mandato Coletivo “A cidade é sua” (PV), Ana Pavão (PL), Rai de Almeida (PT) e Alessandra Bellucci (Republicanos), e com a participação da direção da escola, do Conselho Municipal da Mulher, da Patrulha Maria da Penha e do Pelotão Escolar da Guarda Civil Municipal de Piracicaba e de membros do coletivo “Diálogos para a equidade”, a atividade teve como principal objetivo a promoção de uma conversa franca com os alunos sobre a violência de gênero, tendo como mote a apresentação de alguns dos princípios norteadores da Lei Maria da Penha, que completou 15 anos no último dia 7 de agosto.

A atividade faz parte de uma vasta programação realizada pela Câmara ao longo da “Semana de Divulgação da Lei Maria da Penha”, que contou com a realização de homenagens, palestras, debates, rodas e ciclos de conversa sobre o tema violência contra a mulher.

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/violencia-contra-a-mulher-e-tema-de-conversa-em-escola-estadual-53771>

1/2



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

29/03/2023, 11:20

Câmara Municipal de Piracicaba - Violência contra a mulher é tema de conversa em escola estadual

“A semana virou, na realidade, um mês de divulgação da Lei Maria da Penha, que tem na ressocialização e na educação alguns de seus importantes eixos. Essa divulgação, principalmente para os jovens, para que eles conheçam a lei, é de fundamental importância”, destacou a vereadora Sílvia Morales.

De forma semelhante, Rai de Almeida defende que: “nós decidimos ir para as escolas, pois acreditamos que é por meio da educação que nós vamos conseguir mudar essa sociedade, fazer com que as crianças não reproduzam a violência contra a mulher, o preconceito, a discriminação. Precisamos fazer com que o Estado assuma as políticas públicas e as implemente com vistas a combater todos os tipos de violências contra as mulheres”, ressaltou.

A coordenadora pedagógica de área da Escola Prof. Antônio de Mello Cotrin, Magda de Peder Sanches Fuzzato, que ajudou no intermédio com a Câmara para a realização da atividade, lembra que esse diálogo com os alunos reforça o papel da escola “que deve conscientizar os nossos jovens de que eles podem contar com um apoio, que existe uma lei que os ampara em momentos de dificuldades.”

Rompendo o ciclo da violência - Além de conhecerem os princípios da Lei Maria da Penha, os alunos também foram sensibilizados em relação ao ciclo de violência contra a mulher, que muitas vezes se inicia com a noção de posse e de controle nas relações e que acaba por interferir na autoestima, criando ambientes e relações tóxicas.

Luana Bruzasco de Oliveira, advogada e membro do Conselho Municipal da Mulher, frisa que “ensinar para eles que essas condutas não são corretas, que elas não são saudáveis e como reagir a isso, como fazer uma denúncia, como pedir uma medida protetiva, como identificar uma situação de violência, é muito valioso. Eles são multiplicadores para a nossa sociedade e vão levar essa conversa para casa e para outros ambientes.

Maria Vitória de Lima Teixeira, aluna da 3ª série do Ensino Médio que participou da atividade, se diz consciente da importância de se detectar e evitar, desde cedo, qualquer comportamento violento: “se uma criança vive em um ambiente de agressão física ou psicológica, é um efeito dominó, ela tende a imitar esses comportamentos em sua vida adulta, daí a importância da prevenção, de todos entenderem seus direitos e o que pode e o que não pode.”

Os alunos também puderam conhecer um pouco do trabalho da Patrulha Maria da Penha, da Guarda Civil Municipal, apresentado por Fernanda Nardom, que lembrou que os alunos podem e devem sempre solicitar ajuda das autoridades competentes, seja para tirar dúvidas, seja para denunciar violências vividas por eles ou por pessoas do seu entorno: “antes nós só agíamos no descumprimento das medidas protetivas, mas agora nós estamos tentando focar, junto com o Conselho da Mulher, nos adolescentes, nas crianças, para tentar prevenir a violência no futuro. O foco é conversar com esses adolescentes e mostrar para eles o que é a violência, quais os tipos de violência e tentar mudar isso um dia”, destaca a guarda.

Além das conversas sobre a violência contra a mulher, também foram entregues aos alunos folders com telefones da Delegacia da mulher, da Guarda Civil, do Conselho da Mulher e de outros meios para que possam denunciar quaisquer violências desta e de outras naturezas.

Texto: Fábio de Lima Alvarez - MTB 88.212

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 36

02.08.22

29/03/2023, 11:34

Câmara Municipal de Piracicaba - Machismo estrutural: inscrições para palestra terminam nesta terça (2)



02 DE AGOSTO DE 2022

Machismo estrutural: inscrições para palestra terminam nesta terça (2)

Evento promovido pela Escola do Legislativo discutirá a desnaturalização do machismo na sociedade brasileira e a importância da Lei Maria da Penha

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Guilherme Leite - MTB 21.401

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Palestra ocorre de forma presencial nesta quarta-feira (3) na rua do Rosário, nº 833 - Centro

A Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Piracicaba promove, nesta quarta-feira (3), a palestra “Desnaturalização do Machismo Estrutural na Sociedade Brasileira e a importância da Lei Maria da Penha”. As inscrições para o evento, que ocorrerá de forma presencial na rua do Rosário, nº 833, no Centro, são gratuitas e podem ser realizadas até esta terça-feira (2).

Como parte da programação do eixo de difusão cultural, a palestra se iniciará às 13 horas e terá duração de duas horas. Com o evento, a Escola busca atingir a comunidade em geral, em especial educadores, coletivos feministas, grupos de masculinidades, profissionais do cuidado e atendimento, da área “PSI” e da assistência social, além de pais, mães e responsáveis pela educação de crianças.

O palestrante será Helio Hintze, psicanalista, filósofo e pesquisador transdisciplinar, que realiza, hoje, pós-doutorado na área de Formação de Educadores, a partir do tema da desconstrução do machismo.

Na palestra, será tematizada a maneira como o machismo estrutural se manifesta no tecido social brasileiro; ao público, serão propostas reflexões que buscam identificar as formas de falar, sentir e pensar relacionadas ao patriarcado e analisar a construção dos discursos machistas. Além disso, o ministrante abordará a importância da Lei Maria da Penha para o combate à violência contra a mulher.

O texto de apresentação destaca que o evento é destinado a “todos que se interessam em compreender melhor os discursos machistas em sua estrutura, para poder realizar uma transformação pessoal e

<https://www.camrapiracicaba.sp.gov.br/machismo-estrutural-inscicoes-para-palestra-terminam-nesta-terca-2-57960>

1/2



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

29/03/2023, 11:34

Câmara Municipal de Piracicaba - Machismo estrutural: inscrições para palestra terminam nesta terça (2)

posicionar-se criticamente frente ao machismo estrutural internalizado”.

As inscrições podem ser realizadas no seguinte [formulário](#). Como parte da campanha de solidariedade, a Escola do Legislativo sugere a doação de um litro de leite.

Texto: Laura Fedrizzi Salere

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 37 - 03.08.22

28/04/2023, 15:52

Câmara Municipal de Piracicaba - Roda de conversa incentiva homens a falarem da violência de gênero



03 DE AGOSTO DE 2022

Roda de conversa incentiva homens a falarem da violência de gênero

Debate foi estimulado pela vereadora Rai de Almeida em evento na Casa de Cultura Hip Hop.

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Guilherme Leite - MTB 21.401

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Roda de conversa foi realizada nesta terça-feira

Parte de uma série de eventos promovidos pela Câmara Municipal de Piracicaba para debater o tema, uma roda de conversa realizada na Casa de Cultura Hip Hop, na tarde desta terça-feira (2), tratou da violência de gênero. Além de mulheres, homens, em igual número, participaram da atividade, que foi conduzida pela vereadora Rai de Almeida (PT).

O estímulo à presença masculina na roda de conversa cumpriu o objetivo de ampliar o público alcançado por discussões sobre violência contra a mulher, geralmente restritas a vozes femininas. O evento abordou a vigência da Lei Maria da Penha no Brasil e abriu espaço para que os participantes contribuíssem com relatos do que vivenciam no dia a dia.

A parlamentar falou das ações que a Rede de Atendimento e Proteção à Mulher —que tem como um de seus organismos integrantes a Procuradoria Especial da Mulher da Câmara, da qual Rai e as outras três vereadoras da atual legislativa fazem parte— tem buscado colocar em prática para aumentar a conscientização da sociedade e cobrar ações governamentais efetivas.

Rai contou a história de Maria da Penha, mulher vítima de violência doméstica cujo nome batizou a lei federal 11.340/2006. Profissional farmacêutica, ela sobreviveu a tentativas de assassinato do marido, que era professor universitário. Sua luta por uma legislação para punir crimes de gênero, no entanto, só encontrou eco em instituições internacionais. "A partir da pressão que veio de fora é que foi criada a Lei



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

28/04/2023, 15:52

Câmara Municipal de Piracicaba - Roda de conversa incentiva homens a falarem da violência de gênero

Maria da Penha. Foi uma imposição dos órgãos internacionais dos quais o Brasil é signatário", disse a anfitriã da roda de conversa.

A vereadora explicou que a lei, tida como "a mais importante mundialmente com este teor", trouxe mecanismos de combate à violência contra a mulher, distinguindo cinco tipos: psicológica, física, patrimonial, moral e sexual. Rai dirigiu-se aos homens participantes para reforçar a necessidade de serem atuantes no enfrentamento do machismo estrutural.

"Precisamos conversar com os homens porque vocês precisam ser nossos parceiros na luta contra a violência, no combate à violação dos direitos. Mesmo se, porventura, o homem for um agressor, [com a conscientização] ele também rompe com o ciclo da violência. Essas rodas de conversa permitem saber o que é a violência e que a compreendamos. Ela é estruturante na sociedade, que naturaliza a violência contra a mulher. É como se as mulheres estivessem num patamar de inferioridade em relação aos homens", refletiu.

Representando o Casvi, Laura Queiroz falou das lutas encampadas pela Rede de Atendimento e Proteção à Mulher, que surgiu em Piracicaba em 2018 justamente em razão da Lei Maria da Penha, que prega a articulação dos serviços de proteção à mulher. Ela defendeu maior investimento em pessoal na Delegacia de Defesa da Mulher, a Casa Abrigo em Piracicaba e a realização de campanhas amplas de conscientização contra a violência de gênero, "um problema estrutural da sociedade", como classificou.

"Sozinho a gente não faz nada. Precisamos levar essas informações a todos os espaços sociais para discutir na própria comunidade. Vai funcionar a hora em que começar a fazer de fato sentido para as pessoas. Precisamos tornar isso importante aqui fora, uma discussão cotidiana", comentou Ubirajara Sabino, coordenador-geral da Casa de Cultura Hip Hop.

Marcus Silveira, educador físico que também participou da discussão, endossou a necessidade de levar a discussão a mais espaços, a exemplo do proposto pela roda de conversa. "Tem que abrir o debate a todos. É fácil falar para os nossos; temos que falar para outros grupos", afirmou.

"Cada um precisa se conscientizar da cultura machista que há na nossa sociedade e que ela faz parte da estrutura social. Precisamos mudar a cultura do nosso país e exigir do Estado a educação para a não-violência e contra o racismo, a LGBTfobia", completou Rai.

A roda de conversa desta terça-feira integrou a programação feita pela Câmara com discussões sobre a Lei Maria da Penha, que prevê evento no Jardim Planalto, nesta quarta-feira (3), e um ciclo de três palestras na Escola do Legislativo até sexta-feira (5).

Texto: Ricardo Vasques - MTB 49.918

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 38

04.08.22

28/04/2023, 15:44

Câmara Municipal de Piracicaba - Escola do Legislativo aborda Lei Maria da Penha e Direito das Famílias



04 DE AGOSTO DE 2022

Escola do Legislativo aborda Lei Maria da Penha e Direito das Famílias

Palestra promovida na tarde desta quinta-feira (4) integra ciclo de palestras sobre a "Lei Maria da Penha"

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Guilherme Leite - MTB 21.401

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Ciclo de Palestras sobre a Lei Maria da Penha e o Direito das Famílias

A Escola do Legislativo “Antônio Carlos Danelon – Totó Danelon” promoveu na tarde desta quinta-feira (4) a palestra “Lei Maria da Penha e o Direito das Famílias”. Como facilitadora foi convidada a advogada, professora universitária e idealizadora do projeto “Diálogos para Equidade”, Luana Bruzasco de Oliveira. O encontro é parte do ciclo de palestras “Lei Maria da Penha”, desenvolvido de modo presencial e online, no mês de agosto, pela Escola do Legislativo.

Como subtemas foram abordados os objetivos da Lei Maria da Penha, a natureza jurídica da legislação, a violência de gênero e doméstica, a aplicabilidade da lei, as formas de violência doméstica e os ciclos de violência.

Luana explicou as atualizações da Lei Maria da Penha, sancionada em 07 de agosto de 2006, para proteger mulheres, vítimas de violência doméstica. “Em 1970, por exemplo, as mulheres não podiam se divorciar e, até, 2006, elas ainda eram vinculadas ao CPF do marido”, disse a advogada.

Em 2019, houve alteração na legislação que permitiu criminalizar quem divulgar fotos de mulheres nuas na internet, principalmente em redes sociais, geralmente propagadas por ex-companheiros. O mesmo se deu com relação à violência psicológica, que desde o ano passado passou a ser considerado crime.

“Os principais avanços da Lei Maria da Penha foram a implantação das medidas protetivas e facilitar os acessos dessas mulheres para essas medidas, porque elas poderão pedir essas medidas na delegacia,

<https://www.camapiracicaba.sp.gov.br/escola-do-legislativo-aborda-lei-maria-da-penha-e-direito-das-familias-57987>

1/2



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

28/04/2023, 15:44

Câmara Municipal de Piracicaba - Escola do Legislativo aborda Lei Maria da Penha e Direito das Famílias

além de poderem solicitar o processo de direito de família e a construção de exigência de políticas públicas de combate à violência”, explicou a palestrante.

Uma das vítimas de violência doméstica em Piracicaba (SP), quando a Lei Maria da Penha ainda estava no início, foi a vereadora Sílvia Morales (PV), do mandato coletivo “A Cidade é Sua”. Ela contou ao público que o ex-marido dizia que “papel não segura bala”.

Os prejuízos emocionais e materiais foram enormes. Sílvia, à época, servidora da Prefeitura Municipal, pediu exoneração do cargo e mudou-se da cidade. “Fiquei sem roupa, sem casa, sem emprego e fui recomeçando a vida longe daqui”.

Participante da reunião, a psicóloga Maria Clara disse que Piracicaba não conta com uma casa abrigo, para dar suporte às mulheres vítimas de violência. “Muitas delas precisam ser transferidas para Sorocaba (SP) porque o município não oferece esse serviço, apenas o transporte”. “Além disso”, pontua a profissional, “há muita burocracia para ser inserida nesse programa”.

Além de Sílvia Morales, participaram do encontro a vereadora Rai de Almeida (PT), representantes da Diretoria de Ensino, Secretaria Municipal de Educação e Patrulha Maria da Penha, da Guarda Civil Municipal.

CICLO - Dando continuidade ao ciclo de palestras, a Escola do Legislativo realiza nesta sexta-feira (5), a palestra no formato on-line “O abuso do homem narcisista nas relações afetivas e as consequências da violência contra a mulher”.

As inscrições podem ser feitas pelo escola.camarapiracicaba.sp.gov.br. Outras informações pelo 3403-7129.

Texto: Marcelo Bandeira - MTB 33.121
Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 39

04.08.22

28/04/2023, 15:59

Câmara Municipal de Piracicaba - Reunião discute campanha para combater violência contra mulheres



04 DE AGOSTO DE 2022

Reunião discute campanha para combater violência contra mulheres

Poder público, entidades privadas e do terceiro setor reuniram-se na Câmara Municipal de Piracicaba para debater campanha de combate à violência de gênero

EM PIRACICABA (SP)



Reunião realizada na sala de reuniões do prédio Anexo da Câmara congregou representantes do poder público, entidades privadas e do terceiro setor

A Câmara Municipal de Piracicaba sediou na tarde desta terça-feira (3), na sala de reuniões do prédio anexo, uma reunião com representantes do poder público, de entidades do terceiro setor e da iniciativa privada para discutir uma campanha voltada ao combate à violência contra a mulher.

Coordenada pelas vereadoras Rai de Almeida (PT) e Sílvia Morales (PV), do Mandato Coletivo “A Cidade é Sua!”, ambas Procuradoras Especiais da Mulher da Câmara, essa é a segunda reunião do grupo, e teve como objetivo principal debater estratégias para adaptar à realidade local uma campanha realizada na Espanha e no norte de Portugal que, por meio da colocação em massa de cartazes em diversos estabelecimentos públicos e privados, conseguiu diminuir significativamente os índices de violência contra as mulheres.

É o que relata Célia Regina Rossi, professora doutora da Unesp (Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”), campus Rio Claro, que também é coordenadora da Rede Acampa no Brasil, instituição dedicada à defesa da paz e do direito ao refúgio:

“Eu fui para uma reunião da rede Acampa, cuja sede é na Galícia (Espanha). Passeando pelas ruas de lá, já em 2019, antes da pandemia, eu tive a oportunidade de ver a existência de muitos cartazes em lojas, supermercados, farmácias, em postos de gasolina, e que buscavam chamar a atenção, principalmente dos homens, em relação à violência contra as mulheres. Eram cartazes com dizeres do tipo “machismo



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

28/04/2023, 15:59

Câmara Municipal de Piracicaba - Reunião discute campanha para combater violência contra mulheres

não”, “não à violência de gênero”, “as mulheres merecem respeito”, cartazes que lá faziam muito sucesso, e isso teve uma diminuição muito forte na violência contra a mulher”, disse.

Segundo Rai de Almeida, em Piracicaba, o objetivo é que cada instituição desenvolva cartazes e outros materiais audiovisuais voltados ao público por ela atendido. As instituições, no entanto, podem se apoiar umas nas outras e se utilizar dos recursos disponibilizados pelo grupo para desenvolverem ações conjuntas.

“Cada instituição tem a sua autonomia de, analisado o perfil do público que atende, fazer o seu próprio cartaz. Esse material também precisará ser modificado de tempos em tempos, para que não nos habituemos visualmente com ele. Temos uma sociedade, infelizmente, em que a violência contra a mulher é naturalizada, e nós precisamos desnaturaliza-la, fazer com que as pessoas que estão inseridas nesse ciclo de violência possam rompe-lo, que as mulheres não tenham medo do seu parceiro, que possa existir uma relação de respeito mútuo e uma relação de viver bem”, destacou a parlamentar.

Durante a reunião, que congregou representantes da secretaria municipal de Governo, da secretaria da Educação, da Guarda Civil Municipal, da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), do Sesc (Serviço Social do Comércio), do Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), do Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), do Sest Senat (Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte, da OAB-Piracicaba, (Ordem dos Advogados do Brasil), além de representantes de sindicatos e de Conselhos Municipais, foram relatadas atividades já em desenvolvimento por cada uma destas entidades, com destaque para a realização de palestras e cursos sobre o tema.

“Os cartazes ainda não estão produzidos, mas estão em vias de serem elaborados. No entanto, só de sabermos o que cada entidade tem feito, saber dos cursos que têm oferecido relativos a essa temática, saber o que o poder Executivo e Legislativo estão fazendo, isso já é de grande valia. Às vezes eu sou meio imediatista, mas é muito importante esse trabalho em rede, pois ele fortalece, dá mais peso, é um trabalho que se perpetua, que permanece por muitos anos”, ressaltou Sílvia Morales.

Uma próxima reunião deve ser convocada daqui a dois meses para que as ações realizadas até lá sejam novamente apresentadas e avaliadas pelo grupo.

Texto: Fabio de Lima Alvarez - MTB 88.212
Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 40

09.08.22

30/03/2023, 16:32

Câmara Municipal de Piracicaba - Vereadora destaca ações sobre os 16 anos da Lei Maria da Penha



09 DE AGOSTO DE 2022

Vereadora destaca ações sobre os 16 anos da Lei Maria da Penha

Silvia Morales fez uso da tribuna nesta segunda-feira (8)

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Fabrice Desmonts - MTB 22.946

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Vereadora Silvia Morales (PV)

A vereadora Silvia Morales (PV), do mandato coletivo 'A Cidade É Sua' fez uso da Tribuna nesta segunda-feira (8), na 32ª reunião ordinária, para destacar as ações de seu gabinete, sobre as comemorações dos 16 anos da aprovação da Lei Maria da Penha. "Em agosto comemoramos o aniversário da Lei Maria da Penha. Trouxemos para a Casa várias rodas, debates, palestras sobre o tema", disse.

Atualmente, a parlamentar está à frente da direção da Escola do Legislativo da Câmara Municipal, onde o tema tem sido amplamente discutido, durante o mês de agosto. "Trouxemos um psicólogo na escola do Legislativo para falar sobre o machismo estrutural. Trouxemos uma advogada que trabalha com direito de família e a Cecília, que abordou a Lei Maria da Penha. Estivemos em Limeira, quando realizamos o primeiro encontro das procuradoras, quando veio a Marina Helou, a deputada que trouxe dados da mulher na política", ressaltou.

Silvia Morales também falou sobre as denúncias recebidas em seu gabinete sobre violação e roubo nos cemitérios do município. "Recebemos várias demandas sobre furtos que vêm ocorrendo nos cemitérios, nos túmulos sendo que a nossa cidade tem um patrimônio muito grande. Fizemos ofício à Sedema para melhorarmos a segurança pública. Familiares dos mortos nos procuraram", relatou.

Além disso, a vereadora falou sobre o projeto "O que te Assombra" que, segundo ela, funcionou como medida preventiva para esses furtos. "São resgates históricos para pensarmos na prevenção, é importante que as secretarias envolvidas pensem nisso", pontuou.

Confira a fala completa da vereadora, clicando no vídeo que acompanha a matéria.

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/vereadora-destaca-acoes-sobre-os-16-anos-da-lei-maria-da-penha-58062>

1/2



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

30/03/2023, 16:32

Câmara Municipal de Piracicaba - Vereadora destaca ações sobre os 16 anos da Lei Maria da Penha

Texto: Pedro Paulo Martins
Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583
Imagens de TV: TV Câmara



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 41

25.11.21

29/03/2023, 15:37

Câmara Municipal de Piracicaba - Abertura de exposição marca início dos '16 Dias de Ativismo' na Câmara



25 DE NOVEMBRO DE 2021

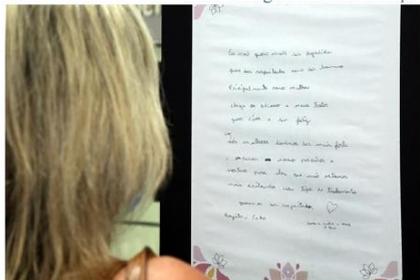
Abertura de exposição marca início dos '16 Dias de Ativismo' na Câmara

"Uma carta para você" reúne 26 mensagens escritas à mão por mulheres, com desabaços sobre formas de violência que sofreram ou manifestações sobre o futuro que desejam.

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Davi Negri - MTB 20.499

Salvar imagem em alta resolução



Exposição "Uma carta para você" traz 26 mensagens escritas por mulheres

"Eu não quero mais ser agredida. Quero ser respeitada como ser humano, principalmente como mulher. Chega de abuso e maus-tratos, quero viver e ser feliz." O desabaço anônimo, mas com o recado de "Amo a vida e meus filhos" assinado no rodapé da página, é uma das 26 mensagens que compõem a exposição "Uma carta para você", aberta na tarde desta quinta-feira (25), na Câmara Municipal de Piracicaba.

Com manifestações sobre as formas de violência que sofreram ou acerca do futuro que desejam viver, usuárias dos serviços de acolhimento do Cram (Centro de Referência de Atendimento à Mulher) são as protagonistas da mostra, que dá início à programação dos "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres", uma realização da Câmara com o apoio do Cram, do Conselho Municipal da Mulher, da Prefeitura e do Sesc.

Anfitriãs na abertura da exposição, instalada no hall do plenário da Casa de Leis, as vereadoras Sílvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade É Sua, e Rai de Almeida (PT) relataram a emoção de terem contato com as histórias escritas pelas mulheres atendidas pelo Cram e reforçaram a necessidade de combater a violência de gênero.

Diante de profissionais do Cram e representantes de órgãos ligados à defesa dos direitos das mulheres que prestigiaram o evento na Câmara, Sílvia disse que os "16 Dias" vêm para mostrar a importância de



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

29/03/2023, 15:37

Câmara Municipal de Piracicaba - Abertura de exposição marca início dos '16 Dias de Ativismo' na Câmara

"estarmos resistentes". Ela lembrou a atuação do Legislativo na temática, citando como exemplo a Procuradoria Especial da Mulher, criada na legislatura passada, quando a hoje parlamentar era assessora da ex-vereadora Nancy Thame.

Silvia enalteceu o trabalho do Cram em estar ao lado de vítimas da violência. "Lidar com o acolhimento e acompanhamento dessas mulheres não é fácil." A vereadora reforçou o convite para o público conferir a exposição. "Li algumas cartas e confesso que me emocionei. São palavras, são dizeres muito sinceros e fortes."

Rai defendeu o fim da violência que as mulheres sofrem "todos os dias, em casa, nas ruas, dentro deste espaço legislativo". "Falar do fim da violência é um sonho, mas esperamos em chegar a esse dia, de a mulher viver em sua plenitude, sem precisar ser violada no seu dia a dia."

"Quando as mulheres fazem um trabalho dessa natureza, elas também estão se curando, falo isso porque participei do Cram em 2001: põem para fora aquela dor, aquele sofrimento", disse Rai, sobre as cartas que compõem a exposição.

Lia Mara de Oliveira, presidente do Conselho Municipal da Mulher, lembrou feminicídios de pessoas pretas nos últimos meses, citando os nomes das vítimas e as datas em que os crimes ocorreram. "Nós conseguimos sobreviver até hoje", afirmou, referindo-se a si e a outras mulheres pretas presentes no evento.

Para Fabiana Menegon, coordenadora do Cram, a exposição "dá visibilidade e voz às mulheres". "Nosso trabalho é trazer à tona essas conexões entre as mulheres, para que elas consigam romper o ciclo de violência. A violência permeia vários espaços, infelizmente. Quando falamos de violência, muitas vezes pode vir à nossa mente a física, visual, mas a violência psicológica, apesar de não ter marcas aparentes, é tão doída e deixa tantas cicatrizes quanto as outras."

PROGRAMAÇÃO DOS "16 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES"

25/11, QUINTA

16h

Abertura da Exposição "Uma carta para você", do CRAM (Centro de Referência de Assistência à Mulher)

Hall do plenário Francisco Antonio Coelho

26/11, SEXTA

14h

Solenidade de Abertura Oficial

Salão nobre Helly de Campos Melges

15h

Mesa-redonda "Políticas públicas de atendimento e proteção às mulheres no Município de Piracicaba"

Sala de reuniões Walter F. da Silva – 2º andar

27/11, SÁBADO

15h

Entrega das moções de aplausos 220/2021, ao Colégio CLQ, pela campanha Absorvendo o Tabu, e 221/2021, à Sociedade Metodista de Mulheres, pela campanha Dignidade Íntima

Catedral Metodista (entrada pela rua Dom Pedro I, 938)

30/11, TERÇA

14h

Reunião pública sobre o projeto de lei 83/2021, dos vereadores Gustavo Pompeo e Anilton Rissatto, que trata da distribuição gratuita de absorventes

Plenário Francisco Antonio Coelho



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

29/03/2023, 15:37

Câmara Municipal de Piracicaba - Abertura de exposição marca início dos '16 Dias de Ativismo' na Câmara

1/12, QUARTA

14h

Bate-papo "Violência: adoce as mulheres?"

Sala de reuniões Walter F. da Silva – 2º andar

3/12, SEXTA

15h

Encontro com lideranças dos partidos políticos para discutir a violência política contra a mulher

Sala de reuniões Walter F. da Silva – 2º andar

6/12, SEGUNDA

14h

Roda de conversa masculina "O papel do homem no enfrentamento à violência contra a mulher"

Sala de reuniões Walter F. da Silva – 2º andar

7/12, TERÇA

17h

Roda de conversa masculina "O papel do homem no enfrentamento à violência contra a mulher"

On-line (no canal do YouTube do Sesc Piracicaba)

10/12, SEXTA

19h30

Entrega do prêmio "Madre Tereza de Calcutá de Direitos Humanos"

Salão nobre Helly de Campos Melges

Texto: Ricardo Vasques - MTB 49.918

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 42

26.11.21

10/04/2023, 11:25

Câmara Municipal de Piracicaba - Câmara promove solene que pede o fim da violência contra a mulher



26 DE NOVEMBRO DE 2021

Câmara promove solene que pede o fim da violência contra a mulher

Idealizada pelas vereadoras Rai de Almeida (PT) e Sílvia Morales (PV), solenidade homenageou entidades que garantem apoio às mulheres vítimas de agressão

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Guilherme Leite - MTB 21.401

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Mulheres e entidades, homenageadas na tarde desta sexta-feira (26)

"O Brasil é o 5º país no mundo no ranking de feminicídio. A cada 90 minutos uma mulher é morta no país e, um, a cada 10 assassinatos, é pelo fim do relacionamento." Os dados preocupantes foram apresentados pela vereadora Sílvia Morales (PV), do Mandato Coletivo "A Cidade é Sua" durante a solenidade "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres", promovida, também, pela vereadora Rai de Almeida (PT) na tarde desta sexta-feira (26) no salão nobre "Helly de Campos Melges", atendendo ao requerimento 33/2021.

A abertura, porém, foi de forma simbólica nesta quinta-feira (25) com a exposição, no saguão do prédio principal da Câmara Municipal de Piracicaba (SP), dos trabalhos produzidos pelas mulheres que são atendidas e acolhidas pelo CRAM (Centro de Referência e Assistência à Mulher). "Nesses trabalhos as mulheres estão expressando seus sentimentos por aquilo que elas passaram e sonham", traduziu Rai, na abertura do evento desta sexta-feira.

Compuseram a mesa diretiva dos trabalhos, ao lado das parlamentares, a diretora do serviço de proteção social da Smads (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social), Veridiana Giovanetti Ricci, e a coordenadora da Defensoria Pública do município, Carolina Romani Brancalion, que é defensora pública.

Os 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher, explica Rai, estão acontecendo no mundo inteiro. "Isso é importante porque é uma ação conjunta, ou seja, não é um ou outro lugar, pois ela

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/camara-promove-solene-que-pede-o-fim-da-violencia-contra-a-mulher-55157>

1/2



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

10/04/2023, 11:25

Câmara Municipal de Piracicaba - Câmara promove solene que pede o fim da violência contra a mulher acontece de forma articulada", lembrou a vereadora.

Esse movimento teve início em 1991 e, atualmente, 165 países aderiram à mobilização. A campanha se inicia no dia 25 de novembro - Dia Internacional da Não Violência Contra a Mulher e se estende até o dia 10 de dezembro - Dia Internacional dos Direitos Humanos. No Brasil a conscientização surgiu em 2003. "As atividades são reforçadas no dia 20 de Novembro - Dia da Consciência Negra", complementou Rai.

Representando a secretária municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Euclídia Fioravante, Veridiana Ricci afirmou que as discussões "não devem somente acontecer nesse período e, sim, o ano todo". Ela destacou o trabalho da Rede de Proteção à Mulher do Legislativo em parceria com a secretaria.

"Historicamente a mulher sempre foi vítima de violência e passou dar hora de dar um basta." O comentário foi da defensora pública Carolina Brancalion, que, inclusive, colocou à disposição o trabalho da Defensoria Pública de Piracicaba que atende cidadãos que não têm recursos para custear o trabalho de advogados. O atendimento presencial é realizado às terças e quintas-feiras, das 7h30 às 11h30. "O agendamento", pontua a servidora, "é feito pelo www.defensoria.sp.def.br".

Mesmo quem não tem acesso à internet é atendido na Defensoria, explica Caroline. "Basta comparecer nesses dias e providenciar o agendamento", orientou. A sede do órgão em Piracicaba é na rua Benjamin Constant, 823, Centro. Outras informações no 3422-2982.

HOMENAGEADAS - Na solenidade, receberam honrarias a coordenadora do CRAM - pelo seis anos de atividades de atendimento e proteção à mulher - Fabiana de Campos Menegon; a presidente do Conselho Municipal da Mulher - pelos 10 anos de criação de programas e ações de políticas públicas - Lia Mara de Oliveira e a encarregada da "Patrulha Maria da Penha" da Guarda Civil Municipal - Fernanda Nardon - pelos quatro anos de proteção às mulheres em situação de violência.

"Ter uma mulher preta à frente do Conselho Municipal da Mulher, não é fácil. Nós temos muitas barreiras para enfrentar", disse a presidente da entidade, Lia Mara de Oliveira. "Se hoje a gente vê nas farmácias municipais aquele cartaz "Sinal Vermelho contra a Violência", isso foi uma conquista nossa para que as mulheres saibam aonde procurar ajuda", enfatizou.

Compareceram à reunião solene a docente do departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e conselheira da Escola do Legislativo, Heliani Berlato, além dos vereadores Pedro Kawai (PSDB) e Thiago Ribeiro (PSC).

Texto: Marcelo Bandeira - MTB 33.121
Supervisão: Marcelo Bandeira - MTB 33.121
Revisão: Marcelo Bandeira - MTB 33.121
Imagens de TV: TV Câmara



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 43

29.11.21

10/05/2023, 16:33

Câmara Municipal de Piracicaba - Reunião pública discute fornecimento gratuito de absorvente higiênico



29 DE NOVEMBRO DE 2021

Reunião pública discute fornecimento gratuito de absorvente higiênico

Evento acontece nesta terça-feira, às 14h, no plenário da Câmara.

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Fabrice Desmonts - MTB 22.946

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Plenário da Câmara receberá a reunião pública, nesta terça-feira, às 14h

O plenário da Câmara Municipal de Piracicaba recebe nesta terça-feira (30), às 14h, a reunião pública que discutirá a proposta que prevê o fornecimento gratuito de absorventes higiênicos nas escolas públicas e unidades de saúde de Piracicaba. O evento integra a programação dos "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres".

O debate sobre o tema foi motivado após projeto de lei dos vereadores Gustavo Pompeo (Avante) e Anilton Rissato (Patriota) tramitar na Câmara propondo o fornecimento de absorventes higiênicos para estudantes e mulheres de baixa renda como meio de prevenção de doenças e da evasão escolar, segundo os autores.

Diante de parecer contrário exarado pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação ao [projeto de lei 83/2021](#), apontando que a matéria "invadiu a esfera da gestão administrativa, que cabe ao Poder Executivo", os autores decidiram retirá-lo para reformular o texto e rerepresentá-lo em outro momento.

A ideia, agora, é usar a reunião pública para fazer a discussão em torno da proposta, ouvindo autoridades e a população em geral, e subsidiar o tema com mais dados e pontos de vista. O evento foi convocado por Gustavo Pompeo e pelas vereadoras Silvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade É Sua, e Rai de Almeida (PT). Os três são autores do [requerimento 973/2021](#).

Texto: Ricardo Vasques - MTB 49.918

<https://www.camrapiracicaba.sp.gov.br/reuniao-publica-discute-fornecimento-gratuito-de-absorvente-higienico-55177>

1/2



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

10/05/2023, 16:33

Câmara Municipal de Piracicaba - Reunião pública discute fornecimento gratuito de absorvente higiênico

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 44

30.11.21

04/04/2023, 16:33

Câmara Municipal de Piracicaba - Evento tem apelo por política pública para distribuição de absorventes



30 DE NOVEMBRO DE 2021

Evento tem apelo por política pública para distribuição de absorventes

Reunião pública promovida pela Câmara reforça defesa para criação de programa municipal que ofereça o item de higiene a mulheres de baixa renda.

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Guilherme Leite - MTB 21.401

Salvar imagem em alta resolução



Plenário da Câmara recebeu reunião pública na tarde desta terça-feira

O diálogo em torno da construção de uma política pública municipal para o fornecimento gratuito de absorventes higiênicos a adolescentes e adultas de baixa renda ganhou novas vozes nesta terça-feira (30), com a realização de reunião pública na Câmara. O debate serviu para jogar luz sobre a chamada "pobreza menstrual", realidade que afeta centenas de mulheres em Piracicaba e atinge milhões em todo o Brasil.

O problema, como analisado na reunião, situa-se em um contexto maior, sobre o qual pesam, por exemplo, o acesso precário de parte da população ao saneamento básico e os tabus que persistem mesmo diante da urgência de se discutir o tema. Já a solução, também encaminhada durante o encontro, passa por envolver distintas áreas (como as pastas de Saúde, Educação e Assistência e Desenvolvimento Social), garantir recursos para criar um programa de distribuição permanente e fomentar conversas em torno do assunto, como forma de dirimir resistências e preconceitos.

Promovida pelo vereador Gustavo Pompeo (Avante) e pelas vereadoras Sílvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade É Sua, e Rai de Almeida (PT), a reunião pública foi transmitida ao vivo pela TV Câmara e integra a programação dos "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres".

O debate sobre o tema foi motivado após projeto de lei de Gustavo Pompeo e Anilton Rissato (Patriota) tramitar na Câmara Municipal de Piracicaba propondo o fornecimento de absorventes higiênicos para

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/evento-tem-apelo-por-politica-publica-para-distribuicao-de-absorventes-55214>

1/3



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

04/04/2023, 16:33

Câmara Municipal de Piracicaba - Evento tem apelo por política pública para distribuição de absorventes

estudantes e mulheres de baixa renda como meio de prevenção de doenças e da evasão escolar, segundo os autores.

Diante de parecer contrário exarado pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação ao projeto de lei 83/2021, sob a justificativa de que a matéria "invadiu a esfera da gestão administrativa, que cabe ao Poder Executivo", os autores decidiram retirá-lo para reformular o texto. Com a realização da reunião e a participação de segmentos da sociedade no debate, a ideia agora é encaminhar a proposta ao Executivo como indicação para que, então, o governo Luciano Almeida (DEM) envie projeto de lei ao Legislativo criando a política pública.

"Propusemos o PL, mas veio com vício de iniciativa, foi só esse o entrave que tivemos naquele momento. Teríamos votos, sim, para derrubar o veto e aprovar o projeto, mas, mais do que a aprovação, quero um programa instituído de fato, de rede, em que o Executivo se envolva e as diversas secretarias se comprometam", comentou Gustavo Pompeo.

"A menstruação não pode ser vista como tabu, a adolescente não pode sentir nojo, vergonha ou medo quando ela tem um processo natural do próprio corpo dela, que é a menstruação. Quebrar o tabu é mais importante do que o próprio PL; propusemos o PL, mas estamos tentando avançar na política pública de fato. Vamos fazer debates públicos e 'engrossar' o projeto, para que possa ser executado de forma mais eficiente pelo Executivo", completou o vereador.

Silvia Morales fez menção à sanção, em outubro, da lei federal que criou o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual, porém com veto do presidente Jair Bolsonaro à distribuição gratuita de absorventes a estudantes de baixa renda de escolas públicas e pessoas em situação de rua ou de vulnerabilidade extrema, sob o argumento de que a proposta não apontava as fontes de custeio.

A vereadora também chamou a atenção para o fato de 30% das meninas no Brasil não terem acesso a produtos de higiene e serem afetadas pela pobreza menstrual. "Tivemos recentemente os vetos do presidente em artigo de um projeto de lei. Essa discussão é bem importante para que pensemos nessas questões de saneamento e pobreza menstrual e em como podemos colaborar no município."

Rai de Almeida afirmou que viveu, quando adolescente, a realidade enfrentada ainda hoje por milhares de brasileiras. "Lembro que não tinha absorvente naquela época, idos dos anos 1960, e o quanto era terrível aquela situação de menstruar e ir para a escola. Aquilo servia de piada para a turma toda, porque éramos as pobres da classe. Passei por essa situação de vexame e muita vergonha. Depois de décadas, estamos quebrando esse tabu."

A parlamentar defendeu a discussão pública sobre o tema e o envolvimento dos homens no debate. "Precisamos fazer as pautas saírem dos muros; esta não é uma luta só das mulheres. Falar da dignidade menstrual: se não fizermos isso, não romperemos com esse tabu." Ela também cobrou a consolidação de programas que garantam a distribuição dos absorventes higiênicos. "Têm que ser de fácil acesso a todas as mulheres, para que possam ter a dignidade respeitada e a intimidade protegida."

Marcela Buoro, coordenadora de saúde da mulher na Secretaria Municipal de Saúde, jogou luz sobre a pobreza menstrual em Piracicaba com dados de questionários respondidos por 784 professores e mais de 4 mil alunas, em uma ação que reuniu vários órgãos e entidades. Enquanto 90% dos docentes disseram conhecer a existência do programa Dignidade Íntima, do governo paulista, que direciona recursos às escolas para a compra de absorventes, 35,5% das alunas responderam não saber da existência da iniciativa. Entre as estudantes que participaram da pesquisa, 9 em cada 10 afirmaram que já menstruavam e 18 declararam que utilizaram pano como absorvente.

Diretora da Escola Estadual "Sud Mennucci", Marcia Aparecida Lima Vieira compartilhou como o programa estadual impactou a vida das alunas da instituição. "Este ano, pela primeira vez, tivemos uma ação direcionada a essa questão. Reuni o grêmio e disse que as meninas assumiriam esse programa. E elas assumiram inclusive a cotação de preços, com muita responsabilidade e alegria."

Os recursos do Estado chegaram à escola em junho, a campanha teve início em agosto e, em outubro, kits individuais foram entregues às adolescentes. Os absorventes passaram a ser oferecidos em uma caixa instalada pelo grêmio nos banheiros femininos. A iniciativa na "Sud Mennucci" também



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

04/04/2023, 16:33

Câmara Municipal de Piracicaba - Evento tem apelo por política pública para distribuição de absorventes

envolveu os garotos, "com uma conversa grande sobre o tema, já que não é uma questão só da mulher, mas de respeito à dignidade humana", como destacou a diretora. "Nossa luta é para que isso não seja pontual, já que a necessidade de absorventes é o tempo todo. Temos que garantir o acesso a esses itens regularmente", ressaltou Marcia.

Também contribuíram com a discussão os vereadores Acácio Godoy (PP) e Thiago Ribeiro (PSC), a presidente do Conselho Municipal da Mulher, Lia Mara de Oliveira, a advogada da Sociedade Metodista de Mulheres Rosalia Ometto, a coordenadora de atenção secundária na Secretaria Municipal de Saúde, Rafaela Penedo, e a jornalista Thalita Sotero.

Texto: Ricardo Vasques - MTB 49.918
Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583
Imagens de TV: TV Câmara



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 45

01.12.21

04/04/2023, 16:19

Câmara Municipal de Piracicaba - Mulher: "Violência que adocece" é debatida em roda de conversa



01 DE DEZEMBRO DE 2021

Mulher: "Violência que adocece" é debatida em roda de conversa

Bate-papo integra a programação dos "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Fabrice Desmonts - MTB 22.946

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Roda de conversa foi realizada na tarde desta quarta-feira (1º)

“Aquilo que nos adocece pode ser um gatilho para gente buscar situações diferentes”, afirmou a advogada Rosália Toledo Veiga Ometto, facilitadora da roda de conversa “Violência: adocece as mulheres?”. A atividade, realizada na tarde desta quarta-feira (1º), integra a programação dos "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres", evento promovido pela Câmara Municipal de Piracicaba.

Voltado para as servidoras da Câmara, que puderam expor ideias e relatar experiências, o bate-papo teve como principal objetivo “colocar a mulher na cena principal”. A facilitadora Rosália Ometto destacou que a mulher só consegue ser protagonista da sua própria história se tiver o mínimo existencial, como condições públicas e grupos de apoio. “A importância de colocar a mulher no centro da sua própria vida é descobrir dentro dela mesma, enquanto mulher, o que ela quer, o que lhe é permitido por lei e o que lhe é permitido pela sociedade, que são coisas diferentes”, afirmou.

A advogada apresentou trechos da Constituição Federal de 1988 e do Código Civil que garantem a “igualdade formal de direitos para homens e mulheres” e trechos de leis criadas especificamente para proteger as mulheres, como a Lei Maria da Penha (11.340/2006) e a lei 13.642/2018, que protege as mulheres contra a misoginia na internet. “Se tem que fazer uma lei nesse nível, é porque na prática não tem”, frisou a advogada.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

04/04/2023, 16:19

Câmara Municipal de Piracicaba - Mulher: "Violência que adoce" é debatida em roda de conversa

Para Rosália Ometto, a violência adoce as mulheres "mentalmente e fisicamente". Ela explica que o stress potencializa tudo e uma violência é "o ápice do stress". A advogada apontou a ajuda coletiva como fundamental para as mulheres vítimas de violência. "Eu acho que isso tem que ser revisto para que a gente tenha uma torneira que saia as coisas ruins. Nesses grupos de apoio você dá uma escoada nessas dores ou ressignifica elas, assim as feridas vão virar cicatrizes e a gente é feita de cicatrizes, de rugas, de marcas, mas podemos conviver com elas harmonicamente", declarou.

Juntamente com as servidoras da Casa, as vereadoras Rai de Almeida (PT) e Sílvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade é Sua, integrantes da Procuradoria Especial da Mulher, participaram da atividade. "Esta roda de conversa dá uma proximidade e nós podemos compartilhar as nossas dificuldades, sonhos e desejos", elogiou Rai de Almeida. A vereadora destacou a proposta apresentada pelas participantes do bate-papo de discutir alternativas e espaços para construção de um comitê para que as servidoras da Câmara tenham como "referência para falar das dificuldades".

Para a estagiária do Departamento Administrativo e de Documentação da Câmara, Letícia Lopes Abelha, a roda de conversa com a participação de servidoras foi uma "iniciativa incrível": "Eu quero participar de todas que eu puder e tomara que tenha muito mais e que cada vez tenham mais pessoas vindo porque é uma iniciativa muito necessária, principalmente aqui que a gente mexe com coisas muito importantes que afetam a cidade inteira", afirmou.

Confira a programação dos "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres":

Abertura de exposição marca início dos '16 Dias de Ativismo' na Câmara

Texto: Daniela Teixeira - MTB 61.891
Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 46

03.12.21

10/04/2023, 10:24

Câmara Municipal de Piracicaba - "Violência política" é tema de encontro de lideranças femininas



03 DE DEZEMBRO DE 2021

"Violência política" é tema de encontro de lideranças femininas

Mulheres representantes de partidos reuniram-se na Câmara Municipal de Piracicaba, na tarde desta sexta-feira (3), para discutir o espaço feminino na política

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Guilherme Leite - MTB 21.401

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Reunião discutiu violência política contra as mulheres

A busca por mais espaços e a luta pelo fim da violência política contra as mulheres foi a tônica do encontro que reuniu na Câmara Municipal de Piracicaba, na tarde desta sexta-feira (3), na sala de reuniões do 2º andar do prédio Anexo, mulheres líderes de partidos políticos de matizes e orientações diversas.

A atividade integra o calendário "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres", instituída no Legislativo municipal piracicabano desde 2017, por meio do [decreto legislativo 14/2017](#), e promovido neste ano com base no [requerimento 33/2021](#), e que prevê a realização de palestras, reuniões, simpósios, encontros e afins voltados à "promoção e valorização da igualdade da mulher nos diferentes espaços sociais, econômicos, culturais e políticos".

O encontro desta tarde foi aberto pelas vereadoras Rai de Almeida (PT), Sílvia Morales (PV), do mandato coletivo "A Cidade é Sua" e Ana Pavão (PL), que receberam e agradeceram a participação das representantes partidárias piracicabanas Érica Gorga (presidente Patriota), Kerlyn Oliveira (Secretaria da Mulher - PT), Carolina Angeleli (presidente PDT), Kátia Mesquita (representante PSDB Mulher), Rosângela Camolese (presidente PSDB Mulher), Danuta Rodrigues (vice-presidente PSOL), Lara Pedrozo (presidente PSOL), Mayara Araújo (representante PCB), Denize Junqueira (representante Solidariedade), Maria Aparecida Ferraz (representante Solidariedade), Micaela Bariotto (representante PCdoB), Eliete Nunes (representante Cidadania) e Nancy Thame (secretária municipal de Agricultura e Abastecimento e presidente do PV).

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/violencia-politica-e-tema-de-encontro-de-liderancas-femininas-55262>

1/3



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

10/04/2023, 10:24

Câmara Municipal de Piracicaba - "Violência política" é tema de encontro de lideranças femininas

"Estamos em diferentes partidos, com posições políticas e ideológicas bastante distintas, mas com certeza nós temos uma pauta em comum, que é a pauta das mulheres, que é a luta pelo fim da violação dos direitos das mulheres. Nós buscamos o fim da violência contra as mulheres. Enquanto uma mulher estiver sofrendo violência, nós precisamos estar nesta luta", disse a vereadora Rai de Almeida.

De forma semelhante, Sílvia Morales salientou a importância do encontro, e lembrou que a violência institucional e política contra as mulheres, muitas vezes, não é explícita, mas sim sutil. Ela também destacou a forte presença feminina em mandatos coletivos: "em relação aos mandatos coletivos, a maioria deles, 80%, são compostos por mulheres, com pautas feministas e ligadas às lutas das mulheres".

Ana Pavão, também na abertura do evento, frisou que o encontro agrega mulheres dispostas a discutir e atuar politicamente, trazendo ganhos para a cidade: "É muito importante para a política de nossa cidade, que tenham essas mulheres nesta mesa, mulheres dispostas a lutar pela nossa cidade", ressaltou a parlamentar.

Mediação - A conversa entre as lideranças e representantes políticas piracicabana contou com a mediação de Nancy Thame e Danuta Rodrigues, que trouxeram ao debate alguns elementos iniciais para a apreciação das demais participantes. Nancy ressaltou a necessidade de que a luta pelo fim da violência contra a mulher, institucionalmente, precisa ser constante, e não uma política "vagalume, que acende a apaga".

A secretária municipal também lembrou que o ainda atual predomínio masculino nos ambientes decisórios, em especial na política, é fruto de uma "construção cultural e histórica" que buscou, ao longo dos anos, restringir a atuação da mulher apenas ao ambiente privado, doméstico: "há uma distorção histórica a ser corrigida", disse.

"A violência está em todas as esferas, eu não tenho dúvidas disso, mas o espaço político é um dos mais violentos, pois é um espaço de poder e de decisão". Segundo Nancy, o acesso ao ambiente político e partidário ainda não é uma realidade para a maior parte das mulheres, mas sim algo feito muitas vezes apenas para "cumprir tabela": "não adianta, portanto, em época de eleição sair correndo atrás de mulher pelas ruas [para se candidatar]. O quanto nós participamos do processo, o quanto nós somos convidadas para participar por dentro de um partido, termos voz, para que a gente possa trabalhar?", questionou.

Para tanto, Nancy defendeu a adoção de cotas para as mulheres, não apenas para as candidaturas partidárias mas, principalmente, na divisão efetiva dos cargos eletivos. "Nós vemos que as cotas são necessárias, sim. Essa noção de que nós vamos [ser eleitas] pelo mérito, que mérito é esse se a largada é diferente? Que mérito há se você carrega um monte de coisas e não tem espaço nas mesas de decisão? Mérito é quando você sai do mesmo ponto de partida, e não saímos o mesmo ponto de partida... A cota vem corrigir uma distorção da sociedade em relação a nós, vem acelerar esse processo".

Danuta Rodrigues, que sucedeu Nancy Thame na mediação da conversa, disse que, assim como o racismo, o machismo é também estrutural em nossa sociedade e, portanto, ressoa igualmente dentro da esfera política. "Por que, ainda em 2021, temos que ter reuniões como essas? Por que é notícia que a Câmara teve quatro vereadoras eleitas? Deveria ser rotina... Por que isso não acontece? Por que essa excepcionalidade? Isso acontece porque o nosso passado é patriarcal, nosso passado é escravocrata e nós temos essas heranças históricas. Isso se reflete até hoje", destacou.

De acordo com Danuta, a violência contra a mulher possui, ainda, nuances e gradações, ou seja, ela atinge mulheres diferentes de maneiras diferentes: "há certas escalas de opressão. Quem sofre violência? Toda mulher sofre, mas há uma escala que ela é maior em certos corpos. Uma mulher negra tem um grau maior, uma mulher periférica tem um grau maior. Isso não significa que as mulheres brancas não sofram também", ponderou.

Para ilustrar a violência contra as mulheres na política, Danuta Rodrigues lembrou da vereadora da cidade do Rio de Janeiro, Marielle Franco, assassinada em 2018: "eu fico imaginando o que levou a este assassinato. Independentemente do motivo, o que ela descobriu que a levou a ser morta? Se fosse um



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

10/04/2023, 10:24

Câmara Municipal de Piracicaba - "Violência política" é tema de encontro de lideranças femininas

homem, ele seria morto também? O que incomodou mais, o que ela poderia deflagrar ou o que ela poderia combater, o que ela representava como um todo?", questionou.

"Eu vejo vários debates acalorados, de diversos espectros políticos, mas há um certo cavalheirismo entre os homens e uma voracidade maior em cima das mulheres. Isso é muito sintomático da estruturação patriarcal de nossa sociedade", concluiu.

Debates - Na sequência, cada uma das participantes puderam falar por até três minutos. Ela retomaram as discussões relativas às cotas eleitorais, falaram sobre suas experiências na luta por mais espaços e voz dentro dos partidos, sobre a violência institucional e a busca por mais acesso a cargos eletivos e às esferas decisórias.

Encaminhamentos - Ao término do evento, as representantes políticas deliberaram pela realização de encontros periódicos, trimestrais, e de forma descentralizada, ampliando o acesso à política para ainda mais mulheres.

A próxima reunião, que deve ser organizada pela [Procuradoria Especial da Mulher da Câmara](#), está prevista para ser realizada na primeira semana de março de 2022, próxima ao dia 8, quando é então comemorado o Dia Internacional das Mulheres.

Texto: Fabio de Lima Alvarez - MTB 88.212

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 47

06.12.21

04/04/2023, 16:06

Câmara Municipal de Piracicaba - Evento discute papel masculino no combate à violência contra mulheres



06 DE DEZEMBRO DE 2021

Evento discute papel masculino no combate à violência contra mulheres

Evento aconteceu nesta segunda-feira, Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Guilherme Leite - MTB 21.401

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Encontro integrou as atividades dos "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres", da Câmara.

O gabinete da vereadora Silvia Morales (PV), do mandato coletivo 'A Cidade É Sua', em ação conjunta com a vereadora Rai de Almeida (PT) e também com a unidade do Sesc Piracicaba, realizaram, nesta segunda-feira (6), uma roda de conversa masculina sobre o tema "O papel do homem no enfrentamento da violência contra a mulher".

O evento foi direcionado a todos os servidores e demais colaboradores homens da Casa, em alusão ao Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres, celebrado em pelo menos 55 países, sempre no dia 6 de dezembro. No Brasil, a data foi oficializada por meio da Lei nº 11.489, em 20 de junho de 2007.

Além disso, a roda de conversa também integrou as atividades dos "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres", da Câmara, evento instituído em Piracicaba pelo decreto legislativo 14/2017, de autoria da então vereadora Nancy Thame.

Para mediar a conversa, esteve João Scarpa, membro do mandato coletivo e, como facilitador, o psicólogo André Luiz D'Onório Caes. Iuri Botão foi o representante do Sesc. Também participou o vereador Gustavo Pompeo (Avante).

A proposta do encontro foi trazer uma reflexão do que é "ser homem" dentro da sociedade, tendo como pano de fundo os dados alarmantes de feminicídio e violências de gênero cometidos contra o sexo

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/evento-discute-papel-masculino-no-combate-a-violencia-contra-mulheres-55280>

1/2



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

04/04/2023, 16:06

Câmara Municipal de Piracicaba - Evento discute papel masculino no combate à violência contra mulheres

feminino.

De acordo com o psicólogo, a violência não é um fenômeno específico para os homens. “Na sociedade temos violências que consideramos aceitas, em que tendemos a relativizar e essa mesma sociedade ensina que a violência faz parte do caráter masculino”, disse.

André Luiz D’Onório propôs uma intervenção onde os homens presentes escrevessem um relato pessoal de algum momento em que presenciaram algum tipo de violência de gênero, para que depois pudessem compartilhar com os demais presentes na roda.

Pompeo disse que conheceu a violência contra mulher logo ao nascer. De acordo com ele, os relatos que recebeu de sua mãe e das demais mulheres da família, contam que o médico responsável por trazê-lo ao mundo desacreditou da sua capacidade de sobreviver à cesariana, se recusando a realizar o parto. Hoje a prática é reconhecida como violência obstétrica. “Um outro médico que viu a situação, se sensibilizou e conversou com a equipe e só aí fizeram o parto”.

Para o vereador, discutir o tema é muito importante. “A minha família é muito grande e assisti muito dessa violência. Lembro que na casa da minha avó acontecia muito de aparecer o pessoal do Conselho da Família, mas eles sempre diziam que as coisas iriam mudar, o que não era verdade”, relatou.

“Eu reflito muito sobre o tema, sobre a natureza humana. Me pergunto como a violência pode ser praticada em nome do amor, em nome do carinho, em nome da proteção. Eu também reflito sobre qual direito eu tenho que fazer mal a alguém, se alguém tem o direito de fazer mal a mim”, refletiu o parlamentar.

O participante Alexandre Bragion destacou que a figura do agressor nem sempre é de alguém com perfil violento e que muitas vezes essa figura tende a ser carinhosa. “Eu queria trazer o outro lado e dizer que nenhuma desgraça acontece por motivo único e, se tratando de humanidade, acho que isso também cabe. No tribunal do júri onde participei, de cada 10 crimes, nove eram contra a mulher. Muitas vezes esses crimes não tinham um perfil violentos, de homens violentos e só vai para o tribunal do júri, crimes contra a vida”.

Para o também participante do encontro, Robson Job, trata-se de um problema cultural que precisa ser enfrentando. “Eu sou nascido e criado na Zona Leste de São Paulo em conjunto habitacional chamado COHAB (Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo) da CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo), onde as pessoas conquistavam sua casa própria por parcelas de 25 reais. E qual era cultura daquele ambiente? Tráfico, droga, prostituição e assassinato pelo simples fato de você não dividir mesma ideia que o outro. E como a gente muda a cultura? Promovendo encontros como esse. É aqui que a gente então promove a mudança de uma cultura e isso leva tudo, leva determinação, vontade dos agentes daquela sociedade”, enfatizou.

De acordo com o psicólogo André Luiz D’Onório, refletir sobre violência deve ser exercício diário. “A violência muitas vezes é um ritual de passagem para a masculinidade, como se o ato de apanhar desse ao homem o título de homem. Isso que a gente fez hoje é algo que precisa ser feito todo dia, é algo que só tem sentido quando a gente leva pro dia a dia”, pontuou.

Texto: Pedro Paulo Martins

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583

Revisão: Erich Vallim Vicente - MTB 40.337



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 48

21.10.22

10/05/2023, 16:37

Câmara Municipal de Piracicaba - Violência contra as mulheres será debatida na sessão ordinária



21 DE OUTUBRO DE 2022

Violência contra as mulheres será debatida na sessão ordinária

Sessão ordinária do dia 5 de dezembro será suspensa para uma exposição sobre os “16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres”

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Guilherme Leite - MTB 21.401

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Vereadoras Rai de Almeida e Sílvia Morales são autoras do requerimento

A reunião ordinária do dia 5 de dezembro será suspensa por 30 minutos para a realização de um debate com o tema “16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres”, com a participação de especialistas convidados. A medida será adotada com a aprovação do [requerimento 744/2022](#), de autoria das vereadoras Rai de Almeida e Sílvia Morales, do Mandato Coletivo “A cidade é sua”, nesta quinta-feira (20), na 52ª reunião ordinária. A abordagem do tema pela Câmara está prevista no [decreto legislativo 14/2017](#).

De acordo com as vereadoras, trata-se de uma mobilização anual, praticada simultaneamente por diversos atores da sociedade civil e poder público engajados nesse enfrentamento. A campanha teve início em 1991 e hoje conta com a adesão de cerca de 160 países, com início em 25 de novembro, Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, até 10 de dezembro, o Dia Internacional dos Direitos Humanos, passando pelo 6 de dezembro, que é o Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres.

No Brasil, os “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres” ocorre desde 2003. No período, são realizadas atividades em diferentes instituições: Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, Procuradoria da Mulher no Senado, Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados, Ministério da Justiça, Ministério da Saúde, Juizados e Núcleos do Ministério Público e da Defensoria especializados na aplicação da Lei Maria da Penha nos Estados, entre outros.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

10/05/2023, 16:37

Câmara Municipal de Piracicaba - Violência contra as mulheres será debatida na sessão ordinária

Após a aprovação do requerimento, a vereadora Rai de Almeida declarou voto, lembrando que a violência contra a mulher ainda é crescente no mundo todo e que é necessário fazer a defesa. Já a vereadora Ana Pavão, na declaração de voto, informou que não participa mais das ações da Procuradoria da Mulher, na Câmara, por entender que as discussões se tornaram partidárias e que não condizem com a postura dela como conservadora e cristã. Disse ainda que vai continuar a luta pela causa das mulheres, mas sem placa de partido.

Confira, no vídeo, as declarações de voto feitas pelas vereadoras Rai de Almeida e Ana Pavão.

Texto: Aline Macário - MTB - 39.904
Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583
Imagens de TV: TV Câmara



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 49

24.11.22

03/04/2023, 14:19

Câmara Municipal de Piracicaba - Câmara inicia campanha de 16 dias pelo fim da violência contra mulher



24 DE NOVEMBRO DE 2022

Câmara inicia campanha de 16 dias pelo fim da violência contra mulher

Programação conta com exposição, reunião solene, rodas de conversa, palestras, reuniões, oficinas e demais atividades

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Guilherme Leite - MTB 21.401

Salvar imagem em alta resolução



Procuradoria Especial da Mulher desenvolve atividades da campanha na Câmara, em parceria com outras instituições

A Câmara Municipal de Piracicaba inicia, nesta sexta-feira (25), uma intensa programação voltada para a campanha “16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres”. A abordagem do tema pela Câmara está prevista no decreto legislativo 14/2017 e no requerimento 745/2022, de autoria das vereadoras Rai de Almeida (PT) e Sílvia Morales, do Mandato Coletivo “A cidade é sua” (PV), que integram a Procuradoria Especial da Mulher no Poder Legislativo.

De acordo com as vereadoras, trata-se de uma mobilização anual, praticada simultaneamente por diversos atores da sociedade civil e poder público engajados nesse enfrentamento. Conforme previsto no requerimento 744/2022, também de autoria das vereadoras, a reunião ordinária do dia 5 de dezembro será suspensa por 30 minutos para um debate sobre o tema, com a participação da doutora em Ciências Sociais e militante do movimento de mulheres, Tatau Godinho.

A campanha teve início em 1991 e hoje conta com a adesão de cerca de 160 países, com início em 25 de novembro, Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, passando pelo 6 de dezembro, que é o Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres, até 10 de dezembro, o Dia Internacional dos Direitos Humanos.

No Brasil, os “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres” ocorre desde 2003. No período, são realizadas atividades em diferentes instituições: Secretaria de Políticas para as Mulheres da

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/camara-inicia-campanha-de-16-dias-pelo-fim-da-violencia-contra-mulher-59245>

1/3



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

03/04/2023, 14:19

Câmara Municipal de Piracicaba - Câmara inicia campanha de 16 dias pelo fim da violência contra mulher

Presidência da República, Procuradoria da Mulher no Senado, Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados, Ministério da Justiça, Ministério da Saúde, Juizados e Núcleos do Ministério Público e da Defensoria especializados na aplicação da Lei Maria da Penha nos Estados, entre outros.

Uma das atividades da campanha será a Exposição “Vestígios”, que tem início na sexta-feira (25), às 13h30, com visita até 6 de dezembro, no Hall do Plenário "Francisco Antônio Coelho", nos horários de expediente da Câmara. A exposição se estrutura com uma série de imagens e palavras que vão compondo simbolicamente as cenas que as mulheres vítimas de violência costumam vivenciar no dia a dia. Além de um sinal de alerta para a sociedade, a exposição é uma denúncia de como as vítimas de violência se sentem em relação à agressão e ao agressor.

A abertura da campanha será realizada em reunião solene, que acontecerá às 14 horas, no Salão Nobre "Helly de Campos Melges".

Confira, abaixo, a programação completa da campanha:

25 de novembro (sexta-feira)

13h30 Abertura da Exposição “Vestígios”, no Hall do Plenário

14h Abertura da campanha, no Salão Nobre

29 de novembro (terça-feira)

14h Bate-papo com lideranças religiosas sobre ações para o fim da violência contra as mulheres, na sala de reuniões do 2º andar do prédio anexo da Câmara

14h30 Ação conjunta com a Patrulha Maria da Penha com as atendidas do Cram – Palestra/demonstração sobre defesa pessoal e funcionamento da Patrulha

1º de dezembro (quinta-feira)

10h55 Conversa com alunos do 2º ano sobre a campanha, com a participação da Procuradoria da Mulher da Câmara, Conselho da Mulher, Patrulha Maria da Penha e Promotoras Legais Populares, na Escola Estadual Sud Mennucci

5 de dezembro (segunda-feira)

10h10 Reunião com os líderes de turmas sobre o tema, na Escola Estadual Sud Mennucci

10h55 Conversa com alunos do 2º ano sobre a campanha, com a participação da Procuradoria da Mulher da Câmara, Cram, Conselho Tutelar, Conselho da Mulher e Patrulha Maria da Penha

7 de dezembro (quarta-feira)

14h30 Oficina “das Penhas” – atividade grupal com as atendidas do Cram para confecção de bonecas

das 19 às 21h Encerramento das atividades promovidas pela Procuradoria da Mulher, Conselho da Mulher e Cram, com homenagens às mulheres ativistas, no Auditório da Smads

9 de dezembro (sexta-feira)

19h Roda de conversa sobre discriminação contra as mulheres LGBTI – realização do Casvi (Centro de Apoio e Solidariedade à Vida), no Auditório da SME

14 de dezembro (quarta-feira)

14h30 Oficina “das Penhas” – atividade grupal com as atendidas do Cram para confecção de bonecas

17h Palestra para mulheres e adolescentes sobre violência e relacionamentos abusivos, no EPSEMC



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

03/04/2023, 14:19

Câmara Municipal de Piracicaba - Câmara inicia campanha de 16 dias pelo fim da violência contra mulher

Texto: Aline Macário - MTB - 39.904

Supervisão: Aline Macário - MTB - 39.904



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 50

25.11.22

11/05/2023, 10:11

Câmara Municipal de Piracicaba - Solenidade marca ciclo de ações pelo fim da violência contra mulheres



25 DE NOVEMBRO DE 2022

Solenidade marca ciclo de ações pelo fim da violência contra mulheres

"16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres" e exposição "Vestígios" marcam início de campanha instituída, desde 2017, no Legislativo piracicabano

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Davi Negri - MTB 20.499

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Solenidade de abertura reuniu vereadoras e representantes do poder público e de entidades envolvidas na luta pelo fim da violência contra as mulheres

A camiseta rasgada, com furos e manchas vermelhas, cor de sangue, chamam a atenção e impactam os olhos daqueles que passam pelo hall de entrada do prédio principal da Câmara Municipal de Piracicaba. A cena é forte. Felizmente, em um olhar mais atento, logo é possível ver que as manchas não são de sangue, mas sim de tinta. A camiseta, na verdade, é um dos itens da exposição "Vestígios", que por meio de frases e pinturas, constroem uma crescente narrativa - da agressão verbal à violência física - que busca representar as agruras experimentadas, ainda hoje, por inúmeras mulheres.

Inaugurada na tarde desta sexta-feira (25), a exposição marca o "Dia Internacional da Não Violência Contra a Mulher" e a abertura da mobilização anual "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres", realizada pelo Legislativo piracicabano desde 2017 e que, neste ano, é organizada pelos gabinetes das vereadoras Rai de Almeida (PT) e Sílvia Morales (PV), do Mandato Coletivo "A Cidade é Sua".

Após a exposição, no Salão Nobre "Helly de Campos Melges", localizado no segundo andar do prédio principal, foi iniciada solenidade alusiva à campanha, que congregou, além das vereadoras proponentes da mobilização, representantes do Ministério Público, da Defensoria Pública, da Ordem dos Advogados



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

11/05/2023, 10:11

Câmara Municipal de Piracicaba - Solenidade marca ciclo de ações pelo fim da violência contra mulheres

do Brasil, da Guarda Civil Municipal e de diversos órgãos e entidades municipais ligadas ao combate à violência contra as mulheres.

"Nós temos uma programação que vai até o dia 14 de dezembro, com algumas agendas ainda não definidas, mas teremos alguns dias, neste fim de ano, para falarmos sobre esse tipo de violência tão presente na vida das mulheres", disse Rai de Almeida, que ainda destacou: "essa não é uma luta só das mulheres, mas de toda a sociedade, até que não tenhamos uma mulher vítima de violência. Enquanto tivermos alguma mulher vítima de algum tipo de violência, nos manteremos na luta".

Sílvia Morales, de maneira semelhante, lembrou: "bom seria se não precisássemos estar aqui, se não houvesse mais violência contra as mulheres. No entanto, como mostram os dados, alarmantes, de que uma mulher a cada sete horas morre vítima de feminicídio no Brasil, temos que estar [aqui], temos que refletir e propor políticas públicas mais afirmativas e mais adequadas".

Trabalho coletivo - A guarda civil municipal Luciane Cristina Silva Tovar, integrante da Patrulha Maria da Penha e uma das componentes da mesa diretiva da solenidade, reforçou a importância de atividades e mobilizações constantes voltadas à proteção das mulheres: "para nós, essas atividades nos auxiliam muito em nosso trabalho, na prevenção, e ajudam a diminuir a porcentagem de mulheres violentadas".

A coordenadora do Centro de Referência de Atendimento à Mulher de Piracicaba (CRAM), Fabiana Menegon, também reforçou o papel positivo das atividades abrangidas pela mobilização e reforçou a importância da abordagem conjunta de diversos atores sociais para combater o problema. "Precisamos ser ouvidas. Quem bom que hoje estamos aqui, mas que bom se mais pessoas também pudessem estar aqui", disse.

Para Marcela Enedina Furlan Buoro, enfermeira Coordenadora da Saúde da Mulher de Piracicaba, o evento "muito além de trazer conhecimento para as pessoas que vão participar de todas as atividades que acontecerão até o dia 14 de dezembro, que ele faça um movimento para que a sociedade, o poder público e as autoridades exerçam uma escuta ativa das nossas necessidades como mulheres". Para a enfermeira, "não há equidade de gênero sem acesso a métodos contraceptivos, sem pré-natal de qualidade, sem humanização de parto, sem descriminalização do aborto e sem repúdio a todas as formas de violência contra a mulher", defendeu Buoro.

A presidente do Conselho da Mulher de Piracicaba, Marilda Soares, que também compôs a mesa diretiva da solenidade, lembrou que "a violência contra a mulher não é algo exclusivo de nosso município, nem um fenômeno exclusivo de nosso tempo, infelizmente". Segundo Soares, a violência permanente ou circunstancial contra as mulheres remete a "um contexto histórico muito profundo, ligado às concepções e mentalidades e às formas tradicionais de se pensar as hierarquias, a sociedade, as relações entre homens e mulheres e as relações de gênero (...). É muito importante o desenvolvimento de práticas de convívio pautadas na cultura da paz, do respeito ao outro e na percepção da diferença e da alteridade, sem o desejo de excluir, maltratar ou subjugar o outro", pontuou.

Segundo o 11º Promotor de Justiça de Piracicaba, José Eduardo de Souza Pimentel, que atua em Piracicaba, na área criminal, desde 1998, o trabalho de entidades empenhadas no combate à violência contra as mulheres tem auxiliado em seu trabalho junto ao Ministério Público: "nesses últimos anos, pelo trabalho das senhoras, eu tenho visto os crimes de violência doméstica, os crimes praticados contra as mulheres, com um novo olhar. Nós que estávamos acostumados a cuidar de casos de roubo, extorsão, sequestros e organizações criminosas e às vezes nos deparávamos com uma mulher vítima de ameaça, um crime punível com detenção, que talvez em um contexto de milhares de processos pudesse não ter a atenção adequada, venho aprendendo o quanto isso é relevante, o quanto aquela mulher precisa de um olhar da justiça e de uma resposta do aparelho judiciário, o quanto necessário é que os operadores do direito compreendam o ciclo da violência para que possamos dar respostas mais adequadas", disse.

A Defensora Pública Carolina Romani Brancalion frisou que "há muito a ser feito, mas também há muito a ser celebrado. O fato de estarmos aqui já é um motivo de celebração". Ela ainda destacou que, apesar de o rompimento do ciclo de violência ser uma tarefa árdua, "aqui ela pode encontrar um apoio,



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

11/05/2023, 10:11

Câmara Municipal de Piracicaba - Solenidade marca ciclo de ações pelo fim da violência contra mulheres

estamos dispostos a ajudar. Cada um de nós tem o papel de replicar a firmeza contra o que não queremos e a favor do que buscamos: o respeito e a igualdade", disse.

A atual secretária municipal de Agricultura e Abastecimento de Piracicaba e ex-vereadora Nancy Thame, autora da proposição que instituiu no Legislativo os "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres", lembrou que a atividade foi inspirada no calendário da ONU (Organizações das Nações Unidas) e destacou a importância de torná-la permanente: "a gente passa, a gente está no lugar, e a gente tem que fazer valer, fazer com que esses espaços de congregação continuem numa grande corrente. (...) Acho que este e outros espaços podem trazer um ressignificado, um olhar não apenas estudioso, mas de abraçar e estender a mão para tantas outras mulheres que precisam".

Palestra - A solenidade de abertura também contou a palestra da mestrandia em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (USP), Beatrice Volpato Teixeira, que desenvolve pesquisas relacionadas à temática de gênero e raça dentro da Habitação de Interesse Social.

Teixeira iniciou sua exposição lembrando que o 25 de novembro, Dia Internacional da Não Violência Contra as Mulheres, foi estabelecido no Primeiro Encontro Feminista da América Latina e Caribe, realizado em 1991, em Bogotá, na Colômbia: "foi uma data escolhida para homenagear três irmãs, as irmãs Pátria, Minerva e Maria Mirabal, que eram militantes da luta contra a ditadura de Rafael Trujillo, na República Dominicana (1930-1961), que foram brutalmente violentadas e assassinadas. Essa data é tanto para que a luta delas não seja esquecida, mas também para transformar isso em uma data maior", disse.

A palestrante destacou que o caso é apenas um exemplo de tantos outros de violência contra as mulheres: "esse é um exemplo de como a violação do corpo da mulher não é apenas um ato de crueldade, de um indivíduo, que acontece uma vez ou outra em nosso dia a dia. A violação do corpo da mulher e a violência doméstica fazem parte do processo de controle e subalternização de um gênero pelo outro", apontou.

Ela ainda teceu paralelos com aludidos crimes cometidos durante o regime militar que vigorou no Brasil entre 1964 e 1985 e disse: "os ditadores e seus braços foram anistiados. Nenhum torturador e estuprador foi, sequer, indiciado. A violência sexual e a tortura cometidas durante aquele período não foram consideradas crime. É esse o contexto social que a gente vive. É essa a mensagem que a gente envia para a população", analisou.

Ainda segundo a pesquisadora, a violência contra as mulheres também possui um nítido recorte social e de raça: "as mulheres ganham os piores salários e as mulheres negras, salários piores ainda. Se mora na periferia ou no campo, igualmente pior". Ela ainda acrescentou: "muitas mulheres acabam se submetendo a relacionamentos violentos pois elas não tem como sair desses relacionamentos, não conseguem, por exemplo, se manter sozinhas. A estrutura familiar, atualmente, não se dá apenas pelo laço do amor, mas também porque está caro viver, pagar aluguel e as demais contas, fazer as compras. Por isso a mulher de baixa renda não consegue sair de um relacionamento abusivo, pois, se sai de casa, não tem outro lugar para ir".

Por fim, Beatrice apontou como saídas para o fim deste tipo de violência a mobilização coletiva, "repensar as tradições e costumes, enfrentar o machismo e o racismo diários, bem como a LGBTFobia, o capacitismo e tudo aquilo que oprime o povo e, além disso, buscar aliados e garantir a socialização da riqueza que a gente mesmo produz", além de diversas ações e iniciativas do poder público voltadas à ampliação do atendimento às mulheres vítimas de violência.

Após o término da palestra, a advogada Zaira Barakat Pimentel, que desde 2017 atende a mulheres em situação de violência doméstica no CRAM Piracicaba, foi homenageada pela Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal com um quadro comemorativo alusivo à sua atuação.

Após agradecer a honraria e destacar o trabalho conjunto desenvolvido pelas entidades presentes, a advogada concluiu seu discurso com uma frase do poeta libanês Khalil Gibran: "todo trabalho é vazio, a não ser que haja amor", "e no CRAM também existe amor", acrescentou.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

11/05/2023, 10:11

Câmara Municipal de Piracicaba - Solenidade marca ciclo de ações pelo fim da violência contra mulheres

A solenidade alusiva ao início dos "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres" pode ser vista no vídeo no início desta matéria.

Texto: Fabio de Lima Alvarez - MTB 88.212

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 51

30.11.21

03/04/2023, 15:01

Câmara Municipal de Piracicaba - Na Câmara, líderes religiosos debatem a não violência contra mulheres



30 DE NOVEMBRO DE 2022

Na Câmara, líderes religiosos debatem a não violência contra mulheres

Encontro com líderes de diversas denominações religiosas, promovido pela Procuradoria Especial da Mulher, foi realizado na tarde desta terça-feira (29)

EM PIRACICABA (SP)

Salvar imagem em alta resolução



Encontro de líderes religiosos aconteceu na Sala B do Prédio Anexo da Câmara, na tarde desta terça-feira (29)

Líderes religiosos de Piracicaba e região, de diferentes denominações e doutrinas, participaram, na tarde desta terça-feira (29), de um encontro voltado para a discussão sobre os diversos olhares da fé para a questão da não violência contra as mulheres.

Promovido pela Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal de Piracicaba, que integra a Rede de Atendimento e Proteção às Mulheres de Piracicaba, o encontro faz parte dos "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres", campanha inspirada no calendário da ONU (Organização das Nações Unidas) e aprovado pelo Legislativo piracicabano desde 2017.

A roda de conversa com os líderes religiosos foi organizada pelo gabinete das vereadoras Rai de Almeida (PT) e Sílvia Morales (PV), do Mandato Coletivo "A Cidade é Sua", e foi mediada pelo assessor parlamentar Alexandre Bragion.

Na abertura do evento, Rai de Almeida classificou o encontro como "desafiador" e disse que "essa é primeira vez que fazemos uma atividade dessa natureza". Segundo a vereadora, a ideia do evento é buscar a reflexão, "entender como estão as mulheres nesses espaços, como as mulheres praticantes de diferentes religiões são atendidas pelas suas lideranças quando acontece algum tipo de violação de direitos, seja dentro ou fora do espaço dos templos e igrejas".



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

03/04/2023, 15:01

Câmara Municipal de Piracicaba - Na Câmara, líderes religiosos debatem a não violência contra mulheres

Pluralidade de olhares - Joana D'arc Filleto, representante da Brahma Kumaris Piracicaba, que tem como filosofia basilar o Raja Yoga, lembrou que a instituição, desde sua fundação, na década de 1930, na Índia, traz as mulheres para seu centro de comando e tomada de decisões: "as mulheres ficaram com a parte administrativa, de conduzir a organização, e os homens que a frequentavam tinham outros trabalhos, que não era na frente administrativa, mas de uma forma mais incógnita, como por exemplo na limpeza e alimentação".

Ainda segundo a líder, além de fomentar o protagonismo feminino na tomada de decisões dentro da instituição, a Brahma Kumaris tem como princípio a não violência, em todos os aspectos da vida. Ao entronizar o abandono à agressão e à violência, segundo a religiosa, as relações tendem a se tornar menos conflituosas: "A violência é um meio utilizado pelos indivíduos para expressar a raiva, a ganância, a arrogância e o apego. Usam a força, há embate de raiva com raiva, e isso gera crime, tanto para a pessoa humana quanto para a natureza. Fica nessa discussão, e o que é necessário, realmente, não é revelado, que é justamente a paz, o respeito e amor. Isso fica escondido", disse.

Para o Pastor Júlio Carneiro, da Igreja Evangélica Apostólica Vida em Jesus, a violência contra as mulheres não pode ser encarada fora de um contexto social e cultural. Ele citou como exemplo a bíblia que, na sua interpretação, "foi construída dentro de um contexto machista" em que as mulheres, em alguns casos, não são tratadas em pé de igualdade com os homens.

Segundo Júlio, essa interpretação mais excludente do papel das mulheres se perpetua, ainda hoje, em muitas igrejas: "algumas são machistas, onde a mulher não pode nem ser pastora. Ela não pode subir em um altar, não tem seu direito pleno nem dentro da Igreja". Ele ainda acrescentou: "eu não falo por todos os pastores, é claro, mas na minha interpretação, o direito da mulher no cristianismo está sendo cerceado dentro de uma grande parte de igrejas que, talvez, não queiram que a mulher tenha voz, e isso vai refletir dentro das suas casas", ponderou.

Para o sociólogo e integrante da diretoria da União das Sociedades Espíritas Intermunicipal de Piracicaba, Wilson Roberto Garcia Júnior, na doutrina espírita, "nós nos manifestamos materialmente como homens e mulheres mas, no plano espiritual, não há reprodução. Espírito não produz outro espírito. A reprodução é algo meramente biológico, físico. Só Deus produz espíritos, a vida. E, nesse sentido, partimos de uma visão de igualdade plena entre o homem e a mulher".

Para Garcia Júnior, ao citar atendimentos fraternos a mulheres vítimas de violência, muitas vezes apenas a conversa e o aconselhamento não dão conta da complexidade dos casos: "quando nos deparamos com essas situações, procuramos incentivar essas mulheres a conversarem, resolverem essa situação. Nós vamos orienta-las a trazerem seus companheiros para que possamos conversar separadamente, para entende-los", e citou Paulo Freire: "temos que libertar o opressor da condição de opressor, devemos ter empatia nessa circunstância até mesmo com o opressor, trazendo-o para perto de nós. Em alguns casos temos sucesso e, em outros, não. Se essa violência permanece, a orientação é que elas procurem um serviço de apoio, como o Cram (Centro de Referência de Atendimento da Mulher" ou a Delegacia da Mulher".

Laurilene dos Reis Almeida, Reverenda da Igreja Metodista, frisou durante o encontro a importância do diálogo entre as diversas religiões, "para procurarmos caminhos que facilitem a vida de tantas mulheres, pensarmos na condição das mulheres que estão nos rodeando, pensar em sua plenitude e autonomia. (...) É uma coisa nova que chega para a vida da igreja, não sei se para as igrejas aqui representadas, mas é uma coisa nova você discutir, ter um espaço para debater a violência contra a mulher, que por um bom tempo foi naturalizada".

Ela citou uma série de ações desenvolvidas pela Igreja Metodista, em diversas esferas de atuação, voltadas à não violência contra as mulheres, a exemplo de campanhas voltadas à arrecadação de absorventes íntimos voltado ao combate à pobreza menstrual e da campanha "Eu uso preto", "um protesto internacional em que as mulheres metodistas, no mundo todo, na quinta-feira, elas são desafiadas a usar preto e dizerem que são contra a violência e contra o estupro".

Pároco na cidade de Santa Bárbara D'Oeste, o Padre católico Paulo Saraiva, lembrou que, "talvez um dos piores males do ser humano seja a violência". Segundo o padre, a percepção cristã do mundo



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

03/04/2023, 15:01

Câmara Municipal de Piracicaba - Na Câmara, líderes religiosos debatem a não violência contra mulheres

"chama para a mudança de mentalidade", para a valorização da vida, "e a violência contra a mulher é algo que ofende o coração de Deus, e deve ofender o coração de quem crê em Deus". Ele ainda destacou que "muitas pessoas acham que crer é ter uma ideia, mas crer é ter atitude", disse.

Para o religioso, apesar da existência de diversos grupos dentro da igreja, como de jovens e de casais, muitas vezes as mulheres vítimas da violência têm dificuldades e mesmo vergonha para relatarem abertamente esses casos. "Muitas vezes, quando a mulher procura um padre para uma confissão, ela acaba externando essa realidade da violência e nós, na medida do possível, devemos preservar a família, mas sem preservar a violência, e temos que dar os encaminhamentos necessários e possíveis", analisou.

Ele ainda completou: "as pessoas têm, na tradição católica, o sacramento do matrimônio como eterno. O que as pessoas não sabem é que também há a necessidade de se perceber se esse sacramento foi válido. A realidade do matrimônio cristão, enquanto sacramento, é de que a mulher está sob a missão do esposo, que tem a missão de cuidar dela e fazê-la feliz a seu lado".

Lígia Flávia Alves de Souza, a Mãe Pequena, do Templo de Umbanda União dos Orixás, também reforçou a importância do encontro e da abertura de múltiplos espaços voltados à discussão da violência contra as mulheres: "está na hora de ganharmos mais voz, de mais mulheres se apresentarem e de as religiões abrirem espaço para que isso seja conversado com menos medo, para que possamos falar das dores e traumas pelos quais passamos".

Ela também citou algumas ações adotadas, dentro do terreiro, voltadas para mitigar eventuais agressões e violações: "nós seguimos a tradição, a hierarquia, mas quando uma mulher se apresenta ao dirigente da casa, ela vai com outra mulher presente. Os cuidados religiosos também sempre são feitos com outra pessoa presente, mas antigamente não existia isso. (...) Já vivenciei algumas situações em que filhas de santo sofreram agressão verbal e física e, na época, não existia esse canal de fala. Em outra época, um filho de santo não chegaria e diria: "vamos abrir um processo contra essa pessoa". Hoje temos esse canal de fala, temos vocês, autoridades, abrindo espaços para nos expormos", analisou.

Reflexos para a sociedade - Ao término do evento, Sílvia Morales fez um balanço dos diversos posicionamentos trazidos: "o que todos falaram foi a convergência para o amor, para a tolerância, para a igualdade. Trazer todo mundo para essa roda de conversa, colocar todos na mesa, é algo que não tem preço", disse a parlamentar

"Essa conversa trouxe um pouco de como é esse cotidiano dentro das igrejas, esse olhar para que nós possamos, de fato, atingir essa quietude, esse autorrespeito, essa autonomia das mulheres, para chegarmos a um nível de evolução, como foi falado aqui, sem que violemos o direito um do outro", concluiu Rai de Almeida.

Texto: Fabio de Lima Alvarez - MTB 88.212

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 52

05.12.22

03/04/2023, 12:36

Câmara Municipal de Piracicaba - Bate-papo com estudantes integra programação dos 16 dias de ativismo



05 DE DEZEMBRO DE 2022

Bate-papo com estudantes integra programação dos 16 dias de ativismo

Como membro da Procuradoria Especial da Mulher, vereadora Rai de Almeida (PT) falou sobre a importância de uma educação pela não violência

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Davi Negri - MTB 20.499

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Objetivo da atividade foi promover a conscientização dos estudantes sobre a importância da luta pelo fim da violência contra a mulher

Um bate-papo com estudantes do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Sud Mennucci integrou a programação da campanha “16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres”, nesta segunda-feira (5). Na atividade, realizada no auditório da escola, os alunos conheceram o trabalho desenvolvido pelas instituições ligadas à proteção das mulheres em situação de violência e também quais são os tipos de violação de direitos e ainda como denunciar.

A vereadora Rai de Almeida (PT) explicou como atua a Procuradoria Especial da Mulher, na Câmara Municipal de Piracicaba. “Não queremos que a juventude passe por nenhum tipo de violência contra seus direitos. Por isso lutamos por uma educação pela não violência. É nas escolas que vamos mitigar e eliminar a violência contra a mulher. Temos que trazer essas discussões para que os meninos possam ter suas relações de afetividade sem violência contra as meninas”, afirmou. Os estudantes também assistiram a vídeos que retratam situações reais de casos de violência contra a mulher em Piracicaba.

A atividade também contou com a participação da presidente do Conselho Municipal da Mulher, Marilda Soares, que abordou questões que trazem uma reflexão sobre a forma de tratamento da mulher na sociedade. “Precisamos quebrar isso a partir do nosso olhar e das nossas atitudes. É fácil dizer que não concordamos com a violência contra a mulher. O mais difícil é mudar atitudes. Às vezes, a gente legítima certas atitudes através da forma de falar ou de educar os filhos”, ponderou.

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/bate-papo-com-estudantes-integra-programacao-dos-16-dias-de-ativismo-59408>

1/2



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

03/04/2023, 12:36

Câmara Municipal de Piracicaba - Bate-papo com estudantes integra programação dos 16 dias de ativismo

A coordenadora do Cram (Centro de Referência de Atendimento à Mulher), Fabiana Menegon, explicou sobre os tipos de violência contra a mulher e as formas de denunciar. Além disso, comentou que o Cram fornece atendimento psicossocial, através de ações para o fortalecimento da vítima para que ela possa romper com o ciclo de violência, e também assistência jurídica. Também apresentou o vídeo produzido pelo Departamento de Comunicação Social da Câmara, com a dramatização de cartas escritas por mulheres atendidas pelo Cram, no projeto denominado “Uma carta para você”.

Já a coordenadora da Patrulha Maria da Penha da Guarda Civil Municipal, Luciane Cristina Silva Tovar, explicou todo o procedimento de atendimento dos casos de violência contra a mulher em que a patrulha é acionada. Ela falou sobre como solicitar uma medida protetiva contra o agressor, como a patrulha atua para atendimento desses casos, como as rondas nos locais frequentados pela vítima, apoio para deixar a residência e contato de emergência.

As atividades da campanha dos “16 dias”, promovidas Procuradoria Especial da Mulher, Conselho da Mulher e Cram se encerram nesta quarta-feira (7), às 19 horas, com uma homenagem às mulheres ativistas, no auditório da Smads (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social).

Texto: Aline Macário - MTB - 39.904
Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 53

06.12.22

03/04/2023, 12:37

Câmara Municipal de Piracicaba - Em reunião ordinária, palestra aborda violência contra as mulheres



06 DE DEZEMBRO DE 2022

Em reunião ordinária, palestra aborda violência contra as mulheres

A doutora em ciências sociais Tatau Godinho tratou da violência doméstica e política, além de apresentar dados sobre o assunto

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Gustavo Annunciato - MTB 58.557

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Para Tatau Godinho, violência é o “sintoma de uma sociedade que vive relações de desigualdade”

“É muito importante quebrar a invisibilidade e o silêncio sobre a violência, falar sobre ela, para que as mulheres se sintam seguras para denunciar”. A frase é da doutora em ciências sociais e militante do movimento de mulheres, Tatau Godinho, que palestrou sobre o tema violência contra a mulher na 64ª reunião ordinária, realizada nesta segunda-feira (5). A exposição ocorreu durante a suspensão do expediente solicitada pelas vereadoras Rai de Almeida (PT) e Silvia Morales (PV), do Mandato Coletivo “A Cidade É Sua”, através do requerimento 744/2022.

A palestra foi motivada pela realização dos “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres”, campanha anual praticada simultaneamente por diversos atores da sociedade civil e poder público engajados nesse enfrentamento. A cientista social esclareceu que, no Brasil, o nome da campanha foi adaptado para “21 dias de ativismo”, considerando o período entre 25 de novembro, Dia Latino-americano e Caribenho contra a Violência à Mulher, e 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Segundo Tatau, a violência é o “sintoma de uma sociedade que vive relações de desigualdade”, como as dinâmicas entre homens e mulheres estabelecidas pelas “relações patriarcais”. Uma das formas de manifestação dessa violência é no âmbito das relações familiares, no ambiente doméstico, que pode levar, inclusive, ao feminicídio. A palestrante citou dados da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), através de relatório para o Observatório de Igualdade de Gênero da



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

03/04/2023, 12:37

Câmara Municipal de Piracicaba - Em reunião ordinária, palestra aborda violência contra as mulheres

América Latina e do Caribe (OIG). Na América Latina e no Caribe, foram 4.473 mulheres vítimas de feminicídio no ano de 2021.

Para a ativista, é fundamental, para a resolução do problema, deixar de encarar a violência doméstica como um “problema privado, das relações individuais”. “É um problema da sociedade, de todos nós”, declarou Tatau. A palestrante defendeu, ainda, que, ao quebrar a invisibilidade da questão da violência, realizando o trabalho de conscientização social e abordando-a em espaços públicos, é possível que as mulheres se sintam mais seguras em denunciar, tornando mais claros os dados e rompendo com as dinâmicas de violência.

Além das agressões no âmbito doméstico, Tatau citou a violência política, a qual definiu como um “sintoma da falta de democracia” e exemplificou através dos casos de ofensas contra vereadoras – em particular as jovens – na cidade de São Paulo, desde as eleições de 2020. A cientista social lembrou, também, que, muitas vezes, a violência se junta com a discriminação racial, tornando mais complexa a situação vivenciada por mulheres negras.

A ativista defendeu a necessidade de políticas públicas de prevenção e acolhimento às mulheres, envolvendo áreas como a saúde e a assistência social, além da segurança e da própria educação, fundamental, segundo ela, para garantir uma mudança cultural nos membros da sociedade, engajando-os na luta contra a violência. “Criar uma sociedade e um mundo sem violência precisa ser o nosso sonho cotidiano, de mulheres e de homens”, finalizou.

O vereador Josef Borges, em aparte, parabenizou a militante pela exposição e fez coro à relevância das políticas públicas que incluam o ambiente escolar. “Tenho acompanhado desprezo e ofensas de crianças, do gênero masculino, contra meninas. É uma cultura enraizada que ainda não conseguimos desconectar”, acrescentou o parlamentar.

Silvia Morales, uma das autoras do requerimento que trouxe Tatau Godinho à reunião ordinária, ressaltou a importância de se falar sobre a questão e lembrou dos casos de feminicídio que vêm acontecendo em Piracicaba. “É um caso novo a cada dois, três meses, tem sido recorrente”, pontuou a vereadora.

Rai de Almeida, também autora do requerimento, agradeceu a presença da ativista e defendeu que o combate à violência é responsabilidade de todos. “Que tenhamos a educação para a não violência e que sejamos respeitadas por nossos direitos, como qualquer outro ser humano”, desejou.

A palestra completa pode ser conferida no vídeo disponibilizado nesta página.

Texto: Laura Fedrizzi Salere
Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583
Imagens de TV: TV Câmara



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 54

12.12.22

03/04/2023, 12:40

Câmara Municipal de Piracicaba - Homenagens encerram a programação da campanha dos 16 Dias de Ativismo



12 DE DEZEMBRO DE 2022

Homenagens encerram a programação da campanha dos 16 Dias de Ativismo

Atividade de encerramento teve organização da coordenação da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher (Procuradoria da Mulher na Câmara, Cram e Conselho da Mulher)

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Assessoria parlamentar

Salvar imagem em alta resolução



Foram homenageadas sete mulheres com histórico de luta pelo fim da violência

Aconteceu na última quarta (7) sessão solene de encerramento dos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, no auditório da Smads (Secretaria Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Social), na região central. O encerramento formal seria no dia 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos, mas foi antecipado para o dia 7, por conta do feriado prolongado.

Durante a sessão, foram homenageadas sete mulheres que têm histórico de luta pelo fim da violência: Karina Pereira Sabedot (psicóloga da Defensoria Pública do Estado de São Paulo), Luana Bruzasco de Oliveira (advogada e coordenadora do projeto Diálogos para Equidade), Luciane Cristina Silva Tovar (Patrulha Maria da Penha), Marcela Bragaia (advogada popular), Monalisa Fernandes dos Santos (Delegacia de Defesa da Mulher de Piracicaba), Olívia dos Santos Fonseca (da Delegacia de Defesa da Mulher de Piracicaba) e Simone Seghese (Projeto Heroica).

Para a vereadora Rai de Almeida (PT), procuradora especial da Mulher na Câmara Municipal, “a programação dos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres teve seu final coroado pela presença de um grande público, que prestigiou a sessão solene em homenagem a essas sete mulheres que, hoje, representam muito da luta pelo fim da violência contra as mulheres em Piracicaba.”

Rai de Almeida e a vereadora Silvia Morales (Mandato Coletivo A Cidade é Sua – PV), também da Procuradoria Especial da Mulher na Câmara, compartilharam com os presentes um pouco de suas

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/homenagens-encerram-a-programacao-da-campanha-dos-16-dias-de-ativismo-59471>

1/2



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

03/04/2023, 12:40

Câmara Municipal de Piracicaba - Homenagens encerram a programação da campanha dos 16 Dias de Ativismo

próprias histórias de luta e também de sofrimentos, uma vez que ambas carregam em suas vidas as marcas da violência doméstica e familiar.

“A luta pelo fim da violência contra a mulher é constante. Por isso, a programação dos 16 dias é especialmente simbólica e muito representativa para nós, porque nos lembra que não podemos esmorecer jamais, pois essa jornada ainda é diária”, afirmou Rai. “Nesse sentido, é parte fundamental de nossa atividade no Legislativo pleitearmos e cobrarmos do poder público municipal a criação e implementação de políticas públicas voltadas para a mulher em nosso município”, complementou Rai.

Programação

Além das homenagens, constaram ao longo da programação dos 16 Dias: Exposição “Vestígios” no Hall da Câmara Municipal, palestra com Beatrice Volpato Teixeira, bate-papo com estudantes do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Sud Menucci, roda de conversa com lideranças religiosas e explanação sobre o tema da “combate à violência contra a mulher”, feita por Tatau Godinho, doutora em Ciências Sociais, durante suspensão do expediente da 64ª Sessão Ordinária da Câmara.

Texto: Assessoria parlamentar

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

ANEXO 55



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

MOÇÃO Nº 220/21

De aplausos ao “Colégio Luiz de Queiroz” – CLQ – pela Campanha “Absorvendo o Tabu” para arrecadação de absorventes.

Submetemos à apreciação do Plenário, na forma regimental, a presente Moção de Aplausos ao Colégio Luiz de Queiroz (CLQ) pela Campanha “Absorvendo o Tabu”, que arrecadou absorventes íntimos que contribuíram com a Campanha “Dignidade Íntima da Sociedade Metodista de Mulheres da Catedral Metodista de Piracicaba” e que posteriormente foram doados ao CRAM – Centro de Referência Atendimento às Mulheres.

Os dados mostram que 28% das mulheres de baixa renda são afetadas diretamente pela pobreza menstrual (cerca de 11,3 milhões de brasileiras) e 30% conhecem alguém que é afetado pelo problema. (<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/09/15/pesquisa-pobreza-menstrual-afeta-saude-fisica-e-mental-de-quem-menstrua.htm>)

O gasto médio mensal com produtos para menstruação é de R\$ 21 (vinte e um reais). De cada 10 entrevistadas, duas têm dificuldade para comprar produtos para menstruação. (<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/09/15/pesquisa-pobreza-menstrual-afeta-saude-fisica-e-mental-de-quem-menstrua.htm>)

Dados da ONU apontam que, no Brasil, uma entre quatro estudantes já deixou de ir à escola por não ter absorventes. Com isso, perdem, em média, até 45 dias de aula por ano letivo. O ato biológico de menstruar acaba por virar mais um fator de desigualdade de oportunidades entre os gêneros. (<https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2021/07/o-que-e-pobreza-menstrual-e-por-que-ela-afasta-estudantes-das-escolas>)

O Senado aprovou no dia 14 de setembro de 2021 o projeto que prevê a distribuição gratuita de absorventes higiênicos para estudantes dos ensinos fundamental e médio, mulheres em situação de vulnerabilidade e presidiárias. O projeto da Câmara, relatado pela senadora Zenaide Maia (Pros-RN), foi aprovado sem mudanças e seguiu para a sanção presidencial.

Frente a esta realidade a Sociedade Metodista de Mulheres da Catedral Metodista realizou a Campanha Dignidade Íntima para arrecadação de absorventes e o Colégio CLQ prontamente, em colaboração com campanha, arrecadou junto as (as) alunas (os) absorventes íntimos, numa campanha chamada Absorvendo o Tabu.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo

Os absorventes arrecadados foram doados ao CRAM – Centro de Referência de Atendimento à Mulher para que pudesse distribuir entre as usuárias de seus serviços. Foram doados entre os meses de agosto e setembro: 183 pacotes / 4.338 unidades, que serão distribuídos em kits para as mulheres que são atendidas pelo Serviço.

É preciso valorizar e fortalecer ações como estas dentro das comunidades escolares, o serviço voluntário é uma das formas mais transformadoras de participação cidadã em nossa sociedade atual, pois é o meio com que todo cidadão, independente de escolaridade, religião, etnia, condição financeira ou física, pode fazer a diferença no meio em que vive.

Sala das Reuniões, 07 de outubro de 2021.

(a) Raimunda Ferreira de Almeida

(a) Alessandra Bellucci
(a) André Gustavo Bandeira
(a) Anilton Fernandes Rissato
(a) Cassio Luiz Barbosa
(a) Gustavo Pompeo
(a) José Antonio Pereira

(a) José Everaldo Borges
(a) Laércio Trevisan Júnior
(a) Paulo Sérgio Camolesi
(a) Pedro Motoitiro Kawai
(a) Silvia Maria Morales
(a) Wagner Alexandre de Oliveira



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo

MOÇÃO Nº 221/21

De aplausos à Sociedade Metodista de Mulheres da Catedral Metodista de Piracicaba pela Campanha “Dignidade Íntima”.

Submetemos à apreciação do Plenário, na forma regimental, a presente Moção de Aplausos à Sociedade Metodista de Mulheres da Catedral Metodista de Piracicaba pela Campanha Dignidade Íntima que arrecadou absorventes íntimos para serem doados às mulheres das comunidades da cidade.

Na primeira fase da campanha, os absorventes arrecadados junto à comunidade da igreja foram entregues às alunas da Escola Estadual Felipe Cardoso – localizada no bairro de Anhumas. Posteriormente, em outra etapa da Campanha, em parceria com o Colégio Luiz de Queiroz (CLQ), os absorventes arrecadados foram doados ao CRAM – Centro de Referência de Atendimento à Mulher – para que este pudesse distribuir entre as usuárias de seus serviços. Entre agosto e setembro foram doados 183 pacotes / 4.338 unidades, que serão distribuídos em kits para as mulheres que são atendidas pelo CRAM.

Os dados mostram que 28% das mulheres de baixa renda são afetadas diretamente pela pobreza menstrual (cerca de 11,3 milhões de brasileiras) e 30% conhecem alguém que é afetado pelo problema. O gasto médio mensal com produtos para menstruação é de R\$ 21 (vinte e um reais). De cada 10 entrevistadas, duas têm dificuldade para comprar produtos para menstruação (<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2021/09/15/pesquisa-pobreza-menstrual-afeta-saude-fisica-e-mental-de-quem-menstrua.htm>).

Dados da ONU apontam que, no Brasil, uma entre quatro estudantes já deixou de ir à escola por não ter absorventes. Com isso, perdem, em média, até 45 dias de aula, por ano letivo. O ato biológico de menstruar acaba por virar mais um fator de desigualdade de oportunidades entre os gêneros. (<https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2021/07/o-que-e-pobreza-menstrual-e-por-que-ela-afasta-estudantes-das-escolas>)

O Senado aprovou no dia 14 de setembro de 2021 o projeto que prevê a distribuição gratuita de absorventes higiênicos para estudantes dos ensinos fundamental e médio, mulheres em situação de vulnerabilidade e presidiárias. O projeto da Câmara, relatado pela senadora Zenaide Maia (Pros-RN), foi aprovado sem mudanças e seguiu para a sanção presidencial.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo

Frente a esta realidade, a Sociedade Metodista de Mulheres da Catedral Metodista realizou a campanha “Dignidade Íntima” para arrecadação de absorventes, buscando trazer dignidade às mulheres das comunidades neste período. É importante reconhecer e valorizar ações como estas para que a sociedade se fortaleça e busquemos assim a dignidade para mais pessoas.

Sala das Reuniões, 07 de outubro de 2021.

(a) Raimunda Ferreira de Almeida

(a) Alessandra Bellucci
(a) André Gustavo Bandeira
(a) Anilton Fernandes Rissato
(a) Cassio Luiz Barbosa
(a) Gustavo Pompeo
(a) José Antonio Pereira

(a) José Everaldo Borges
(a) Laércio Trevisan Júnior
(a) Paulo Sérgio Camolesi
(a) Pedro Motoitiro Kawai
(a) Silvia Maria Morales
(a) Wagner Alexandre de Oliveira



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 57

09.12.21

04/04/2023, 15:55

Câmara Municipal de Piracicaba - Procuradoria Especial da Mulher entrega moções de aplausos



09 DE DEZEMBRO DE 2021

Procuradoria Especial da Mulher entrega moções de aplausos

Sociedade de Mulheres Metodistas de Piracicaba e Colégio CLQ recebem moções de aplausos por campanha de arrecadação de absorventes.

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Assessoria parlamentar

Salvar imagem em alta resolução



No último dia 27, as vereadoras da Câmara Municipal de Piracicaba entregaram as moções de aplausos para a Sociedade Metodista das Mulheres (SMM) e ao Colégio CLQ. O evento aconteceu na Catedral Metodista de Piracicaba e contou com as participantes da SMM, bem como de representantes religiosos da Catedral Metodista. A pastora Laurilene M. F. Reis Almeida fez uma bonita abertura da tarde, com uma oração para todas e todos presentes.

Na oportunidade, a presidente da SMM Inayá Toledo Veiga Ometto falou do Projeto Dignidade Íntima, que teve o apoio das sócias e igreja como um todo. Agradeceu o reconhecimento das vereadoras e falou da importância da Moção de Aplausos como reconhecimento do trabalho de todas.

Os absorventes arrecadados nesta primeira etapa foram destinados às alunas da escola rural de EE. Felipe Cardoso em Anhumas, já numa segunda etapa foi envolvido o Colégio CLQ que lançou a campanha Absorvendo o Tabu, para arrecadação de absorventes na escola, os absorventes arrecadados no Colégio foram destinados ao CRAM para que distribuisse às usuárias do serviço.

Rosália Ometto que faz parte da SMM da Catedral Metodista de Piracicaba, disse que a campanha alcançou reconhecimento nacional e até internacional dentro da Igreja.

A diretora do Colégio CLQ, Tais Oetterer Andrade, agradeceu a homenagem, falou um pouco sobre o Projeto Absorvendo o Tabu e disse que alunas, alunos e familiares seriam informados sobre a homenagem.

A vereadora Rai de Almeida falou da situação de tantas mulheres, adolescentes que passam por situações difíceis por falta de absorvente, falta mesmo de "Dignidade Íntima", lembrou de que algumas não possuem nem condições sanitárias para a higiene íntima e de como é preciso pensar em políticas públicas para sanar estas dificuldades.

A vereadora Silvia Morales também falou das difíceis condições muitas vezes de moradia, de saneamento básico e falou também da reunião pública que aconteceria no dia 30 de novembro para se

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/procuradoria-especial-da-mulher-entrega-mocoos-de-aplausos-55331>

1/2



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

04/04/2023, 15:55

Câmara Municipal de Piracicaba - Procuradoria Especial da Mulher entrega moções de aplausos discutir um PL sobre a distribuição de absorventes íntimos gratuitos.

A vereadora Ana Pavão elogiou a ação da SMM e do Colégio CLQ. Após a entrega das Moções todas e todos presentes foram convidadas e convidados a participar de um café da tarde.

Texto: Erich Vallim Vicente - MTB 40.337

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583

Revisão: Erich Vallim Vicente - MTB 40.337



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo

MOÇÃO Nº 38/22

De apelo à ALESP por imediata investigação por quebra de decoro parlamentar e final cassação do mandato do Deputado Estadual pelo Partido Podemos, Arthur do Val – conhecido como Mamãe Falei.

Considerando que é de conhecimento geral que em decorrência de conflitos militares, sob vários aspectos, as mulheres sempre são as mais atingidas. Tanto o é que, após a Segunda Guerra Mundial, o debate sobre crimes sexuais perpetrados contra mulheres passou a dominar os debates no âmbito da comunidade internacional com vistas a contribuir para a ampliação da proteção dos direitos humanos e do direito humanitário, especialmente na perspectiva de gênero. Sendo que um dos marcos nesse aspecto foi a luta dos direitos das mulheres que restou assentado na Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada pelas Nações Unidas em 1948, da qual o Brasil é signatário.

Considerando que vale destacar o texto da declaração afirma que “todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos, sem distinção de raça, cor, sexo, religião, origem nacional ou social entre outros”. Como pode-se certificar a Declaração expressa princípios tidos como universais, entre os quais a defesa da igualdade e da liberdade.

Considerando que, apesar disso, enquanto o mundo anseia e se movimenta por uma solução pacífica do conflito entre Rússia e Ucrânia – resolução essa que respeite a soberania, a autodeterminação dos povos e os direitos humanos, preservando vidas – assistimos com perplexidade a divulgação de um conjunto de impropérios machistas e sexistas em áudios atribuídos ao Deputado Estadual de São Paulo, Arthur do Val (PODEMOS) e líder do MBL, mais conhecido como o youtuber Mamãe Falei.

Considerando que nesses áudios, segundo a próprio a voz é do deputado, ele afirma que as mulheres ucranianas são “fáceis porque são pobres” e que a fila de refugiados tem mais mulheres bonitas que a “melhor balada do Brasil”.

Considerando que essas falas são repugnantes e revelam uma profunda desumanização das mulheres, que permite tratar com tamanha naturalidade e aproveitar-se do sofrimento e da vulnerabilidade para a prática de turismo sexual, quiçá arcado com recursos do próprio contribuinte paulista.

Considerando que mulheres em situação de conflito armado já se encontram em situação de maior risco, visto que historicamente são vítimas de crimes sexuais praticados como táticas de guerra para pelo terror fragilizar o oponente e assim facilitar sua dominação.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Considerando que não podemos em nenhuma circunstância admitir que um titular de mandato eletivo viole e ataque a dignidade das mulheres com este tipo de declaração. E isto se soma o fato não apurado de vínculo do Movimento Brasil Livre, da qual faz parte o deputado, com dinâmicas de recrutamento de estrangeiros e intervenção externa ao conflito entre Rússia e Ucrânia e relações políticas com grupos neonazistas.

Considerando ademais o fato de institucionalmente o referido deputado um membro do nosso poder legislativo paulista que agiu irresponsavelmente e em desacordo com a política de relações internacionais do país, incorrendo no risco de passar a falsa impressão de que o Estado brasileiro estaria institucionalmente enviando combatentes num conflito em que o Brasil não é parte – haja vista que esse deputado também posou ao lado de frascos de coquetel Molotov que disse ter ajudado a produzir.

Considerando que diversos pedidos de investigação e cassação do mandato de Arthur do Val estão sendo dirigidos ao Conselho de Ética da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - ALESP.

Considerando que cabe a nós também, Vereadoras e Vereadores desta Casa de Leis, corroborarmos tais pedidos de investigação a fim de que lhe seja cassado o mandato por quebra do decoro parlamentar.

Submetemos à apreciação do Plenário, na forma regimental, a presente **Moção de Apelo** – sobremaneira com destaque ao apelo de nós, mulheres – para que os membros da ALESP deem prosseguimento em caráter de urgência-urgentíssima ao competente processo disciplinar por quebra de decoro parlamentar do deputado Arthur do Val.

Sala das Sessões, 07 de março de 2022.

(a) Raimunda Ferreira de Almeida

- | | |
|---------------------------------------|-------------------------------------|
| (a) Aldisa Vieira Marques | (a) José Everaldo Borges |
| (a) Alessandra Bellucci | (a) Laércio Trevisan Júnior |
| (a) Ana Lúcia Pavão | (a) Paulo Sérgio Camolesi |
| (a) André Gustavo Bandeira | (a) Paulo Henrique Paranhos Ribeiro |
| (a) Anilton Fernandes Rissato | (a) Paulo Roberto de Campos |
| (a) Cássio Luiz Barbosa | (a) Raimunda F. de Almeida |
| (a) Fabrício J. R. de Oliveira Polezi | (a) Rerlison Teixeira de Rezende |
| (a) Gustavo Pompeo | (a) Sílvia Maria Morales |
| (a) José Antônio Pereira | |



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 59

15.03.22

11/04/2023, 16:58

Câmara Municipal de Piracicaba - Moção de Apelo à Alesp propõe investigação e cassação de deputado



15 DE MARÇO DE 2022

Moção de Apelo à Alesp propõe investigação e cassação de deputado

Áudios sexistas, sobre as mulheres ucranianas, são atribuídos ao deputado estadual Arthur do Val, do Podemos, conhecido como "Mamãe Falei"

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Guilherme Leite - MTB 21.401

[Salvar imagem em alta resolução](#)



O plenário da Câmara Municipal de Piracicaba (SP) aprovou na noite desta segunda-feira (14), durante a quarta reunião ordinária do ano, a Moção de Apelo 38/2022, proposta pela vereadora Rai de Almeida (PT) à Alesp (Assembleia Legislativa Paulista), que cobra "imediata investigação por quebra de decoro parlamentar e final cassação do mandato do deputado estadual Arthur do Val", do partido Podemos, conhecido como "Mamãe Falei".

A parlamentar argumentou durante a discussão da propositura, que o parlamentar cometeu um crime contra as mulheres. "Em tempo de guerra as mulheres são sempre vítimas de todos os tipos de violações. Portanto, venho aqui reforçar a importância da garantia dos direitos das mulheres. Comportamento dessa natureza nós temos que repudiar e que crimes dessa natureza sejam punidos pela sociedade", lembrou a vereadora.

ÁUDIOS - Áudios atribuídos ao deputado estadual Arthur do Val mencionam "que mulheres ucranianas são "fáceis porque são pobres" e que a fila de refugiados da Ucrânia, que está sendo atacada pela Rússia, tem mais mulheres bonitas do que a "melhor balada do Brasil".

Rai de Almeida considera as falas "repugnantes", que revelam uma profunda desumanização das mulheres. "Permite tratar com tamanha naturalidade e aproveitar-se do sofrimento e da vulnerabilidade para a prática de turismo sexual, quicá arcado com recursos do próprio contribuinte paulista", frisou a vereadora.

Muitos pedidos de investigação e cassação do mandato de Arthur do Val estão sendo dirigidos ao Conselho de Ética da Alesp.

Texto: Marcelo Bandeira - MTB 33.121

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583

Imagens de TV: TV Câmara



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 60

13.05.21

11/05/2023, 10:32

Câmara Municipal de Piracicaba - Procuradoria da Mulher expressa pesar a mortes de psicóloga e Madalena



13 DE ABRIL DE 2021

Procuradoria da Mulher expressa pesar a mortes de psicóloga e Madalena

Vanessa Santa Bárbara foi morta em março e ex-vereadora, na última quarta-feira.

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Fabrice Desmots - MTB 22.946

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Procuradoria Especial da Mulher da Câmara assina conjuntamente duas notas de pesar

A Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal de Piracicaba manifestou pesar ante as mortes da psicóloga Vanessa Augusto de Santa Bárbara, assassinada em março, e da ex-vereadora Madalena Leite, encontrada morta em sua casa na madrugada da última quarta-feira (7).

A Procuradoria, que assina as duas notas juntamente com a Rede de Atendimento e Proteção à Mulher e com o Conselho Municipal da Mulher, é composta pelas quatro vereadoras da atual legislatura: Alessandra Bellucci (Republicanos), Ana Pavão (PL), Rai de Almeida (PT) e Sílvia Moraes (PV), do mandato coletivo A Cidade É Sua.

Madalena foi encontrada já sem vida em sua casa, na Vila Sônia. O corpo tinha sinais de violência, segundo a polícia. "A forma brutal e hedionda como a ex-vereadora Madalena foi atacada e morta faz com que seu assassinato entre para a cruel estatística das atrocidades cometidas cotidianamente contra pessoas pretas, contra os LGBTQI+ e contra as populações que habitam as periferias de nossa cidade e do Brasil", afirma a nota, datada de 9 de abril.

"Independentemente das motivações vis e vãs que possam ter levado a mais esse crime de ódio, a morte de Madalena é sim, e mais uma vez, a morte de mais uma vítima de uma sociedade que ainda pouco aprendeu ou sabe sobre respeito, direitos humanos e equidade. Por isso, ao nosso sentimento de imensa tristeza pela morte de Madalena se juntam a nossa indignação e o nosso mais veemente desejo de continuarmos a lutar por um mundo mais justo, mais seguro e mais igual para todos e todas", continua o texto.

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/procuradoria-da-mulher-expressa- pesar-a-mortes-de-psicologa-e-madalena-52235>

1/2



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

11/05/2023, 10:32

Câmara Municipal de Piracicaba - Procuradoria da Mulher expressa pesar a mortes de psicóloga e Madalena

Vanessa Augusto de Santa Bárbara tinha 31 anos e morreu após ter cerca de 50% do corpo queimado em uma suposta discussão com a vizinha, que lhe teria atirado um líquido inflamável e ateadado fogo. O caso ocorreu no bairro Alto, em 15 de março. A psicóloga faleceu no dia seguinte, em São Paulo, onde foi hospitalizada.

"Barbaramente assassinada, o caso Vanessa Augusto de Santa Bárbara ilustra, pedagogicamente, importante indicativo: retornamos ao estado mais bruto e primitivo das relações humanas. Assim, o 'conflito' que se estabeleceu e causou perplexidade está para além de trivialidades entre vizinhas, conforme anunciado", diz a nota.

"Corajosamente, a psicóloga Vanessa Bárbara 'ousou'. Rompeu com ciclos e paradigmas definidos por uma sociedade hipocritamente conservadora, machista, patriarcal. Foi mulher destemida, consciente, em ascensão, mãe solo, homossexual, assertiva, protagonista de si, militante e preta. Destoou dos padrões. O 'conflito', portanto, está assentado em símbolos (e são muitos!)", acrescenta o texto.

A nota segue afirmando que "o quadro de desesperança e indignação se agrava, quando atestado que o Estado descumpra deveres precípuos e fundamentais: os deveres de agir, servir e proteger". "Desta forma, o que justifica a inércia, a apatia que se deu no caso Vanessa? Fato isolado ou prática rotineira? Resta escancarada mais essa violência contra a mulher, vítima costumaz também do sistema."

"Receber atendimento digno ou registrar um boletim de ocorrência não pode ser saga para nenhuma mulher, em nenhuma circunstância, sendo os dias úteis ou não, em delegacia especializada ou não; ser tratada como ser humano é um direito. Aliás, todo o aparato policial deve ser humanizado, tem o dever de funcionar e funcionar bem, deve ser e estar apto a realizar quaisquer atendimentos. Sem estigmas, sem pré-julgamentos, sem pré-conceitos", continua o texto.

"É preciso que as mulheres negras e não negras se sintam acolhidas e encorajadas, para que sejam rompidos paradigmas opressores, mas que, ao serem libertas, a exemplo de Vanessa, não tenham igual fim. Mulheres, todas, precisam se sentir seguras, para que sejam interrompidos os ciclos, os silêncios, as barbáries e os aprisionamentos. A força estatal precisa ser aliada, se antecipar à violência, coibir e, efetivamente, compreender sua responsabilidade de proteger, de servir. Bárbara, Vanessa deixa um legado de coragem", finaliza a nota assinada pela Procuradoria Especial da Mulher em conjunto com a Rede de Atendimento e Proteção à Mulher e com o Conselho Municipal da Mulher.

Texto: Ricardo Vasques - MTB 49.918

Supervisão de Texto e Fotografia: Valéria Rodrigues - MTB 23.343



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 61



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

**Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal e
Rede de Atendimento e Proteção à Mulher**

Nota de pesar

A forma brutal e hedionda como a ex-vereadora Madalena foi atacada e morta fazem com que seu assassinato entre para a cruel estatística das atrocidades cometidas cotidianamente contra pessoas pretas, contra os LGBTQI+ e contra as populações que habitam as periferias de nossa cidade e do Brasil. Independentemente das motivações vis e vãs que possam ter levado a mais esse crime de ódio, a morte de Madalena é sim, e mais uma vez, a morte de mais uma vítima de uma sociedade que ainda pouco aprendeu ou sabe sobre respeito, sobre direitos humanos e equidade. Por isso, ao nosso sentimento de imensa tristeza pela morte de Madalena se junta a nossa indignação e o nosso mais veemente desejo de continuarmos a lutar por um mundo mais justo, mais seguro e mais igual para todos e todas.

Piracicaba, 09 de abril de 2021.

Assim este documento:

Procuradoria Especial da Mulher da Câmara de Vereadores de Piracicaba
Rede de Atendimento e Proteção à Mulher
Conselho Municipal da Mulheres de Piracicaba



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 62



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

BÁRBARA!

A linguagem e a capacidade de raciocínio diferem o ser humano das demais espécies dos animais. É a linguagem que nos constitui como sujeitos racionais, como seres pensantes. Entretanto, a percepção crescente de comportamentos bárbaros põe em dúvida a capacidade de nos reconhecermos humanos.

A linguagem, o dialogismo têm encontrado ruídos, o que dá vazão ao uso irracional da força, da imposição desmedida e injustificável do flagelo ao outro. Barbaramente assassinada, o caso Vanessa Augusto de Santa Bárbara ilustra, pedagogicamente, importante indicativo: retornamos ao estado mais bruto e primitivo das relações humanas. Assim, “o conflito” que se estabeleceu e causou perplexidade está para além de trivialidades entre vizinhas, conforme anunciado.

Corajosamente, a psicóloga Vanessa Bárbara “ousou”. Rompeu com ciclos e paradigmas definidos por uma sociedade hipocritamente conservadora, machista, patriarcal. Foi mulher destemida, consciente, em ascensão, mãe solo, homossexual, assertiva, protagonista de si, militante e preta. Destoou dos padrões. O “conflito”, portanto, está assentado em símbolos (e são muitos!).

Com sua brutal e prematura morte, Vanessa passa a figurar histórica e alarmante estatística, na qual a raça é determinante marcador: mulheres negras são as maiores padecentes de violências no Brasil. De acordo com o Atlas da Violência de 2020, no ano de 2018, 68% das mulheres assassinadas no Brasil eram negras. Ou seja, uma vez “garantida” a vida, vencida a miséria (ou não), os desafios pela sobrevivência continuam. Dentre tantas outras mazelas, mulheres negras amargam o racismo, a falta de oportunidades. Antes de tudo, mulheres precisam lutar para viver, mulheres negras precisam sobreviver para constante e incessantemente lutarem, por elas e pelos seus. Tudo isso enquanto batalham para transformar o mundo, para transformarem os seus mundos.

O quadro de desesperança e indignação se agrava, quando atestado que o Estado descumpra deveres precípuos e fundamentais: os deveres de agir, servir e proteger. Desta forma, o que justifica a inércia, a apatia que se deu no caso Vanessa? Fato isolado ou prática rotineira? Resta escancarada mais essa violência contra mulher, vítima costumaz também do sistema.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Receber atendimento digno ou registrar um boletim de ocorrência não pode ser saga para nenhuma mulher, em nenhuma circunstância, sendo os dias úteis ou não, em delegacia especializada ou não, ser tratada como ser humano é um direito. Aliás, todo o aparato policial deve ser humanizado, tem o dever de funcionar e funcionar bem, deve ser e estar apto a realizar quaisquer atendimentos. Sem estigmas, sem pré-julgamentos, sem pré-conceitos.

É preciso que as mulheres negras e não negras se sintam acolhidas e encorajadas, para que sejam rompidos paradigmas opressores, mas que ao serem libertas, a exemplo de Vanessa, não tenham igualmente fim. Mulheres, todas, precisam se sentir seguras, para que sejam interrompidos os ciclos, os silêncios, as barbáries e aprisionamentos. A força estatal precisa ser aliada, se antecipar à violência, coibir e, efetivamente, compreender sua responsabilidade de proteger, de servir.

Bárbara, Vanessa deixa um legado de coragem. Continuemos. Vanessa vive!
Vanessa resiste! Vanessa, presente!

Piracicaba, 09 de abril de 2021.

Assim este documento:

Procuradoria Especial da Mulher da Câmara de Vereadores de Piracicaba
Rede de Atendimento e Proteção à Mulher
Conselho Municipal da Mulheres de Piracicaba



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 63 - 10.05.21

13/04/2023, 17:02

Câmara Municipal de Piracicaba - Procuradoria das Mulheres de Piracicaba ganha destaque em Americana



10 DE MAIO DE 2021

Procuradoria das Mulheres de Piracicaba ganha destaque em Americana

Encontro possibilitou a troca de experiências e celebrou a proposta da criação de uma Procuradoria Especial das Mulheres na Câmara Municipal de Americana

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Assessoria parlamentar

Salvar imagem em alta resolução



Procuradoria das Mulheres de Piracicaba ganha destaque em Americana

A atuação da Procuradoria Especial das Mulheres da Câmara Municipal de Piracicaba foi tema de encontro entre a vereadora Rai de Almeida (PT) e a vereadora Juliana Soares do Nascimento, a Professora Juliana (PT), da Câmara Municipal de Americana.

O encontro possibilitou a troca de experiências entre as vereadoras e celebrou a proposta da criação de uma Procuradoria Especial das Mulheres na Câmara Municipal de Americana.

A reunião foi virtual, ocorrida nesta sexta-feira (7). As parlamentares puderam conversar sobre a estrutura e funcionamento da Procuradoria Especial das Mulheres da Câmara de Piracicaba, bem como sobre suas ações, estrutura e história.

À frente dessa Procuradoria na Câmara de Piracicaba, nesta gestão, a vereadora Rai de Almeida afirmou que a Procuradoria Especial das Mulheres tem papel fundamental dentro do poder Legislativo da cidade, uma vez que cabe a essa Procuradoria a elaboração de proposituras e demais atividades que objetivam a atenção para com as mulheres, no sentido de se pensar, propor, acompanhar e fiscalizar, por



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

13/04/2023, 17:02

Câmara Municipal de Piracicaba - Procuradoria das Mulheres de Piracicaba ganha destaque em Americana

exemplo, políticas públicas para as mulheres – articulando-se esse trabalho de maneira ainda mais ampla junto à Rede de Atendimento e Proteção à Mulher de Piracicaba.

Conhecendo o modelo de atuação e o trabalho da Procuradoria na Câmara de Piracicaba, a vereadora Juliana informou que já protocolou propositura para criação de uma Procuradoria da Mulher na Câmara de Americana.

Nesse sentido, a vereadora propôs também à vereadora Rai que ambas possam ampliar o contato e a parceria entre elas e às demais vereadoras das cidades da região, a fim de se criar uma ampla rede formada pelas mulheres, que ocupam cargos de vereança nas Câmaras dessas cidades.

Estiveram também presentes na reunião: Fátima Monis, da assessoria da vereadora Rai e Celso Zoppi, assessor da vereadora Juliana. A reunião selou ainda a possibilidade de novos encontros e de intercâmbios entre as assessorias, e as vereadoras e, num futuro próximo, entre as Procuradorias.

Texto: Assessoria parlamentar

Supervisão de Texto e Fotografia: Valéria Rodrigues - MTB 23.343

Revisão: Martim Vieira - MTB 21.939



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 64

15.10.21

13/04/2023, 12:04

Câmara Municipal de Piracicaba - Rede de Proteção à mulher se reúne com conselhos tutelares



15 DE OUTUBRO DE 2021

Rede de Proteção à mulher se reúne com conselhos tutelares

Representantes da Procuradoria e do Grupo de Trabalho da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher falaram sobre participação de conselheiros

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Assessoria parlamentar

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Vereadora Rai de Almeida se reúne com conselheiros no Conselho Tutelar 2 de Piracicaba

As representantes do Grupo de Trabalho (GT) da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher estiveram na sede do Conselho Tutelar 2, na última terça-feira (5), quando se reuniram com representantes do Conselho Tutelar 1 e 2. O objetivo do encontro foi conversar sobre a participação de conselheiras (os) no GT.

Como representantes da Rede, estavam na reunião a vereadora Rai de Almeida (PT) – Procuradora Especial da Mulher na Câmara Municipal de Piracicaba –, a advogada Lia Mara Oliveira, do CMM (Conselho Municipal da Mulher) e Fátima Monis – da assessoria da vereadora Rai. Estavam presentes também as conselheiras Teresa Aparecida da Silva David Campos, Miulaine Cristina Franco Cardoso, Angélica Marisa Avansi Aversa, e os conselheiros Victor Antônio Salvador, Nivaldo Guidolin de Lima Filho, Gentil Benedito Canuto Júnior e Rodolpho Hoff Júnior.

A vereadora Rai de Almeida falou sobre a importância da participação das Conselheiras (os) no GT da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher. Por sua vez, Lia Mara explicou sobre o Grupo, sua importância e discutiu como os conselheiros podem ajudar na Rede.

Os conselheiros conversaram sobre o atendimento do Conselho Tutelar, do trabalho que fazem e das redes de apoio das quais participam. Os trabalhadores também mencionaram dificuldades do Conselho,



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

13/04/2023, 12:04

Câmara Municipal de Piracicaba - Rede de Proteção à mulher se reúne com conselhos tutelares

como a ausência de um segurança na sede da instituição e a falta de convênio, neste momento, com clínicas de recuperação.

Os conselheiros também relataram as dificuldades para tirar as mulheres da situação de dependência econômica e sobre a Casa Abrigo. Os trabalhadores também apontaram que Piracicaba, pelo número de habitantes, deveria somar mais dois Conselhos Tutelares para atender a cidade toda. Segundo as informações disponibilizadas pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (Smads), a criação de mais um conselho está em andamento.

“Geralmente, as crianças que apresentam problemas são oriundas de lares marcados com violência doméstica, a qual se reflete nas crianças e adolescentes. Por isso, as políticas voltadas para as mulheres têm que estar associadas às crianças e adolescentes, para garantir a transversalidade e a multidisciplinaridade”, disse a vereadora Rai.

Ainda durante o encontro, as representantes do GT abordaram propostas de políticas públicas para a área. Lia Mara discutiu alguns projetos de integrantes do GT da Rede, como o DigNas, projeto desenvolvido pela professora Eliane Berlato, da Esalq/USP, sobre o desenvolvimento de um aplicativo que apresenta um botão de segurança e cursos para mulheres vítimas de violência em Piracicaba.

A vereadora Rai, presidente do Conselho Municipal da Mulher, entregou aos conselheiros cópias da cartilha “Mulheres, Serviços de Prevenção, Atendimento e proteção às mulheres no Município de Piracicaba”, elaborada pelo do GT da Rede de Atendimento e Proteção à mulher.

Texto: Letícia Santin

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583

Revisão: Fabio de Lima Alvarez - MTB 88.212



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 65

05.10.21 – relato da reunião do GT da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher com representantes do Conselho Tutelar I e II.

Relato da reunião de representantes do GT da Rede com conselheiras (os) dos Conselhos Tutelares 1 e 2 – Piracicaba. Dia 05 de outubro, 10h45 – Local: Sede do Conselho Tutelar 2, AV. João Teodoro, 360 - Vila Rezende.

As representantes do GT da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher estiveram na sede do Conselho Tutelar 2, reunidas com representantes do Conselho Tutelar 1 e 2.

Representando a Rede estavam a vereadora Rai de Almeida, Lia Mara Oliveira (CMM) e Fátima Monis (assessora vereadora Rai), estavam presentes as conselheiras (os): Teresa Aparecida da Silva David Campos, Victor Antônio Salvador, Miulaine Cristina Franco Cardoso, Nivaldo Guidolin de Lima Filho, Angélica Marisa Avansi Aversa, Gentil Benedito Canuto Júnior, Rodolpho Hoff Júnior.

Rai falou dos temas da reunião, sobre a importância da participação de Conselheiras (os) no GT da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher. Lia Mara explicou sobre o GT da Rede e da importância dela e como a participação de representantes dos Conselhos Tutelares podem ajudar na Rede.

As (os) Conselheiros fizeram algumas perguntas sobre a Rede de Atendimento e Proteção à Mulher, falaram sobre como acontece o atendimento do Conselho Tutelar, do trabalho que fazem e das redes de apoio com as quais trabalham.

Falaram também das dificuldades, da ausência de um segurança na Sede do Conselho para assegurar a integridade das (os) conselheiras (os), bem como da falta de alguns convênios da prefeitura.

As conselheiras e conselheiros também relataram sobre os atendimentos, sobre dificuldades em se conseguir tirar as mulheres da situação de dependência econômica, também falaram da Casa Abrigo. Também se falou de que Piracicaba, pelo número de habitantes, já deveria ter mais dois Conselhos Tutelares, chegando a 4 Conselhos Tutelares para atender a cidade toda.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Rai lembrou como geralmente crianças que apresentam problemas são de lares violentos, que a violência contra as mulheres dentro de casa reflete nas crianças. Para ela lares com

crianças e adolescentes em situação de risco, em muitos casos, são lares violentos, nos quais a violência doméstica é presente.

Outro assunto que foi tratado na reunião foi a necessidade de Políticas Públicas específicas para as mulheres e crianças, as (os) conselheiras (os) fizeram perguntas a vereadora sobre o que são políticas públicas, e várias outras questões relacionadas a isto.

Lia Mara falou de alguns projetos das pessoas que estão no GT da Rede, sobre o DigNas e demais ideias que estão sendo discutidas na Rede, ao final a presidenta do Conselho Municipal da Mulher entregou as (aos) conselheiras (os) cópias da Cartilha Mulheres Serviços de Prevenção, Atendimento e proteção às mulheres no Município de Piracicaba que foi elaborada pelo GT da Rede de Atendimento e Proteção à mulher.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 66

02.09.21

13/04/2023, 14:51

Câmara Municipal de Piracicaba - Falta de efetivo inviabiliza atendimento 24 horas da DDM de Piracicaba



02 DE SETEMBRO DE 2021

Falta de efetivo inviabiliza atendimento 24 horas da DDM de Piracicaba

O deputado Roberto Moraes (Cidadania) relatou, nesta tarde (2), às integrantes da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher o déficit de 10 mil policiais civis no Estado

EM PIRACICABA (SP)

Salvar imagem em alta resolução



Live reuniu integrantes da Rede de Atendimento à Proteção à Mulher na tarde desta quinta-feira (2)

A reivindicação do funcionamento 24 horas da DDM (Delegacia da Defesa da Mulher) em Piracicaba (SP) predominou as discussões promovidas por integrantes da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher, realizadas na tarde desta quinta-feira (2), com a mediação da vereadora Rai de Almeida (PT). Participaram da reunião, no formato online, o deputado estadual por Piracicaba, Roberto Moraes (Cidadania); a promotora de Justiça aposentada, Maria Christina Marton; Euclídia Fioravante, secretária municipal de Assistência e Desenvolvimento Social; Fátima Moniz, assessora parlamentar; as assistentes sociais Rosa Maria Pompeio Ferreira e Laura Queiroz; a presidente do Conselho Municipal da Mulher, Lia Mara Oliveira, além de outras convidadas.

“A DDM não tem sequer uma recepcionista para atender a mulher em uma emergência de violência doméstica”, pontuou Rai, no início das apresentações. O atendimento 24 horas da DDM é primordial aos sábados, domingos e feriados, “quando ocorrem um maior número de agressões contra as mulheres”, complementou a parlamentar.

A falta de efetivo policial é um dos empecilhos para a expansão do horário da DDM do município. A má notícia foi anunciada pelo deputado Roberto Moraes ao ser questionado sobre providências a serem tomadas para minimizar o problema. “Faltam aproximadamente 10 mil policiais na Polícia Civil”, disse. Outro fator que está contribuindo para a não abertura de concurso público para a contratação de funcionários é o fato de a maioria dos boletins de ocorrência estarem sendo feitos por meio da delegacia eletrônica, além de muitos servidores estarem no processo de aposentadoria. “Há uma demanda muito grave, mas vamos lutar para melhorar”, disse Moraes.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

13/04/2023, 14:51

Câmara Municipal de Piracicaba - Falta de efetivo inviabiliza atendimento 24 horas da DDM de Piracicaba

Em Piracicaba a “Patrulha Maria da Penha”, desenvolvida pela Guarda Civil, foi destaque, na live, pelo trabalho realizado. Desde a sua implantação, inúmeros agressores foram presos e condenados por agredirem suas companheiras. Já o governo do Estado inaugurou recentemente a “Casa da Mulher”, que prevê entre outras iniciativas passar para 24 horas o horário das delegacias de proteção à mulher, mas ainda não há data prevista para que isso aconteça.

A Rede de Atendimento e Proteção à Mulher fará encaminhamento das reivindicações ao governador João Dória Jr, principalmente para a contratação de servidores que possam ser lotados em delegacias da defesa da mulher.

Texto: Marcelo Bandeira - MTB 33.121

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 67

02.09.21 – Memória da reunião do GT da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher com o deputado Roberto Morais

Memória da reunião do GT “Rede de Atendimento e Proteção à Mulher”, com o deputado estadual Roberto Morais. Data: 02 de setembro de 2021 Horário: das 14h às 15h30, on-line, via plataforma Zoom

Presentes:

Rai de Almeida (vereadora, Procuradora Especial da Mulher),
Euclidia Maria Fioravante.(SMADS)
Lia Mara Oliveira (Presidenta do CMM)
Maria Christina Seifarth de Freitas (MP, aposentada; CMM)
Laura M. Pires de Queiroz (CMM e ONG CASVI)
Fernanda Nardon – Patrulha Maria da Penha
Rosa Pompeu
Sarah Consolini (representando a secretária Nancy Thame)
Carol Fustaine(ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)
Fátima Monis (Assessora Vereadora Rai de Almeida)
Eva Prudêncio (estagiária gabinete Rai de Almeida)
Marcelo Bandeira – Departamento de Comunicação da Câmara

Convidado: Deputado Estadual Roberto Morais

Justificaram ausências:

Marilda Soares (CRAM-SMADS; CONEPIR; CDCPN)
Marcela Furlan Buoro - CESM - Centros de Especialidade em Saúde da Mulher
Heliane Berlato – (Esalq, CMM)
Claudia Novolette (SINDBAN)
Solange Mara Perin Fontanelli Aguiar (SMADS – CRAS)

Pauta do encontro:

- Atendimento da DDM 24 horas;



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

- definição de recursos públicos para a construção da nova Sede da DDM;
- ampliar os recursos humanos e materiais para DDM;
 - criação dos serviços anexo do Judiciário, para Atendimento da Mulher em situação de violência doméstica.

Registro (síntese): Fátima Monis

Gravação: Rai de Almeida – o arquivo estará disponível na Câmara Municipal de Piracicaba Acompanhamento Departamento de Comunicação da Câmara: Marcelo Bandeira (TV Câmara) <https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/falta-de-efetivo-inviabiliza-atendimento-24-horas-da-ddm-de-piracicaba-53972>

Início das apresentações de temas, debates e encaminhamentos:

A reunião foi coordenada pela Procuradora Especial da Mulher, a vereadora Rai de Almeida. Teve início com a apresentação das pessoas que estavam participando da reunião.

Apresentação do deputado, que falou um pouco da importância da Região Metropolitana.

Rai disse que a reivindicação DDM 24 horas é de décadas, de muitos movimentos feministas da cidade, da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher, e das entidades que estão na Rede. Esclareceu que foi discutido na reunião da Rede a articulação com os deputados estaduais da cidade para falar das pautas da DDM, a vereadora também listou os problemas que hoje enfrenta a DDM local como falta de estrutura, falta de equipe, inadequação do horário de atendimento atual. Trouxe a questão da necessidade de construção da nova DDM, aumento do efetivo, criação de um serviço anexo do judiciário para o atendimento das mulheres em situação de violência.

Maria Christina falou do serviço anexo, que em 2017 recebeu a representação dos coletivos, solicitando uma vara específica para a violência doméstica e que foi feita uma representação na época para ver se era possível a vara ou um serviço anexo. Esta vara ou serviço trabalharia só com os processos da Maria da Penha. Explicou que a implantação se faz junto com a prefeitura que oferece estrutura física com computador e alguns funcionários e o tribunal de justiça com um juiz e um funcionário.

Segundo ela concentrar os processos em um juiz faz com que ele se torne especialista na matéria e facilita a integração com a DDM, e outras instituições que participam da Rede, proporcionando o atendimento da violência doméstica num sentido mais amplo que só criminal.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Concluiu que a pandemia trouxe um alerta em relação a violência doméstica. E que Limeira e Rio Claro, municípios menores, já têm este serviço.

O deputado disse que o processo é longo para instalação de varas. Em relação a ampliação dos horários de atendimento da DDM justificou que atualmente faltam aproximadamente 10 mil policiais em todos os setores. Segundo ele para a construção de uma nova sede para a DDM ficará em torno de 2 milhões de reais.

Falou das questões das emendas impositivas que cada deputada (o) tem, e que o valor é baixo para se pensar na construção de um serviço como a DDM.

Ele disse também que várias e vários deputados estaduais e federais receberam muitos votos da cidade, mesmo não sendo da cidade, e que seria preciso acionar estas deputadas e deputados para que tragam verbas para Piracicaba. Para ele é preciso ver se existe este projeto da DDM e se na área suporta o anexo, a delegacia, os outros serviços para atender a mulher.

Falou ainda que é preciso fazer uma reunião com o Dr. Kleber Altaie, diretor do Departamento de Polícia Judiciária do Interior 9 (Deinter 9), sobre a viabilidade destas solicitações.

Marcelo bandeira perguntou sobre a dificuldade de servidores públicos para os quadros da polícia civil, se não haveria possibilidade de ser feito pelos servidores da Guarda Civil Municipal já que atende a Maria da Penha?

A vereadora Rai falou que a guarda civil também está com efetivo insuficiente, falou da necessidade de concursos, e também de articular com as(os) deputadas (os) para que coloquem em suas agendas emendas para este fim.

O deputado ratificou que deputadas (os) estaduais e federais fizeram votos em Piracicaba, o próximo ano tem eleição novamente, que é preciso cobrá-las(os). Ele afirmou que temos o terreno, mas que o valor da construção e instalação é acima de 2 milhões, além disto neste momento não se tem profissionais, que o próximo ano é curto, estamos correndo contra o tempo, .pq o tempo para a realização de concursos é curto.

Reforçou que é preciso conversar com o Dr. Kleber Altaie, diretor do Departamento de Polícia Judiciária do Interior 9 (Deinter 9), também com o Sec. Geral da Segurança Pública e Governador do Estado de SP.

Euclidia falou do projeto do Governo do Estado de SP, a Casa da Mulher Brasileira que foi inaugurada <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/sao-paulo-ganha-casa-da-mulher->



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

brasileira-2/), disse que estes programas são lançados, mas que acabamos não tendo muitas informações, solicitou ao Deputado que pesquisasse sobre este programa, já que a informação inicial é de que serão 20 unidades regionais na primeira fase da Casa da Mulher Brasileira, para sabermos se Piracicaba poderia se candidatar.

Laura lembrou do documento elaborado pelo Conselho da Mulher e da Rede, em 2019, encaminhado ao governador, ao prefeito, ao deputado, que falava das lutas da sociedade civil, e já naquela época solicitando atendimento 24hs da DDM, falando da questão do quadro de profissionais, da formação permanente e capacitação dos recursos humanos para atender a mulher, trabalhando com estas (es) servidoras (es) públicas a questão do gênero, a recepção à vítima de violência doméstica, o acolhimento, salas individuais para ouvir a vítima, espaços de brinquedotecas para as (os) filhas (os) das vítimas nas delegacias.

A conselheira falou também da adequação da estrutura física, construção de uma nova delegacia da mulher, implantação de convênio com as universidades que talvez possam ajudar com esta falta de recursos humanos. Da necessidade de uma “Casa” com todas as estruturas para atender a mulher vítima de violência.

Rosa Pompeu sugeriu que se estabeleçam prioridades, primeiro construir a DDM e depois solicitar aos deputados para que façam emendas e consigam os recursos. Falou da questão dos recursos humanos e sugeriu que se reaproveitassem funcionárias (os) aposentadas (os), porque muitas (os) ainda estão em condição de trabalho e poderiam se fazer algum tipo de contratação para que elas (es) voltassem a ativa.

Roberto Moraes se comprometeu em levar esta ideia, para quem sabe criar-se um programa, para o aproveitamento destas pessoas que se aposentaram.

Lia Mara falou com o deputado sobre a questão da possibilidade, lembrada por ele, de se fazer B.O. online, para ela isto é um grande dificultador para as mulheres da periferia que sofrem violência doméstica, porque muitas não têm acesso a internet, aos computadores.

A reunião se encerrou lembrando que teremos reuniões com mais a Deputada Bebel e com Alex Madureira (já marcada para o dia 10 de setembro as 10hs na Câmara Municipal).

A vereadora Rai falou de marcar uma reunião com o Dr. Kleber (Deinter 9) e também com o Tribunal de Justiça.

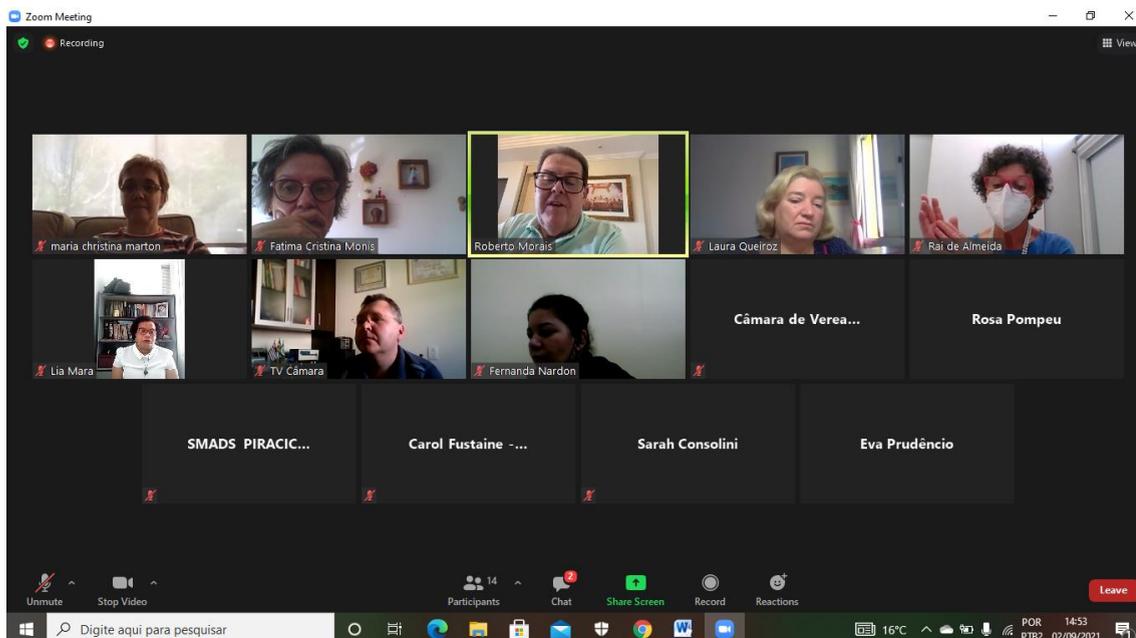


CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Foi dado o informe sobre a reunião com o deputado Alex Madureira, com o mesmo tema, na sexta-feira, dia 10, as 10hs da manhã, reunião presencial no bloco anexo da Câmara, sala de reunião – Sala B.





CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 68

14.07.21

11/05/2023, 10:47

Câmara Municipal de Piracicaba - Grupo empenha esforços para instalação de Casa da Mulher Brasileira



14 DE SETEMBRO DE 2021

Grupo empenha esforços para instalação de Casa da Mulher Brasileira

Encontro ocorreu no último sábado no gabinete do deputado Roberto Morais

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Assessoria parlamentar

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Na reunião, deputado confirma pedido ao Estado

No último sábado (11), a vereadora Rai de Almeida (PT), procuradora da Procuradoria Especial de Mulher da Câmara Municipal de Piracicaba, a advogada Lia Mara, presidenta do Conselho Municipal da Mulher de Piracicaba, e Euclídia Fioravante, secretária municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (Smads), estiveram no gabinete do deputado estadual Roberto Morais (Cdadania).

Durante o encontro, elas receberam uma cópia de ofício do deputado direcionado ao governador João Dória (PSDB) e ao secretário de Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo, Marcos Vinholi. No documento, ele solicita que Piracicaba seja contemplada com uma das unidades da Casa da Mulher Brasileira.

Como parte de uma ação coletiva que envolve a Procuradoria Especial da Mulher da Câmara, o Conselho Municipal da Mulher, o Cram e a Rede de Atendimento e Proteção às Mulheres de Piracicaba, a proposta visa mobilizar os deputados estaduais ligados à cidade de Piracicaba para que eles possam contribuir para que Piracicaba possa ter uma Casa da Mulher do Estado de São Paulo.

Além da Casa, também foi discutido com o deputado a construção de uma nova sede para a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), de acordo com o que o grupo entende ser o ideal para o funcionamento dessa delegacia: atendimento 24h, uma boa infraestrutura e a criação de sistema de serviços anexo ao Judiciário para atendimento da mulher em situação de violência doméstica.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

11/05/2023, 10:47

Câmara Municipal de Piracicaba - Grupo empenha esforços para instalação de Casa da Mulher Brasileira

No encontro, Roberto Moraes, além dos temas em destaque, falou da preocupação com a questão orçamentária do Estado e a previsão para que ações referentes às políticas públicas para as mulheres possam ser contempladas. O deputado colocou-se inteiramente à disposição do grupo e reforçou seu desejo de poder contribuir para que as ações propostas possam encontrar sua efetiva realização.

Texto: Assessoria parlamentar
Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583
Revisão: Miromar Rosa - MTB 17.063



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

11/05/2023, 10:48

Câmara Municipal de Piracicaba - Violência contra a mulher é tema de reunião com Dirigente de Ensino



30 DE SETEMBRO DE 2021

Violência contra a mulher é tema de reunião com Dirigente de Ensino

Reunião entre representantes da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher e Dirigente busca atividades conjuntas no combate à violência contra as mulheres

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Assessoria parlamentar

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Reunião busca estratégias conjuntas para coibir a violência contra as mulheres

As representantes do Grupo de Trabalho (GT) da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher reuniram-se na última quinta-feira, dia 23 de setembro, com o Dirigente Regional de Ensino de Piracicaba (DE), Fábio Augusto Negreiros, para conversarem sobre as ações do GT e a importância de atividades conjuntas entre a Diretoria de Ensino e a Rede no combate à violência contra as mulheres.

Representando a Rede estavam a vereadora Rai de Almeida (PT), Procuradora Especial da Mulher da Câmara Municipal, e a Presidenta do Conselho Municipal da Mulher, a advogada Lia Mara Oliveira. Também participou da reunião a Diretora de Recursos Humanos da Diretoria de Ensino, Sandra Alves Santos.

Entre os diversos temas discutidos, destacou-se a questão da violência contra as mulheres e o papel das escolas na promoção do debate sobre o tema e suas vertentes no ambiente escolar. Para as representantes da Rede, além de a escola ser um espaço privilegiado de ensino e aprendizagem, nela também se acolhem, muitas vezes, denúncias feitas pelas alunas, alunos e familiares.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

11/05/2023, 10:48

Câmara Municipal de Piracicaba - Violência contra a mulher é tema de reunião com Dirigente de Ensino

Na reunião, reafirmou-se também a importância de se esclarecer às alunas e alunos sobre legislações como a "Lei Maria da Penha", bem como difundir entre eles os serviços que atendem mulheres vítimas de violência. “A população precisa saber que pode procurar ajuda, que existe uma Rede de atendimento à mulher em Piracicaba”, destacou a vereadora Rai de Almeida.

Como encaminhamento do encontro, além da participação de representantes da Diretoria de Ensino no GT da Rede – o que já acontece – será marcada uma agenda junto ao Núcleo Pedagógico da DE para se discutir possíveis ações a serem implementadas junto aos docentes, funcionárias (os), alunas e alunos – estruturando-se assim as diversas pautas, dentro desse tema, que possam ser discutidas posteriormente no ambiente escolar.

Ao final desse primeiro encontro com o Dirigente de Ensino, a Presidenta do Conselho Municipal da Mulher, Lia Mara, entregou a ele e à Diretora de RH cópias da cartilha sobre “Serviços de Prevenção, Atendimento e Proteção às mulheres no Município de Piracicaba”, que foi elaborada pelo GT da Rede de Atendimento e Proteção à mulher.

Texto: Assessoria parlamentar

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583

Revisão: Fabio de Lima Alvarez - MTB 88.212



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 70

23.09.21 – Relato da reunião do GT da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher com o Dirigente de Ensino

Relato da reunião de representantes do GT da Rede com o dirigente de ensino, dia 23 de setembro de 2021, as 9hs, na Diretoria de Ensino.

Participantes: Rai de Almeida (Procuradora Especial da Mulher); Lia Mara Oliveira (Presidenta Conselho Municipal da Mulher); Fábio Augusto Negreiros (Dirigente de Ensino); Sandra Alves Santos (Diretora de RH – DE); Fátima Monis (assessoria Rai de Almeida).

As representantes do GT da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher estiveram ontem, reunidas com o Dirigente de Ensino de Piracicaba Fábio Augusto Negreiros para conversar sobre o as ações do GT e a importância de ações conjuntas com a Diretoria de Ensino na Rede, no combate à violência contra às mulheres.

Representando a rede estavam a vereadora Rai de Almeida, procuradora especial da câmara e a presidenta do Conselho Municipal da Mulher Lia Mara Oliveira.

Estava também presente na reunião a Diretora de RH Sandra Alves Santos, da DE.

Entre os diversos temas discutidos sobre a violência contra as mulheres e o papel importante que as escolas têm para debater este tema e suas vertentes no ambiente escolar, junto com o corpo docente, funcionárias (os), alunas e alunos. Além de ser um espaço de ensino, aprendizagem, a escola também acolhe, muitas vezes, denúncias de alunas (os) e familiares. Na reunião foi reafirmado a importância também de se esclarecer as alunas e os alunos, sobre as leis que existem como a Lei Maria da Penha, bem como os serviços que atendem as mulheres vítimas de violência. A população precisa saber que pode procurar ajuda, que existe uma Rede de atendimento a esta mulher.

Como ação, além da participação de representantes da Diretoria de Ensino no GT da Rede – o que já acontece, será marcada uma agenda junto ao Núcleo Pedagógico da DE para se discutir ações nas escolas, com o corpo docente, funcionárias (os), alunas e alunos. Estruturando assim, as diversas pautas, dentro do tema, que possam ser discutidas posteriormente no ambiente escolar.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

A presidenta do Conselho Municipal da Mulher entregou ao Dirigente de Ensino e a Diretora de RH, cópias da Cartilha Mulheres Serviços de Prevenção, Atendimento e proteção às mulheres no Município de Piracicaba que foi elaborada pelo GT da Rede de Atendimento e Proteção à mulher.

Anexo 71

13.10.21 – relato da reunião do GT da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher com Dr. Carlos Travain, 5º Promotor de Justiça.

Reunião GT Rede de Atendimento 13/10 as 14hs. com dr. Carlos travain , 5º Promotor de Justiça. Participantes: Rai de Almeida (vereadora), Lia Mara (CMM); Emanoela (Coletivo Vias), Carla (assessora Ana Pavão), Fátima (assessora Rai de Almeida); Sandra Domingues (assessora MP).

Iniciamos com a apresentação das (os) participantes, o Dr. Carlos disse que o trabalho dele como promotor de justiça está voltado a direitos humanos e direitos da mulher, em relação a políticas públicas relacionadas aos direitos das mulheres, das minorias.

Rai fez um breve relato da Rede de Atendimento e proteção a mulher, e que esta reunião vem para conversar com o ministério público para ter a representação na Rede, inclusive sobre o papel do MP, como instituição e também para nos subsidiar com as ações. Ela esclareceu que estão conversando com outras instituições para participarem do GT da Rede.

Lia Mara lembrou que a Rede começou em 2018, lembrou que em 2017 foi instaurado um inquérito civil, os movimentos sociais acionaram a promotoria pedindo que a prefeitura fizesse ações e políticas públicas para as mulheres, para diminuir o feminicídio e violências contra as mulheres, e este inquérito está em andamento até os dias de hoje. Lia falou da importância de ter este contato com a promotoria, esclareceu que a rede é constituída de todos os setores que trabalham com a violência.

Dr. Carlos disse que está há pouco tempo na promotoria, mas já expediu alguns ofícios para se atualizar sobre o que está sendo discutido, está contatando alguns setores, já falou com a DDM, se colocou à disposição, inclusive pediu que fossem atualizadas as informações sobre as lutas da Rede.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Rai falou da importância do apoio e das pressões que serão necessárias junto ao poder público municipal, estadual e federal, e também ao judiciário. Atualizou sobre as demandas que estão em pauta na rede: ampliação do horário da DDM – o MP é um grande aliado para que possamos levar a pauta para o governo do estado, Secretaria da Segurança Pública; melhoria da infraestrutura e de pessoal da DDM; discussão da construção de uma nova sede para a DDM, lembrou que já existe a doação do terreno, agora é preciso fazer as articulações para ser levada a efeito. Inclusive está se conversando com os deputados para ter este apoio. Falou também da Casa da Mulher Brasileira,

Entre as reivindicações relatou a necessidade de uma vara, um serviço, um anexo do judiciário específico para atender as mulheres em situação de violência.

Disse que já foi apresentado ao prefeito uma proposta de políticas públicas para as mulheres, que embora Piracicaba tenha alguns serviços como o CRAM, CESH, e o Conselho da Mulher que foi um ganho, não tem ainda uma política transversal e multidisciplinar. A rede já construiu a proposta, mas não temos apontamento por parte do prefeito, uma agenda para discutir como implementar e talvez criar um órgão que pense estas políticas juntamente com as outras.

Rai reforçou que já está sendo discutido com a secretária da Smads, que participa da Rede, mas que é preciso o envolvimento e o comprometimento do Executivo para que possamos ter a implementação destas políticas que temos cobrado.

Para que possamos ter políticas públicas de Estado e não só de governo, pq muda o governo as ações caem.

Lia falou do inquérito de 2017, que a partir do inquérito civil foi feita a instalação da patrulha Maria da Penha, o convênio com a Casa Abrigo (Sorocaba), como emenda ao PPA, porque na época o prefeito falou que não havia verba. Que a solicitação do abrigo em Piracicaba, também se faz necessária para não romper o vínculo da mulher. Falou do Plano Municipal de enfrentamento à violência, em conjunto com os integrantes da Rede, e com o apoio da prefeitura.

Dr. Carlos falou que no inquérito já está tudo relatado, disse que conversando com a dra. Monalisa e dra. Olívia elas disseram que praticamente já estavam prontas para trabalhar 24hs, inclusive fazendo uma sala no plantão, específica para atender as mulheres.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Rai relatou falou que na reunião da Rede com a DDM elas relataram que não teriam pessoal para atender, que a delegacia hoje como está estruturada não tem sala, falou dos relatos das delegadas sobre as dificuldades.

Rai falou que desde a década de 90 já se discutia sobre esta questão da Casa Abrigo e do funcionamento da DDM. Que o poder público municipal terá que dar a contrapartida, pessoas preparadas para atender estas mulheres vítimas de violência, com atendimento humanizado. Falou ainda de relatos de dificuldades de mulheres serem atendidas nos plantões, que não fazem boletins de ocorrência.

Dr. Carlos falou que é importante notificar isto, para que estas situações não ocorram mais. Em relação a Casa da mulher brasileira. Ele perguntou se já temos algo.

Lia Mara falou das reuniões que estamos fazendo com as (os) deputadas (os) da região e que o Deputado Roberto Morais enviou ofício ao governador solicitando a implantação da Casa da Mulher Brasileira.

Ele falou sobre a questão da vara/serviço anexo do judiciário, que é preciso se disponibilizar uma estrutura e pessoal, ele acredita que deva existir uma certa resistência de um deles assumir isto, porque sabemos que são muitos casos. Mas falou que vai tentar se inteirar, porque por outro lado deve haver um interesse de se centralizar para um serviço único, ficando um trabalho mais homogêneo, mais específico, mais especializado.

Rai falou que apenas em 16 cidades do estado de SP tem este serviço especializado e que cidades menores que Piracicaba possuem este serviço específico do judiciário para atender os casos de violência contra a mulher. Disse achar que um anexo seria suficiente. Mas talvez com a metropolização Piracicaba receba mais casos.

Rai falou ainda, de uma demanda que surgiu da PM, que o comandante Emanuel falou da plataforma Orion da PM, na qual estão cadastrados os crimes contra a mulher e que seria necessário que todas as medidas protetivas fossem inseridas nesta plataforma.

Lia Mara complementou explicando que as medidas protetivas são enviadas para a patrulha Maria da Penha, mas não diretamente à PM, pelo sistema Orion estariam interligadas com a PM.

Emanuela falou da plataforma Orion, que trabalharam muito com o grupo reflexivo das mulheres vítimas de violência, que as mulheres ligavam e a PM não tinham informações, e aí a orientação é que as mulheres precisariam andar com a cópia da medida na carteira. Ela



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

corroborou que a realmente a PM não tem acesso, e a mulher vítima acaba tendo que sair com o mandato em mãos.

Dr. Carlos falou que entrará em contato com os juízes que atuam na área criminal e conversar com eles, com o Dr. Pimentel e verificar com ele o que e como pode ser feito, inclusive com as questões de sigilo, etc.

Foi informada a data da próxima reunião do GT da Rede ao Dr. Carlos, ele se prontificou a participar ou deixar algum servidor representando-o na reunião.

Dr. Carlos se colocou a disposição, para acompanhar e fazer o que for possível e agradeceu o contato, deixou seu telefone para caso seja necessário: 19 996086179 Dr. Carlos Travain – 5º Promotor de Justiça.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 72

02/05/2023, 14:52

Câmara Municipal de Piracicaba - Procuradoria da Mulher apresenta balanço de 2021 e projeta novas ações



11 DE JANEIRO DE 2022

Procuradoria da Mulher apresenta balanço de 2021 e projeta novas ações

Temas como atuação legislativa e discussão da participação feminina na política fazem parte do planejamento para o ano.

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Guilherme Leite - MTB 21.401

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Vereadoras que integram a Procuradoria Especial da Mulher reuniram-se nesta terça-feira

Em sua primeira reunião no ano, realizada nesta terça-feira (11), a Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal de Piracicaba projetou as ações para 2022, com destaque para a atuação legislativa e a discussão da participação feminina na política. Vereadoras que integram o colegiado fizeram uma avaliação positiva das atividades realizadas em 2021.

O ano passado, que deu início à 18ª legislatura da Câmara, foi o primeiro da atual formação da Procuradoria Especial da Mulher, composta pelas vereadoras Rai de Almeida (PT), Sílvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade É Sua, Ana Pavão (PL) e Alessandra Bellucci (Republicanos).

O balanço das atividades de 2021 ratificou o papel da Procuradoria como intermediadora de debates de políticas públicas voltadas à mulher e elo do Poder Legislativo com a sociedade. O colegiado esteve à frente de diversos eventos realizados pela Câmara, como reunião pública, lives e debate sobre feminismo.

Também promoveu reflexões nas Semanas da Mulher, em março, e Maria da Penha, em agosto, e exerceu a coordenação do grupo de trabalho da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher, que congrega órgãos, entidades e coletivos com o intuito de pensar formas possíveis de enfrentamento à violência de gênero.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

02/05/2023, 14:52

Câmara Municipal de Piracicaba - Procuradoria da Mulher apresenta balanço de 2021 e projeta novas ações

Na reunião desta terça-feira, as vereadoras e procuradoras Rai de Almeida, Silvia Morales e Ana Pavão também iniciaram a coleta de sugestões para a realização da Semana da Mulher em 2022. A ideia é convidar integrantes da Rede de Atendimento e instituições parceiras para tratar da programação, que deve contar com eventos na Câmara e espalhados pela cidade.

Para saber mais do trabalho da Procuradoria Especial da Mulher, [clique aqui](#).

Texto: Ricardo Vasques - MTB 49.918

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 73

11.01.22 – relator da reunião de avaliação do ano de 2021 da Procuradoria Especial da Mulher da Câmara

Memória da reunião da Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal de Piracicaba.

Data: 11 de janeiro de 2022. Horário: 16h10 às 17h30 – Local: Sala B de reuniões

Presentes:

Vereadora Rai de Almeida (Procuradora),

Vereadora Silvia Morales (1ª Procuradora adjunta)

Vereadora Ana Pavão (2ª Procuradora adjunta)

Fátima Monis (assessora da vereadora Rai de Almeida)

Pauta inicial proposta:

Avaliação de 2021;

Propostas para 2022;

Acompanhamento Departamento de Comunicação da Câmara:

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/procuradoria-da-mulher-apresenta-balanco-de-2021-e-projeta-novas-aco-es-55584>

Início das apresentações de temas, debates e encaminhamentos:

A vereadora Rai propôs que cada vereadora avaliasse o trabalho da Procuradoria no ano de 2021, a vereadora Silvia justificou a ausência em algumas atividades, comprometendo-se a participar mais efetivamente da Procuradoria este ano de 2022, mas de qualquer forma avaliou positivamente a Procuradoria da Mulher, sugeriu que para 2022 a Procuradoria fizesse algumas propostas de Projetos de Lei, dando como exemplo a obrigatoriedade da colocação de placas ou cartazes em espaços públicos e privados que se comprometam com a segurança das mulheres e outras providências no caso de riscos e também algum projeto referente ao botão do pânico.

A vereadora Ana Pavão falou da Procuradoria, também avaliou como positivo o ano de 2021, mas sugeriu a vereadora Rai que dividam as diversas demandas da procuradoria, até para que nenhuma delas fique sobrecarregada e para que a Procuradoria tenha “a cara” de todas as procuradoras. Ana colocou seu gabinete à disposição da Procuradoria também.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Rai avaliou como positiva a Procuradoria, mas falou também de como ficou sobrecarregada com as tarefas da Procuradoria, principalmente do GT da Rede.

As vereadoras conversaram sobre o GT da Rede e o papel da Procuradoria dentro do GT, a sugestão é que as reuniões da Rede não sejam mensais e sim mais espaçadas e que a coordenação seja feita também, por outras entidades participantes.

Sobre a Semana da Mulher foi sugerido que seja feita em parceria com as entidades e instituições que estão no GT da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher e os gabinetes das procuradoras.

Surgiram algumas sugestões para a Semana da Mulher e já foram feitos os requerimentos solicitando a suspensão do pequeno expediente no dia 07/03/22 para que as vereadoras falem sobre o Dia Internacional da Mulher e sobre a Semana da Mulher e requerimento com solicitações para a abertura da Semana da Mulher e outras atividades.

Discutimos da formação de um grupo de trabalho com assessoras das vereadoras para discutir e produzir as atividades da Semana da Mulher, Semana Maria da Penha e demais atividades da Procuradoria, agilizando assim as tratativas.

Algumas ideias que surgiram na discussão da Semana da Mulher:

- 07/03/22 – uso da tribuna no pequeno expediente para falar do dia Internacional da Mulher;
- 08/03/22 as 19h30– sessão solene de comemoração ao Dia Internacional da Mulher e abertura da Semana da Mulher;
- 09/03/22 – Café da manhã para as mulheres da Câmara Municipal, com pequena fala sobre o Dia Internacional da Mulher – a importância da data.
- 11 a 13/03 (?) – Feira de produtoras mulheres (artesanatos) – uma atividade do Fórum Permanente de Empreendedorismo Feminino
- Atividade com a Débora do Sebrae sobre o projeto “Sebrae Delas”.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 74

11.04.22 – relato da reunião do GT da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher com Dr. Kleber – Deinter 9.

Reunião GT Rede de Atendimento e DDM com Dr. Kleber – Deinter 9 – dia 11/04/22 as 11hs. Participantes: Rai de Almeida (vereadora - Procuradoria), Silvia Morales (vereadora - Procuradoria) Fabiana Menegon (CRAM); Dra; Olívia (DDM), Fátima (assessora Rai de Almeida).

Rai falou da pauta: DDM – construção da nova Sede, atendimento 24hs. e contratação de novos profissionais.

Dr. Kleber falou que já existe o projeto da nova sede, que foi feito inclusive com sugestões das Delegadas, que neste momento está sendo feita a retificação do terreno doado pela prefeitura para regularizar a situação, logo que isto aconteça será dado início a construção da nova Sede. Mostrou-se bastante empenhado para que esta construção tenha início o quanto antes.

O que nos disse também que por enquanto estão sendo implantadas salas especiais para o atendimento às mulheres, com atendimento 24hs, dentro dos plantões policiais das delegacias e estas salas são padronizadas no Estado inteiro.

Dra. Olívia disse que em Piracicaba esta sala já está funcionando no plantão.

Fabiana perguntou sobre os recursos para a construção da DDM.

Dr. Kleber falou que virão do Governo do Estado, e é claro que todas as parcerias serão bem-vindas, e que se pode até contar com o apoio das emendas parlamentares, que ajudam em coisas específicas. Reforçou que neste momento estão aguardando resolver esta retificação nas medidas do terreno doado pela prefeitura, para após isto dar início às obras.

Sobre a questão de pessoal para a DDM falou sobre o concurso público que está em andamento.

Dra. Olívia falou dos estagiários que chegarão, do convênio firmado com a prefeitura, que serão importantes para ajudar na elaboração das medidas protetivas e no primeiro atendimento.

As participantes conversaram sobre o atendimento da DDM, de como é necessário o acolhimento. E foi sugerido que se pensasse uma parceria com a prefeitura para que se tivesse



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

o apoio também de Assistentes Sociais e Psicólogos na DDM, pois a Polícia Civil não tem estes profissionais.

Fabiana se responsabilizou em conversar com Euclídia, no sentido de se estudar uma parceria para oferecer estas profissionais.

Dr. Kleber disse que está em contato com a prefeitura para que a situação do terreno doado se resolva o quanto antes, e que caso precise do apoio da Rede, entrará em contato.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 75

13/04/2023, 16:52

Câmara Municipal de Piracicaba - S. Bárbara avalia ter Procuradoria da Mulher nos moldes de Piracicaba



13 DE ABRIL DE 2022

S. Bárbara avalia ter Procuradoria da Mulher nos moldes de Piracicaba

Procuradora especial da mulher na Câmara, Rai de Almeida recebeu, nesta quarta-feira, a visita de Esther Moraes e Kátia Ferrari, vereadoras em Santa Bárbara d'Oeste.

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Guilherme Leite - MTB 21.401

Salvar imagem em alta resolução



Rai de Almeida recebeu as vereadoras de Santa Bárbara d'Oeste na sala da Presidência, nesta quarta-feira

Órgão que faz parte da estrutura da Câmara Municipal de Piracicaba desde 2018, a Procuradoria Especial da Mulher pode ter seu modelo replicado pelo Legislativo de Santa Bárbara d'Oeste (SP). A possibilidade está sendo avaliada pelas vereadoras Esther Moraes (PL) e Kátia Ferrari (PV), únicas mulheres com mandato entre os 19 parlamentares da cidade vizinha.

Elas estiveram em Piracicaba, na tarde desta quarta-feira (13), para obter detalhes do funcionamento da Procuradoria. Foram recebidas pela vereadora Rai de Almeida (PT), que lidera o colegiado, também integrado pelas procuradoras-adjuntas Silvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade É Sua, Ana Pavão (PL) e Alessandra Bellucci (Republicanos).

A Procuradoria Especial da Mulher foi instituída no Legislativo piracicabano pela [resolução 2/2018](#), de autoria das ex-vereadoras Nancy Thame e Adriana Sgrignero. Desde então, tem atuado na defesa de pautas ligadas ao protagonismo feminino e ao combate à violência de gênero, na proposição de políticas públicas e no diálogo com outros segmentos da sociedade.

"A Procuradoria tem um peso diferenciado em razão de sua especificidade. Ela abre canais: pode fazer articulações que vão além da Câmara. Não trabalha com um mandato, mas com o coletivo. Atua como fomentadora do debate e pode efetuar convênios com instituições e promover fóruns e audiências públicas", explicou Rai de Almeida.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

13/04/2023, 16:52

Câmara Municipal de Piracicaba - S. Bárbara avalia ter Procuradoria da Mulher nos moldes de Piracicaba

A procuradora observou, porém, que, embora o órgão tenha posição na hierarquia da Câmara semelhante à da Presidência da Casa, carece de um funcionário dedicado exclusivamente ao seu dia a dia —organização hoje feita pela assessoria das vereadoras— e de recursos orçamentários para pôr em prática ações que estão na resolução que lhe deu origem, como promover estudos sobre temas relacionados à mulher em Piracicaba.

"A Procuradoria tem uma super-representatividade, mas não tem poder de decisão em termos de recursos para implementar ações —poderíamos fazer pesquisa qualitativa sobre violência contra a mulher— e recursos humanos, como uma pessoa para cuidar da agenda, das reuniões", observou Rai de Almeida. "Não ter um funcionário nem recursos financeiros é ruim, pois o que fazemos é por nossa conta e responsabilidade."

A conversa para instituir a Procuradoria Especial da Mulher na Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, segundo Esther Moraes e Kátia Ferrari, ainda não foi iniciada, mas ambas as vereadoras concordaram com a importância de uma estrutura própria dentro do Legislativo para dar suporte às atividades do colegiado. "Precisa de estrutura, funcionários que consigam ser nosso braço, para criar e mostrar a que a Procuradoria veio", comentou Kátia Ferrari.

Esther Moraes avaliou que a criação da Procuradoria como órgão institucional dentro da Câmara de Santa Bárbara d'Oeste traria como ganho a obrigação de a Casa "trabalhar a pauta da mulher" ao longo desta e das próximas legislaturas, mesmo se deixar de existir representação feminina entre os vereadores. "É uma porta que não vai se fechar", comparou, acrescentando ser "histórico" que o município tenha hoje duas parlamentares.

A vereadora destacou que a conversa com Rai de Almeida permitiu "conhecer e entender os desafios e a importância de se ter a Procuradoria na Câmara" e observou que, uma vez instituída no âmbito legislativo, o órgão, por trazer "seriedade e segurança", seria "mais um canal que a mulher vai procurar" para fazer denúncias de discriminação e violência sofridas. "E, enquanto instituição legislativa, a Procuradoria poderá fiscalizar", acrescentou Esther Moraes, que esteve acompanhada de Taís Tasselli, assessora parlamentar de seu mandato.

Texto: Ricardo Vasques - MTB 49.918

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 76

22.04.22 – reunião GT da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher com o Prefeito Luciano Almeida

No dia 22 de abril, o Prefeito Luciano Almeida recebeu as Vereadoras Rai de Almeida, Silvia Morales e Ana Pavão para tratar das demandas que foram referendadas pela Audiência Pública realizada em 8 de março de 2021, organizada pela Procuradoria Especial da Mulher, Conselho Municipal da Mulher e Centro de Referência da Mulher e a Rede de Atendimento e Proteção a Mulher.

As demandas em referência foi uma construção do Conselho da Mulher e GT Rede de Atendimento e Proteção à Mulher.

Além das vereadoras participaram do encontro o Chefe de Governo Carlos Beltrame, Secretária da Assistência Social Euclidia Fioravante, Chefia de Gabinete, Luciana Casarin, e as assessoras Carol (gabinete Ana Pavão), Fátima (gabinete Rai).

A vereadora Rai fez uma breve apresentação das então demandas, enfatizou a necessidade da criação de um órgão cujos componentes pensem, elaborem e implementem políticas públicas para a mulher integradas com demais políticas. Aproveitou o ensejo para falar da visita ao Deinter – 9 e a resposta do Dr. Kleber em relação à construção da nova Delegacia de Defesa da Mulher - DDM, levantou também a questão da Casa da Mulher Brasileira, um espaço que agrega todos os serviços.

Rai ainda falou da casa abrigo que não tem em Piracicaba, e disse ser defensora da criação de um convênio com a rede hoteleira na qual a mulher em situação risco de vida, ficaria abrigada.

Euclidia falou que algumas demandas levantadas já são atendidas na Smads, que a Casa Abrigo de Sorocaba funciona e que já existe na cidade um serviço de “abrigamento” em outros espaços na cidade, mas que como é sigiloso a Smads não divulga este serviço.

O Prefeito tomando conhecimento das reivindicações das mulheres, ao que disse estar, pela primeira vez, tendo contato com essas questões que considera importantes, pediu um tempo para analisar todas as demandas e depois dar um retorno do que seria possível atender.

Rai sugeriu que seria interessante o Sr. Prefeito constituir uma comissão de trabalho que se debruçasse sobre essas questões.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Silvia lembrou que já houve uma “secretaria” para assuntos das mulheres em outro momento na cidade que foi desativada.

As vereadoras ainda destacaram a importância da elaboração do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência.

O Sr. Prefeito falou que estão com falta de funcionários e dificilmente, neste momento, isto seria possível, mas que estudará a viabilidade de atender as reivindicações apresentadas, colocando-se à disposição.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 77



Protocolo: 51218/22

Prefeitura do Município de Piracicaba
Estado de São Paulo – Brasil
Gabinete do Prefeito

Ofício nº. 52/2022

Piracicaba, 03 de maio de 2022.

Ao GT - Rede de Atendimento e Proteção à Mulher

Ilma. Vereadora e Procuradora Especial da Mulher - Rai de Almeida

Assunto: resposta ao Ofício nº 01/2022

O Município de Piracicaba/SP, vem por meio deste responder a pauta solicitada:

1. Criação de uma Secretaria ou Coordenadoria Específica de Políticas Públicas para as mulheres.

Não há previsão, por enquanto, de criação de uma Secretaria ou Coordenadoria Específica de Políticas Públicas para as mulheres. Não obstante, o Município se compromete a fortalecer as membras representantes do poder público para participação efetiva no Conselho Municipal da Mulher – CMM com vistas a cumprir sua finalidade de promover a discussão e indicar à Secretaria Municipal de Governo as diretrizes para o planejamento e a implantação de programas e ações de políticas públicas voltadas à mulher e suas necessidades, a fim de garantir a igualdade de oportunidades e a assegurar à população feminina a promoção da cidadania plena e a eliminação de todas as formas de discriminação.

2. Plano Municipal de Políticas Públicas para Mulheres e Plano de Enfrentamento e Combate à Violência contra as Mulheres.

Considerando que são atribuições do Conselho Municipal da Mulher: Atuar na formulação das diretrizes de políticas públicas que visem à eliminação das discriminações que atinjam a mulher e fiscalizar sua implantação no âmbito municipal; propor medidas às diferentes áreas que venham contribuir para a concretização das políticas afetas à mulher, estabelecendo prioridades; e contribuir com o Poder Executivo na elaboração de programas, projetos e serviços, que repercutam sobre os interesses e direitos da mulher. Entendemos que ambos os planos devem fazer pauta do plano de ação do referido conselho que contará com a participação efetiva da gestão municipal por meio de suas representantes.

Rua Cel. Antonio Corrêa Barbosa, 2233 – 11º andar – Centro Cívico e Cultural – Piracicaba-SP.
CEP: 13400-900 – Tel: (19) 3403-1040

03/05/2022 08:31 * PROTOCOLO CENTRAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA/SP - ADM. VIA 1/2



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Prefeitura do Município de Piracicaba
Estado de São Paulo – Brasil
Gabinete do Prefeito

3. Investimentos no Centro de Referência Especializado de Atendimento à Mulher em situação de Violência Doméstica – Cram.

O referido Serviço foi inaugurado em 2015, e é executado através de Chamamento Público, em parceria com uma Organização da Sociedade Civil. A equipe é composta por Coordenação, 2 Assistentes Sociais, 1 Psicóloga, 1 advogada, 1 Auxiliar Administrativo e 1 Serviços Gerais. Atualmente 198 mulheres estão em acompanhamento no CRAM. A Comissão de Monitoramento e Avaliação, estabelecida pela Lei 13.019/14, e o Departamento de Proteção Social Especial realizam o monitoramento do Serviço, e a avaliação ocorre de maneira sistemática, objetivando a melhoria do Serviço Prestado. Dessa forma, informa-se que a atual equipe de referência do CRAM atende a demanda que hoje acessa o Serviço. Importante ressaltar que considerando o escopo da Política de Assistência Social e a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, o CRAM não é um Serviço tipificado desta Política, no entanto no município este Serviço está vinculado à (SMADS). Dessa forma, para sua execução foi necessário adequar as ações de acordo com o previsto em todas as normativas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

4. Criação e promoção de casa abrigo para mulheres vítimas de violência doméstica e seus filhos.

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (Smads), desde 2018, mantém parceria com a Organização da Sociedade Civil “Centro de Integração da Mulher Valquíria Rocha”. Tal parceria contempla 15 vagas/mês disponíveis para o acolhimento e atendimento psicossocial de mulheres em situação de violência e seus filhos, conforme as normativas da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Importante ressaltar que existe fluxo interno que estabelece protocolos que define os encaminhamentos necessários para efetivação do acolhimento. Desde o início da parceria, nunca houve o preenchimento total do número de vagas.

5. Desenvolvimento de protocolo pós-abrigamento

Os Serviços da Smads de atendimentos às Mulheres em Situação de Violência, que compõem a “Rede de Atendimento e Proteção às Mulheres de Piracicaba, dispõe de protocolos para o desabrigamento da mulher, considerando que, nesse caso, é necessária a garantia de Políticas Públicas que extrapolam a Política de Assistência Social. Nos casos nos quais as mulheres possuem familiares e redes de apoio em outros municípios e estados, existe a articulação desta rede de apoio, bem como a rede intersetorial de Serviços, para que possam desenvolver ações que visem a proteção e apoio desta mulher. Neste caso, a Smads garante o transporte por meio de carro, passagens rodoviárias e aéreas para as mulheres e seus filhos. A equipe do Cram também tem articulado com empresas e com a Secretaria



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Prefeitura do Município de Piracicaba
Estado de São Paulo – Brasil
Gabinete do Prefeito

Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, Semdettur, questões relacionadas a emprego e geração de renda. Diretrizes de outras políticas setoriais podem ser implementadas a partir do trabalho do Conselho Municipal da Mulher.

6. Melhorias na Delegacia de Defesa da Mulher de Piracicaba-SP

A ação sugerida extrapola a competência do município, por isso deve ser amplamente discutida no âmbito do Conselho Municipal da Mulher e apresentar as propostas para a gestão municipal que se compromete a se envolver na articulação com as outras esferas do governo. E ainda, complementa-se que está em trâmite a doação de um terreno para a Polícia Civil para a construção da Delegacia da Mulher.

7. Implantação da Casa da Mulher Brasileira ou equipamento Semelhante

Mesma resposta do item 6.

8. Ampliação da Campanha de Assédio no Transporte Público.

A campanha de assédio no transporte público foi realizada no sistema de transporte quando a empresa Via Ágil operava no sistema. A empresa TUPI (Transporte Público de Piracicaba LTDA) tem projeto de realizar novamente.

9. Bilhete Mulher Piracicabana e Cartão de transporte público gratuito para mães e crianças envolvidos em projetos sociais locais e para crianças matriculadas em creches e escolas municipais, bem como para adolescentes vinculados ao CASE ou projeto sociocultural.

A gratuidade no sistema de transporte público somente está prevista para pessoas com deficiência e idosos, porém, está em estudo para a próxima licitação a possibilidade de transformar subsídio em crédito (vales-transportes) que serão disponibilizados para a Smads que definirá critérios para uso do público-alvo da assistência social. Quanto à dificuldade de passar pela catraca, as mulheres em avançado estado de gestação deverão solicitar à autorização especial junto à empresa operadora para realizar o embarque pela porta traseira, não a eximindo do pagamento da tarifa. Vale salientar que não há bancos na parte dianteira, uma vez que a catraca está localizada após a escada.

10. Criação de uma "Casa dos Conselhos" para os conselhos ligados à pasta da Secretaria de Governo (Conselho Municipal da Mulher, CONEPIR, Conselho da Juventude e Conselho de Políticas LGBT).

A Secretaria Municipal de Governo (Segov) dá suporte e assistência para os referidos Conselhos Municipais por meio da estrutura do gabinete do Secretário. Serão feitos estudos



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Prefeitura do Município de Piracicaba
Estado de São Paulo – Brasil
Gabinete do Prefeito

de viabilidade junto a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (Smads) para ampliação da estrutura da Casa dos Conselhos para abrigar outros conselhos de direitos.

11. Aprofundamento da pesquisa do IPPLAP abrangendo dados de mobilidade urbana, trabalho, educação, etc.

A gestão pública está investindo em reestruturação com a implantação de um banco de dados digital, que em breve será implantado, o que permitirá obter dados da população.

12. Grupos Reflexivos para Homens Agressores

Mesma resposta do item 6.

13. Instalação do Anexo da Violência Doméstica e Familiar

Mesma resposta do item 6.

14. Criação de um Centro de Atendimento e Acompanhamento ao Autor de Violência às Mulheres por meio da articulação do SUS (Sistema Único de Saúde), SUAS (Sistema Único de Assistência Social), do Poder Judiciário, e Defensoria Pública e que envolvam as três esferas de governo (municipal, estadual e federal).

Mesma resposta do item 6.

15. Políticas Públicas para Mulheres Negras

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (Semdettur) em parceria com a Smads estão desenvolvendo um programa de inclusão produtiva que contempla as ações para inserção de jovens e mulheres no mercado de trabalho, e oferecimento de cursos voltados a educação financeira e empreendedorismo nas comunidades para o público em vulnerabilidade social. As mulheres negras correspondem a cerca de 70% desse público. Ações exclusivas para esse público podem ser implantadas por indicação do Conselho Municipal da Igualdade Racial ou Conselho Municipal da Mulher após ampla discussão, levantamento de dados e estudos de viabilidade.

16. Políticas públicas para mulheres presas

Mesma resposta do item 6.

17. Capacitação técnica regular



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Prefeitura do Município de Piracicaba
Estado de São Paulo – Brasil
Gabinete do Prefeito

A Secretaria Municipal de Saúde está em articulação com o Centro de Doenças Infecto-contagiosas (CEDIC) e com a ONG CASVI para planejamento de ações de capacitação nas temáticas sugeridas para os servidores municipais que atuam na rede de serviços públicos.

18 e 20. Garantir equipamentos adaptados para o atendimento à mulher com deficiência (maca hidráulica, balança, serviço de raio X, ultrassom, entre outros)
Enviado ofício e iniciada conversa com os setores de manutenção e almoxarifado para organizar pedidos de compra, instalação e adequações físicas em unidades de saúde que seriam referência para o atendimento dessas mulheres em especial.

19. Compra e distribuição de fraldas geriátricas

O Fundo Social de Solidariedade por meio da Central de Projetos faz a distribuição de fraldas geriátricas para as pessoas em vulnerabilidade social, e estudos estão sendo realizados no sentido de adequar o orçamento para ampliação desse atendimento.

21. Ampliar e intensificar e consolidar ações educativas sobre toxoplasmose nos grupos de gestantes

Foi atualizado Manual de saúde da Mulher para equipes de atenção básica que será lançado no próximo dia de comemoração ao dia da enfermagem ampliando o tema não somente nos grupos de gestantes mas reforçando o tratamento e condutas frente a suspeita da doença durante a gestação. Divulgado o protocolo de obstetrícia organizado pela Dra Stefani que aborda desde a busca de possíveis diagnósticos nas mulheres gestantes até a forma de obtenção da medicação e monitoramento da cura sobre a toxoplasmose.

22. Implementação e estruturação do ambulatório municipal de Travestis e Transexuais

O ambulatório já existe e atende hoje cerca de 100 usuários. Reconhecemos que necessita de estruturação principalmente de profissionais, mas a secretaria não tem medido esforços em compor a equipe de saúde deste ambulatório.

23. Reestruturação do CESM e CASAP.

O CESM está em pleno funcionamento com foco no Planejamento Familiar e diagnóstico precoce dos cânceres de mama e colo de útero. O CASAP como centralizador de atenção ao adolescente vem sendo repensado, uma vez que novas políticas têm reforçado a importância da descentralização do atendimento, tanto ao menino quanto a menina adolescente. Vem sendo pensadas formas de matriciamento para as equipes de atenção



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Prefeitura do Município de Piracicaba
Estado de São Paulo – Brasil
Gabinete do Prefeito

básica, treinamentos e instrumentalização para esta atenção. O objetivo é oferecer uma atenção integral a este público.

24. Divulgar informações para garantir procedimentos necessários em caso de violência sexual e ao aborto legal.

Há cerca de 1 ano e meio, estão sendo feitas negociações com os serviços envolvidos no atendimento da mulher vítima de violência no município. Um grupo de trabalho muito coeso e dedicado tem garantido o caminhar das mulheres por este trajeto. O fluxo de atendimento pensado pelo GT está em funcionamento pleno. Recentemente foi atualizada a questão da realização do aborto legal no Hospital dos Fornecedores de Cana. O acesso aos procedimentos sociais, psicológicos e ambulatoriais, são garantidos hoje por meio do CEDIC. O mês de março foi marcado por muitas ações de divulgação sobre o tema violência contra mulher. O CRAM (grande parceiro nesta luta), as unidades básicas de saúde, escolas e faculdades do município fizeram cerca de 100 eventos entre caminhadas, palestras, treinamentos acerca do tema. Uma cartilha está publicada no site da Secretaria da Saúde. Será solicitado para que o Centro de Comunicação Social amplie a divulgação sobre a existência dela.

25. Garantir e assegurar a participação de profissionais na rede de atendimento e proteção as mulheres

Pretendemos fortalecer o conselho municipal da mulher, órgão legítimo onde a discussão deve ocorrer, e esta rede, como grupo de trabalho apoiando as causas solicitadas pelo conselho deve ser composta como for necessário.

26. Consolidar o funcionamento do ambulatório de hemoglobinopatias.

O ambulatório está funcionando no Centro de especialidades médicas coordenado pelo Dr. Lineu (hematologista) e o mesmo vem obtendo bons índices de atendimentos.

Desde já agradeço e me coloco à disposição.

Atenciosamente

LUCIANO SANTOS TAVARES DE ALMEIDA

Prefeito de Piracicaba/SP



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 78

11/05/2023, 11:09

Câmara Municipal de Piracicaba - Procuradoria da Mulher é recebida pelo Prefeito Luciano Almeida



28 DE ABRIL DE 2022

Procuradoria da Mulher é recebida pelo Prefeito Luciano Almeida

Em encontro no último dia 22, vereadoras apresentaram ao chefe do Executivo municipal demandas referendadas em audiência pública

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Assessoria parlamentar

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Procuradoras Especiais da Mulher da Câmara Municipal de Piracicaba participaram de reunião com prefeito no último dia 22 de abril

No último dia 22 de abril, o Prefeito Luciano Almeida (União Brasil) recebeu as vereadoras e procuradoras especiais da mulher da Câmara Municipal de Piracicaba, Rai de Almeida (PT), Sílvia Morales (PV), do mandato coletivo "A cidade é sua", e Ana Pavão (PL) para tratar das demandas referendadas em Audiência Pública realizada em 8 de março de 2021, organizada pela Procuradoria Especial da Mulher, Conselho Municipal da Mulher, Centro de Referência da Mulher e a Rede de Atendimento e Proteção à Mulher.

Além das vereadoras, participaram do encontro o chefe de governo, Carlos Beltrame, a secretária da Assistência Social, Euclídia Fioravante, a chefe de gabinete, Luciana Casarin, e as assessoras Carol (gabinete Ana Pavão) e Fátima (gabinete Rai de Almeida).

A vereadora Rai fez uma breve apresentação das demandas e enfatizou a necessidade da criação de um órgão cujos componentes pensem, elaborem e implementem políticas públicas para a mulher. Ela defendeu que tais políticas funcionem de maneira integrada.

A parlamentar aproveitou também para falar sobre a visita ao Deinter 9 (Departamento de Polícia Judiciária do Estado de São Paulo - Piracicaba) e a resposta do Dr. Kleber, diretor do Departamento, em relação à construção da nova Delegacia de Defesa da Mulher (DDM).

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/procuradoria-da-mulher-e-recebida-pelo-prefeito-luciano-almeida-56813>

1/2



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

11/05/2023, 11:09

Câmara Municipal de Piracicaba - Procuradoria da Mulher é recebida pelo Prefeito Luciano Almeida

As vereadoras ainda levantaram a questão acerca da possibilidade de implementação da Casa da Mulher Brasileira, que agregue em um mesmo espaço todos os serviços direcionados à mulher vítima da violência doméstica.

Outro ponto abordado pela vereadora foi o da “casa abrigo” para mulheres vítimas de violência e outras medidas que possam ser tomadas, quando da necessidade da mulher e filhos saírem da residência.

O Prefeito, ao tomar conhecimento das reivindicações apresentadas pelas Procuradoras Especiais da Mulher da Câmara Municipal de Piracicaba, disse estar, pela primeira vez, tendo contato com essas questões e que as considera importantes. Nesse sentido, solicitou um tempo para analisar todas as demandas apresentadas para, depois, dar um retorno sobre o que seria possível atender.

A vereadora Rai de Almeida sugeriu também que seria interessante o Prefeito constituir uma comissão de trabalho que se debruçasse sobre essas e outras questões referentes ao tema da proteção à mulher.

A vereadora Silvia Morales lembrou que já houve uma “secretaria” para assuntos das mulheres em outro momento na cidade, mas que ela foi desativada. As vereadoras ainda destacaram a importância da elaboração do Plano Municipal de Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres.

Texto: Assessoria parlamentar

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 79

01.06.22

03/06/2022 14:29

Câmara Municipal de Piracicaba - Reunião amadurece ideia para campanha contra a violência à mulher



01 DE JUNHO DE 2022

Reunião amadurece ideia para campanha contra a violência à mulher

Proposta apresentada em reunião promovida pela Procuradoria Especial da Mulher é de uma ampla ação com mensagens de impacto em cartazes.

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Guilherme Leite - MTB 21.401

Salvar imagem em alta resolução



Inspirada em um movimento que teve êxito no norte de Portugal e Espanha, a ideia de lançar em Piracicaba uma ampla campanha de combate a violência à mulher ganhou apoio nesta quarta-feira (1º). Promovida pela Procuradoria Especial da Mulher, colegiado composto pelas vereadoras da Câmara, uma reunião com a participação de representantes de diversas instituições serviu para amadurecer a proposta trazida pela professora Célia Regina Rossi.

A docente da Unesp (Universidade Estadual Paulista) na área de direitos humanos compartilhou o que viu quando passou pelos dois países ibéricos, entre 2017 e 2018: de lojas a bares, cartazes foram afixados com mensagens para impactar as pessoas sobre a violência cometida contra as mulheres e explicitar a posição de repúdio dos comércios que aderiram à iniciativa. "Espaço livre de violências machistas", "Ponto final à violência de gênero" e "Ciúmes = controle = violência" foram algumas das frases usadas na campanha.

"Lá, aonde você vai, tem um cartaz. Teve um impacto muito grande na violência, que regrediu. Envolveu toda a sociedade, mostrando que ela não admite isso, e podemos fazer o mesmo em Piracicaba", disse Célia, acrescentando ter percebido que muitas pessoas passaram a privilegiar os comércios que aderiram à campanha. "Escolhiam comprar lá porque a loja tem uma preocupação com a violência contra a mulher", exemplificou.

Integrantes da Procuradoria Especial da Mulher, as vereadoras Rai de Almeida (PT) e Sílvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade É Sua, reforçaram a necessidade da campanha em Piracicaba diante do que mostram as estatísticas da violência de gênero. Rai chamou a atenção para os 56.098 boletins de ocorrência referentes a casos de violência sexual registrados em 2021 no país e para os fatos de que uma mulher é estuprada no Brasil a cada 10 minutos e 30 sofrem algum tipo de violência física a cada hora.

"A violência doméstica aumenta sobremaneira em dias de jogos de futebol, em que bebida e euforia são agravantes", acrescentou, sobre a alta de 23,7% em registros de boletins de ocorrência verificada nessas datas. "Os principais motivos para uma mulher não denunciar são o medo e a vergonha de gritar ou chorar por uma violência, um tapa, um murro, os olhos inchados. Mas precisamos desse enfrentamento



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

03/06/2022 14:29

Câmara Municipal de Piracicaba - Reunião amadurece ideia para campanha contra a violência à mulher

para que os homens tenham vergonha de fazer isso. Temos de fazê-los romper com a violência instaurada", afirmou.

Silvia Morales lembrou que iniciativas propostas pelo Legislativo para a realização de campanhas contra a violência de gênero esbarram no entendimento de que invadem uma competência que seria exclusiva do Executivo, além de implicar despesas. A saída para tirar a ideia do papel, na avaliação da vereadora, passa pela adesão de instituições e entidades de classe. "É preciso ter sindicatos, o Sesc, o Simespi comprando a ideia", ilustrou, citando organizações que estiveram representadas na reunião.

A ideia de lançar a campanha com cartazes afixados em escolas, unidades de saúde, hospitais, hotéis, estabelecimentos culturais e arenas esportivas, entre outros lugares, foi aprimorada no encontro com sugestões dadas pelos participantes. Entre elas, a de que sejam confeccionados vários modelos de cartazes, para que o público não se acostume com um único nos diversos lugares que frequente. Também foram sugeridas a participação das escolas no processo de criação e a discussão sobre a importância da campanha já nos setores de recursos humanos das empresas.

Ophir Figueiredo Jr., do Senai, comentou que a instituição "compra essa ideia na hora", o que foi reforçado por representantes de outras entidades do Sistema S. Ele pontuou que a iniciativa vai ao encontro de medidas que empresas têm adotado para cumprir os objetivos de responsabilidade social propostos pela ONU (Organização das Nações Unidas) e as normas de ESG (sigla em inglês para governança ambiental, social e corporativa). Ophir também defendeu o papel educativo da campanha. "Precisamos prevenir esse comportamento. Não é falar ao cara que bate para 'parar de bater'. É nunca bater!", distinguiu.

Sueli Chiaranda, da Secretaria Municipal de Governo, elogiou a presença de representantes dos setores de serviços, comércio e indústria na reunião, já que, argumentou, são braços que "potencializarão" o alcance da iniciativa. Laura Queiroz, do Casvi, lembrou que o envolvimento da Prefeitura na ação "é fundamental enquanto realizadora de políticas públicas". Fernanda Barletta, do Conselho Municipal da Mulher, observou que a campanha com cartazes é necessária para "provocar reflexões" sobre o machismo. Damaris Verderame, da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), alertou que as consequências da violência contra a mulher chegam ao mercado de trabalho, afetando a produtividade das vítimas e gerando afastamentos.

Representantes da Polícia Militar e da Guarda Civil Municipal também participaram da reunião. Ficou acertado que cada instituição terá autonomia para desenvolver seus cartazes e que um novo encontro, dentro de 60 dias, será realizado para reunir as devolutivas trazidas por cada órgão que aderir à campanha a partir das discussões que promoverá internamente com seus funcionários. Além disso, mais entidades serão chamadas a aderir à ação, entre elas a Associação Paulista de Supermercados, o setor de construção civil, as secretarias municipais de Educação e Saúde, conselhos municipais e torcidas organizadas.

Texto: Ricardo Vasques - MTB 49.918
Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 80 - 03.06.22

13/04/2023, 11:28

Câmara Municipal de Piracicaba - Em visita ao Cram, vereadora defende políticas públicas para mulheres



03 DE JUNHO DE 2022

Em visita ao Cram, vereadora defende políticas públicas para mulheres

Rai de Almeida esteve no Centro de Referência de Atendimento à Mulher nesta quarta-feira.

EM PIRACICABA (SP)

Salvar imagem em alta resolução



A vereadora Rai de Almeida (PT) visitou, nesta quarta-feira (1º), o Cram (Centro de Referência de Atendimento à Mulher), onde foi recebida pela coordenadora da unidade, Fabiana Menegon, e pela técnica de referência da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Nádya Fernanda de Moraes.

Rai conversou sobre o Cram e seus serviços e sobre o atendimento às mulheres vítimas de violência na cidade. A vereadora reforçou a necessidade de se pensar em uma secretaria ou uma coordenadoria da mulher que integrasse todos os serviços da Prefeitura e atendesse as mulheres, bem como em políticas públicas voltadas às mulheres. Rai lembrou também que já houve em Piracicaba, junto à Prefeitura, uma coordenadoria da mulher que atuava nesse sentido.

Na oportunidade, Fabiana e Nádya apresentaram para a vereadora o programa "Meu Futuro Emprego", para mulheres em situação de violência.

Texto: Assessoria parlamentar
Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 81

05.08.22

13/04/2023, 16:57

Câmara Municipal de Piracicaba - Procuradoras da Mulher na Câmara participam de encontro em Limeira



05 DE AGOSTO DE 2022

Procuradoras da Mulher na Câmara participam de encontro em Limeira

Rai de Almeida, Ana Pavão e Silvia Morales estiveram no 1º Encontro das Procuradoras Especiais da Mulher e Vereadoras do Interior Paulista.

EM LIMEIRA (SP)

Foto: Assessoria parlamentar

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Representando a Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal de Piracicaba (SP), as vereadoras Rai de Almeida (PT) —que é procuradora especial da mulher na Câmara—, Ana Pavão (PL) e Silvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade É Sua —ambas procuradoras-adjuntas—, participaram na manhã desta sexta-feira (5) do 1º Encontro das Procuradoras Especiais da Mulher e Vereadoras do Interior Paulista, promovido pela Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal de Limeira.

O objetivo do encontro foi possibilitar a capacitação e o fortalecimento dos órgãos ligados à defesa da mulher no Poder Legislativo. Além das vereadoras por Piracicaba, a atividade contou com a presença de vereadoras de diversas cidades do Interior paulista, como Santa Bárbara, Nova Odessa, Brotas, Engenheiro Coelho, Araraquara, Campinas, São Roque, Porto Feliz e Americana.

Na pauta do encontro —que teve início às 9h30, com um café da manhã, e abertura oficial às 9h50—, estavam os temas "Como criar e fortalecer a Procuradoria Especial da Mulher na sua cidade", com exposição feita por Marina Helou (primeira procuradora-adjunta da Assembleia Legislativa de São Paulo, e "Políticas públicas para as mulheres", abordado por Rosmary Corrêa, presidente estadual do Conselho da Condição Feminina.

As palestrantes fizeram um resgate histórico da origem das Delegacias de Defesa da Mulher e da Lei Maria da Penha, com foco para o fato de como as delegacias e a lei representam um avanço na defesa das mulheres vítimas de violência.

Outro ponto abordado foi a presença da mulher na cena política brasileira e a violência política de gênero. Rai apontou que, "infelizmente, a violência política de gênero acontece ainda em esfera nacional, estadual e municipal". "A presença da mulher na política é diariamente contestada pela imposição masculina, que quer silenciar a voz das mulheres e intimidá-las. As mulheres, todavia, não se calarão e não abrirão mão, jamais, do espaço que ocupam. Muito pelo contrário, é de extrema importância que as mulheres ocupem cada vez mais os espaços da cena política, buscando, em especial, elegerem-se para cargos do Legislativo e Executivo", completou.

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/procuradoras-da-mulher-na-camara-participam-de-encontro-em-limeira-58028>

1/2



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

13/04/2023, 16:57

Câmara Municipal de Piracicaba - Procuradoras da Mulher na Câmara participam de encontro em Limeira

Ana Pavão afirmou que "participar desses encontros proporciona um crescimento para o nosso município". Silvia Morales disse que "encontros regionais como o ocorrido em Limeira são uma maneira de saber mais sobre como está a atuação das mulheres na política, em especial nas Procuradorias Especiais nos Legislativos, sendo também uma oportunidade ímpar para troca de contatos e o estabelecimento de articulações entre as parlamentares das cidades participantes".

Ao final do encontro, as palestrantes ressaltaram a importância das DDMs como "porta de entrada" para o acolhimento da mulher vítima de violência, destacando-se o fato de que instituições como a Polícia Militar, hospitais, delegacias e outros serviços que atendem a mulher vítima de violência necessitam desenvolver maior sensibilidade nesse tipo de atendimento, uma vez que ele é vital para que as vítimas de violência possam encontrar proteção e segurança e acreditarem que é possível quebrar o ciclo da violência a que estão submetidas.

Texto: Assessoria parlamentar

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583

Anexo 82



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



OD 38460522 8 BR
CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

84
82

Ofício nº 02/2021

Piracicaba, 04 de maio de 2021.

Ao
Sr. João Dória
Exmo. Governador do Estado de São Paulo

Ao
Sr. João Camilo Pires de Campos
Secretário de Segurança Pública do Estado de SP

Ao
Sr. Ruy Ferraz Fontes
Delegado Geral de Polícia

Ao
Dr. Kleber Altale
D.D. Diretor do DEINTER 9 - Polícia Civil do Estado de São Paulo
Piracicaba

Referente: **Funcionamento Delegacia da Mulher em regime de 24 horas, e mudança de endereço da DDM para terreno doado ao governo do estado de São Paulo.**

Prezados Senhores,

Conforme reportagem veiculada no dia 22 de abril de 2021 na página virtual do governo do estado de São Paulo, em que o governador assina um Termo de Cooperação com Tribunal de Justiça para uso de tornozeleira eletrônica em pessoas que cometem violência doméstica, foi também expressado sobre o

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

número de Delegacias da Mulher no estado, que atualmente são 138, e há uma previsão desse número chegar à 150 unidades até o final de seu mandato, em 2022. O governador menciona ainda, sobre as DDMs que funcionam 24 horas, sendo 10 em todo estado de São Paulo.

O município de Piracicaba, já tem instituída a Patrulha Maria da Penha, desde o mês de maio de 2017, e desde a implementação deste serviço até agosto de 2019 realizou 24.247 rondas, apresentou 33 prisões em flagrante e ainda atendeu 930 situações em que o agressor tinha medida protetiva.

Nesse sentido, com o intuito de reforçar o combate à violência de gênero e violência doméstica, uma vez que segundo estudo realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mais da metade (cerca de 53%) dos relatos e registros de violência doméstica ocorrem à noite ou de madrugada, entre 20h e 3h, a Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Municipal de Piracicaba, o Grupo de Trabalho "Rede de Atendimento e Proteção às Mulheres de Piracicaba", e o Conselho Municipal da Mulher em Piracicaba, solicita à Vossa Senhoria informações sobre a viabilidade do funcionamento da Delegacia da Mulher em regime de 24horas em Piracicaba.

Ainda, considerando a lei municipal 9.521/2020, aprovada em dezembro de 2020, sobre doação de terreno localizado na Avenida Prof. Alberto Vollet Sachs X Rua Santa Catarina, bairro Nova América, para o governo do estado de São Paulo, visando a implantação de novas instalações para a Delegacia de Defesa da Mulher, se faz necessária a destinação de verbas para a construção desta unidade da DDM. Diante disso, solicitamos informações com planejamento de datas previstas para início das obras, e entrega do prédio com as instalações prontas para uso.

[Handwritten signatures and initials]



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

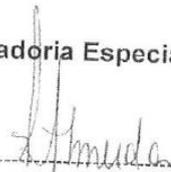


CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Conforme arquivos em anexo, trata-se de uma reivindicação e necessidade já feita anteriormente, portanto, reforçamos através deste, informações acerca desses cronogramas.

Atenciosamente,

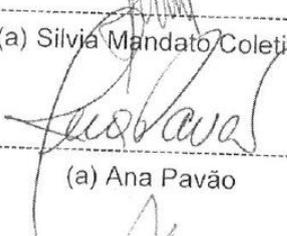
(a) Procuradoria Especial da Mulher



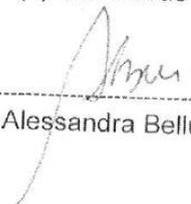
(a) Rai de Almeida



(a) Silvia Mandato Coletivo



(a) Ana Pavão



(a) Alessandra Bellucci



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 83



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Segurança Pública
Parlamentar



OFÍCIO

Número de Referência: Ofício nº 002/2021, 04/05/2021

Interessado: Câmara Municipal de Piracicaba-Procuradoria Especial da Mulher-Rai de Almeida

Assunto: Funcionamento da Delegacia da Mulher em Regime de 24 horas, e mudança de endereço da DDM para terreno doado ao Governo do Estado de São Paulo

Senhora Vereadora

Cordialmente cumprimentando-a e em atenção ao ofício em epígrafe, venho por intermédio do presente encaminhar à Vossa Excelência, cópia da manifestação exarada pela **Delegacia Geral de Polícia**.

No ensejo, apresento meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

São Paulo, 04 de outubro de 2021.

RENATO LEMES
Assessor do Secretário
Parlamentar

Classif. documental	006.01.10.003
---------------------	---------------



SSPOF202101993A



Assinado com senha por RENATO LEMES - 05/10/2021 às 09:22:21.
Documento Nº: 25829647-1601 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=25829647-1601>

SIGA



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher



Governo do Estado de São Paulo
Polícia Civil do Estado de São Paulo
DGP/Delegacia Geral de Polícia Adjunta/Sede DGPAD

Despacho

Interessado: Câmara Municipal de Piracicaba

Assunto: Solicita o funcionamento diurno e a mudança de endereço da Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher de Piracicaba para imóvel doado pela prefeitura.

Número de referência: SSP-EXP-2021/02321

DESPACHO : APJ/DGPAD - 2148/2021

Cuida-se de Ofício nº 02/2021, da Câmara Municipal de Piracicaba, solicitando o funcionamento diurno e a mudança de endereço da Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher de Piracicaba para imóvel doado pela prefeitura.

O expediente foi remetido ao Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior - DEINTER 9, sendo informado pelo Delegado Seccional de Polícia de Piracicaba que, embora a Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher de Piracicaba possuir uma estrutura equilibrada no quesito de funcionários, diante do atual quadro de servidores, não há efetivo suficiente para implantação do funcionamento 24 horas da DDM. Quanto ao planejamento para início das obras e entrega do novo prédio da unidade especializada, estão sendo envidados esforços junto à municipalidade para a viabilização dessa demanda.

A Diretoria do DEINTER 9 corroborou as ponderações apresentadas e ressaltou que em conjunto com a Delegacia Seccional e a municipalidade, estão sendo desenvolvidos esforços para que o projeto de mudança de endereço da Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher local torne-se realidade.

Ante o exposto, não há como atender a solicitação inicial, sem prejuízo de nova apreciação quando presentes os recursos necessários.

Restitua-se o presente expediente ao **Gabinete da Assessoria Especial Parlamentar da Pasta** por intermédio da Assistência Policial Civil.

São Paulo, 01 de outubro de 2021.

Elisabete Ferreira Sato

Classif. documental 006.01.10.004



Assinado com senha por ELISABETE FERREIRA SATO - 01/10/2021 às 16:52:36.
Documento Nº: 25750136-30 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=25750136-30>





CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Governo do Estado de São Paulo
Polícia Civil do Estado de São Paulo
DGP/Delegacia Geral de Polícia Adjunta/Sede DGPAD
Delegado de Polícia Diretor
DGP/Delegacia Geral de Polícia Adjunta/Sede DGPAD





CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 84

24.06.22

12/05/2023, 14:37

Câmara Municipal de Piracicaba - Câmara aprova mês de promoção à saúde mental materna



24 DE JUNHO DE 2022

Câmara aprova mês de promoção à saúde mental materna

Projeto de lei 100/2022 é de autoria da vereadora Rai de Almeida (PT)

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Fabrice Desmots - MTB 22.946

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Rai de Almeida (PT)

A Câmara Municipal de Piracicaba aprovou, na 27ª reunião ordinária, nesta quinta-feira (23), a instituição, no calendário oficial de eventos do município, a campanha “Maio Furta-cor”, dedicado às ações de conscientização e incentivo ao cuidado e promoção da saúde mental materna.

A campanha está prevista no projeto de lei 100/2022, de autoria da vereadora Rai de Almeida (PT), que foi aprovado, em primeira discussão, pelo plenário.

Na justificativa do projeto, a autora explicou que o mês de maio ter sido escolhido para a campanha é por ser o de celebração do Dia das Mães. Já a cor furta-cor denomina a campanha em virtude da tonalidade que se altera de acordo com a luz que recebe, não havendo uma cor absoluta para quem lança o olhar. O mês Maio Furta-Cor foi idealizado por Nicole Cristino, psicóloga clínica e perinatal, e Patrícia Piper, médica psiquiatra e psicoterapeuta com atuação na perinatalidade.

“É importante que se esclareça a relevância da dedicação à saúde mental das mães, porquanto, apesar do forte estigma social em torno de temas ligados à saúde mental, há um alarmante aumento nos casos de depressão, ansiedade e, infelizmente, suicídio entre as mães”, justificou a vereadora.

Ela lembrou de que se estima que uma em cada quatro mulheres sofram de depressão pós-parto e que mais da metade já sofria da doença desde a gestação, porém não há diagnóstico e tratamento adequado a tempo.

“O cenário pandêmico tem deixado um pesado fardo para as mães: a precarização da vida recai sobre elas. Escolas fechadas por mais de um ano, famílias fragmentadas, tripla jornada de trabalho, reduções e



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

12/05/2023, 14:37

Câmara Municipal de Piracicaba - Câmara aprova mês de promoção à saúde mental materna

disparidades salariais, desemprego, informalidade, aumento dos índices de violência doméstica e feminicídio são apenas alguns dos fatores que impactam na saúde mental materna”, colocou a vereadora.

Ela colocou ainda que há um contingente de mulheres em idade reprodutiva que são portadoras de transtornos mentais e que acabam vulnerabilizadas pelo estigma social relacionado ao transtorno mental e à maternidade.

Rai de Almeida salientou que a campanha deverá buscar parcerias para a realização de palestras, rodas de conversa, entrevistas, lives, marchas, caminhadas, mamaços, rodas de dança mãe-bebê e ações gratuitas ao longo de todo o mês de maio.

Na discussão do projeto de lei, durante a 27ª reunião ordinária, a vereadora afirmou que a gravidez também traz para as mulheres ansiedade, angústia e preocupação que muitas vezes desencadeia num adoecimento. “Nós precisamos sensibilizar a sociedade porque não é só a criança que precisa ser acolhida, nós precisamos também acolher essa mulher porque às vezes ela está com um problema de depressão, angústia e ansiedade e as pessoas que estão em seu entorno não conseguem perceber esse adoecimento”, afirmou.

Texto: Daniela Teixeira - MTB 61.891 / Aline Macário - MTB - 39.904

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583

Imagens de TV: TV Câmara



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

ANEXO 85



Piracicaba-SP
Legislação Digital

LEI Nº 9.765, DE 6 DE JULHO DE 2022

Autora do projeto: Vereadora Raimunda Ferreira de Almeida.

Institui, no Calendário Oficial de Eventos do Município, o mês da Campanha "Maio Furta-cor".

Luciano Santos Tavares de Almeida, **Prefeito do Município de Piracicaba**, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições;

Faz saber que a Câmara Municipal de Piracicaba aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Institui, no Calendário Oficial de Eventos do Município, o mês da Campanha "Maio Furta-cor", dedicado às ações de conscientização, incentivo ao cuidado e promoção da saúde mental materna, a ser comemorado, anualmente, no mês de maio.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura do Município de Piracicaba, 06 de julho de 2022.

Luciano Santos Tavares de Almeida
Prefeito Municipal

Dorival José Maistro
Secretário Municipal de Administração

Filemon de Lima Silvano
Secretário Municipal de Saúde

Guilherme Mônaco de Mello
Procurador Geral do Município

Publicada no Diário Oficial do Município de Piracicaba.

Francisco Aparecido Rahal Farhat
Chefe da Procuradoria Jurídico-administrativa

* Este texto não substitui a publicação oficial.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 86

20.05.22

12/05/2023, 14:45

Câmara Municipal de Piracicaba - Na Tribuna Popular, psicóloga defende campanha de saúde mental materna



20 DE MAIO DE 2022

Na Tribuna Popular, psicóloga defende campanha de saúde mental materna

A campanha Maio Furta-Cor, se aprovada em Piracicaba, acontecerá durante todo o mês de maio e já é realizada em 80 municípios do Brasil

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Guilherme Leite - MTB 21.401

[Salvar imagem em alta resolução](#)



Psicóloga perinatal Rafaela Zucareli

A psicóloga perinatal Rafaela de Paula Fontes Zucareli, representante da campanha Maio Furta-Cor em Piracicaba, utilizou a Tribuna Popular da Câmara Municipal, durante a 19ª reunião ordinária, realizada nesta quinta-feira (19), para apoiar o projeto de lei 100/2022, protocolado pela vereadora Rai de Almeida (PT), que visa instituir a campanha de saúde mental materna no município.

Ela começou lendo o manifesto da campanha, que pode ser contemplado na íntegra no vídeo ao lado. Dentro deste manifesto, se destacam as falas: "Nenhuma mãe a menos, nenhuma mãe adoecida, nenhuma mãe solitária. É uma campanha sem fins lucrativos, que visa sensibilizar para a causa da saúde mental materna. Nasce em 2021, frente ao cenário de pandemia. Todo o trabalho é de cunho gratuito e voluntário. O Maio Furta-Cor propõe-se a realizar ações de conscientização em todo o mês de maio, em torno das causas maternas e nos fatores envolvidos. A maternidade tem cores; no espectro da maternidade cabem todas as cores, buscando a igualdade no direito de ser mãe".

Ainda de acordo com a psicóloga, o Brasil apresenta taxas de até 30% de depressão pós-parto. "O período entre a gestação e o pós-parto pode agravar condições prévias de saúde mental. Percebe-se que pouca ou nenhuma atenção tem sido dada aos fatores que vem contribuindo aos transtornos mentais das mulheres. É possível prevenir com baixo custo: terapia, formação de rede de apoio e políticas públicas. Hoje contamos com 80 municípios no Brasil participantes da campanha", disse.

APARTE - Os vereadores Josef Borges (Solidariedade), Acácio Godoy (PP) e Pedro Kawai (PSDB) parabenizaram e agradeceram a psicóloga pelo tema tratado e se colocaram à disposição para apoiar a



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

12/05/2023, 14:45

Câmara Municipal de Piracicaba - Na Tribuna Popular, psicóloga defende campanha de saúde mental materna
campanha.

Texto: Rebeca Paroli Makhoul - MTB 25.992

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583

Imagens de TV: TV Câmara



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 87



Piracicaba-SP
Legislação Digital

LEI N° 9.182, DE 19 DE JUNHO DE 2019

(Regulamentada pelo Decreto n° 18.395, de 2020)

Autoras do Projeto: Vereadora Nancy Aparecida Ferruzzi Thame e outra.

Dispõe sobre as diretrizes para a política de enfrentamento à violência contra a mulher e consolidação da rede de prevenção, atendimento e proteção à mulher no Município de Piracicaba.

Barjas Negri, **Prefeito do Município de Piracicaba**, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições,

Faz saber que a Câmara de Vereadores de Piracicaba aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei n° 9.182:

Art. 1° Ficam definidas as diretrizes gerais para que o poder público municipal estabeleça e desenvolva sua política municipal de enfrentamento à violência contra a mulher, voltada ao combate, prevenção, assistência e garantia de direitos, bem como a articulação e o fortalecimento da rede de prevenção, atendimento e proteção à mulher.

§ 1° Violência contra a mulher é toda ação ou conduta que, baseada nas diferenças de gênero, cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual, psicológico, moral ou patrimonial à mulher, ocorrendo no âmbito privado ou nos espaços públicos, institucionalizados ou não.

§ 2° Enfrentamento à violência contra a mulher é a atuação articulada entre os diversos serviços públicos municipais existentes, que juntamente com os demais serviços públicos constituem a rede de prevenção, atendimento e proteção à mulher, visando o desenvolvimento de estratégias e ações efetivas que garantam a promoção e preservação dos direitos das mulheres, a prevenção à violência contra a mulher, o atendimento e a proteção às mulheres vítimas de violência, a responsabilização e a reeducação dos agressores e a assistência profissional qualificada às mulheres em situação de violência.

§ 3° Rede de prevenção, atendimento e proteção à mulher é o conjunto de órgãos, instituições e entidades que defendem e promovem os direitos da mulher, protegendo-a por meio da execução das políticas públicas que garantem a integridade e a segurança, o acesso à justiça, à saúde, à assistência social, o trabalho, a educação e o efetivo exercício da cidadania.

Art. 2° Como diretrizes gerais para o enfrentamento à todas as formas de violência contra a mulher entende-se o estabelecimento da articulação e integração efetiva dos serviços já existentes, e de outros que venham a se constituir, contribuindo para a construção de uma política pública municipal efetiva e eficaz para garantir condições dignas e justas para as mulheres, com a garantia de acesso aos serviços da rede de prevenção, atendimento e proteção, assegurando-se os preceitos da sociedade igualitária, com respeito às suas necessidades e especificidades:

I - garantir o cumprimento das leis, dos tratados, acordos e convenções internacionais firmados e ratificados pelo Estado brasileiro relativos aos direitos humanos das mulheres;

II - reconhecer as violências de gênero, raça e etnia como estruturais e históricas que se manifestam de diferentes formas e que devem ser tratadas como questão de segurança, justiça e saúde pública;

III - estimular ações que visem desconstruir estereótipos, representações de gênero e preconceitos em relação à mulher;

IV - garantir e proteger os direitos das mulheres em situação de violência;

V - assegurar atendimento qualificado e humanizado às mulheres em situação de violência, considerando também as questões étnico-raciais, geracionais, de orientação sexual, de deficiência e de inserção social e econômica;

VI - promover a integração e a articulação dos serviços e instituições de atendimento às mulheres em situação de violência, por meio da implantação e do fortalecimento da rede de prevenção, atendimento e proteção à mulher vítima de violência.

Art. 3° Fica estabelecida a promoção e a articulação das políticas públicas e definidos os eixos que orientam a ação governamental no enfrentamento à violência contra a mulher no Município de Piracicaba:

I - prevenção: ações educativas que previnam e coibam a formação de padrões sexistas: a misoginia, a desqualificação, a inferiorização, a humilhação, a discriminação e a exclusão da mulher; o ódio, a aversão a agressão à mulher; a violência física, sexual, psicológica, moral, verbal, patrimonial ou simbólica;

II - atendimento e assistência: fortalecimento da rede de prevenção, atendimento e proteção à mulher, com capacitação de agentes públicos e articulação dos serviços nos atendimentos relativos à situação de violência, bem como nos demais serviços pertinentes aos órgãos, instituições e entidades que compõem a rede de prevenção e atendimento;

III - proteção: ações voltadas ao cumprimento da Lei Federal n° 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha) e da Lei Federal n° 13.641, de 3 de abril de 2018

IV - garantia permanente de direitos: cumprimento da legislação prevista em âmbito nacional e internacional que coíbe a violência contra a mulher, a violação dos direitos humanos fundamentais e a ofensa à dignidade humana.

Art. 4° Para a efetivação dos eixos estabelecidos no artigo anterior definem-se como objetivos:

I - divulgar, implementar e aplicar e fazer cumprir a Lei Maria da Penha, por meio de difusão da informação e do fortalecimento dos instrumentos e órgãos de defesa da mulher e proteção dos direitos da mulher em situação de violência;

II - atendimento às mulheres em situação de violência, com serviços especializados, qualificação, integração dos serviços da rede de atendimento de modo a promover a capilaridade da oferta de atendimento e a garantia de acesso a todas as mulheres;

III - ação efetiva do sistema municipal de dados sobre violência contra a mulher, para a construção de indicadores que permitam maior monitoramento, avaliação e elaboração de propostas de intervenção;



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

IV - inserção das mulheres vítimas de violência nos programas sociais, fomentando sua independência intelectual e financeira e garantindo sua autonomia e acesso aos seus direitos.

Art. 5º A rede de atendimento e proteção à mulher deverá ser estabelecida nas áreas da segurança, saúde, assistência jurídica e assistência social, cultura, educação e trabalho, e é composta por duas principais categorias de serviços:

I - não especializados de atendimento à mulher vítima de violência: hospitais, serviços de atenção básica, programa saúde da família, como, em âmbito municipal, o Centro Especializado em Saúde da Mulher - CESM, os Centros de Referência de Assistência Social - CRAS e os Centros de Referência Especializados de Assistência Social - CREAS;

II - especializados de atendimento à mulher vítima de violência: aqueles que atendem exclusivamente a mulheres em situação de violência, como, em âmbito municipal, o Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência - CRAM e a Patrulha Maria da Penha, da Guarda Civil Municipal de Piracicaba - GCMP.

Art. 6º A permanente capacitação dos agentes públicos constitui uma das ações prioritárias para a política municipal de enfrentamento à violência contra as mulheres e para a melhoria na qualidade dos serviços oferecidos pelas instituições e entidades que constituem a rede de atendimento e proteção à mulher, sendo condição básica para um atendimento humanizado às mulheres em situação de violência, visando garantir a capilaridade do atendimento e ampliando o acesso aos serviços públicos.

Art. 7º Esta Lei será regulamentada pelo Executivo Municipal, no que lhe couber.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura do Município de Piracicaba, 19 de junho de 2019.

Barjas Negri
Prefeito Municipal

Eliete Nunes Fernandes Da Silva
Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Lucineide Aparecida Maciel
Comandante da GCMP

Kleyton Homero Rohden
Ordenador de Despesas da Secretaria Municipal de Governo e Desenvolvimento Econômico

Pedro Antonio de Mello
Secretário Municipal de Saúde

Milton Sérgio Bissoli
Procurador Geral do Município

Publicada no Diário Oficial do Município de Piracicaba.

Francisco Aparecido Rahal Farhat
Chefe da Procuradoria Jurídico-administrativa

* Este texto não substitui a publicação oficial.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 88

17.02.21

Tema: Reunião da Rede de Atendimento: apresentação da nova composição da Procuradoria Especial da Mulher; Audiência Pública do dia 05.03; V Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres; e outros.

Memória da reunião do GT “Rede de Atendimento e Proteção à Mulher”, grupo de trabalho coordenado pela Procuradoria Especial da Mulher, pelo Conselho Municipal da Mulher e pelo CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher).

Data: 17 de fevereiro de 2021 Horário: das 9h às 11h, on-line, via plataforma Zoom

Presentes:

Rai de Almeida (Procuradora Especial da Mulher e Vereadora pelo PT),

Silvia Morales (Co-Procuradora Especial da Mulher e Vereadora pelo PV),

Ana Pavão (Co-Procuradora Especial da Mulher e Vereadora pelo PL),

Alessandra Bellucc (Co-Procuradora Especial da Mulher e Vereadora pelo REP)

Lia Mara Oliveira (Presidenta do CMM)

Cláudia Novolette (SindBan; CMM)

Danielle Godoi (PLP; Marias de Luta; Baque Mulher; IBCCRIM)

Elaine Zanatta (DRSX - articuladora da Saúde da Mulher do Estado de SP)

Heliani Berlato (USP – ESALQ; CMM)

Juliane Martins de Oliveira (CONEPIR; Projeto Justiceiras; Projeto PsicoPretas)

Laura Pires de Queiroz (CMM)

Luana Bruzasco (OAB; CMM, PLP)

Maria Christina Seifarth de Freitas (MP, aposentada; CMM)

Milena Pandolfo (SME, CMM)

Rosália Toledo Veiga Ometto (SMM – CMP)

Solange Mara Perin Fontanelli Aguiar (SMADS – CRAS)

Tatiana Bonini (SMS – DAB; CMM)

Telma Regina de Paula Souza (Professora)

Vanessa Rossatto (SMADS – CRAM)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Camila Maiara Barbosa (Coletivo Feminista antirracista e antifascista Marias de Luta)

Lina Agifu (Assessora Vereadora Rai de Almeida)

Fátima Monis (Assessora Vereadora Rai de Almeida)

Thalita Gallucci Sotero (Assessora Mandato Coletivo gabinete Vereadora Silvia Morales)

Pauta inicial proposta:

1. Apresentação da nova composição da Procuradoria Especial da Mulher da Câmara
2. V Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres
3. Audiência Pública do dia 05.
4. Informes

* E outros temas que venham a ser propostos

REGISTRO (SÍNTESE): Fátima Monis

Abertura dos trabalhos

Saudação inicial Lia Mara (presidente do Conselho da Mulher);

Coordenação: Rai de Almeida PT – (Procuradoria da Mulher)

Início das apresentações de temas, debates e encaminhamentos:

A reunião foi aberta pela Presidenta do Conselho Municipal da Mulher Lia Mara, passando a fala e coordenação para a vereadora e procuradora especial da mulher Rai de Almeida. As participantes fizeram suas apresentações, e a discussão começou como o relato da Rai sobre a votação contrária ao requerimento que pedia a audiência pública para discutir as políticas públicas para as mulheres.

Nas diversas falas foi levantado o absurdo desta questão, já que a Câmara Municipal é um espaço democrático e deve promover o debate sobre a cidade, e as políticas públicas para as cidadãs e cidadãos.

Dentre as diversas falas das participantes, que em sua totalidade repudiaram as declarações dos vereadores que votaram contrário à audiência, foram levantados os seguintes motivos: machismo, misoginia, homofobia e também retaliação a algumas vereadoras que votaram contrárias a reabertura das igrejas durante a pandemia.

A PLP Danielle sugeriu as vereadoras que pensem em entrar com uma representação contra estes vereadores no Conselho de Ética da Câmara.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

As sugestões das Conselheiras Lia Mara e Maria Christina foi que a Audiência do dia 05 de março seja mantida, mesmo que não aprovada pela Câmara, e que seja realizada em frente a Câmara ou no Salão Nobre.

Na discussão a Cláudia falou que durante a audiência da Educação deu pra se perceber o descontrole, despreparo e misoginia. Ela também sugeriu que se mantivesse, durante a comemoração da Semana da Mulher, a prática de se fazer uma carta de reivindicações de políticas públicas para as mulheres ao Poder Executivo, como aconteceu em mandatos anteriores.

A vereadora Ana também falou do desrespeito a Rai quando ela falava no Plenário e disse achar inadmissível como os homens naquele espaço de lei tratam as mulheres.

A vereadora Silvia disse que acreditava que a rejeição estava relacionada ao machismo, a falta de entendimentos de alguns dos vereadores sobre a proposição, e que também teve o recorte religioso nesta questão, outras participantes concordaram com isto.

Outras pessoas disseram que não é falta de entendimento e interpretação do requerimento e sim algo mais intrínseco, estruturado no machismo.

A vereadora Alessandra sugeriu que se pesquisasse, e mostrasse aos vereadores, cidades e modelos de políticas públicas para as mulheres que funcionam, outra sugestão é se falar pessoalmente com cada vereador que votou contrário para esclarecer o teor do documento.

A conselheira Maria Christina lembrou que o Conselho das Mulheres faz este trabalho de esclarecimento constantemente.

Lia Mara falou de imprimir 23 cartilhas com as políticas públicas para as mulheres, e o Conselho da Mulher entregar em mãos, para cada vereador (a).

A vereadora Rai pediu o apoio e a pressão da Rede, através das mídias sociais.

Os encaminhamentos foram:

Reapresentação do requerimento solicitando a audiência pública para o dia 05 de março realizada pela Câmara Municipal. Esclarecendo que não é uma guerra e sim um debate sobre políticas públicas para as mulheres, que vem ao encontro do Plano Municipal de Combate a Violência e o Plano Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres.

O Conselho das Mulheres também marcará uma reunião com o prefeito para discutir a V Conferência Municipal das Mulheres, e avisá-lo que o Poder Público deve fazer o chamamento para conferência até março. A vereadora Rai disse que falará com a vereadora Ana Pavão



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

para, aproveitamento da agenda solicitada por ela com o prefeito, solicitar a presença da Procuradoria da Mulher, bem como do Conselho Municipal da Mulher nesta reunião com o prefeito.

A conselheira Laura disse que nesta reunião com o prefeito é preciso questioná-lo sobre o ofício enviado, na época da campanha, referente às políticas públicas pelas mulheres, que ainda não foi assinado por ele.

A conselheira Lia lembrou que é preciso caminhar juntas em busca de políticas públicas também para as mulheres negras que sofrem abusos diariamente.

E assim foi encerrada a reunião.

Este encontro está registrado por esta Memória, feita pela Assessora Fátima Monis, disponibilizada aos integrantes do GT por e-mail, contando também com os apontamentos do Departamento de Comunicação da Câmara de Vereadores de Piracicaba, com matéria que disponibilizada no site da Câmara (<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/procuradoria-da-mulher-defende-realizacao-de-audiencia-publica-51768>)

Observação: Caso deseje solicitar algum acréscimo ou outra alteração, encaminhe suas observações para o e-mail: fatimamonis@camarapiracicaba.sp.gov.br

Seguem as conversas do chat:

1From Tatiana BoninitoEveryone: 09:17 AM

Bom Dia!!

Tatiana Bonini, Atenção Básica-Secretaria Municipal de Saúde

From Milena toEveryone:09:19 AM

Bom Dia a todas!!

From Elaine toEveryone:09:22 AM

Bom dia a Todas Elaine Zanatta - Articuladora de Saúde da mulher do estado de São Paulo - Saúde. Feliz em estar com vocês

From Milena toEveryone:09:22 AM

Milena Pandolfo - Secretaria Municipal de Educação

From Laura Queiroz toEveryone:09:23 AM

Bom dia. Laura Queiroz conselheira no Conselho Municipal da Mulher

From Maria Christina toEveryone:09:23 AM



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Maria Christina Marton Corrêa Seifarth de Freitas - Conselho Municipal da Mulher

From Cram - Vanessa toEveryone:09:24 AM

Vanessa Rossato - Coordenadora CRAM

From Juliane toEveryone:09:29 AM

Juliane Martins de Oliveira - Psicóloga - Atualmente Secretária do CONEPIR - Conselho da Comunidade Negra de Piracicaba

From Rosalia Ometto to Everyone:09:31 AM

Bom dia - Rosalia Ometto - advogada - representante da Sociedade Metodista de Mulheres da Catedral Metodista de Piracicaba

From claudianolette@uol.com.br to Everyone:09:39 AM

Fechei a tela para melhorar a transmissão. Continuo por aqui.

From Telma Paula Souza to Everyone:09:44 AM

Bom dia!

Estou acompanhando meu pai no hospital para soro, desculpe-me não poderei falar por aqui

From daniellegodoito to Everyone: 09:47 AM

Me inscrevo para falar.

From Laura Queiroz to Everyone:09:49 AM

Quando forem entrar novamente, com a audiência, divulguem para todas entrarmos pelo facebook.

From Lina Agifuto to Everyone:09:50 AM

Avisaremos sim

From Juliane to Everyone:09:50 AM

Podemos fazer um chamamento público de diversas entidades

From Laura Queiroz to Everyone:09:51 AM

Ótimo Juliane

From claudianolette@uol.com.br to Everyone:09:54 AM

Gostaria de me inscrever para falar.

From Rosalia Ometto to Everyone:09:56 AM

Reitero as palavras da Dani. Também me solidarizo com as vereadoras, nesse lamentável episódio!!!!

From Laura Queiroz to Everyone:09:57 AM



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

A audiência pública irá tratar do Plano Municipal de Políticas Públicas de Combate e Enfrentamento a Violência Contra as Mulheres?

Ou ao mais geral que é o Plano Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres?

From Silvia - Mandato Coletivo toEveryone:10:00 AM

quero me inscrever

From Maria Christina toEveryone:10:00 AM

também me inscrevo

From Juliane toEveryone:10:00 AM

Também me inscrevo

From Elaine toEveryone:10:03 AM

Muita falta de conhecimento.

From Ana Pavão toEveryone:10:05 AM

Isso mesmo Claudinha... Não sabem o significado das palavras

O problema é o coronelismo.

From Silvia - Mandato Coletivo toEveryone:10:06 AM

muito bom Claudinha

From Ana Pavão toEveryone:10:06 AM

Política de enfrentamento isso mesmk

From Laura Queiroz toEveryone:10:07 AM

Acredito que seria melhor na Câmara. Se ã conseguirmos o Salão Nobre, façamos na frente, como já foi sugerido.

FromdaniellegodoitoEveryone: 10:17 AM

tenho acordo tbm com a denúncia das falas dos vereadores nos espaços formais dentro da Câmara. apuração.

From claudianolette@uol.com.br toEveryone:10:22 AM

Renovação de pessoas não significa renovação de ideias, infelizmente.

O Levante Popular da Juventude tem muitas intervenções culturais.

From Cram - Vanessa toEveryone:10:29 AM

Acho que a moção já poderia ser realizada, antes da próxima votação

FromdaniellegodoitoEveryone: 10:29 AM

perfeito



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

From Maria Christina to Everyone: 10:30 AM

E também levar ao Prefeito e Secretarios, para conhecerem o trabalho desenvolvido pela Rede

From daniellegodoito to Everyone: 10:30 AM

poderia até ter a apresentação da cartilha para a Câmara como um todo. uma formação mesmo.

From Maria Christina to Everyone: 10:33 AM

Acho que o Conselho poderia encaminhar esse ofício apontado para a necessidade de discussão de políticas públicas de acordo com a exigência da Ministra Damares da formação da Conferência

From Thalita Gallucci Soteroto to Everyone: 10:33 AM

eu gostaria de me inscrever

é possível ainda?

From Camila - Coletivo Marias de Luta to Everyone: 10:33 AM

inscrita

From Laura Queiroz to Everyone: 10:33 AM

Eu tbém gostaria de fazer uso da fala

From Elaine to Everyone: 10:35 AM

Dados de violência do município atendimentos de ocorrências solicitações de Maria da Penha e pontuar a importância de ações que trabalhem esta diminuição reduzindo gastos públicos e principalmente sociais apresentar a pesquisa feita pelo município

From claudianolette@uol.com.br to Everyone: 10:36 AM

às 11 horas preciso sair para me preparar para o trabalho. Hoje entro às 12 horas. Se tiver mais algum encaminhamento que precisa da divisão de trabalho, depois vocês podem me passar no grupo.

From daniellegodoito to Everyone: 10:38 AM

Se teve homofobia e/ou transfobia na fala dos vereadores ainda que veladas precisam ser representadas no Conselho de ética.

From Silvia - Mandato Coletivo to Everyone: 10:38 AM

vou precisar sairtenho reunião agora com grupo de engenheiros....depois me apropriar dos encaminhamentos, a Thalita nossa assessora ficar por aqui com vcs e nos representa muito bem!



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

From claudianolette@uol.com.br toEveryone:10:38 AM

A falta de entendimento é real, porque eles são machistas, mas não leem, não estudam, tem preguiça de fazer o mínimo esforço e se sustentar nesta manutenção da misoginia e do machismo. Tudo está interligado! Mas vamos amadurecendo estratégias de enfrentamentos com a análise e contribuição de todas. Maravilhosa reunião!

From Elaine toEveryone:10:40 AM

plano para este ano

From Juliane toEveryone:10:41 AM

Vale disponibilizar para as Vereadores o Material produzido e acumulado desse trabalho

FromluanatoEveryone: 10:41 AM

vou precisar sair

FromluanatoEveryone: 10:42 AM

vou precisar sair

mas concordo com as falas, e acho importante não esperar a nova votação pra começar

FromdaniellegodoitoEveryone: 10:43 AM

reconhecer o avanço tbm é importante.

FromHelianiBerlatotoEveryone:10:44 AM

Diante do tempo e agenda de todas eu abro mão do meu tempo. Minha fala seria no sentido de construção de significados. Mas haverão outros momentos.

FromdaniellegodoitoEveryone: 10:45 AM

na última gestão qdo Nancy solicitou audiência pública nesse sentido, vereadores da base do governo à época votaram não. e hoje os mesmo vereadores votaram sim. parabéns pra rede! Vitória tbm!

From Thalita Gallucci SoterotoEveryone:10:45 AM

importante mesmo! apresentar o acúmulo dos trabalhos da Rede

From Juliane toEveryone:10:50 AM

O desconhecimento da causa não impede de brigar por políticas públicas para as mulheres

From Tatiana RanzanitoEveryone:10:50 AM

Eles já sabem, eles não querem entender, pois eles não querem combater essa sociedade patriarcal, onde eles são os grandes privilegiados.

From Laura Queiroz toEveryone:10:54 AM



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

O Conselho Municipal da Mulher pode solicitar por ofício o Salão Nobre para realização de reunião/audiência, no dia 05/03/21.

Sobre o Plano Municipal de Políticas Públicas para Mulheres

FromHelianiBerlatotoEveryone:10:56 AM

Mas eles gostam de nos colocar sempre nessa condição, de que estamos buscando guerra. Querem desconstruir o diálogo e seguir nos rotulando de forma sempre pejorativa. Por isso perdemos sempre. Não há manual de boas práticas para equidade de gênero, e sim conscientizar que há sexismo em todos os espaços e mesmo que aqueles que tentam fazer algo,

sempre ficam vulneráveis

From Juliane toEveryone:11:00 AM

Sim, Heliane a dificuldade é sempre brigar pelo espaço, para não perder espaço e não haver retrocessos

FromHelianiBerlatotoEveryone:11:02 AM

Por isso precisamos educar, de homens a mulh



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 89

24.03.21

10/04/2023, 11:00

Câmara Municipal de Piracicaba - Procuradoria e Rede de Atendimento miram política pública da mulher



24 DE MARÇO DE 2021

Procuradoria e Rede de Atendimento miram política pública da mulher

Comitê fará gestões aos governos municipal e estadual, em direitos humanitários; o caso "Mariele", de crime hediondo em Piracicaba, também ganhou nota de repúdio.

EM PIRACICABA (SP)



Procuradoria e Rede de Atendimento miram política pública da mulher

A Procuradoria Especial da Mulher, da Câmara de Vereadores de Piracicaba, integrada por Silvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade É Sua, Rai de Almeida (PT), Alessandra Bellucci (Republicanos) e Ana Pavão (PL), na manhã desta quarta-feira (24), às 9 horas, via on line, promoveram reunião mensal, que também contou com integrantes da Rede de Atenção à Mulher, na representação de diversas entidades, sob a presidência de Lia Mara de Oliveira, do Conselho Municipal da Mulher.

Sob a coordenação da vereadora Rai de Almeida e participação da vereadora Silvia Morales, a pauta da reunião se resumiu na avaliação dos encaminhamentos da reunião pública ocorrida em 5 de março, na criação de órgãos de elaboração, coordenação, execução e fiscalização de políticas públicas que garantam o atendimento das necessidades específicas da mulher e coíbam as diferentes formas de sua discriminação e violência; o que resultou na criação de um GT (Grupo de Trabalho), que fará estas tratativas, e que também incluirá o governo do Estado, no respaldo à delegacia da Mulher, para funcionamento 24 horas e com reforço no aparato, técnico e respaldo de profissionais.

O recente caso de violência em Piracicaba, que resultou no assassinato de uma mulher negra, em crime hediondo, que morreu queimada após a vizinha, ensandecida ter-lhe jogado álcool e ateadado fogo, devido à uma briga, foi assunto bastante discutido na reunião. A decisão foi pela elaboração de uma nota oficial em nome da Procuradoria Especial, com a Rede de Atendimento da Mulher. A nota também registra a resistência da Polícia Militar em não querer fazer o Boletim de Ocorrência num primeiro momento, o que levou a situação à Seccional da Polícia Civil. O caso "Mariele", do assassinato da ex-vereadora do Rio de Janeiro foi apontado como fato semelhante em Piracicaba, por também ser caracterizado como um crime homofóbico.

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/procuradoria-e-rede-de-atendimento-miram-politica-publica-da-mulher-52106>

1/3



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

10/04/2023, 11:00

Câmara Municipal de Piracicaba - Procuradoria e Rede de Atendimento miram política pública da mulher

Também foi destacado que na reunião pública promovida pela Câmara na tarde da sexta-feira (5), vereadoras, integrantes da administração municipal e representantes de entidades e coletivos femininos defenderam a criação de um órgão, dentro da estrutura do Executivo local, que coordene as políticas públicas para as mulheres em Piracicaba, na avaliação de que a abordagem deve ser intersetorial, com articulações, onde as lideranças reforcem ações em diferentes áreas, a exemplo da educação, saúde, segurança e assistência social.

A defesa é que a Rede de Atendimento e Proteção à Mulher, colocada em prática desde 2018 em Piracicaba com a participação da Câmara, pela Procuradoria Especial da Mulher, seja a base para a formação deste comitê, que levará ao prefeito Luciano Almeida (Democratas) a proposta de criação, no Executivo, de uma coordenadoria para as políticas voltadas à mulher.

Na reunião foi avaliado a retomada de reuniões às terças-feiras, terceira de cada mês, em continuidade à dinâmica da formação anterior, no envolvimento das entidades, coletivos e organizações em defesa da mulher e a Procuradoria Especial da Câmara.

Participaram da reunião: Solange Maria Perin Fontanetti, da Smads (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social), Rosália Ometto, da Amas (Sociedade Metodista de Mulheres), Marilda Soares, do Cram (Centro de Referência de Atendimento à Mulher), Juliane Martins de Oliveira, do Conepir (Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Piracicaba) e a promotora aposentada, Maria Christina. Além de assessores das vereadoras Rai e Silvinha.

Também foi acentuado a importância de resgatar e dar continuidade à luta das mulheres piracicabanas, que resultou na elaboração de cartilha, terreno para abrigar a Delegacia da Mulher, difusão do número 153, para casos de violência, elaboração de dossiê, na compilação de documentos e outras ações em andamento.

A conselheira Maria Rosália fez menção à doutora Simone Ferreira, sua amiga, que mesmo estando longe, por morar em Londres, não mediu esforços junto aos familiares e exigências consulares, contribuiu com recursos monetários para a confecção da Cartilha em defesa das mulheres, fruto do trabalho de entidades e voluntárias, em material que coloca Piracicaba na vanguarda e com projeções internacionais na defesa da cidadania.

GT - a missão do Grupo de Trabalho, com cinco pessoas é fazer o levantamento de toda documentação existente, incluindo o Plano Municipal, onde o grupo sistematizará todos os dados. Também será revisitada a Carta Compromisso, apresentada aos candidatos, na última eleição e, à Promotoria Pública. Outras produções do coletivo serão reunidas, reforçando a criação do grupo, que se pautará em documento especial para assessorar o prefeito, na criação deste setor intersetorial, na implementação destas políticas de combate à violência.

A Procuradoria Especial da Mulher foi criada pela resolução 2/2018, a partir do projeto de resolução 5/2017, de autoria das ex-vereadoras Nancy Thame (PV) e Adriana Nunes, a Coronel Adriana (PSL). Caberá à Procuradoria da Mulher fornecer subsídios às comissões da Câmara, auxiliando-as na discussão de proposições que tratem de direito relativo à mulher ou à família, e de propor, acompanhar e fiscalizar programas e convênios executados no município pela Prefeitura, pelo Estado ou pela União que visem à promoção da igualdade de gênero em Piracicaba.

A Procuradoria também pode implementar campanhas educativas e antidiscriminatórias, promover eventos que reflitam sobre a discriminação e violência contra a mulher e sua representação na política, economia e sociedade, e integrar a articulação de políticas transversais de gênero em esferas governamentais e na sociedade civil.

Juntamente com o Conselho Municipal da Mulher, a Procuradoria Especial da Mulher coordena o Grupo de Trabalho - Rede de Atendimento e Proteção às Mulheres, grupo composto por várias entidades que se reúnem mensalmente para debater e pensar em alternativas de políticas públicas para as mulheres em Piracicaba.

Em 2020, um Grupo de Trabalho elaborou uma cartilha intitulada "Mulheres – Serviços de prevenção, atendimento e proteção às mulheres no Município de Piracicaba". O material está disponível para



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

10/04/2023, 11:00

Câmara Municipal de Piracicaba - Procuradoria e Rede de Atendimento miram política pública da mulher
consulta no site oficial da Câmara e pode ser baixado em formato PDF.

Apesar de estar vinculada à Mesa Diretora, a Procuradoria Especial da Mulher tem atuação independente e pode ser composta apenas por vereadoras: uma procuradora especial e três adjuntas. Nessa nova composição, Rai de Almeida atua como procuradora especial enquanto Silvia Morales, Ana Pavão e Alessandra Bellucci atuam como procuradoras adjuntas.

Na reunião do dia 5 de março, foi deliberado que a Procuradoria Especial da Mulher também pretende articular, com o novo governo, uma Coordenadoria ou Secretaria da Mulher. O objetivo desse órgão é pensar, discutir e implementar políticas públicas para as mulheres. Segundo a vereadora Rai de Almeida, esta secretaria será articulada com outras secretarias que também vão implementar tais políticas. “Por isso que nós falamos que as políticas públicas para as mulheres são transversais porque elas têm uma intersectoriedade com todas as demais políticas. Desejo que os nossos pares sejam nossos aliados porque essa luta não é só das mulheres, mas uma luta da sociedade”, defende a parlamentar.

Texto: Martim Vieira - MTB 21.939

Supervisão de Texto e Fotografia: Valéria Rodrigues - MTB 23.343



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 90 - 20.04.21

11/05/2023, 11:43

Câmara Municipal de Piracicaba - Procuradoria e Rede de Atendimento querem PPA mais inclusivo à mulher



20 DE ABRIL DE 2021

Procuradoria e Rede de Atendimento querem PPA mais inclusivo à mulher

A defesa é pela construção de novas propostas, que possam ser inseridas no PPA, com vista às políticas públicas com foco no combate à violência contra as mulheres.

EM PIRACICABA (SP)

Salvar imagem em alta resolução



Lia Mara

A Procuradoria Especial da Mulher, da Câmara de Vereadores de Piracicaba, integrada por Silvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade É Sua, Rai de Almeida (PT), Alessandra Bellucci (Republicanos) e Ana Pavão (PL), na manhã desta terça-feira (20), às 9 horas, via on line, promoveram reunião mensal, que também contou com integrantes da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher, na representação de diversas entidades, sob a presidência de Lia Mara de Oliveira, do Conselho Municipal da Mulher.

Sob a coordenação da vereadora Rai de Almeida e participação das vereadoras Silvia Morales e Ana Pavão, a pauta da reunião se resumiu em informes, sobre articulação do Projeto Casa Abrigo e o Cram (Centro de Referência de Atendimento à Mulher, com a Smads (secretaria municipal de Assistência e Desenvolvimento Social), conjuntamente com o Conselho Municipal e a Procuradoria Especial da Mulher. Além da participação da Rede de Atendimento, em consultas e propostas a serem elaboradas com vistas ao PPA (Plano Plurianual), em documento a ser aprovado pela Câmara e que norteará as diretrizes básicas de políticas públicas para os próximos quatro anos.

Na pauta também constou as discussões sobre a retomada pela Rede, do plano municipal de enfrentamento à violência, passando pela articulação de secretarias e outras instâncias, de pessoas e entidades que possam respaldar os trabalhos desenvolvidos em torno do combate à violência contra as mulheres.

Para a próxima terça-feira (27) a Procuradoria e o Conselho se reúnem extraordinariamente, para discutir encaminhamentos ao PPA, que tem prazo até o dia 30 para receber emendas antes de ir a plenário para votação. Além de formalização de ofício para tratativas junto à Smads.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

11/05/2023, 11:43

Câmara Municipal de Piracicaba - Procuradoria e Rede de Atendimento querem PPA mais inclusivo à mulher

Texto: Martim Vieira - MTB 21.939

Supervisão de Texto e Fotografia: Valéria Rodrigues - MTB 23.343



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 91

Memória da reunião do GT “Rede de Atendimento e Proteção à Mulher”, grupo de trabalho coordenado pela Procuradoria Especial da Mulher, pelo Conselho Municipal da Mulher e pelo CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher).

Data: 20 de abril de 2021 Horário: das 9h às 11h, on-line, via plataforma Zoom

Presentes:

Vereadora Rai de Almeida (Procuradora),

Vereadora Silvia Morales (Procuradora adjunta)

Vereadora Ana Pavão (procuradora adjunta)

Lia Mara Oliveira (Presidenta do CMM)

Marilda Soares (SMADS – CRAM)

Maria Christina Seifarth de Freitas (MP, aposentada; CMM)

Milena Pandolfo (SME, CMM)

Lorena Reis (SMADS)

Rosália Toledo Veiga Ometto (SMM – CMP)

Solange Mara Perin Fontanelli Aguiar (SMADS – CRAS)

Major Silvia Andréia Mantoani 10º BPM-I,

Fernanda Nardon – Patrulha Maria da Penha

Adelize Nascimento (Conselho Municipal de Educação)

Laura M. Pires de Queiroz (CMM e ONG CASVI)

Marcela Furlan Buoro

Heliane Berlato

Sarah Consolini

Natália (SEMA)

Danielle Godoi (PLP; Marias de Luta; Baque Mulher; IBCCRIM)

Carolina Angelelli

Lina Agifu (Assessora Vereadora Rai de Almeida)

Fátima Monis (Assessora Vereadora Rai de Almeida)

Eva Prudêncio (estagiária gabinete Rai de Almeida)

Thalita Gallucci Sotero (Assessora Mandato Coletivo gabinete Vereadora Silvia Morales)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Martim Vieira Ferreira (jornalista – Departamento de Comunicação da Câmara)

Pauta inicial proposta:

- 1) Informe da Euculidia e Marilda sobre a articulação do Projeto Casa Abrigo - CRAM, Smads, Administração, conjuntamente com o Conselho Municipal da Mulher e a Procuradoria Especial da Mulher;
- 2) Participação da Rede Mulher à consulta do PPA, e a construção das nossas propostas por ocasião da vinda para apreciação e aprovação pela Câmara;
- 3) Retomada pela Rede do plano municipal de enfrentamento à violência;
- 4) Outros.

Registro (síntese): Fátima Monis e Thalita Gallucci Sotero

Gravação: Lina Agifu (arquivadas no Departamento de Documentação e Transparência)

Acompanhamento Departamento de Comunicação da Câmara: Martim Vieira Ferreira

Início das apresentações de temas, debates e encaminhamentos:

A vereadora Rai iniciou a reunião falando sobre a visita à Major Silvia no 10º BPM-I (Batalhão da Polícia Militar do Interior), e indica sobre a construção e formatação de um projeto para enfrentamento à violência contra a mulher.

A Major Silvia fala sobre seu trabalho e estudo acerca da Violência Doméstica. Fala sobre experiência na cidade de Presidente Prudente. E aponta que na cidade há a existência de atendimento ao agressor e também que há um treinamento via direitos humanos. Treinamento nessa lógica. Aspecto mais social e humanizado e não apenas voltado para crimes. A Major também justificou sobre o atendimento junto ao assassinato da Vanessa, que foi feito um BO eletrônico, já que o papel da PM naquele momento era buscar a acusada do crime. Ela também falou sobre o sistema Orion, um aplicativo em desenvolvimento que vai mapear as ocorrências de violência doméstica na cidade.

A conselheira Aldelize informou que Piracicaba participaria pelo 2º ano consecutivo do Dia da Criatividade e Inovação, convidou as participantes da Rede para entrarem no evento, e esclareceu que as pessoas que participassem teriam direito a bolsas de estudos em diversos cursos.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Laura do Conselho da Mulher falou sobre a importância do retorno da polícia militar aos encontros da Rede, e ainda sobre o projeto Orion que tem um histórico na cidade, questionou a Major Silvia sobre a situação atual do projeto. Ela falou ainda sobre a importância de se ter um sistema no qual as diferentes instituições e serviços se conversem e se articulem.

A Major Silvia explicou que tem pedido de agendamento com o prefeito para justamente conversar sobre o projeto Orion. Ele será um sistema que vai reunir a situação das ocorrências, com fotos, georeferenciamento e outras informações. Em conjunto, treinamento com os policiais de modo a observarem a situação mais global num cenário de uma ocorrência, como por exemplo observar crianças em situação de vulnerabilidade, mulheres em situação de violência. A vereadora Ana Pavão comenta sobre a ida ao órgão responsável pela execução do Aborto Legal e vai deixar esse assunto para a próxima reunião.

Marilda, representando o CRAM, explicou como funciona o atendimento do Centro e que no primeiro semestre de 2021 foram 142 casos referenciados. Disse que em março houve uma reunião da Smads, na qual a equipe técnica do CRAM expôs que, para o rompimento do ciclo de violência, a mulher carece de moradia e de renda própria. Ou seja, Trabalho, Renda e Habitação são condições objetivas para o rompimento do ciclo de violência doméstica. Aponta a necessidade de uma política municipal de habitação destinada às mulheres em situação de violência e que, no caso de abrigamento, o ideal seria uma Casa Abrigo nos moldes da Casa da Mulher Brasileira, que atendesse a mulher de maneira global, com atendimento médico, psicológico, jurídico, assistencial etc.

Laura explicou que a Casa Abrigo precisa estar no PPA, pois há um valor anual que em 2017/2018 foi estimado em 600 mil reais. Fala que EMDHAP e SEMTRE precisam estar na articulação da política de atendimento à mulher.

Lia Mara pontuou que as técnicas precisam ser consultadas sobre a situação dos atendimentos junto as vítimas. Elas podem apontar sobre necessidades e carências. E pede que Conselho da

Mulher e Procuradoria precisam estar presentes na discussão da PPA e na articulação do projeto para a Casa Abrigo.

A procuradora Rai reforçou sobre os debates e discussões serem feitos em conjunto e em Rede. E ainda sobre o atendimento ao agressor.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Maria Christina do CMM falou sobre o trabalho com Ministério Público e trabalho com homens agressores, desde 2017, o projeto “ E agora José? ” e que foi interrompido por conta da pandemia.

Aldelize – conselho Educação – falou sobre pedidos de socorro de mães de alunos, e sobre as crianças também serem afetadas no ciclo de violência, disse que muitas mulheres estão em situação de vulnerabilidade que se agravou no contexto da pandemia. Apontou dois casos de mães que precisaram entrar na condição de prostituição para poderem alimentar as crianças, lembrou que é preciso que o executivo disponha de cursos e fomenta empreendedorismo entre as mulheres. Ainda, que EMDHAP e SEMTRE precisam estar nessa articulação.

Laura questionou sobre fiscalização do uso dos recursos destinados para Educação.

A vereadora Ana Pavão falou sobre envolver o Conselho da Criança e Adolescente, pois não têm feito o atendimento junto às mães, sobretudo nos finais de semana.

Solange se posicionou sobre as ações do CRAM, enfatizando a parceria existente na intervenção, uma vez que o foco do CRAM é a mulher em situação de violação e à Proteção Social o núcleo familiar. Ela reafirma a importância da ação em rede, uma vez que a violação de direitos em relação à mulher, envolve outros Serviços, que não apenas os relacionados à SMADS, sendo importante o olhar para uma Política de Atendimento ou até mesmo para a discussão de casos entre técnicos que os acompanham.

Lia Mara aponta sobre a importância de trazer o Conselho para as discussões, e falou sobre o feminicídio que deixa crianças órfãs de mães e muitas vezes com os pais presos, que é preciso um olhar sensível, um amparo e acolhimento destas crianças.

Neste momento da reunião Aldelize pediu esclarecimentos a Solange sobre as famílias que estão esperando o cadastramento para conseguir os atendimentos necessários. Foi explicado como isto se dá, da necessidade da Rede de atendimento, do número grande de casos para triagem.

Rai informou que seria feito um ofício para ser enviado para Euclidia da Smads e marcar reunião entre Rede / Conselhos Educação e Mulher / Procuradoria / e outros órgãos – para falar sobre a questão dos auxílios para as famílias (mulheres) em situação de vulnerabilidade. Houve a indicação de ser enviado um documento ao Executivo questionando o orçamento participativo e especificamente o que está direcionado acerca das questões da mulher.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Este encontro está registrado por esta Memória, feita por Thalita Gallucci Sotero e Fátima Monis, disponibilizada aos integrantes do GT, gravação realizada por Lina Agifu que será

disponibilizada ao Departamento de Documentação e Transparência da Câmara Municipal, para possíveis consultas. contando também com os apontamentos do Departamento de Comunicação da Câmara de Vereadores de Piracicaba, com matéria que disponibilizada no site da Câmara <https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/procuradoria-e-rede-de-atendimento-querem-ppa-mais-inclusivo-a-mulher-52331>

Observação: Caso deseje solicitar algum acréscimo ou outra alteração, encaminhe suas observações para o e-mail: procuradoria.mulher@camarapiracicaba.sp.gov.br

Anexos – chat e imagens:

From Maria Christina Marton to Everyone: 09:10 AM

Bom dia a todas. Maria Christina Marton Corrêa Seifarth de Freitas, conselheira do Conselho da Mulher

From duda to Everyone: 09:10 AM

Bom dia, mulheres!

From Cram - Marilda Soares to Everyone: 09:11 AM

Bom dia a todas e todos! Estou com problema aqui no áudio. Volto já

From duda to Everyone: 09:11 AM

Então, bom dia, mulheres e homens!

From Laura Queiroz to Everyone: 09:12 AM

Bom dia a todxs

From Silvia Mantoani to Everyone: 09:13 AM

Bom dia

From Câmara de Vereadores de Piracicaba to Everyone: 09:14 AM

Lina Agifu, liberado para gravar

From Sarah Consolini to Everyone: 09:14 AM

Bom dia a todas

From Laura Queiroz to Everyone: 09:14 AM



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Laura Queiroz - Conselheira da Mulher / Centro de Apoio e Solidariedade a Vida - CASVI
From Natália - SEMA to Everyone: 09:14 AM

Bom dia a todas.

Natália, da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento
From Aldelize Nascimento to Everyone: 09:14 AM

Bom dia a todas

From Silvia Mantoani to Everyone: 09:15 AM

Por aqui Maj Silvia da Polícia Militar

From Lorena Reis to Everyone: 09:16 AM

Bom dia...

Lorena, conselheira e representando a Smads.

From Milena to Everyone: 09:16 AM

Bom Dia a todas!. Milena da Secretaria Municipal de Educação.

From Aldelize Nascimento to Everyone: 09:16 AM

Aldelize Nascimento, Conselheira do Conselho Municipal de Educação, representante das mães. Integrante do Grupo Mulheres do Brasil, Núcleo Piracicaba.

From Fernanda Nardon - Patrulha Maria da Penha to Everyone: 09:17 AM

Bom dia! Fernanda Nardon - Patrulha Maria da Penha

From Laurilene to Everyone: 09:18 AM

Bom dia!

sou pra Laurilene. Participo representando Rosália. Ela entrará as 10hs.

From Aldelize Nascimento to Everyone: 09:31 AM

Bom dia

eu

Aldelize

From Laura Queiroz to Everyone: 09:33 AM

Peço a fala novamente

From Aldelize Nascimento to Everyone: 09:36 AM



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

<https://site.engenhodanoticia.com.br/2021/04/piracicaba-participa-do-maior-festival-colaborativo-de-criatividade-do-mundo/>

Imagine ter acesso a mais de 1.500 atividades de inspiradores e especialistas de 126 cidades de

19 países, além de poder ganhar mais de 112 mil #bolsasdeestudo de até 100% de algumas das melhores escolas de cursos livres do mundo. Isso é o World Creativity Day! 😊

➡ Baixe já o app Dia da Criatividade e faça parte você também dessa revolução criativa.

From Me to Everyone: 09:45 AM

Sugestão de Pauta para o encontro:

- 1)Informe da Euculidia e Marilda sobre a articulação do Projeto Casa Abrigo - CRAM, Smads, Administração, conjuntamente com o Conselho Municipal da Mulher e a Procuradoria Especial da Mulher;
- 2)Participação da Rede Mulher à consulta do PPA, e a construção das nossas propostas por ocasião da vinda para apreciação e aprovação pela Câmara;
- 3)Retomada pela Rede do plano municipal de enfrentamento à violência;
- 4)Outros.

From Carolina Angelelli to Everyone: 09:54 AM

Rai, pensei no passado de realizar uma Conferência da Mulher. A última foi na gestão Ferrato e a partir dela elaborar o Plano de Enfrentamento à Violência, por exemplo.

Sobre o aborto legal, há uma PL tramitando que é apelidada de "Bolsa estupro", no PL 5435/2020. É importante observar o retrocesso.

From Laura Queiroz to Everyone: 09:57 AM

Essa pauta da Casa Abrigo precisa ser colocada no PPA pois tem que ter um valor anual, que em 2017/2018, era em torno de 600mil. Hoje este valores estariam bem maiores.

Tem toda razão Marilda

E muito importante essa articulação com a EMDHAP e SEMTRE

From Aldelize Nascimento to Everyone: 10:00 AM

Exatamente , para que as mulheres tenha a autonomia financeira é fundamental essa articulação entre a EMDHAP e SEMTRE.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

From Laura Queiroz to Me: (Direct Message) 10:06 AM

Bom dia Fátima. A Defensoria Pública, DDM e Ministério Público foram convidados para a reunião da Rede?

From Aldelize Nascimento to Everyone: 10:07 AM

perfeito Rai

From Me to Laura Queiroz: (Direct Message) 10:07 AM

sim...vou conferir os e-mails e contatos, mas acrescentei...alguns têm voltado.

From Maria Christina Marton to Everyone: 10:08 AM

Eu gostaria de falar

From Laura Queiroz to Me: (Direct Message) 10:10 AM

Ok. Obrigada

From Aldelize Nascimento to Everyone: 10:12 AM

Gostaria de falar após a Dr. Maria Cristina.

From Laura Queiroz to Everyone: 10:14 AM

Um dos pontos levantados no ofício encaminhado pelo Conselho/Rede aos candidatxs ao executivo: 1. Grupos Reflexivos para Homens Agressores - proposta de intervenção com homens autores de violência contra as mulheres prevista na Lei Maria da Penha. Possibilidade de encaminhamento para participação obrigatória pelo Poder Judiciário em sede de medida protetiva ou como condição do cumprimento da pena. Necessidade de capacitação de facilitadores para coordenar grupos a serem criados mediante convênio com o Poder Judiciário.

From Aldelize Nascimento to Everyone: 10:16 AM

.ç~]

From Sarah Consolini to Everyone: 10:18 AM

Em alguns outros Estados existem programas bem sucedidos nesse sentido, de grupos reflexivos para homens agressores. Podemos realizar uma pesquisa para analisar os pontos que funcionam em outros locais e trazer para Piracicaba

From Laura Queiroz to Everyone: 10:24 AM

Excelente Dra. Maria Christina



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Essa fala da Aldelize sobre os Kits Alimentação cabe fiscalização dos uso dos Recursos destinados a Educação. E gostaria de questionar como e Perguntar sobre a atuação dos CRAS e CREAS neste momento da pandemia qto a essas famílias

From Maria Christina Marton to Everyone: 10:24 AM

Sarah, a professora Telma fez um levantamento de varias experiências para construir uma forma de trabalho. E também houve capacitação do grupo através do projeto E agora José? que atua no ABC em conjunto com o Poder Judiciário.

From Laura Queiroz to Everyone: 10:24 AM

Especialmente as do cadastro único

From Rosalia Ometto to Everyone: 10:27 AM

Bom dia para todas, desculpe-me o atraso, estava em outra reunião profissional

From Laura Queiroz to Everyone: 10:31 AM

Com essa fala da Solange, uma importante ação da Rede é de solicitar o aumento de Conselhos Tutelares na cidade

A fala da Lia Mara levanta a questão da RESPONSABILIZAÇÃO da Mulher/Mãe como se ela fosse a única responsável pelas crianças

From Carolina Angelelli to Everyone: 10:34 AM

Dra. Lia, gostaria de complementar 2 min. Pode ser?

From Laura Queiroz to Everyone: 10:34 AM

Muito para mudar na CULTURA

Pessoal segue link para responder as questões que formam o PPA <http://ppacidadao.piracicaba.sp.gov.br/> terá um post no meu perfil, após almoço, para divulgação a população @anapavao.oficial

From Aldelize Nascimento to Everyone: 10:42 AM

Por isso a importância do conselho estar presente aqui

A importância de uma unidade do Conselho tutelar na cidade

Perfeito

From Laura Queiroz to Everyone: 10:43 AM



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Mais um ponto para ser anotado e exigido do Poder Público: capacitação. Capacitação dos Conselheiros Tutelares; Capacitação sobre gênero TODOS os serviços da Rede de Serviços que atende as mulheres

From Aldelize Nascimento to Everyone: 10:43 AM

Muito obrigada Solange

From Lorena Reis to Everyone: 10:47 AM

Aldelize... Sobre o cadastro único, estão agendando normalmente quem nunca teve Cadastro, quem está com 2 anos dele feito e 1 ano para BPC. A maior parte é via remota (telefone) inclusive quem tem whats, encaminha a documentação por lá.

Quem não tem... Daí, agenda presencial.

Apenas na fase emergencial que houve... É que se diminui, no caso, a parte presencial.

From Laura Queiroz to Everyone: 10:48 AM

Sugestão: Solange ou Lorena encaminharem à Procuradoria Especial da Mulher o Organograma da SMADS com nome de cada responsável

E daí o ofício pode ser encaminhado

From Lorena Reis to Everyone: 10:49 AM

A pessoa liga no cadastro único e agenda, caso tenha dificuldade, liga no CRAS para que a Técnica entenda a situação e realize a articulação.

From Aldelize Nascimento to Everyone: 10:53 AM

Entendi, foram contempladas com Auxílio

zerou a fila né?

From Laura Queiroz to Everyone: 10:56 AM

A "fila" para agendamento no CADÚnico é pela falta de Recursos Humanos na SMADS ou por conta do Governo Federal?

From Aldelize Nascimento to Everyone: 10:57 AM

Obrigada Lorena

From Laura Queiroz to Everyone: 10:57 AM

Mas esse é um SERVIÇO MUITO ESSENCIAL para não funcionar na Pandemia

From Aldelize Nascimento to Everyone: 10:57 AM

Exatamente



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

From Lorena Reis to Everyone: 10:58 AM

O Cadastro Único funciona... Na fase emergencial foi de forma remota.

From Laura Queiroz to Everyone: 10:59 AM

Adiciona a Prof. Telma na Rede novamente

From Silvia Mantoani to Everyone: 11:07 AM

Pessoal, preciso sair da reunião, tenho outro compromisso agendado, continuo à disposição.

From Rai de Almeida - Piracicaba to Everyone: 11:07 AM

Obrigada Major Silvia.

Adiciona a Prof. Telma na Rede novamente

From Silvia Mantoani to Everyone: 11:07 AM

Pessoal, preciso sair da reunião, tenho outro compromisso agendado, continuo à disposição.

From Rai de Almeida - Piracicaba to Everyone: 11:07 AM

Obrigada Major Silvia.

From Aldelize Nascimento to Everyone: 11:08 AM

Incluir por favor a questão da EMDHAP e SEMTRE.

From Lorena Reis to Everyone: 11:08 AM

Pessoal.... Terei que sair para ir ao CRAS. Até mais

From Aldelize Nascimento to Everyone: 11:09 AM

Gravíssim o ter que escolher o que está lá, não poder propor como no orçamento participativo

From Laura Queiroz to Everyone: 11:10 AM

CARTA DE SUGESTÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES

AOS CANDIDATOS (AS) à PREFEITO (A) DE PIRACICABA

1. Criação de uma Secretaria ou Coordenadoria específica de Políticas Públicas para Mulheres com vistas a um melhor direcionamento do Plano Municipal por se tratar de política transversal que abrange diversos setores.
2. Que o Município elabore um Plano Municipal de Políticas Públicas para Mulheres e um Plano de Enfrentamento e Combate à Violência contra as Mulheres. Se necessário, contrate uma consultoria especializada nesse serviço ou faça convênio com Universidades e que o



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Conselho Municipal da Mulher esteja junto na construção desses Planos Municipais, bem como os órgãos públicos da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher de Piracicaba.

3. sendo o único serviço específico para atendimento às mulheres em Piracicaba, fazem-se necessários investimentos no Centro de Referência Especializado de Atendimento à Mulher em situação de violência doméstica – CRAM, o qual atua no momento com equipe mínima (três téc

From Laura Queiroz to Everyone: 11:11 AM

4. conforme previsto na Lei Maria da Penha e na Tipificação Nacional do Serviços Socioassistenciais – Res. 109 CNAS, a criação e promoção de casa abrigo para mulheres

vítimas de violência doméstica e seus filhos, que deve ser implantado em local sigiloso, com funcionamento em regime de co-gestão, que assegure a obrigatoriedade de manter o sigilo quanto à identidade das usuárias. Em articulação com rede de serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas e do Sistema de Justiça, deve ser ofertado atendimento jurídico e psicológico para as usuárias e seus filhos e/ou dependente quando estiver sob sua responsabilidade.

5. Desenvolvimento de protocolo para pós-abrigamento, inclusive para as mulheres que já passam por serviço de acolhimento através do convênio em funcionamento atualmente. Implantando política agregadora e integrada que contemple moradia, seja através de aluguel social ou empreendimento social, educação aos seus dependentes, trabalho e renda, segurança e suporte terapêutico.

From Aldelize Nascimento to Everyone: 11:12 AM

Participamos sim Rai eu fui em várias em varias regiões

From Laura Queiroz to Everyone: 11:13 AM

7. Implantação da Casa da Mulher Brasileira ou equipamento semelhante, localizado em área central da cidade, abarcando no mesmo espaço todos os serviços voltados ao atendimento às mulheres em situação de violência: DDM, CRAM, CESM, Ministério Público, Defensoria Pública, Patrulha Maria da Penha e um alojamento provisório para os casos de



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

iminência de morte.

8. instituir, no município de Piracicaba, lei que proíba a nomeação de condenados por violência contra a mulher, com base na Lei Maria da Penha, de exercer cargos públicos, tanto para Administração direta quanto indireta.

9. Instituir Decreto Municipal ou Lei que proponha o ensino de noções básicas sobre a Lei Maria da Penha nas escolas municipais com objetivo de difundir conhecimentos, incentivar a reflexão crítica da comunidade escolar, promover a igualdade de gênero e estimular denúncias de violência contra a mulher.

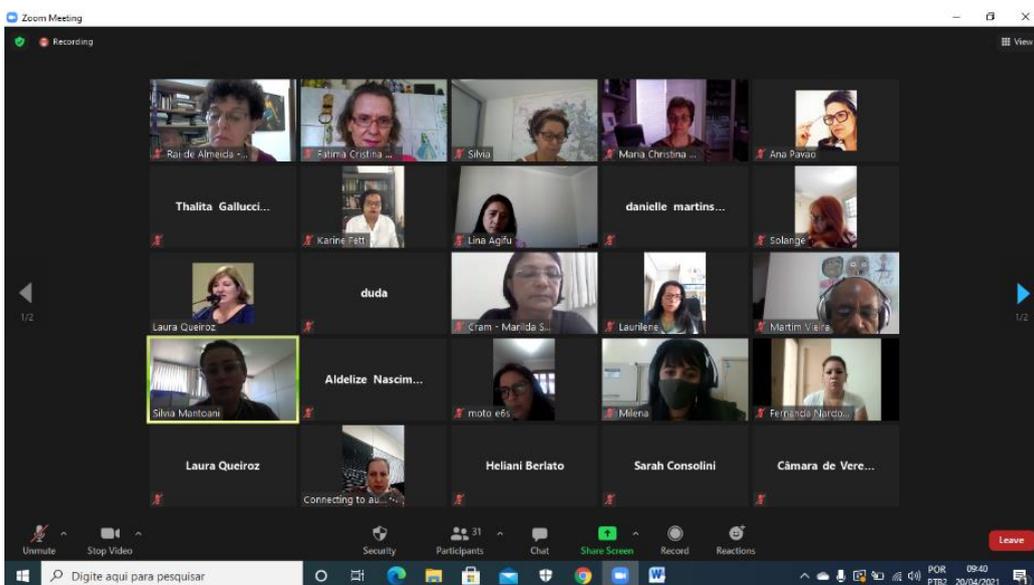
10. Ampliação da Campanha de Assédio no Transporte Público com linguagem e comunicação visual adequada e planejada incluindo as quest

From Cram - Marilda Soares to Everyone: 11:13 AM

Seria importante que as vereadoras da procuradoria Especial da Mulher apresentassem emendas ao orçamento, incluindo ações do Executivo definidas no PPA.

From Ana Pavao to Everyone: 11:13 AM

Sou a favor de realizarmos sim as nossas reivindicações...e documentarmos através da Camara. Para cobrarmos depoi. Da maneira que esta no site, não dá.





CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

ANEXO 92



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Piracicaba, 29 de abril de 2021.

Ofício nº 01/21

Exmo. Sr.
Luciano Almeida
Prefeito do Município Piracicaba - SP
Referente: Sugestões de Políticas Públicas para as Mulheres a serem incluídas no PPA

Excelentíssimo Senhor,

Vimos aqui em nome do Grupo de Trabalho (GT) da “**Rede de Atendimento e Proteção às Mulheres de Piracicaba**” (coordenado pelo Conselho Municipal MM e Procuradoria Especial da Mulher da Câmara de Vereadores) apresentar as propostas de políticas públicas para as mulheres a serem incluídas no PPA da cidade de Piracicaba para o período de 2022 a 2025.

Cabe apresentar os Órgãos, instituições e entidades que compõem o GT da “**Rede de Atendimento e Proteção às Mulheres de Piracicaba**” e que contribuíram para a elaboração deste documento: Órgãos Estaduais Defensoria Pública do Estado de São Paulo, Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP) Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Saúde Departamento Regional de Saúde de Piracicaba (DRS-X), Secretaria da Educação Diretoria de Ensino Regional Piracicaba (DER), Secretaria de Segurança Pública: Polícia Civil: Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP), Órgãos Municipais, Câmara de Vereadores de Piracicaba, Fórum de Empreendedorismo Feminino, Procuradoria Especial da Mulher, Prefeitura do Município de Piracicaba, Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Piracicaba (EMDHAP), Guarda Civil Municipal de Piracicaba (GCMP),



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Patrulha Maria da Penha, Secretaria Municipal de Ação Cultural e Turismo (SemacTur), Centro de Documentação, Cultura e Política Negra (CDCPN), Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM/SMADS), Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS), Secretaria Municipal de Educação (SME), Secretaria Municipal de Saúde Centro de Vigilância em Saúde (CEVISA), Centro de Doenças Infecto Contagiosas (CEDIC), Vigilância Epidemiológica (VE), Departamento de Atenção Básica (DAB/SMS) Secretaria Municipal do Trabalho e Renda (SEMTRE), Conselhos Municipais Conselho Municipal da Mulher (CMM), Conselho Municipal de Políticas para a População LGBT – Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual, Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Piracicaba (CONEPIR), Entidades da Sociedade Civil e Órgãos de Classe Coletivo Feminista, antirracista e antifascista Marias de Luta, Promotoras Legais Populares (PLP) de Piracicaba, Grupo Psicopret@s, Piracicaba OnG CAPHIV – Centro de Apoio aos Portadores do Vírus HIV/AIDS e Hepatites Virais Projeto “Não Viralize a Ignorância, Conheça”, OnG CASVI – Centro de Apoio e Solidariedade à Vida, Comissão da Mulher da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) – 8ª Subseção Piracicaba, Sindicato dos Bancários de Piracicaba e Região (SindBan), Sociedade Metodista de Mulheres da Catedral Metodista de Piracicaba (SMM-CMP).

Este GT e a Procuradoria Especial da Mulher, dentre outras postulações, elencou, de forma sumária, necessidades prementes das mulheres de nosso Município. Temos ciência da precariedade de recursos de forma geral, especialmente mediante as restrições de orçamento e recursos humanos. No entanto, entende que unindo forças e, ante a boa vontade demonstrada por Vossas Excelências, no sentido de atender de forma urgente os reiterados apelos, elencamos abaixo algumas demandas que constituirão um diferencial no que tange à proteção e o enfrentamento à violência contra a mulher:

SUGESTÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES

1. **Criação de uma Secretaria ou Coordenadoria específica de Políticas Públicas para Mulheres** com vistas a um melhor direcionamento do Plano Municipal por se tratar de política transversal que abrange diversos setores.
2. Que o Município elabore um **Plano Municipal de Políticas Públicas para Mulheres** e um **Plano de Enfrentamento e Combate à Violência contra as Mulheres**. Se necessário, contrate uma consultoria especializada nesse serviço ou faça convênio com Universidades e que o Conselho Municipal da Mulher esteja junto na construção desses Planos Municipais, bem como os órgãos públicos da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher de Piracicaba.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

3. Sendo o único serviço específico para atendimento às mulheres em Piracicaba, fazem-se necessários **investimentos no Centro de Referência Especializado de Atendimento à Mulher em situação de violência doméstica – CRAM**, o qual atua no momento com equipe mínima (três técnicas e uma coordenadora), abaixo do indicado pelas Normas Técnicas de Uniformização dos Centros de Referência.
4. Conforme previsto na Lei Maria da Penha e na Tipificação Nacional do Serviços Socioassistenciais – Res. 109 CNAS, a **criação e promoção de casa abrigo para mulheres vítimas de violência doméstica e seus filhos**, que deve ser implantado em local sigiloso, com funcionamento em regime de co-gestão, que assegure a obrigatoriedade de manter o sigilo quanto à identidade das usuárias. Em articulação com rede de serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas e do Sistema de Justiça, deve ser ofertado atendimento jurídico e psicológico para as usuárias e seus filhos e/ou dependente quando estiver sob sua responsabilidade.
5. Desenvolvimento de protocolo para **pós-abrigamento**, inclusive para as mulheres que já passam por serviço de acolhimento através do convênio em funcionamento atualmente. Implantando política agregadora e integrada que contemple **moradia, seja através de aluguel social ou empreendimento social, educação aos seus dependentes, trabalho e renda, segurança e suporte terapêutico**.
6. **Melhorias na Delegacia de Defesa da Mulher em Piracicaba** para um bom atendimento das mulheres usuárias deste serviço - atendimento 24 horas, aumento do quadro de funcionários e capacitação para questões de gênero, equipe multidisciplinar capacitada.
7. Implantação da **Casa da Mulher Brasileira** ou equipamento semelhante, localizado em área central da cidade, abarcando no mesmo espaço todos os serviços voltados ao atendimento às mulheres em situação de violência: DDM, CRAM, CESH, Ministério Público, Defensoria Pública, Patrulha Maria da Penha e um alojamento provisório para os casos de iminência de morte.
8. **Ampliação da Campanha de Assédio no Transporte Público** com linguagem e comunicação visual adequada e planejada incluindo as questões conceituais sobre machismo, sexismo e a divulgação da Lei de Importunação Sexual. Se necessário, contrate uma Agência de Publicidade ou realize convênio com Universidades e que o Conselho Municipal da Mulher esteja junto na construção dessa Campanha, bem como o MobCidade e os órgãos públicos da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher de Piracicaba.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

9. **Bilhete Mulher Piracicabana** instituindo o direito de utilizar o transporte público, gratuitamente, para as:
 - **Mulheres Gestantes**, em situação de vulnerabilidade social, fazerem o pré-natal na Rede Municipal de Saúde. A gestante precisa morar no município de Piracicaba, ter cartão do SUS e realizar todo o pré-Natal, exclusivamente, na rede pública. Nesses casos, o Bilhete Único deve ser solicitado na UBS, que encaminha o pedido à SEMUTTRAN. Como a UBS já possui o cadastro da gestante, a paciente não necessita levar documentação específica para pedir o cartão;
 - Esse mesmo bilhete facilitaria o **acesso da gestante ao transporte público, dando o direito de as grávidas descerem pela porta da frente**, sem necessidade de rodar a catraca dos ônibus. E que os funcionários do transporte público **façam cumprir o uso correto das poltronas destinadas às gestantes**, pessoas com deficiência e pessoas idosas;
 - Mulheres em situação de violência e em situação de vulnerabilidade social, facilitando o deslocamento e acesso aos diversos serviços: UPA, DDM, IML, CRAM, Defensoria Pública, etc. Esse bilhete deve ser entregue no primeiro serviço que ela buscar atendimento e proteção.
10. **Criação de uma “Casa dos Conselhos”** para os conselhos ligados à pasta da Secretaria de Governo (**Conselho Municipal da Mulher, CONEPIR, Conselho da Juventude e Conselho de Políticas LGBT**).
11. **Aprofundamento da pesquisa do IPPLAP, para se aproximar da realidade**, ante a enorme cifra oculta de casos de violência doméstica que não chegam ao sistema de justiça ou acessam os serviços da rede de atendimento. Expandir a pesquisa para além da violência contra a mulher, para abranger a questão da mobilidade urbana, trabalho, educação, etc.
12. **Grupos Reflexivos para Homens Agressores** - proposta de intervenção com homens autores de violência contra as mulheres prevista na Lei Maria da Penha. Possibilidade de **encaminhamento para participação obrigatória pelo Poder Judiciário em sede de medida protetiva ou como condição do cumprimento da pena. Necessidade de capacitação de facilitadores para coordenar grupos a serem criados mediante convênio com o Poder Judiciário.**
13. **Instalação do Anexo da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher mediante convênio entre Prefeitura e o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.** Em nossa região, as cidades de Limeira, com população estimada em 306.682 habitantes, instalou o Anexo em 23/3/2019 e Rio Claro, com população estimada de 208.008, instalou o Anexo em 27/6/2019. Piracicaba tem população



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

estimada de 407.252 habitantes e alta demanda judicial, não possui Vara Especializada para a Violência Doméstica.

14. Criação de um Centro de Atendimento e Acompanhamento ao Autor de Violência às Mulheres, por meio da articulação do SUS (Sistema Único de Saúde), SUAS (Sistema Único de Assistência Social), do Poder Judiciário, e Defensoria Pública e que envolvam as três esferas de governo (municipal, estadual e federal).

15. Políticas Públicas para Mulheres Negras: ações para inserção de jovens e mulheres negras no mercado de trabalho, bem como o oferecimento de cursos voltados a educação financeira e empreendedorismo nas comunidades, de forma a possibilitar a superação da condição de pobreza e ascensão social.

- Cumprimento da Lei 10.639/2003 com a inclusão da disciplina de História da África nas escolas, em todos os níveis de educação, possibilitando que crianças e jovens negros tenham conhecimento de sua história e deixem de ser vistos como descendentes de escravizados, criando desta forma uma educação baseada nas relações raciais e antirracista, contratando para este fim pessoa com capacidade técnica e conhecimento amplo e preferencialmente ser afrodescendente.

- Cartão de transporte público gratuito para mães e crianças envolvidos em projetos sociais locais e para crianças matriculadas em creches e escolas municipais, bem como para adolescentes vinculados ao CASE ou projeto sociocultural.

- Atendimento psicológico a mulheres, periodicamente, em creches e escolas da rede municipal, a partir de uma leitura étnico social.

- Que o Plano Municipal de Segurança Pública contemple a capacitação de seus agentes para práticas antirracistas e de respeito aos direitos humanos, de forma que as pessoas negras deixem de ser vistas como bandidos ou suspeitos ao ingressarem em estabelecimentos comerciais, bancos e repartições públicas.

16. Políticas públicas para mulheres presas: grupos reflexivos para conscientização da violência doméstica; garantir o desempenho de atividade laborativa dentro do presídio, ante a necessidade de obter renda para sustento da família; promover a qualificação profissional e inserção da egressa no mercado de trabalho, com acompanhamento por equipe multidisciplinar após a liberdade.

- Verbas específicas para a aquisição de material de higiene íntima para as mulheres em situação de cárcere.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

17. **Capacitação Técnica Regular**, no que se refere as questões de Gênero (Legislações, Igualdade e Equidade de Gênero, Identificação Sexual e Orientação Sexual, Direitos Sexuais e Reprodutivos, etc.) **para as Equipes da Rede Municipal de Saúde, Assistência Social, Guarda Civil Municipal.**
18. **Garantir equipamentos adequados às mulheres com deficiência** para a realização de exames ginecológicos promovendo condições adequadas a essas mulheres para o acompanhamento e tratamento de doenças (Maca Hidráulica)
19. Que o Fundo Social possua verbas específicas para a **compra e distribuição de fraldas geriátricas** e para pessoas com incontinência urinária. Que atendam as pessoas idosas e também pessoas com deficiência.
20. **Garantir a adequação e implementação de equipamentos adaptados** a pessoas com deficiência, especialmente mulheres com deficiência, para triagem (pesagem) e procedimentos de diagnóstico médico (Raio X, ultrassom, entre outros) nos Centros de Especialidades Médicas (BALANÇA E MACA HIDRÁULICAS)
21. **Ampliar e intensificar e consolidação de ações educativas sobre a toxoplasmose neonatal em grupos de gestantes**, com foco na diminuição dos casos de cegueira congênita.
22. **Implementação e estruturação do Ambulatório Municipal de Travestis e Transexuais** dentro da estrutura física e profissional de enfermagem, fonoaudiologia, ginecologia, endocrinologia, psicologia, psiquiatria e serviço social, com a possibilidade de ampliar para outras especialidades, a fim de minimizar a vulnerabilidade social desta população, especialmente das mulheres transexuais.
23. **Reestruturação e consolidação do CESM e CASAP** frente a atuação com a saúde da mulher e do adolescente no município, através do aumento do financiamento municipal e ampliação dos encaminhamentos ao serviço.
24. **Divulgar informações e garantir o acesso aos procedimentos necessários em caso de violência sexual e ao aborto legal.** Capacitação dos servidores na área de saúde sobre questões de gênero e procedimentos nos casos de violência sexual e aborto legal.
25. **Garantir e assegurar a participação dos profissionais de saúde na Rede de Atendimento e Proteção às Mulheres** (Atenção Básica, Vigilância Epidemiológica, CESM e UPAs).



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

26. **Consolidar o funcionamento**, com plenas condições físicas e profissionais, do **Ambulatório de Hemoglobinopatias e Doença Falciforme**, através de campanhas de promoção, prevenção e acompanhamento, junto aos CRABS, UBS e PSF.

Essas são, no momento, as demandas mais urgentes que vêm sendo discutidas no GT da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher, grupo de trabalho constituído por órgãos, instituições, entidades e coletivos atuantes no Município e afeitos à temática.

Certas de podermos contar com vosso valoroso apoio, agradecemos e aguardamos devolutiva.

Renovamos os nossos protestos de elevada estima e consideração.

Cordialmente,

Rai de Almeida
Procuradora Especial da Mulher
da Câmara de Vereadores de Piracicaba

Lia Mara Oliveira
Presidente do Conselho Municipal da Mulher
do Município de Piracicaba-SP



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 93

29.04.21

Descrição da reunião de representantes da Rede com a secretária da SMADS

Memória da reunião na Smads com representantes do GT “Rede de Atendimento e Proteção à Mulher”, Procuradoria Especial da Mulher, e Conselho Municipal da Mulher.

Data: 29 de abril de 2021 Horário: das 9h às 10h30, presencial na Smads

Presentes:

Vereadora Rai de Almeida (Procuradora Especial da Mulher),

Lia Mara Oliveira (Presidenta do CMM)

Aldelize Nascimento (Líder de políticas públicas do Grupo Mulheres do Brasil, Conselho Municipal de Educação)

Euclídia (SMADS)

Veridiana Bacci (SMADS)

Mara (SMADS)

Lívia (SMADS)

Fátima Monis (Assessora Vereadora Rai de Almeida)

Pauta:

Ações políticas emergenciais para as Mulheres em situação vulnerabilidades sociais -

Síntese

A reunião foi aberta com a apresentação das pessoas presentes na reunião que estavam pela Rede de Atendimento e Proteção a Mulher e pela equipe da Smads.

Em seguida a secretária Euclídia fez um breve relato dos objetivos deste governo e das metas pretendidas implementar tendo como foco a eficiência na gestão e o bom uso dos recursos públicos.

Rai falou da Rede de Atendimento e Proteção a Mulher e do objetivo da reunião, qual seja: mulheres com dificuldades emergenciais quer quanto a alimentação, quanto ao pagamento das tarifas d'água, luz, aluguel, entre outras necessidades.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Comentou sobre o projeto apresentada na Câmara de Vereadores que cria a Renda Básica e, ato contínuo, destacou a importância sobre a adoção de medidas que supram as necessidades das mulheres, especificamente, a trazidas pela Educação Aldelize – Conselheira da Educação, para a qual foi passada a palavra, que assim relatou:

que as mulheres perderam os seus empregos, por isto se encontram sem condições de pagar o aluguel, as tarifas da energia elétrica, da água, bem como a iminente

falta de alimentação. E como alternativa com vistas a solucionar a tais demandas

fez a sugestão da criação de um comitê composto pelas mulheres em vulnerabilidades representações Institucionais;

apontou para o fato de mães que se encontrarem sem internet e sobrecarregadas de muitos afazeres;

registrou para aqueles casos de mães que são acionadas pelos Conselhos Tutelares, os quais, em certa medida, formam convicções, às vezes, dissociadas das suas realidades;

informou sobre os casos de mães que sofrem de depressão e;

que as crianças do berçário ainda não receberam o leite.

Euclídia disse que esta nova administração chegou em janeiro, numa situação de pandemia e que foi constatada uma precarização e defasagem de funcionários e técnicos para a assistência social, que muitas Assistentes Sociais que são do grupo de risco precisaram se afastar.

Segundo ela a estrutura de proteção básica está deficitária , os CRAS estão sem profissionais, chamando a atenção para o fato de o Centro POP (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua) ainda se encontrar sem Coordenação.

Afirmou que a população de rua está com um problema gritante. Que as medidas a serem adotadas para atender essa população envolve várias áreas e o atendimento será transversal.

Disse também que a Smads quer combater a fome e estimular a geração de renda. Que encontraram o Banco de Alimentos zerado, com um repesamento de 1.500 cestas básicas, todavia já está regularizado. Que os CRAS atendiam 400 famílias para as quais forneciam cestas básicas, porém devido ao aumento dos preços esse número foi reduzido para apenas 200 famílias.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Que num trabalho em conjunto com o Fundo de Solidariedade têm conseguido as cestas, que estão centralizadas nos CRAS para que as distribuam e dêem orientações sobre outros serviços. Sendo certo que nem sempre as pessoas chegam até os CRAS.

Lembrou ainda que na pandemia ocorreram roubos nos CRAS São José e do Mário Dedini, este roubado por 3 vezes consecutivas.

Também ressaltou a necessária articulação com várias outras Secretarias para dar conta das demandas. As políticas da assistência social são transversais com outras políticas públicas – saúde, educação, habitação, agricultura.

Veridiana, assessora da Secretaria, falou que a cesta básica não é o objetivo da Assistência, e que o cadastro das famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica está acontecendo, mas que alguns recursos são federais. Reforçou a importância e o papel da Rede.

Lia Mara perguntou como está sendo feito o atendimento das famílias que estão em ocupações.

Rai, Procuradora Especial da Mulher, lembrou que existem ações de solidariedade por parte da sociedade civil organizada e de organizações informais e fez a sugestão de criar uma forma de centralizar todas as informações sobre a distribuição da cesta básica.

Lia Mara, Presidenta do Conselho da Mulher, disse que algumas pessoas têm dificuldades de fazer o cadastro porque estão em desacordo com a justiça, ao que a Veridiana esclareceu que isso não existe na política da assistência e proteção social.

Rai também sugeriu a realização de campanha publicitária sobre os serviços prestados pela Smads, de orientação a população sobre o papel social dos CRAS, e que a situação da precarização dos serviços públicos está relacionada ao desmonte do serviço público, para privilegiar o privado. Ainda, ressaltou para a necessidade e a necessária articulação da Smads com CPFL, Sema e outros serviços públicos para manter o atendimento a população carente. Euclídia disse que a Smads está sensível à grave crise sócio-econômica e cultural pela qual o País vem passando em apesar disso o orçamento é pequeno e já está comprometido. Que estão fazendo articulações quer para a geração de renda, quer para a colocação no mercado de trabalho. É necessário tirar as pessoas da situação de vulnerabilidade. Por fim, destacou a importância de investir e fortalecer o cooperativismo, ideia que surgiu na reunião



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

da qual teve a sua participação (Secretária), Costupira – Cooperativa de Costura de Piracicaba, e a Rai.

Veridiana lembrou também da dificuldade de algumas pessoas terem acesso ao auxílio emergencial por falta de documentação e, que apesar da busca em providenciar tal documentação, o Poupa Tempo está fechado. Reforçou a importância e a força da Rede de Atendimento e Proteção às Mulheres. Ainda lembrou que a questão de cobrar de empresas como CPFL e o SEMAE devem fazer parte da Política de Governo.

Aldelize falou da importância da participação na rede da Semtre, Emdhap, Sec. De Educação, Procuradoria no GT da Rede.

Euclidia solicitou informações a Rai sobre a possibilidade da Câmara, através de seus canais de comunicação, criar campanhas de informação sobre os serviços da Smads, como o CRAS, CRAM. Além de ajudar a divulgar nos bairros mais periféricos a necessidade de uso de máscaras.

Rai esclareceu que enviou documento solicitando à Câmara que faça a divulgação sobre a importância do uso de máscaras.

Euclidia disse que é necessário sensibilizar os movimentos para montar uma plataforma para mapear as ações sociais.

Falou ainda sobre o projeto que prevê a segurança alimentar e nutricional, em elaboração pela Smads e a SEMA, que visa implantar cestas verdes com produtos in natura, compradas diretamente dos produtores legais, para as famílias em vulnerabilidade.

Rai pediu a Euclidia que apresente o plano da Smads na próxima reunião da Rede, dia 18/05. Por fim, fez o encaminhamento que a Procuradoria Especial da Mulher enviará ofício ao Secretário de Governo com vistas a articular reunião com Semae, CPF, entre outras Secretarias que julgar necessárias, para discutir as possibilidades de suspensão dos pedidos de interrupção das prestações de serviços enquanto permanecer a crise sanitária COVID-19.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 94

18.05.21

Tema: Euclidia Fioravante secretária da Smads fala da secretaria e apresenta os serviços.

Memória da reunião do GT “Rede de Atendimento e Proteção à Mulher”, grupo de trabalho coordenado pela Procuradoria Especial da Mulher, pelo Conselho Municipal da Mulher e pelo CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher).

Data: 18 de maio de 2021 Horário: das 9h às 12h, on-line, via plataforma Zoom

Presentes:

Vereadora Rai de Almeida (Procuradora),

Lia Mara Oliveira (Presidenta do CMM)

Maria Christina Seifarth de Freitas (MP, aposentada; CMM)

Elaine Zanatta (DRS - Articuladora da saúde da mulher)

Carolina Brancalion (Defensoria Pública)

Rosália Toledo Veiga Ometto (SMM – CMP)

Solange Mara Perin Fontanelli Aguiar (SMADS – CRAS)

Fernanda Nardon – Patrulha Maria da Penha

Laura M. Pires de Queiroz (CMM e ONG CASVI)

Marcela Furlan Buoro - CESM - Centros de Especialidade em Saúde da Mulher

Heliane Berlato – (Esalq, CMM)

Denise (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)

Ester (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)

Carol Fustaine(ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)

Gabriela Fernanda(ONG CAPHIV ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)

Adriele - (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)

Inez Machado (CONDEF)

Fátima Monis (gabinete Vereadora Rai de Almeida)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Eva Prudêncio (gabinete Rai de Almeida)

Thalita Gallucci Sotero (gabinete Mandato Coletivo A cidade é sua)

Carla Alves (gabinete Ana Pavão)

Pauta inicial proposta:

1) Apresentação do Plano de Trabalho da Smads – Euclidia.

2) outros.

Registro (síntese): Fátima Monis

Gravação: Fátima Monis (arquivadas no Departamento de Documentação e Transparência)

Início das apresentações de temas, debates e encaminhamentos:

A vereadora Rai iniciou a reunião, foi sugerido pela Euclidia que as pessoas participantes do GT da Rede se apresentassem e falassem dos órgãos/espacos que representam.

Euclidia apresentou o Plano de trabalho da Smads nesta gestão, continuidade de projetos, novos projetos.

Após apresentação Euclidia pediu mais esclarecimentos sobre o GT da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher.

Foram dados os esclarecimentos pelas participantes que estão desde a criação da Rede, sobre o papel desta Rede.

E também se conversou sobre a coordenação da Rede.

Como encaminhamento a procuradora Rai de Almeida, sugeriu uma reunião com algumas representantes da Rede para discutir-se a coordenação da mesma e o papel dos órgãos, secretarias e demais participantes do GT da Rede. Para esta reunião serão convidadas a Euclidia (SMADS), Marilda (CRAM), Lia Mara (CMM) e Rai de Almeida (Procuradora Especial da Mulher), após a reunião o GT será informado sobre as discussões e decisões em relação a coordenação do GT da Rede.

Anexos Chat:

09:01:35 From Thalita Gallucci Sotero to Everyone : Bom dia a todas!!

09:01:43 From Heliani Berlato to Everyone : Bom dia!



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

09:01:46 From Fatima Cristina Monis to Lina Agifu(Direct Message) : linaaaa você pode gravar? não sei se vamos continuar...mas até hoje gravamos

09:03:04 From Lina Agifu to Fatima Cristina Monis(Direct Message) : Bom dia... gravo sim

09:04:16 From Heliani Berlato to Everyone : Heliani Berlato - profa. USP/ESALQ

09:05:07 From DENISE - NÃO VIRALIZE to Everyone : Bom dia

09:05:13 From SMADS PIRACICABA to Everyone : Bom dia! Euclidia Fioravante - secretária municipal de assistência e desenvolvimento social

09:05:48 From DENISE - NÃO VIRALIZE to Everyone : Denise ONG CAPHIV PROJETO NÃO VIRALIZE A IGNORANCIA CONHEÇA

09:05:50 From Lina Agifu to Fatima Cristina Monis(Direct Message) : Lina Agifu - assessora Rai de Almeida

09:05:50 From Eva Prudêncio to Everyone : Bom dia! Sou Eva Prudêncio, Professora da Rede Pública, Estudante de Direito e Estagiária no gabinete da vereadora Rai de Almeida

09:06:20 From Fernanda Nardon - Patrulha Maria da Penha to Everyone : Bom dia! Fernanda Nardon - Patrulha Maria da Penha

09:07:04 From Carol - Projeto Nao Viralize to Everyone : Bom dia a todas! Carol do Projeto Nao Viralize a Ignorância, Conheça! pela ONG Caphiv

09:07:21 From Sargento Adriana to Everyone : Bom dia, por aqui Sargento Adriana, representando a Polícia Militar no lugar da Major Silvia

09:07:39 From Fatima Cristina Monis to Lina Agifu(Direct Message) : Fátima Monis assessora da vereadora Rai de Almeida.

09:07:50 From Rosalia Ometto to Everyone : Bom dia a todas e todos

09:08:03 From Maria Christina Marton to Everyone : Bom dia, Maria Christina Marton Corrêa Seifarth de Freitas, conselheira do CMM

09:09:04 From Lina Agifu to Everyone : Lina Agifu - assessora Rai de Almeida

09:10:23 From Rosalia Ometto to Everyone : Rosália Toledo Veiga Ometto - Sociedade Metodista de Mulheres da Catedral Metodista de Mulheres

09:10:29 From Fatima Monis to Everyone : Fátima Monis assessora da vereadora Rai de Almeida.

09:11:36 From Elaine to Everyone : Bom dia para todas !!!1 DRS-X Piracicaba Elaine Zanatta Articuladora da saúde da mulher



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

09:34:20 From Aldelize Nascimento to Everyone : Bom dia. Aldelize Nascimento, Coletivo Mães da Pandemia, representante das mães da Rede Municipal de Ensino no Conselho Municipal de Educação, Grupo Mulheres do Brasil, Núcleo Piracicaba.

10:01:27 From Carol dos Anjos to Everyone : bom dia!!

aproveitando que os botões apareceram aqui pra mim nesse momento, vou me apresentar: Sou Carol dos Anjos, Promotora Legal Popular e doula.

10:20:47 From Maria Christina Marton to Everyone : Eu gostaria de falar

10:20:54 From Silvia - Mandato Coletivo to Everyone : queria falar tb

10:35:10 From Rai de Almeida - Piracicaba to Everyone : Estou me inscrevendo - Rai

10:35:41 From Lina Agifu to Everyone : Lia Mara e Rai inscritas

10:37:29 From Carolina - Defensora Pública to Everyone : queria me inscrever tb.

10:37:54 From Fatima Monis to Rai de Almeida - Piracicaba(Direct Message) : Lia mara, Rai e Carolina inscritas.

10:52:29 From Maria Christina Marton to Everyone : O consultório na rua não está funcionando, Euclídia?

10:55:19 From Maria Christina Marton to Everyone : Esse é um problema muito complexo!

11:03:18 From Silvia - Mandato Coletivo to Everyone : terei que sair ... tenho reunião com Gilmar, Thalita passa os informes que queria compartilhar comvc's ok

11:03:21 From Silvia - Mandato Coletivo to Everyone : obrigada,

11:12:29 From Elaine to Everyone : posso falar

11:15:58 From Aldelize Nascimento to Everyone : Gostaria de falar Rai rapidamente.

11:16:16 From Aldelize Nascimento to Everyone : Aldelize Nascimento.

11:17:04 From Maria Christina Marton to Everyone : A Rede aproximou os serviços, facilitando a comunicação entre eles e a possibilidade de trabalho articulado, juntando conhecimento e suprimindo as dificuldades estruturais.

11:22:58 From Thalita Gallucci Sotero to Everyone : Eu gostaria de falar para dar informes

11:26:34 From Fatima Monis to Everyone : também preciso só avisar uma coisa...

11:30:45 From Heliani Berlato to Everyone : Pessoal, agradeço pelo dia de hoje. Tenho uma reunião agora e terei que sair. Eu estou a disposição. Grande abraço em todas!

11:33:21 From Thalita Gallucci Sotero to Everyone : Super importante esse debate !!!!



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

11:35:38 From Aldelize Nascimento to Everyone : Parabéns a todas, parabéns Rai por convidar a Euclidia, estamos juntas

Anexo 95

15.06.21

Tema: Informe sobre discussão para alinhamento da coordenação do GT da Rede.

Memória da reunião do GT “Rede de Atendimento e Proteção à Mulher”, grupo de trabalho coordenado pela Procuradoria Especial da Mulher, pelo Conselho Municipal da Mulher e pelo CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher).

Data: 15 de junho de 2021 Horário: das 9h às 12h, on-line, via plataforma Zoom

Presentes:

Vereadora Rai de Almeida (Procuradora),

Lia Mara Oliveira (Presidenta do CMM)

Maria Christina Seifarth de Freitas (MP, aposentada; CMM)

Elaine Zanatta (DRS - Articuladora da saúde da mulher)

Marilda Soares (SMADS – CRAM)

Carolina Brancalion (Defensoria Pública)

Rosália Toledo Veiga Ometto (SMM – CMP)

Solange Mara Perin Fontanelli Aguiar (SMADS – CRAS)

Fernanda Nardon – Patrulha Maria da Penha

Laura M. Pires de Queiroz (CMM e ONG CASVI)

Marcela Furlan Buoro - CESM - Centros de Especialidade em Saúde da Mulher

Heliane Berlato – (Esalq, CMM)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Denise (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)

Ester (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)

Carol Fustaine (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)

Gabriela Fernanda (ONG CAPHIV ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)

Adriele - (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)

Inez Machado (CONDEF)

Fátima Monis (gabinete Vereadora Rai de Almeida)

Eva Prudêncio (gabinete Rai de Almeida)

Thalita Gallucci Sotero (gabinete Mandato Coletivo A cidade é sua)

Carla Alves (gabinete Ana Pavão)

Pauta inicial proposta:

1. Informe sobre discussão para alinhamento da coordenação do GT da Rede (papel e coordenação compartilhada); Criação do GT; Objetivos do GT; Objetivos do grupo de whatsApp; Integração dos serviços públicos para atendimento em rede;
2. Informe sobre reunião com DRS-X
- 3- Informe Ana Pavão sobre a criação do Comitê de Combate ao Abuso e Violência Domésticos em Piracicaba
- 4 – Demandas para o PPA.
- 5- Informe sobre o PL 41/2021 – pareceres para o projeto
- 6- Outros

Registro (síntese): Fátima Monis

Início das apresentações de temas, debates e encaminhamentos:

A reunião começou com a apresentação das participantes. Para esta reunião já contamos a participação da representante do Condefi –Inez Machado, Solange informou que o Conselho Municipal do Idoso (CMI) também enviará um representante. Após isto a vereadora Rai deu os informes sobre a reunião da coordenação, os esclarecimentos sobre a Rede. Marilda (CRAM), Lia Mara (CMM), Laura (CMM) e demais integrantes resgataram a história da criação



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

da Rede, seus objetivos e a função dentro da cidade, enquanto um trabalho intersetorial em benefício da mulher. Também foi esclarecido que as reuniões da Rede (online neste momento de pandemia) são abertas para a população e que o convite deve e pode ser compartilhado em outros coletivos.

Lembrou-se também da necessidade de retomar o contato com representantes de Secretarias e instituições que faziam parte da Rede em outros tempos para que possamos trazê-las novamente para a discussão.

Compartilhamos também as “regras” do grupo de whatsapp, que foram criadas anteriormente pra organizar as postagens do GT da Rede:

” Bom dia a todos. Seguem as regras do grupo:

Este grupo foi criado para que nós, integrantes dos órgãos, entidades e coletivos, possamos interagir. Solicitamos atenção quanto as postagens desnecessárias: correntes, propagandas de interesse pessoal, reportagens repetitivas ou sem verificação da veracidade.

Qualquer propaganda é expressamente proibida, mesmo que relacionada ao tema do grupo.

Evite áudios: nem sempre todos podem ouvir áudios em seus ambientes de trabalho.

Antes de postar, releia e analise o conteúdo: verifique se o conteúdo não ofende algum dos membros do grupo; certifique-se de que o conteúdo tem procedência, só poste se você pode defender a autenticidade do assunto, consulte fontes seguras.

Seja propositivo e não faça críticas de cunho pessoal.

Se precisar conversar particularmente com alguém, faça por meio de mensagens privadas.

Os integrantes devem ter conduta compatível com as leis vigentes, sem discriminar, provocar, ofender ou insultar qualquer integrante do grupo ou suas convicções; sem usar palavras de baixo calão, imagens ou áudios de conteúdo obsceno ou pornográfico; sem imagens, áudios ou palavras que representem promoção individual, comercial, partidária, religiosa, particular ou de terceiros.

Os integrantes compreendem que os conteúdos das discussões aqui realizadas são de domínio restrito aos integrantes do grupo, devendo ser respeitados todos os critérios éticos”



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

A assessora da vereadora Ana Pavão informou que a mesma se encontrava em outra reunião e não seria possível falar, nesta data, sobre a criação do Comitê de Combate ao Abuso e Violência Domésticos em Piracicaba.

Elaine Zanatta (DRS - Articuladora da saúde da mulher) fez um relato da visita da vereadora Raí (Procuradoria da Mulher), da Lia Mara (CMM) ao DRS, falou sobre a discussão sobre os Fluxos de Atendimento, sobre as propostas das secretarias e instituições envolvidas no Plano de Ação de Políticas Públicas para as Mulheres. As questões que surgiram foram sobre a ação de cada secretaria e órgão e a ação conjunta deste trabalho em rede para as políticas públicas para as mulheres.

Falou também da questão do acolhimento à mulher vítima da violência nos diferentes atendimentos pelos quais ela passa após sofrer a violência. Outra discussão levantada durante a visita ao DRS foi sobre o trabalho com as(os) adolescentes, a sugestão do uso da

cartilha do Ministério da Saúde “Namoro Legal”.

<http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/Cartilhas/NamoroLegal.pdf>

Elaine disse da ideia que surgiu para que todas as secretarias e serviços pensassem numa ação de acolhimento e sugeriu também que fosse convidada a psicóloga Sonia para falar sobre este tema em uma reunião do GT da Rede.

Na reunião foi criado um grupo coordenado por Elaine Zanatta para formatar a proposta deste encontro com as diversas secretarias e órgãos sobre o atendimento à mulher. A reunião deste grupo que formatará a proposta de ação está marcada para o dia 28 de junho. Para este grupo foram nomeadas:

Elaine Zanatta (DRS - Articuladora da saúde da mulher) – coordenadora;

Rosália Toledo Veiga Ometto (SMM – CMP)

Marcela Furlan Buoro - CESM - Centros de Especialidade em Saúde da Mulher;

Marilda Soares (SMADS – CRAM)

Lembrou-se da importância de se trabalhar com os 04 grandes eixos: Executivo, Judiciário, Polícia e os Movimentos Sociais.

Falou-se também da necessidade de trazer para a discussão da Rede um representante da Diretoria de Ensino.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Durante a reunião do GT também foi conversado sobre a Lei Maria da Penha, que é “comemorada” em agosto e a necessidade de se divulgar e discutir.

Também foi conversado sobre um PL 41/21 que Institui o Dia Municipal de Conscientização em Favor da vida contra o aborto no município de Piracicaba, e dá outras providencias que está tramitando na Câmara Municipal.

Foi falado também do PPA.

Encaminhamentos:

Elaine Zanatta coordenadora do grupo que fará proposta de ações para se pensar Políticas públicas para as mulheres e o tema do acolhimento às mulheres vítimas da violência. A primeira reunião deste grupo será dia 28 de junho.

Convidar um representante da Diretoria de Ensino, da Secretaria da Educação para participar do GT da Rede.

A solicitação de pareceres para o PL 41/2021 que será encaminhado para a CMM, Defensoria Pública, Ministério Público para justificar a inconstitucionalidade do PL.

Para próxima reunião do GT da Rede já ficou combinada a apresentação dos projetos da Ong Caphiv; Informe da vereadora Ana Pavão sobre a criação do Comitê de Combate ao Abuso e Violência Domésticos em Piracicaba e conversa com Sonia sobre “acolhimento” da mulher vítima de violência.

Discussão do chat:

From Laura Queiroz to Everyone: 09:11 AM

Bom dia

From Fernanda Nardon to Everyone: 09:12 AM

Bom dia!

From Solange to Everyone: 09:12 AM

Bom dia!!!

From Carla Alves - Ana Pavão. to Everyone: 09:13 AM



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Bom Dia aos presentes. Sou a Carla, estou representando a Ana Pavão, a mesma não pode estar presente devido a uma viagem a São Paulo. Estarei anotando as principais deliberações para repassá-la. Creio que na próxima reunião poderá estar presente, inclusive podendo falar sobre o Comitê de Combate ao Abuso e Violência Doméstica em Piracicaba.

From Elaine to Everyone: 09:14 AM

Bom dia

From Rosalia Ometto to Everyone: 09:14 AM

Bom dia a todas. Rosália Toledo Veiga Ometto - representante da Sociedade Metodista de Mulheres da Catedral Metodista de Piracicaba

From Maria Christina Marton to Everyone: 09:15 AM

Maria Christina Marton Corrêa Seifarth de Freitas, conselheira do CMM

From Laura Queiroz to Everyone: 09:16 AM

Laura Maria Pires de Queiroz, ONG CASVI e conselheira do CMM

From Adriele Furlan - Projeto não viralize to Everyone: 09:19 AM

Bom dia a todas! Adriele Furlan, projeto não viralize a ignorância, conheça! da ONG CAPHIV

From Me to Everyone: 09:21 AM

acho que a Lia pode falar da Rede sugestão

From Me to Everyone: 09:41 AM

A Milena Pandolfo representante da Sec. da Educação justificou a ausência, tem uma reunião interna.vou colocar as regras aqui e depois colocamos na descrição do grupo

Bom dia a todos. Seguem as regras do grupo:

Este grupo foi criado para que nós, integrantes dos órgãos, entidades e coletivos, possamos interagir. Solicitamos atenção quanto as postagens desnecessárias: correntes, propagandas de interesse pessoal, reportagens repetitivas ou sem verificação da veracidade.

Qualquer propaganda é expressamente proibida, mesmo que relacionada ao tema do grupo.

Evite áudios: nem sempre todos podem ouvir áudios em seus ambientes de trabalho.

Antes de postar, releia e analise o conteúdo: verifique se o conteúdo não ofende algum dos membros do grupo; certifique-se de que o conteúdo tem procedência, só poste se você pode defender a autenticidade do assunto, consulte fontes seguras.

Seja propositivo e não faça críticas de cunho pessoal.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Se precisar conversar particularmente com alguém, faça por meio de mensagens privadas. Os integrantes devem ter conduta compatível com as leis vigentes, sem discriminar, provocar, ofender ou insultar qualquer integrante do grupo ou suas convicções; sem discriminar, provocar, ofender ou insultar qualquer integrante do grupo ou suas convicções; sem usar palavras de baixo calão, imagens ou áudios de conteúdo obsceno ou pornográfico; sem imagens, áudios ou palavras que representem promoção individual, comercial, partidária, religiosa, particular ou de terceiros.

Os integrantes compreendem que os conteúdos das discussões aqui realizadas são de domínio restrito aos integrantes do grupo, devendo ser respeitados todos os critérios éticos.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm

From Laura Queiroz to Everyone: 09:54 AM

A Defensoria Pública está presente hoje?

From Carol Fustaine - Projeto Nao Viralize to Everyone: 10:00 AM

Ola

Faço parte do projeto não viralize a ignorância conheça pela ong caphiv

From Ester Luísa- Projeto Não Viralize to Everyone: 10:07 AM

Oi gente!! Eu sou a Ester educadora social pelo projeto não viralize a ignorância, conheça! CAPHIV.

From Laura Queiroz to Everyone: 10:20 AM

E EMDHAP

Diretoria Estadual de Ensino

João Gambaro e André - Diretoria de Ensino

From Maria Christina Marton to Everyone: 10:36 AM

Esta cartilha do Ministério Público é boa, feita em parceria com a revista Capricho e tem um apelo muito bom aos adolescentes.

O acolhimento é o início de tudo, acho importante fazer com que todas as instituições olhem para essa porta de entrada e capacitem seus funcionários, o que vai reduzir a violência institucional.

From Laura Queiroz to Everyone: 10:37 AM



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Gostaria de resgatar aqui a proposta de Capacitação Permanente dos Serviços que atendem mulheres em situação de violência, sobre gênero.

Rosália, Lia Mara, Marcela, Denise Caphiv.e a Elaine coordenadora.são estas pessoas?

From Me to Everyone: 10:55 AM

o modelo é este... posso mandar por email também se preferirem.a reunião é entre o grupo? é isto, né? pra esta comissão constituída?

From Fernanda Nardon to Everyone: 10:55 AM

Então... eu não deu meu nome porque julho estou de férias, viajando... rs dei**

From Denise Não viralize a ignorância to Everyone: 10:57 AM

Denise Caphiv 996460452

caphiv@hotmail

projetonaviralize2019@Outlook.com

From Gabriela - Não Viralize to Everyone: 10:58 AM

Eu gostaria de solicitar por favor, se vocês poderiam estar encaminhando a ata da reunião de hoje para nosso email do projeto para fins de Relatoria. Muito grata 😊

From Thalita Gallucci Sotero to Everyone: 11:00 AM

Público jovem nas redes seria Twitter e Instagram os mais indicados

From Laura Queiroz to Everyone: 11:01 AM

Muito bom Rosália

From Me to Gabriela - Não Viralize: (Direct Message) 11:01 AM

Vocês estão recebendo os e-mails da procuradoria?

Senão cadastro vocês.

From Maria Christina Marton to Everyone: 11:01 AM

Acho muito pertinente, pois nesse período de pandemia não estamos conseguindo divulgar a cartilha e outras ações de outra forma senão a digital.

From Me to Gabriela - Não Viralize: (Direct Message) 11:02 AM

geralmente mandamos a ata no grupo do WhatsApp e também por email...se não receber me avise que reencaminho.

From Me to Inez Machado: (Direct Message) 11:04 AM

pode colocar o número do celular aqui...ou mandar pro meu celular...19 997691315



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

From Inez Machado to Everyone: 11:04 AM

998082858 - meu numero de celular - Inez Machado

From Me to Everyone: 11:05 AM

ótimo...vou incluir você no grupo

From Me to Everyone: 11:14 AM

neste link está o projeto e o parecer

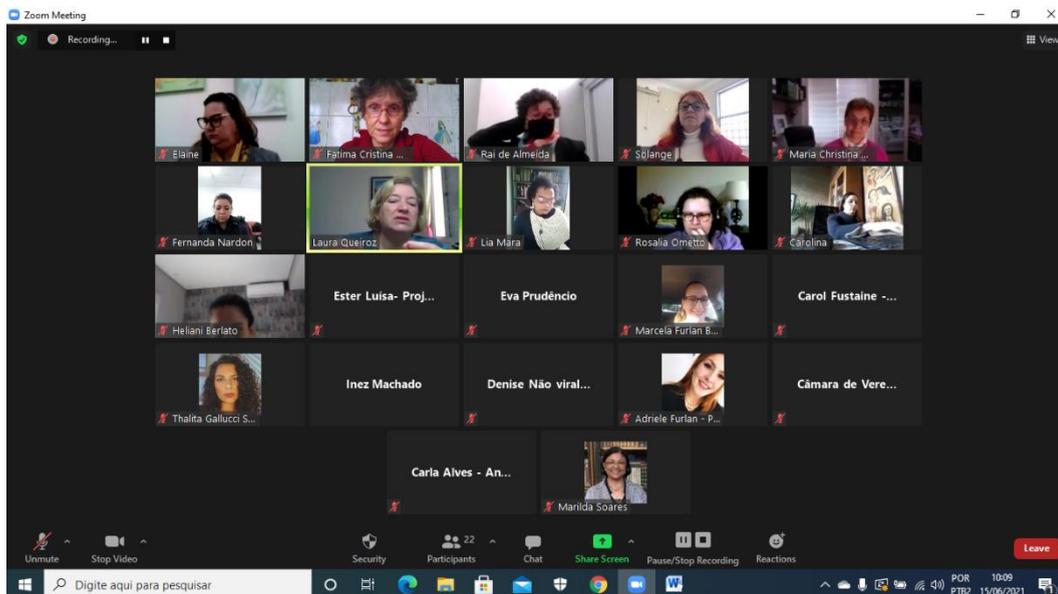
<https://siave.camarapiracicaba.sp.gov.br/Documentos/Documento/349008>

From Laura Queiroz to Everyone: 11:16 AM

É hora dos movimentos sociais constituídos se posicionarem contra esse PL

From Carolina to Everyone: 11:22 AM

segue e-mail para encaminhar ofício: nucleo.mulher@defensoria.sp.def.br e unidade.piracicaba@defensoria.sp.def.br





CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 96

20.07.21

09/05/2023, 10:01

Câmara Municipal de Piracicaba - Grupo de Trabalho discute "acolhimento" no atendimento à mulher



20 DE JULHO DE 2021

Grupo de Trabalho discute "acolhimento" no atendimento à mulher

Reunião da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher ocorreu na manhã desta terça-feira (20)

EM PIRACICABA (SP)

Salvar imagem em alta resolução



O acolhimento como conjunto de propostas e atendimento articulado foi discutido na reunião mensal do Grupo de Trabalho (GT) da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher, realizada na manhã desta terça-feira (20). A psicóloga Sônia Regina da Silva e a enfermeira Elaine Mara Pereira Zanatta, do Departamento Regional de Saúde de Piracicaba (DRS X), destacaram

a importância do entendimento sobre o que é o acolhimento e da percepção de que o profissional não atende a violência, e sim, o indivíduo com todas as suas vivências.

A reunião foi conduzida por Lia Mara de Oliveira, presidente do Conselho Municipal da Mulher. Ela pontuou que o primeiro passo para um melhor acolhimento é que as instituições que prestam apoio à mulher conversem sobre quais dificuldades que encontram ao praticar o atendimento e, a partir daí, incluir outros serviços nesse diálogo.

Representantes da ONG CAPHIV (Centro de Apoio aos Portadores de HIV/AIDS e Hepatites Virais) apresentaram os projetos desenvolvidos pela organização, com destaque ao "Projeto Não Viralize a Ignorância, Conheça!", cujo objetivo é o resultado da reflexão sobre o papel da escola e da comunidade para a formação das crianças e adolescentes como cidadãos. Já representantes da Secretaria Municipal de Saúde; de Esportes, Lazer e Atividades Motoras; e da EMDHAP (Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Piracicaba) apresentaram as políticas de apoio à mulher desenvolvidas pelos órgãos.

Em meio às apresentações, a questão da dignidade menstrual foi levantada pelas participantes da Rede de Atendimento e foram discutidos meios para ações e políticas públicas no combate à pobreza menstrual, como por exemplo, a distribuição de absorventes.

A reunião teve a participação da vereadora Sílvia Morales, do Mandato Coletivo a Cidade é Sua (PV), dos gabinetes das vereadoras Ana Pavão (PL) e Rai de Almeida (PT), e de representantes das entidades que compõem o Grupo de Trabalho.

As vereadoras Sílvia Morales, Ana Pavão, Rai de Almeida e Alessandra Bellucci (Republicanos) integram a Procuradoria Especial da Mulher que, juntamente com Conselho Municipal da Mulher e com o CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher), coordena o Grupo de Trabalho da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher.

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/grupo-de-trabalho-discute-acolhimento-no-atendimento-a-mulher-53359>

1/2



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

09/05/2023, 10:01

Câmara Municipal de Piracicaba - Grupo de Trabalho discute "acolhimento" no atendimento à mulher

Texto: Daniela Teixeira - MTB 61.891
Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 97

20.07.21

Tema: Reunião discute o acolhimento à mulher vítima da violência nos serviços

Memória da reunião do GT “Rede de Atendimento e Proteção à Mulher”, grupo de trabalho coordenado pela Procuradoria Especial da Mulher, pelo Conselho Municipal da Mulher e pelo CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher).

Data: 20 de julho de 2021 Horário: das 9h às 12h, on-line, via plataforma Zoom

Presentes:

Vereadora Silvia Moraes (Procuradora adjunta)

Lia Mara Oliveira (Presidenta do CMM)

Elaine Zanatta (DRS - Articuladora da saúde da mulher)

Sônia Regina da Silva (DRS X Piracicaba.)

Rosália Toledo Veiga Ometto (SMM – CMP)

Solange Mara Perin Fontanelli Aguiar (SMADS – CRAS)

Maria Angélica Gonçalves da Silva -Branca (SELAM)

Lidia d'Arce Martins (Ipplap)

Fernanda Nardon – Patrulha Maria da Penha

Marcela Furlan Buoro - CESM - Centros de Especialidade em Saúde da Mulher

Heliane Berlato – (Esalq, CMM)

Jamyle Martins - Assistente Social da EMDHAP

Raíza (CREAS 2)

Denise (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)

Ester (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)

Carol Fustaine(ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)

Gabriela Fernanda Rodrigues (ONG CAPHIV ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)

Adrielle - (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)

Telma Paula Souza (Coletivo VIAS)

Claudia Novolette (SINDBAN)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Fátima Monis (gabinete Vereadora Rai de Almeida)

Eva Prudêncio (gabinete Rai de Almeida)

Thalita Gallucci Sotero (gabinete Mandato Coletivo A cidade é sua)

Carla Alves (gabinete Ana Pavão)

Daniela Teixeira (Comunicação Câmara)

Justificaram a ausência:

Vereadora Rai de Almeida (Procuradora)

Vereadora Ana Pavão (procuradora adjunta)

Carolina Brancalion (Defensoria Pública)

Marilda Soares (CRAM)

Inez Machado (CONDEF)

Rosa Pompeu

Pauta inicial proposta:

- Apresentação do projeto desenvolvido pela ONG CAPHIV (Centro de Apoio aos Portadores de HIV e Sífilis);
- Palestra "Acolhimento" com a Psicóloga Sônia Regina da Silva e a Enfermeira Elaine Mara Pereira Zanatta, articuladoras da DRS-X Piracicaba.

- Apresentação das Secretarias de Governo sobre as ações em relação ao atendimento e proteção as mulheres.
- Outros

Registro (síntese): Fátima Monis

Gravação: Fátima Monis (arquivadas no Departamento de Documentação e Transparência),

Acompanhamento Departamento de Comunicação da Câmara: Daniela Teixeira

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/grupo-de-trabalho-discute-acolhimento-no-atendimento-a-mulher-53359>

Início das apresentações de temas, debates e encaminhamentos:



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

A reunião foi coordenada pela presidenta do Conselho Municipal da Mulher Lia Mara Oliveira, foi solicitado as (os) participantes que fizessem uma rápida apresentação.

A Ong Caphiv fez a apresentação de seus projetos, foi bastante elogiada pelas participantes da Rede, pela ação e pelo trabalho que realiza, gerando algumas discussões:

Falou-se da Cartilha Namoro Legal e sobre a necessidade de uma campanha para a “Dignidade Íntima”, (nome trazido pela Rosália, em “substituição” ao que se chama “Pobreza Menstrual”).

a ideia da Cartilha atendendo a meninas e meninos, não focando só nas mulheres e sobre a questão da “pobreza menstrual” (Dignidade Íntima).

Lia Mara deu a sugestão de se ver com o judiciário se é possível ter acesso aos celulares apreendidos, para que possam ser distribuídos aos alunos das periferias para que tenha acesso à aula online, foi pensado em se convidar a advogada Simone da OAB, para fazer junto esta consulta ao judiciário.

Denise do CAPHIV sugeriu parceria com a Drogal e Colégio CLQ para a campanha “Dignidade íntima” para a arrecadação dos absorventes.

Rosália lembrou que o CLQ já é parceiro nesta ação, e sugeriu que os absorventes fossem distribuídos pelo Projeto Não Viralize do CAPHIV.

Elaine falou da importância do trabalho junto com a comunidade, de integrar as forças.

Sonia fez a palestra sobre Acolhimento.

Após a palestra e discussão das participantes sobre o tema Acolhimento, tivemos as apresentações das Secretarias de Governo e suas ações para as mulheres.

Maria Angélica Gonçalves da Silva (Branca) representando a SELAM falou das atividades que realizam com as famílias.

Jamyle representou a EMDHAP, falando das ações como manter a mulher como titulares prioritizadas na regularização do imóvel, entre outras.

Marcela falou sobre a Semana da Amamentação e foi sugerido que ela falasse sobre amamentação e negritude na próxima reunião.

Encaminhamentos:

- Entrar em contato como do diretor do Fórum para doações dos celulares apreendidos – Lia Mara, Rosália, convidando Simone (OAB)



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

- Desenvolver a Campanha de Dignidade Menstrual – Rosália, Denise _CAPHIV.

Conversa do Chat

08:59:41 From Telma Paula Souza to Everyone : Bom dia

09:01:36 From Telma Paula Souza to Everyone : ficarei sem a câmera para não cair a conexão

09:03:01 From Branca to Everyone : Bom dia! Estamos à disposição na SELAM (Sec. Esportes Lazer e Atividades Motoras) 19|3403.2648

09:03:41 From Thalita Gallucci Sotero to Everyone : Bom dia !! Thalita Gallucci assessora Mandato Coletivo A Cidade é Sua

09:03:41 From Fernanda Nardon - Patrulha Maria da Penha to Everyone : Bom dia!

Fernanda Nardon - Patrulha Maria da Penha

09:04:30 From Jamyle to Everyone : Bom dia! Jamyle Martins - Assistente Social da EMDHAP

09:05:01 From Claudia Novolette SINDBAN Piracicaba to Everyone : Bom dia! Claudia Novolette SINDBAN. Estarei acompanhando assistindo e ouvindo, mas estou sem câmera e microfone, então, se precisar perguntar o farei pelo chat.

09:05:37 From Gabriela - Não Viralize to Everyone : Bom dia! Gabriela Fernanda Rodrigues de Oliveira - Educadora Social projeto "Não Viralize".

09:05:48 From Lidia d'Arce Martins to Everyone : Bom dia a todos ! Lidia Martins, do Ipplap

09:05:55 From Carla Alves to Everyone : Bom Dia aos presentes!

09:06:09 From Carla Alves to Everyone : Carla Alves , assessora da Ana Pavão.

09:07:25 From Rosalia Ometto to Everyone : Bom dia a todas e a todos. Sou Rosália Ometto, advogada e represento a Sociedade Metodista de Mulheres da Catedral Metodista de Mulheres.

09:09:23 From Fatima Cristina Monis to Everyone : desculpem...

09:09:28 From Fatima Cristina Monis to Everyone : estou gravando...

09:09:37 From DENISE - NÃO VIRALIZE to Everyone : bom dia

09:09:42 From Fatima Cristina Monis to Everyone : hoje o computador resolveu conversar comigo...mistériooooo...kkkkkkkkkkkkk

09:09:56 From Elaine to Everyone : Bom dia a todos!!! Sonia Regina Silva e Elaine Mara Zanatta - DRS X Piracicaba.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

09:10:10 From DENISE - NÃO VIRALIZE to Everyone : ta travando

09:14:17 From Carla Alves to Everyone : Estou sem microfone.

09:16:08 From Daniela Teixeira to Everyone : Olá

09:16:22 From Daniela Teixeira to Everyone : Sou Daniela Teixeira, sou jornalista da da Câmara

09:16:28 From Daniela Teixeira to Everyone : Estou sem Câmara e microfone

09:16:42 From Daniela Teixeira to Everyone : Estou aqui cobrindo o evento

09:17:00 From Daniela Teixeira to Everyone : *estou sem câmera e microfone

09:17:29 From Lidia d'Arce Martins to Everyone : Estou com problema no microfone.

09:17:54 From Claudia Novolette SINDBAN Piracicaba to Everyone : Bom dia! Claudia Novolette SINDBAN. Estarei acompanhando assistindo e ouvindo, mas estou sem câmera e microfone, então, se precisar perguntar o farei pelo chat.

09:18:02 From Lidia d'Arce Martins to Everyone : Sou do Ipplap - Pesquisas e PLanejamento da Prefeitura

09:18:46 From Claudia Novolette SINDBAN Piracicaba to Everyone : Estou acompanhando pelo chat

09:19:42 From Claudia Novolette SINDBAN Piracicaba to Everyone : Branca! Que saudades!

09:20:38 From Eva Prudêncio to Everyone : Eu sou Eva, também gabinete vereadora Rai e no trânsito kkkkkk...

09:20:47 From Eva Prudêncio to Everyone : Bom dia!

09:21:57 From Solange to Everyone : Bom dia!!! Solange -SMADS.

09:24:57 From Câmara de Vereadores de Piracicaba to Everyone : Está liberado

09:27:48 From CREAS II to Everyone : Olá pessoal, bom dia. Desculpa o atraso. Sou a Raíza, psicóloga do CREAS II. Estou com dificuldade de ouvir. Mas estou verificando aqui.

09:28:44 From CREAS II to Everyone : Agora ouço ;)

09:56:00 From Heliani Berlato to Everyone : Pessoal, irei me ausentar por um período em razão de banca de defesa. Quando for encerrado, retorno. Peço licença. Aproveito para dar meu parabéns aos envolvidos no Projeto Não Viralize. Trabalho riquíssimo.

10:22:55 From DENISE - NÃO VIRALIZE to Everyone : Lia

10:23:41 From DENISE - NÃO VIRALIZE to Everyone : a Dra Rosana Fessel Advogada e Coordenadora do projeto Paav da caphiv está line e quer se apresentar



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

10:44:19 From Fatima Cristina Monis to Everyone : <https://www.lettras.mus.br/arnaldo-antunes/91671/#:~:text=O%20corpo%20existe%2C%20dado%20que,corpo%20tem%20algu%C3%A9m%20como%20recheio.>

10:45:10 From Fatima Cristina Monis to Everyone : Momento VIII

Arnaldo Antunes

Ouvir "Momento VIII"

O corpo existe e pode ser pego.

É suficientemente opaco para que se possa vê-lo.

Se ficar olhando anos você pode ver crescer o cabelo.

O corpo existe porque foi feito.

Por isso tem um buraco no meio.

O corpo existe, dado que exala cheiro.

E em cada extremidade existe um dedo.

10:45:44 From Fatima Cristina Monis to Everyone : O corpo se cortado espirra um líquido vermelho.

O corpo tem alguém como recheio.

10:47:20 From Marcela Buoro - SMS Piracicaba to Everyone : 😊

10:48:21 From Fatima Cristina Monis to Everyone : <https://g.co/kgs/HuonAr>

10:49:12 From Fatima Cristina Monis to Everyone : link para o filme que fala desta obra da Hannah Arendet

10:49:25 From Fatima Cristina Monis to Everyone : arendt

11:04:00 From DENISE - NÃO VIRALIZE to Everyone : Lia

a Dra Rosana Fessel Advogada e Coordenadora do projeto Paav da caphiv está line e quer se apresentar

11:22:37 From Fatima Cristina Monis to Everyone : a Branca sempre de cabelinho curto...agora que aproximou a imagem que reconheci!!

11:23:26 From Fatima Cristina Monis to Everyone : <https://www.youtube.com/watch?v=oRgGCLUYpiA>

11:23:54 From Fatima Cristina Monis to Everyone : música da Adriana Calcanhotto



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

11:34:08 From Branca to Everyone : SELAM - 19|3403.2648 Profº Clevis - PAM - Programa Atividades Motoras - além das atividades nos bairros, também estamos com atividades na Associação do Funcionários Públicos - 3422.0233 Profª Mônica ou Profª Janine.

11:35:21 From Branca to Everyone : PDB - Programa Desporto de Base - Coordenador Profº Ronaldo Lucentini 19|98138.4880 - atividades ainda suspensas devido aos decretos. Atividades para crianças de 7 a 17 anos.

11:36:00 From Branca to Everyone : E mail: selam@piracicaba.sp.gov.br - 19|3403.2645 ou 3403.2643

11:37:21 From Branca to Everyone : Instagram: selampiracicaba e pam.piracicaba

11:52:21 From iPhone de Silvia to Everyone : Obrigada por citar o mandato coletivo - estamos disposição nestes e outros temas

11:53:00 From CREAS II - Raíza to Everyone : Pessoal, alguém poderia me adicionar no grupo do WhatsApp? 15 99746-8468

11:53:22 From Fatima Cristina Monis to Everyone : envio o convite pra você Raíza

11:53:46 From CREAS II - Raíza to Everyone : Mto Obrigada :D

11:55:01 From Claudia Novolette SINDBAN Piracicaba to Everyone : Marcela, por favor, tem muitos perfis Fer Lopes no Instagran. Se puder colocar o link com o endereço correto dela.

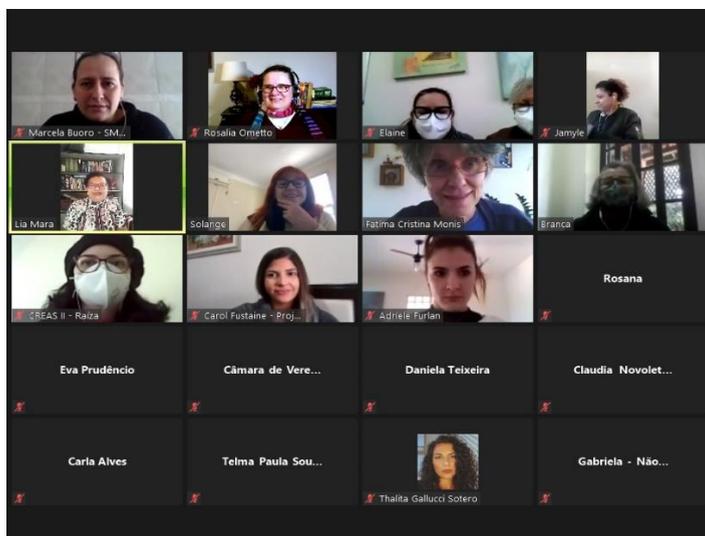
11:55:04 From iPhone de Silvia to Everyone : Tb convidar a todas para os debates da escola legislativa que acontecerão em agosto sobre lei Marília da Penha ...em conjunto com esta rede!

11:55:49 From CREAS II - Raíza to Everyone : Já estou inscrita nesse evento em agosto ;)

12:04:34 From Jamyle to Everyone : Jamyle é 85997468145



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Anexo 98

17.08.21



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

09/05/2023, 10:09

Câmara Municipal de Piracicaba - Grupo de Trabalho defende melhorias para Delegacia de Defesa da Mulher



17 DE AGOSTO DE 2021

Grupo de Trabalho defende melhorias para Delegacia de Defesa da Mulher

Reunião do Grupo de Trabalho (GT) da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher aconteceu nesta terça-feira (17)

EM PIRACICABA (SP)

Salvar imagem em alta resolução



Reunião foi realizada via Zoom, na manhã desta terça-feira (17)

Políticas públicas para instrumentalizar o enfrentamento à violência contra a mulher foram discutidas durante reunião do Grupo de Trabalho (GT) da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher, realizada nesta terça-feira (17), via Zoom. Um dos destaques do encontro foi a discussão sobre a necessidade de melhorar a estrutura da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) no município.

A vereadora Rai de Almeida (PT) conduziu o encontro, com a participação da vereadora Sílvia Morales, do mandato Coletivo “A Cidade é Sua” (PV). Colaboraram com a reunião membros do Conselho Municipal da Mulher, do CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher) e representantes de secretarias municipais e de entidades de assistência social.

As participantes da reunião discutiram encaminhamentos do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência contra a mulher e construção de políticas públicas. Laura Queiroz, do Conselho Municipal da Mulher, pontuou a necessidade de investimentos no prédio e em recursos humanos da DDM. “Se não tivermos recursos humanos capacitados sobre a questão de gênero vamos continuar tendo um atendimento ruim”, disse.

Rai de Almeida disse que será necessário fazer “uma articulação política com os deputados” para a conquista de recursos por meio de emendas parlamentares. O GT decidiu que agendará encontros com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e com o prefeito Luciano Almeida (Democratas) para discussões sobre a construção de uma vara ou anexo da DDM no município.

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/grupo-de-trabalho-defende-melhorias-para-delegacia-de-defesa-da-mulher-53696>

1/2



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

09/05/2023, 10:09

Câmara Municipal de Piracicaba - Grupo de Trabalho defende melhorias para Delegacia de Defesa da Mulher

As vereadoras Silvia Morales, Ana Pavão (PL), Rai de Almeida (PT) e Alessandra Bellucci (Republicanos) compõem a Procuradoria Especial da Mulher que, juntamente com Conselho Municipal da Mulher e com o CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher), coordena o Grupo de Trabalho da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher.

Texto: Leticia Santin

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583

Revisão: Daniela Teixeira - MTB 61.891



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Anexo 99

17.08.21

Memória da reunião do GT “Rede de Atendimento e Proteção à Mulher”, grupo de trabalho coordenado pela Procuradoria Especial da Mulher, pelo Conselho Municipal da Mulher e pelo CRAM(Centro de Referência de Atendimento à Mulher).

Data: 17 de agosto de 2021 Horário: das 9h às 11h, on-line, via plataforma Zoom

Presentes:

Vereadora Rai de Almeida (Procuradora), Vereadora Silvia Morales (Procuradora adjunta)
Marilda Soares (CRAM-SMADS; CONEPIR; CDCPN)

Maria Christina Seifarth de Freitas (MP, aposentada; CMM) Milena Pandolfo (SME, CMM)

Rosália Toledo Veiga Ometto (SMM – CMP) Laura M. Pires de Queiroz (CMM e ONG CASVI)

Marcela Furlan Buoro (CESM - Centros de Especialidade em Saúde da Mulher) Maria Angélica
Gonçalves da Silva -Branca (SELAM)

Sarah Consolini (representando a secretária Nancy Thame) Natália (SEMA)

Carolina Romani Brancalion (3ª Defensora Pública de Piracicaba) Fátima Monis (Assessora
Vereadora Rai de Almeida)

Eva Prudêncio (estagiária gabinete Rai de Almeida)

Denise (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça) Ester (ONG CAPHIV Projeto
Não Viralize a Ignorância Conheça)

Carol Fustaine (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça) Carla Alves (gabinete
Ana Pavão)

Telma Paula Souza (Coletivo Vias)

Raíza (CREAS 2)

Gabriela Fernanda Rodrigues (ONG CAPHIV ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a
Ignorância Conheça)

Rosália Toledo Veiga Ometto (SMM – CMP) Sargento Adriana

Letícia Santin – Departamento de Comunicação da Câmara

Justificaram ausências:



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Lia Mara Oliveira (Presidenta do CMM)

Elaine Zanatta (DRS - Articuladora da saúde da mulher)

Fernanda Nardon – Patrulha Maria da Penha

Heliane Berlato – (Esalq, CMM) Claudia Novollette (SINDBAN) Inês Machado (COMDEF)

Pauta inicial proposta:

Informes;

Plano Municipal de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres e Políticas Públicas.

Outros

Registro (síntese): Fátima Monis

Gravação: Fátima Monis – o arquivo estará disponível na Câmara Municipal de Piracicaba
Acompanhamento Departamento de Comunicação da Câmara: Letícia Santin
<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/grupo-de-trabalho-defende-melhorias-para-delegacia-de-defesa-da-mulher-53696>

Início das apresentações de temas, debates e encaminhamentos:

As participantes da Rede fizeram suas apresentações.

A reunião, coordenada pela Vereadora Rai, teve início com informes:

A referida vereadora explanou sobre sua participação na audiência pública do Estado no dia 13.08na Câmara Municipal, informou que levou as demandas da necessidade de verbas para a construção da DDM, funcionamento 24hs e a implantação de um Juizado Especial da Mulher. Aproveitou para sugerir uma audiência pública específica, com este tema, com a presença das (os)deputadas (os) da nossa região.

Falou sobre a Semana da Divulgação da Lei Maria da Penha, sobre a ida as escolas e divulgou a agenda.

Foi dado informe também sobre projeto de lei que está tramitando na Câmara que se relaciona com a questão do aborto.

Marilda informou sobre as atividades do CRAM durante o mês de agosto, no sentido de divulgar o serviço e o atendimento à Mulher Vítima da Violência.

Rosália informou que fará intercâmbio com a coordenação da ABA de Cuiabá, a partir da experiência do GT da Rede de Piracicaba.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

Após os informes, a reunião se ocupou das recorrentes questões da DDM, Laura falou da importância da presença das Delegadas da Mulher nas reuniões da Rede, da necessidade de realização do Fórum de Políticas Públicas das Mulheres, e da importância da elaboração do Plano de Enfrentamento às Violências, da busca por parceiros nesta luta, inclusive a PM.

Rosália discorreu sobre a campanha da “Dignidade Feminina”, informou que o CLQ fez a campanha e arrecadou absorventes. A sugestão é a de que os absorventes arrecadados, desta vez, sejam encaminhados ao CRAM, para que seja feita a distribuição.

Houve a sugestão também de parcerias com os supermercados para que entrem na campanha de arrecadação de absorventes íntimos, para a “dignidade feminina”, da mesma forma como aconteceu com a campanha do leite. A vereadora Silvia se comprometeu em conversar com o DELTA supermercados.

A vereadora Rai aventou a possibilidade de que a vereadora Ana Pavão, por conta de seu bom relacionamento, tente uma negociação com a rede Drogal, para que se integre a campanha também.

Raíza (CREAS II) fará contato com a SMADS para falar sobre a campanha e distribuição dos absorventes.

Marilda fez um breve retrospecto do Projeto de Lei e do início do Plano (<https://www.legislacaodigital.com.br/Piracicaba-SP/LeisOrdinarias/9182>) e se dispôs a apresentar material para a Rede, enquanto metodologia e encaminhamentos, já definidos no ano anterior.

Falou ainda da importância de uma participação ampla, com consulta pública, para a elaboração do Plano e também da ideia da construção de um outro plano, conduzido pelo Conselho da Mulher, que discutiria questões mais amplas de políticas públicas para as mulheres, dois planos conectados: um de violência contra as mulheres e outro de políticas públicas.

Dentre as discussões a conselheira Maria Christina falou da necessidade de agir, fortalecendo a DDM, e que é preciso acionar o judiciário no enfrentamento à violência doméstica. Lembrando que o judiciário se mostrou muito sensível em relação ao tema da violência



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher

doméstica, neste momento de pandemia. Segundo ela será necessário pensar na possibilidade de um “serviço anexo”, e para isto é preciso o apoio do prefeito para se criar a

estrutura. Sugeriu ainda fazer primeiro um contato no TJ com a coordenação sobre esta questão, e depois trazer para cá.

Foi ratificada entre as participantes a importância da articulação com o Judiciário, a importância da criação desta vara especial ou deste serviço anexo, da necessidade de um judiciário mais afinado com a lei Maria da Penha.

Encaminhamentos:

Envio de ofício e criação de uma agenda de visitas as instituições com representantes da Procuradoria, do Conselho e do CRAM, além de outras pessoas que tenham interesse do GT da Rede: contatos e envios de ofício e agenda de visitas será feito pelas assessorias das procuradoras.

Em paralelo encaminhar, para as instituições acima, ofício convidando para participar da reunião do GT e ligar para confirmar o recebimento.

Criar uma agenda de conversa com a deputada e os deputados da Região para discutir especificamente a DDM, a sugestão é que esta reunião seja, neste momento, apenas com as representantes da Rede, se possível presencial, na Câmara Municipal.

Marcar uma reunião com o prefeito municipal para discutir as questões que envolvem a DDM, e também a criação de um serviço anexo do judiciário, já que a prefeitura precisará oferecer estrutura para tal serviço.

Realinhamento do comitê para a elaboração do plano

Marilda fará uma exposição na próxima reunião da Rede dos trabalhos realizados até o momento para a elaboração do Plano e a metodologia.

Nas reuniões atentar-se para o alinhamento das agendas para que as pessoas e instituições do GT possam participar das mesmas.



CÂMARA DE VEREADORES DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher

A vereadora Silvia, acompanhada de outra participante do GT fará contato com o supermercado DELTA para ver a possibilidade da realização da campanha de arrecadação de absorventes.

Observação: Caso deseje solicitar algum acréscimo ou outra alteração, encaminhe suas observações para o e-mail: procuradoria.mulher@camarapiracicaba.sp.gov.br



Anexo 100 - 21.09.21

09/05/2023, 10:13

Câmara Municipal de Piracicaba - Encontro debate Plano de Enfrentamento à Violência contra as mulheres



21 DE SETEMBRO DE 2021

Encontro debate Plano de Enfrentamento à Violência contra as mulheres

Evento on-line foi promovido pela Rede de Atendimento e Proteção à Mulher na manhã desta terça-feira (21)

EM PIRACICABA (SP)

Salvar imagem em alta resolução



Evento aconteceu de forma remota nesta terça-feira (21) e buscou traçar estratégias para o combate à violência contra as mulheres.

Para discutir o plano municipal de enfrentamento à violência contra as mulheres e promover o realinhamento do comitê para fechamento da metodologia, a Rede de Atendimento e Proteção à Mulher realizou, na manhã desta terça-feira (21), uma reunião on-line, via plataforma Zoom.

O encontro foi mediado pela vereadora Rai de Almeida (PT) e contou com a participação da vereadora Silvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade É Sua, Heliane Berlato, responsável pelo Projeto DigNas, Marilda Soares (SMADS – CRAM), Lia Mara Oliveira (Presidenta do Conselho Municipal da Mulher), além de outras convidadas.

A primeira parte da conversa foi usada para apreciação, correção, complementação e discussão de futuros encaminhamentos da proposta inicial de metodologia para a construção do plano municipal de enfrentamento à violência contra as mulheres.

O plano caracteriza-se pela construção coletiva e participativa, da elaboração à gestão, partindo da concepção de participação aliada à cidadania, à transparência e à democracia, enquanto instrumento técnico destinado à orientação das políticas públicas da prevenção, atendimento e proteção das mulheres em situação de violência.

Violências - Entre os assuntos discutidos, Rai de Almeida destacou a situação vivida pela soldada da Polícia Militar do Maranhão, Tatiane Alves, presa no dia 5 desse mês ao se recusar a fazer hora extra



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



09/05/2023, 10:13

Câmara Municipal de Piracicaba - Encontro debate Plano de Enfrentamento à Violência contra as mulheres

para amamentar o filho. “É preciso pensar nessas violências. Quando eu vi essa situação, eu logo me questionei sobre como estão as nossas guardas e policiais militares aqui em Piracicaba”, ressaltou.

Com objetivo de mapear e identificar as áreas urbanas e rurais de Piracicaba e identificar os campos onde se configuram a violência contra as mulheres, o projeto DigNas pretende desenvolver, a partir das informações qualitativas, um aplicativo personalizado, com serviço de proteção, formação profissional e inclusão das mulheres vítimas de agressão.

Heliane Berlato ressaltou que o público alvo serão mulheres maiores de 18 anos. Esse recorte de idade, justifica-se, segundo ela, pelo fato de as ações promovidas pelo projeto tocarem esferas de formação profissional, inclusão no mercado de trabalho e autonomia financeira. “Consideramos também toda a violência, os recortes de classes sociais e as intersecções. Mas já estamos pensando em enviar um outro projeto para um órgão de fomento, para ir direto nas escolas, pois nós entendemos que precisamos ver essa questão de 12 aos 17 anos e também mostrar o aplicativo nas escolas para que os filhos fiquem sabendo e possam avisar as mães”, informou.

Texto: Pedro Paulo Martins

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583

Revisão: Fabio de Lima Alvarez - MTB 88.212



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Anexo 101

21.09.2023

Memória da reunião do GT “Rede de Atendimento e Proteção à Mulher”, grupo de trabalho coordenado pela Procuradoria Especial da Mulher, pelo Conselho Municipal da Mulher e pelo CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher).

Data: 21 de setembro de 2021 Horário: das 9h às 11h30, on-line, via plataforma Zoom

Presentes:

Vereadora Rai de Almeida (Procuradora),

Vereadora Silvia Morales (Procuradora adjunta)

Marilda Soares (CRAM-SMADS; CONEPIR; CDCPN)

Lia Mara Oliveira (Presidenta do CMM)

Maria Christina Seifarth de Freitas (MP, aposentada; CMM)

Rosália Toledo Veiga Ometto (SMM – CMP)

Laura M. Pires de Queiroz (CMM e ONG CASVI)

Cristiane Carvalho (gabinete Ana Pavão)

Fátima Monis (Assessora Vereadora Rai de Almeida)

Eva Prudêncio (estagiária gabinete Rai de Almeida)

Denise (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)

Ester (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)

Carol Fustaine(ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)

Gabriela Fernanda Rodrigues (ONG CAPHIVProjeto Não Viralize a Ignorância Conheça)

Telma Paula Souza (Coletivo Vias)

Raíza (CREAS 2)

Heliane Berlato – CMM ; Esalq, Projeto DigNas

Maria Lucia Coutinho – Esalq – DigNas

Thais Alves – Esalq – Projeto DigNas

Thais Fernandes – Esalq – Projeto DigNas

Lyvia Regina – Esalq - Projeto DigNas

João Pedro – Esalq -Projeto DigNas



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Maria Eduarda de Alcantara – Projeto DigNas

Inez Machado - Condefi - Piracicaba

Elaine Zanatta (DRS - Articuladora da saúde da mulher)

Sônia Regina da Silva (DRS X Piracicaba.)

Fábio Negreiros – Diretoria de Ensino de Piracicaba

André Calazans – Diretoria de Ensino de Piracicaba

João Gambaro – Diretoria de Ensino de Piracicaba

Justificaram ausências:

Fernanda Nardon – Patrulha Maria da Penha

Maria Angélica Gonçalves da Silva -Branca (SELAM)



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Marilda sugeriu, já que novas pessoas se integraram ao GT da Rede, que fosse criada uma nova comissão/comitê para retomar os trabalhos de criação do Plano.

A ideia é que as (os) interessadas (os) se inscrevam e isto pode ser feito através do whatsapp do GT.

A vereadora Rai sugeriu que alguém do Poder Público estivesse nesta comissão, para otimizar a questão das discussões, assim já haveria a interlocução com o Poder Público.

A conselheira Maria Christina disse não achar interessante, neste momento, ter este tipo de participação do Poder Público, porque isto poderia limitar a criação do Plano a uma gestão, já que o mesmo precisaria neste caso, estar aliado as propostas do governo vigente, para ela o importante é ter um Plano que possa ser aplicado em gestões diferentes.

Marilda ratificou ser importante a participação do poder público, mas que neste momento, o interessante seria a comissão/ comitê discutir, firmar posição com algumas questões que estão sendo demandadas há tempos pelo Conselho Municipal da Mulher.

Rai defendeu que o governante precisa criar leis e que estrategicamente, já ter alguém do governo na construção do plano poderia ajudar.

Lia Mara falou do inquérito civil de 2017, no qual o Ministério Público cobra quais políticas públicas em relação às mulheres, que a administração está implantando, recordou que houve intimação, há 4 anos, e o inquérito está instaurado, independente de quem estiver no Poder Público hoje ou amanhã, isto estará documentado.

Marilda falou que é importante pensar politicamente e estrategicamente, discutir a estratégia no grupo, o diagnóstico (sobre o que), definir etapas, parceiros, apoiadores, momento que será apresentado ao governo, e prazos. E também discutir isto em outros espaços, com diferentes falas.

Após esta conversa, teve início da apresentação do projeto DigNas coordenado pela professora Heliane Berlato, que contextualizou um pouco o projeto dentro da USP, dentro de um cenário mais preocupado com a inclusão e diversidade. Falou também do convite que fez a prof. Maria Lucia para que estivesse junto no projeto e da grande colaboração da mesma. O projeto foi um dos poucos que foram contemplados 100%.

Ela explicou que o projeto precisa cumprir alguns requisitos, ser feito de forma remota, ser sustentável. Que tem a intenção de ouvir o que estas mulheres desejam, na criação desta plataforma.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Apresentou os alunos que estão envolvidos no projeto.

Disse esperar que o projeto possa contribuir, que o DiGnas pretende resgatar a dignidade da mulher, dar significado a esta ação e protagonismo mínimo a estas mulheres. DigNas com N maiúsculo porque é de NÓS

Lia Mara falou da importância do projeto e lembrou da luta do Conselho Municipal da Mulher que após 10 anos, continua sem um espaço físico.

A professora Maria Lucia agradeceu o espaço da Rede para apresentação do projeto.

Rosália parabenizou Heliane, falou dos relatos que vivencia em seu trabalho, relatos muito pesados e sugeriu que se faça uma parceria com alguma psicóloga voluntária pra ajudar aos estudantes que estão trabalhando com esta temática, lembrou que talvez o Cram possa dar um apoio não só pra quem sofre a violência, mas pra quem vai cuidar, já que o tema e os relatos são muito densos.

Heliane esclareceu que os alunos não vão a campo, farão a transcrição dos relatos, já que será feito uma análise de discurso das falas destas mulheres, para que se tenham mais elementos para criar algo científico, com validade. Os relatos serão coletados pela Heliane e Maria Lúcia.

Rosália relatou que em seus atendimentos, constatou também que todas as mulheres que sofreram violências domésticas, tiveram prejuízo nas carreiras.

Marilda falou que a questão da culpabilização da vítima, falou de dois projetos que estão acontecendo na Unicamp/Piracicaba, um com mulheres com traumas bucodentais e outro direcionado as/aos profissionais que atendem estas mulheres.

Marilda também sugeriu que Heliane e sua equipe conversem com as profissionais do CRAM que podem dar várias pistas e dicas.

Rai parabenizou o projeto, citou alguns exemplos de situações pelas quais ainda as mulheres passam, como o caso da policial que foi presa porque se recusou a ficar mais tempo no serviço para poder amamentar. Também trouxe o depoimento de uma adolescente na escola que falou da violência que sofria em casa.

Helaine falou que o projeto é direcionado à mulheres a partir dos 18 anos, consideraram todas as violências, mas quem pensam também, de alguma forma, atuar nas escolas, para ver a questão dos 12 aos 17 anos.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Fábio (Diretoria de Ensino) falou que se preocupa com a questão da violência com as alunas e mãe, mas que a situação social mais carente em alguns pontos da cidade, pq muitas moram em ambientes pequenos e que minimamente seria necessária uma moradia digna, para que tenham um espaço e não precisem conviver em espaços tão pequenos, colocou-se à disposição para colaborar.

Rai falou de apresentar um projeto na Câmara, com vistas a ampliar o projeto DigNas.

Heliane falou que toda ajuda é bem-vinda, e que dentro da universidade há violência de gênero, mas que a Esalq se abriu para assuntos de diversidade e inclusão.

Informes:

Marcela falará sobre a Dignidade menstrual, disse que está recebendo ligação de diretoras de escolas solicitando parceria para fazer a parte da educação com as adolescentes, discutindo a dignidade feminina com as meninas e meninos.

Falou que tem conversado sobre a questão do PSE. (<https://aps.saude.gov.br/ape/pse>), que algumas escolas já são credenciadas para este tipo de ação, que das escolas estaduais só 15 são credenciadas.

Fábio elogiou a estratégia, disse que este tema entrou na secretaria pq sempre as escolas tiveram esta preocupação, muitas meninas menstruam pela primeira vez na escola, e a escola precisa dar apoio, as diretoras já faziam uma intervenção, mas é obvio que quando você oficializa o programa, você dá visibilidade e aumenta a procura, com a crise econômica atual, se for possível oferecer o absorvente para as meninas. Disse que é um defensor do PSE, que existe a propostas de novas escolas aderirem ao PSE, pensando-se em fazer articulação com a saúde também no local, no posto perto da escola.

Marcela disse que entraria com a questão de educação, que é preciso bastante envolvimento, que tem bastante gente interessada e que o que precisaria afinar é a questão da solução acontecer no território.

Lia Mara falou da questão da necessidade de se ir nas escolas, a importância de se estar nestes espaços.

Marilda falou da necessidade de depois os diversos grupos se alinharem para encaminhamentos



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Pensando na questão da dignidade íntima fez um agradecimento à Rosália, a sociedade Metodista de mulheres, ao CLQ, a dona Inaiá, falando que a Rosalia ofereceu absorventes que foram arrecadados, em agosto receberam os absorventes e distribuiu as usuárias do Cram e também em setembro.

Marilda sugeriu um voto de congratulação as pessoas e entidades envolvidas nesta ação.

As vereadoras Rai e Silvia se dispuseram a fazer esta Moção de Aplausos.

Marilda também falou das oficinas temáticas, realizados pelo CRAM e da atividade no dia 25 de novembro, uma mesa redonda na Câmara dos Vereadores.

Lia Mara lembrou também do trabalho da Rosália no apoio para a realização da Cartilha.

Raiza

Denize (Caphiv) falou que a Ong também arrecadou absorventes e encaminhará ao CRAM.

Rai falou da articulação com a deputada e os deputados da região, da questão da agenda em comum e da primeira reunião que foi feita com o deputado Roberto Moraes.

Pessoas que já se indicaram pra fazer parte da comissão de elaboração do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres: Marilda (CRAM-SMADS; CONEPIR; CDCPN), Lia Mara (CMM; Casa do Hip Hop), Rai (Procuradoria Especial da Mulher) , Fátima (gabinete vereadora Rai), Elaine Zanatta (DRS - Articuladora da saúde da mulher) e Marcela Marcela Furlan Buoro (CESM - Centros de Especialidade em Saúde da Mulher)

Chat:

09:01:57 From João Pedro : Bom dia!

09:02:06 From Thais Alves : Bom dia!

09:03:54 From Marilda Soares - Cram : Bom dia! Marilda Soares (CRAM, CONEPIR, CDCPN)

09:05:00 From Fabio.Negreiros01 : Chic

09:05:42 From Fatima Cristina Monis : <https://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2021/09/12/projeto-da-esalq-usp-cria-aplicativo-de-botao-de-seguranca-e-cursos-para-mulheres-vitimas-de-violencia-em-piracicaba.ghtml>

09:08:32 From Marilda Soares - Cram : Encaminhei anexos no grupo do WhatsApp: Proposta metodológica para o Plano de Enfrentamento e contribuição encaminhada pela Profa. Telma (para darmos sequência às articulações.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



- 09:09:39 From Fatima Cristina Monis : quem quiser ser inserido no grupo de WhatsApp do GT da Rede por favor me manda o número de telefone.
- 09:16:44 From Cristiane Carvalho : Olá bom dia, sou a Cristiane assessora Vereadora Ana Pavão,
- 09:16:54 From Cristiane Carvalho : mas estou sem acesso a microfone
- 09:17:03 From Sonia Articuladora de Humanização : Bom dia a todos! 😊
- 09:18:28 From Sonia Articuladora de Humanização : Oi! Bom dia!. Estou sem câmera e sem microfone.
- 09:18:34 From Rosalia Ometto : Bom dia a todas e a todos, sou Rosália Ometto, advogada e represento a Sociedade Metodista de Mulheres da Catedral Metodista de Piracicaba
- 09:20:34 From Fabio.Negreiros01 : Fabio Negreiros 19-997820608
- 09:26:51 From Eva Prudêncio : Bom dia, mulheres lindas! As vejo, ouço, mas não tenho microfone... Para dar um bom dia com minha linda voz kkkkkkkk
- 09:27:54 From Fatima Cristina Monis : 😊
- 09:28:23 From Silvia - Mandato Coletivo : vc merece Marilda
- 09:28:26 From Rai de Almeida - Piracicaba : Bom dia querida Eva, seja bem vinda!
- 09:28:52 From Carolina Defensoria : parabénssss Marilda, super merecido!! orgulhosa aqui!
- 09:31:50 From Câmara de Vereadores de Piracicaba : coloquei como co anfitriã
- 09:31:56 From Câmara de Vereadores de Piracicaba : sim agora pode compartilhar
- 09:32:03 From Câmara de Vereadores de Piracicaba : de nada!
- 09:43:33 From Fatima Cristina Monis : posso ajudar!! não sei se vou mais ajudar ou atrapalhar, mas quero fazer parte.
- 09:43:54 From Fatima Cristina Monis : kkkkkkkkkk pode colocar meu nome .
- 09:43:55 From Laura Queiroz : Bom dia
- 09:44:06 From Fatima Cristina Monis : Bom dia Laura!!!!
- 09:47:46 From Elaine : Marcela e elaine Vamos contribuir
- 09:53:21 From Rai de Almeida - Piracicaba : estou me inscrevendo
- 10:03:57 From Rai de Almeida - Piracicaba : Tranquilo, vamos discutindo ao longo do trabalho e as estratégias, tal como apontado pela Marilda.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



- 10:04:15 From Laura Queiroz : Concordo Marilda. Poderá ser discutido essa participação no Comitê
- 10:05:13 From Fatima Cristina Monis : Por enquanto: Marilda, Rai e Fátima (gabinete Rai), Marcela, Elaine.
- 10:05:29 From Fatima Cristina Monis : Lia mara (conselho)
- 10:05:42 From Marilda Soares - Cram : Lia Mara e Conselho da Mulher também participação, Fátima
- 10:05:55 From Fatima Cristina Monis : sim..completei....kkkkk
- 10:06:06 From Marilda Soares - Cram : sim rrsrs
- 10:06:18 From CREAS II - Raíza : Fátima e Marilda, também me disponho a somar de alguma forma no Plano
- 10:06:25 From CREAS II - Raíza : Raíza
- 10:09:44 From Marilda Soares - Cram : Que bom, Raíza!
- 10:11:07 From CREAS II - Raíza : Espero que possa ajudar com algo; mas acredito que aprenderei bastante ;)
- 10:45:38 From Marilda Soares - Cram to Everyone:
Lia, me inscrevo para falar no momento dos Informes
- 10:48:57 From Rosalia Ometto to Everyone:
Esse site é muito bom, vale a pena olhar, escutar e sentir para entender um pouco dessa vivência <https://precisamosfalardoassedio.com/>
- 10:52:06 From Rosalia Ometto to Everyone:
Curta metragem: Maioria oprimida. Dir. Eleonora Pourriat. <https://youtu.be/mfr8kAsVJIA>
Filme: Eu não sou um homem fácil. Dir. Eleonora Pourriat (Netflix). 2018
- 10:55:00 From Rosalia Ometto to Everyone:
Filme O silêncio dos homens: <https://youtu.be/NRom49UVXCE>
- 10:56:30 From Rai de Almeida - Piracicaba to Everyone:
Heliani, então vamos marcar um bate-papo e ver como colaborar.
- 11:01:31 From Laura Queiroz to Everyone:
João Gambaro e André Calazans
- 11:01:58 From Joao.Gambaro to Everyone:
João e Valéria no PSE



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



11:02:27 From Elaine to Everyone:

isso mesmo

11:02:30 From Elaine to Everyone:

obrigada

11:04:40 From Fatima Cristina Monis to Everyone:

<https://aps.saude.gov.br/ape/pse>

11:06:18 From Joao.Gambaro to Everyone:

escolas do PSE

11:07:01 From Joao.Gambaro to Everyone:

EE Adolpho Carvalho Prof^o

EE Francisco Mariano da Costa

EE Mellita Lobenwein Brasiliense

EE Samuel de Castro Neves Dr.

EE Aniger Francisco de M. Mellilo Dom

EE Avelina Palma Losso

EE Carolina Mendes Thame Prof^a

EE Catharina Casale Padovani Prof^a

EE Eudir Benedicto Scarpari Prof^o

EE Felipe Cardoso

EE Jethro Vaz de Toledo Prof^o

EE João Chiarini Prof. Dr.

EE Jorge Coury Dr.

EE Mario Dedini Comendador

EE Pedro de Mello

11:09:59 From Rosalia Ometto to Everyone:

https://www.instagram.com/p/CTCTSjvLWW5/?utm_medium=copy_link

11:10:38 From Elaine to Everyone:

Que eu me lembro foi a escola olivia (JARAGUÁ_ e uma da balbo

11:13:17 From Rai de Almeida - Piracicaba to Everyone:

Faremos essa moção pela Procuradoria da Mulher.

11:13:35 From Silvia - Mandato Coletivo to Everyone:



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



muito bem Rai

11:14:39 From Silvia - Mandato Coletivo to Everyone:

espaço já reservado para dia 25.11 todo ...

11:14:43 From Rosa Pompeu to Everyone:

muito bom, estou aprendendo usar esse recurso

11:17:50 From Rosa Pompeu to Everyone:

não esquecerem da mulher com deficiência, que sofrem maus tratos, abuso sexual e violência doméstica.

11:18:45 From Rai de Almeida - Piracicaba to Everyone:

Rosália, entraremos em contato com você para pegarmos todas as informações para fazer essa moção, respeitada a participação de todas as pessoas e ou Instituições

11:19:21 From Marilda Soares - Cram to Everyone:

Rosália, querida! Somos tão gratas a vocês!

11:19:35 From CREAS II - Raíza to Everyone:

vou colocar aqui

11:19:44 From CREAS II - Raíza to Everyone:

minha internet deve estar estável

11:19:58 From Rosalia Ometto to Everyone:

Muito obrigada em nome da SMM e também do CLQ

11:19:59 From CREAS II - Raíza to Everyone:

pode chamar o seguinte ;)

11:20:07 From Rosa Pompeu to Everyone:

gratidão, desculpem minha limitação nessa tecnologia...kkk

11:20:51 From Marilda Soares - Cram to Everyone:

Agradeço muito, Denise!

11:21:35 From Denise Franco "Não Viralize" to Everyone:

Marilda me passa o endereço para a entrega dos absorventes

11:21:42 From Denise Franco "Não Viralize" to Everyone:

por favor

11:21:42 From Marilda Soares - Cram to Everyone:



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Nosso endereço é R. Coronel João Mendes Pereira de Almeida, 230, Nova América - 3374-7499

11:22:01 From Denise Franco "Não Viralize" to Everyone:

obrigada

11:23:27 From Marilda Soares - Cram to Everyone:

Peço desculpas a todas, preciso me ausentar do final da reunião. Deixo aqui meu abraço a todas/os/es

11:24:00 From Fatima Cristina Monis to Everyone:

<https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/sao-paulo-ganha-casa-da-mulher-brasileira-2/>

11:24:18 From João Pedro to Everyone:

Agradeço a oportunidade de conhecer a todos e todas, mas infelizmente preciso me ausentar do final da reunião, muito obrigado e um bom dia!

11:25:50 From Fatima Cristina Monis to Everyone:

compartilhei novamente a memória da reunião com o deputado no whatsapp

11:26:18 From Maria Eduarda de Alcantara Faria to Everyone:

Obrigada pela oportunidade de ouvir vocês, terei de me ausentar. Uma ótima semana a todos!!

11:26:26 From Lyvia Regina Rafaela to Everyone:

Muito obrigada! Uma ótima semana!

11:27:28 From Fatima Cristina Monis to Everyone:

a visita/reunião será na quinta feira agora, as 9hs lá na Diretoria de Ensino.

11:29:02 From CREAS II - Raíza to Everyone:

Conversei com as coordenações da assistência social básicas e especial (CRAS e CREAS - SMADS) sobre a distribuição dos absorventes. E foi sugerido que os absorventes fossem distribuídos nas unidades de saúde (CRABs, PSFs, UBSs) porque elas estão mais puerizadas no território (em maior número de unidades). Uma ação semelhante a entrega de preservativos. E Assistência Social poderia colaborar em orientar as famílias a buscar esses absorvetes. Quem sabe promover em parceria com a saúde uma campanha de divulgação com cartazes e folhetos. Alguém da saúde acha que essa sugestão faria sentido?

11:33:33 From Elaine to Everyone:



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Precisamos conversar sobre isso com a coordenação da AB. Como seria a logística, ou critérios para distribuição

11:34:36 From Elaine to Everyone:

Não sei se teria quantidade suficiente pensando em todas as unidades de saúde

11:36:55 From CREAS II - Raíza to Everyone:

Sobre esses pontos de logísticas e critérios, seria preciso conversar a respeito. Mas entendo que a quantidade é para ser grande, quando a campanha de doação ser pensada a nível municipal, não? Com articulação com supermercados e farmácias.

11:37:05 From CREAS II - Raíza to Everyone:

Mas podemos ir conversando ;)

11:37:58 From Sílvia - Mandato Coletivo to Everyone:

valeu

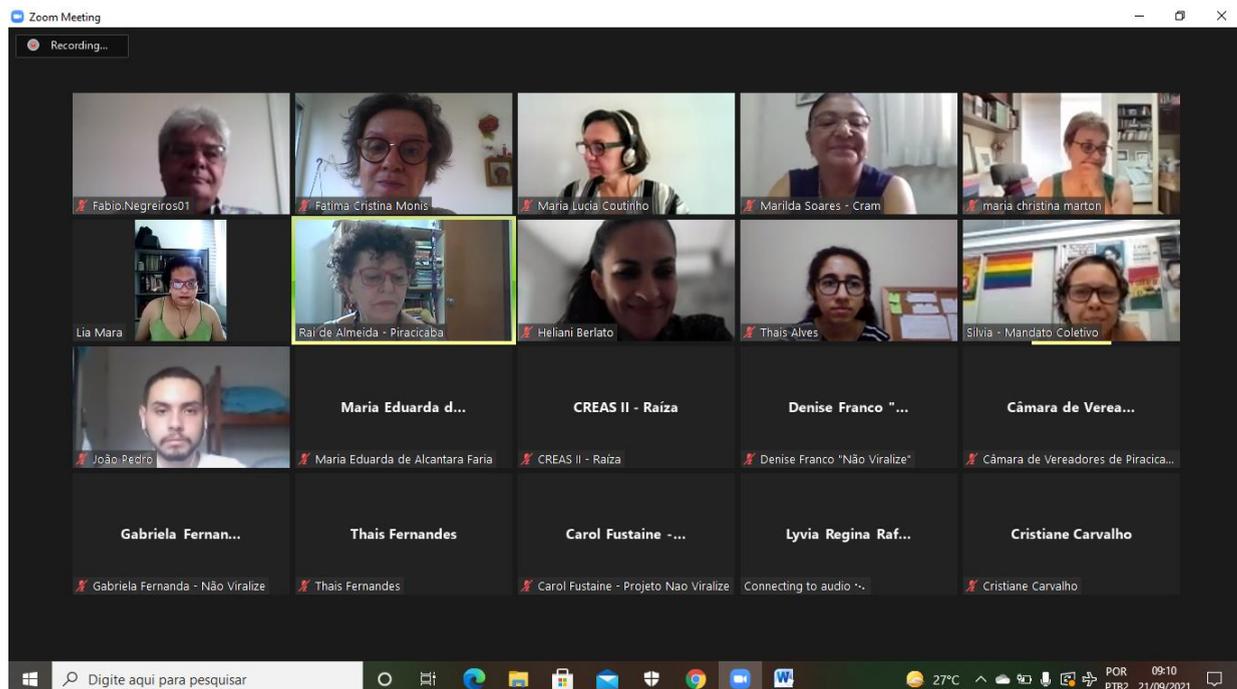
11:38:00 From Maria Lucia Coutinho to Everyone:

Boa semana para vocês. Obrigada.

11:38:24 From CREAS II - Raíza to Everyone:

Tchau pessoal

11:38:27 From CREAS II - Raíza to Everyone: Bjo





19.10.21

09/05/2023, 10:17

Câmara Municipal de Piracicaba - Grupo de trabalho debate plano de enfrentamento à violência doméstica



19 DE OUTUBRO DE 2021

Grupo de trabalho debate plano de enfrentamento à violência doméstica

Reunião mensal do Grupo de Trabalho da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher ocorreu na manhã desta terça-feira (9)

EM PIRACICABA (SP)



Reunião do GT foi feita no formato on-line

O Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres foi debatido na reunião mensal do Grupo de Trabalho (GT) da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher, realizada na manhã desta terça-feira (19). A reunião foi conduzida pela vereadora Rai de Almeida (PT) e teve a participação da presidente do Conselho Municipal da Mulher, Lia Mara de Oliveira, e de representantes da Secretaria de Saúde, Polícia Militar, Patrulha Maria da Penha, ONGs e sociedade civil.

Rai de Almeida relatou o resultado das reuniões de articulação para participação na Rede em órgãos públicos, com o objetivo de debater políticas de enfrentamento à violência doméstica. Após o relato da vereadora, o Grupo de Trabalho sugeriu a utilização do Sistema Orion, usado pela Polícia Militar, para a vigilância das mulheres que possuem medidas protetivas. O GT também sugeriu que a Delegacia Seccional e o DEINTER (Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior) fossem convidados para integrar a Delegacia de Defesa da Mulher (DDM).

Outro assunto debatido na reunião do Grupo de trabalho foi a dificuldade que as mulheres estão tendo para realizar abortos permitidos por lei. Foi definido que o assunto será debatido em reuniões futuras.

As vereadoras Rai de Almeida, Silvia Morales (PV), Ana Pavão (PL) e Alessandra Bellucci (Republicanos) integram a Procuradoria Especial da Mulher que, juntamente com Conselho Municipal da Mulher e com o CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher), coordena o Grupo de Trabalho da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



09/05/2023, 10:17

Câmara Municipal de Piracicaba - Grupo de trabalho debate plano de enfrentamento à violência doméstica

Texto: Daniela Teixeira - MTB 61.891
Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



Anexo 103

16.11.23

09/05/2023, 10:33

Câmara Municipal de Piracicaba - Ilumina pode fechar em 4 meses por falta de recursos, diz fundadora



16 DE NOVEMBRO DE 2021

Ilumina pode fechar em 4 meses por falta de recursos, diz fundadora

Reunião do Grupo de Trabalho (GT) da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher recebeu a participação de Adriana Brasil, fundadora da Fundação Ilumina

EM PIRACICABA (SP)



Reunião do Grupo de Trabalho (GT) da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher aconteceu nesta terça-feira (16)

A Fundação Ilumina pode fechar em quatro meses se não receber ajuda financeira, de acordo com uma das fundadoras, a médica Adriana Brasil. Ela participou da reunião mensal do Grupo de Trabalho (GT) da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher na manhã desta terça-feira (16), via Zoom, e pontuou que o hospital - focado em prevenção ao câncer por meio de diagnósticos precoces e educação da população - passa por dificuldades em pagar funcionários devido ao não repasse de emendas pelo Executivo. A médica explicou que a fundação se sustenta atualmente pelo apoio de empresas do setor privado e por doações da população por meio de Pix.

A reunião foi conduzida pela vereadora Rai de Almeida (PT) e teve a participação da presidente do Conselho Municipal da Mulher, Lia Mara de Oliveira, da coordenadora do Cram (Centro de Referência de Atendimento à Mulher), Fabiana Menegin, representantes da Patrulha Maria da Penha, ONGs e sociedade civil, com exposições sobre a Fundação Ilumina por Adriana Brasil. A reunião ainda abordou serviços realizados pelo Cram e campanhas de conscientização sobre prevenção à gravidez.

Nesta reunião, a fundadora da Fundação Ilumina, Adriana Brasil, apresentou dados sobre o tratamento precoce de doenças como o câncer de mama, com exames de mamografia realizados em cerca de 2 mil pessoas por meio da Carreta Ilumina, unidade móvel de diagnóstico.

A médica pontuou que a unidade possibilita alcançar mulheres que não teriam condições de ir até o hospital realizar os exames. "Pelo menos 10% das mulheres atendidas tinham que dar o endereço do



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



09/05/2023, 10:33

Câmara Municipal de Piracicaba - Ilumina pode fechar em 4 meses por falta de recursos, diz fundadora

vizinho porque o marido não deixava fazer mamografia”, disse. A fundadora destacou que este atendimento está comprometido devido à falta de recursos.

Para a vereadora Rai de Almeida, existe um desinteresse do Poder Público em financiar projetos como o da Fundação Ilumina diante da prevalência dos interesses da indústria farmacêutica. “Quando trabalhamos com a prevenção o sistema perde. Existe um culto à doença”, comentou a parlamentar.

A fundadora também ressaltou que a fundação precisou fechar setores como o de cirurgia e endoscopia, devido aos atrasos de pagamento de salários, e lançou a campanha Um Milhão de Amigos, para arrecadação de recursos. Adriana comentou, ainda, que a falta de diálogo com o Executivo dificulta a situação. “Chegamos à conclusão de que isso não é um problema do Ilumina, mas do Ministério Público agora”, disse.

As conselheiras da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher decidiram, durante a reunião, que buscarão apoiar o projeto da Fundação Ilumina por meio do inquérito que foi instaurado no Ministério Público de acordo com Adriana. A rede também se prontificou a divulgar a campanha de arrecadação de fundos Um Milhão de Amigos.

A rede deliberou ainda sobre a programação de eventos para conscientização sobre a violência contra a mulher, entrega de moção pela campanha de arrecadação de absorventes e outras atividades.

As vereadoras Rai de Almeida, Silvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua, Ana Pavão (PL) e Alessandra Bellucci (Republicanos) integram a Procuradoria Especial da Mulher que, juntamente com Conselho Municipal da Mulher e com o Cram, coordena o Grupo de Trabalho da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher.

Texto: Letícia Santin

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Anexo 104

15.02.22

Tema: Programa Programa desenvolvido pelo Núcleo de Mulheres do Rotary Club Luiz de Queiroz; Elaboração de Relatório Estatístico a partir do início dos trabalhos da Rede; Programação da Semana da Mulher.

Memória da reunião do GT “Rede de Atendimento e Proteção à Mulher”, grupo de trabalho coordenado pela Procuradoria Especial da Mulher, pelo Conselho Municipal da Mulher e pelo CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher).

Data: 15 de fevereiro de 2022 Horário: das 9h às 11h30, on-line, via plataforma Zoom

Presentes:

Vereadora Rai de Almeida (Procuradora),
Vereadora Silvia Morales (Procuradora adjunta)
Rosália Toledo Veiga Ometto (SMM – CMP)
Fátima Monis (Assessora Vereadora Rai de Almeida)
Luana Bruzasco (CMM)
Iuri Botão - SESC
Eva Prudêncio (estagiária gabinete Rai de Almeida)
Denise (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)
Carol Fustaine (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)
Gabriela Fernanda Rodrigues (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)
Raíza (CREAS 2)
Heliane Berlato – CMM; Esalq, Projeto DigNas
Rosely Assis – Rotary (convidada)
Lana – Rotary
Iuri Botão - Sesc
Kelly Meira – Guarda Civil – Patrulha Maria da penha
Sargento Adriana
Milena
Aline Gallo assessora silvia
Sônia Regina da Silva - Articuladora de Humanização (DRS X Piracicaba.)
Sarah Consolini - CEMA
Lina Agifu (Assessora Vereadora Rai)
Joseane –Conselho do idoso - CRAS

Justificaram ausências:

Fernanda Nardon – Patrulha Maria da Penha
Maria Angélica Gonçalves da Silva -Branca (SELAM)



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



uma das grandes coisas é a dificuldade das mulheres de gerirem seus negócios, devido a falta de educação financeira....

Raiza falou que é muito interessante o projeto em Artemis, que faz parte do CREAS 2, e realmente é um bairro que fica fora de algumas atividades, muito boa a parceria com a escola e pensou se na própria comunidade não têm mulheres que poderiam ser voluntárias.

Silvia falou das duas propostas que surgiram na Escola do legislativo sobre a organização econômica, palestras simples com o consultor Ricardo de Sousa e sugeriu que talvez estas estudantes pudessem participar.

Rosely agradeceu e se disse interessada, falou também de um projeto que o Rotary Mulher está desenvolvendo em uma comunidade na Amazônia, de revitalização da escola, também de produção de biojóias, uma comunidade muito simples e carente.

Rai encaminhou sugerindo para Rosely fazer um primeiro encontro com as pessoas interessadas da Rede pra desenvolver este projeto em parceria com o Rotary, e que ficará a cargo dela, Rosely, entrar em contato com as pessoas da Rede para marcar esta reunião, e nós daremos suporte

Outra questão e o relatório da Rede, sugestão então que a Daniele Godoy seja a coordenadora desta ação.

Joseane se ofereceu para fazer parte deste grupo. Rai sugeriu que a Joseane então coordenasse este relatório.

Heliane Berlato falou que a Daniele entrou em contato com ela para pensarem sobre este relatório e a resposta que ela deu foi que seria necessário um levantamento de todos os dados, os órgãos, as ações construídas coletivamente, levantar os números das ações, como por exemplo da Sociedade Metodista de Mulheres do projeto dignidade íntima, e a partir disto fazer o quantitativo, ter o diagnóstico pra se entender como estão caminhando.

Rai sugeriu, que devido a demanda, seria bom ter alguém que coordenasse estas atividades. Heliane concordou que realmente é muito trabalho, que seria necessário levantar as atuações, levantar todo este material, alguém que receba as informações pra que estas informações possam ser utilizadas.

Será sugerido à Daniele que coordene a tarefa já que foi a proponente.

Lina (gabinete vereadora Rai) e Aline (gabinete mandato coletivo) , falaram sobre a programação da Semana da Mulher na Câmara.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Siliva falou da “Feira Delas” que está relacionada ao Fórum de Empreendedorismo feminino, da programação da sexta feira de manhã com o Fórum do Empreendedorismo Feminino em parceria com o Sebrae Mulher.

Na sexta a tarde parte do estacionamento será usado para a feira, das 12h as 17hs e no sábado das 9h as 17h, terão algumas atividades durante a Feira, A SELAM trará uma atividade de alongamento, uma feira com vários produtos artesanais, de produtoras mulheres, como doces, bijouterias, sabonetes, roupas customizadas.

Aline falou que criou o google forms , para dividir a programação, tipos de produtos, temas, e disponibilidades.

Denise (caphiv) falou que o projeto Caphiv Vida , eles desenvolvem artesanatos, gostaria de saber se poderiam participar com materiais das moradoras.

Raiza perguntou se será disponibilizada alguma estrutura, pq têm usuarias do programa que talvez pudessem expor.

Na Escola do Legislativo foi aprovada a palestra sobre as mães solas,

Lina falou das (os) convidadas (os) para a Roda da conversa – dra. Carolina, Euclidia, Rosa Maria Pompeu, Lia Mara, Nivaldo Guidolim, aguardando outras respostas.

Falou-se também da sessão solene dia 08 , homenagem as mulheres líderes de bairros e regiões.

Também na programação leituras dramatizadas dos relatos de violência, das cartas do CRAM, com atrizes.

Vídeos pílulas em parceria do Sesc, sobre os diversos tipos de violência contra a mulher.

Denise disse que o Caphiv já está fazendo isto, com as colaboradoras da ong, e ficou-se de conversarem entre eles, Sesc e assessorias das vereadoras.

Pessoal da Câmara perguntou se é possível na divulgação colocar os nomes por extenso das entidades e instituições participantes da Rede.

Denise falou das atividades lá nos bairros, dos PSF BOSQUE 1 – 11/03 AS 9H30; PSF BOSQUE 2 10/03 AS 8H ; PSF GILDA18/03 =- 9HS. solicitou o auxilio das vereadoras para fazer a impressão dos convites. Foi sugerido também um café da manhã, nos dias destas reuniões.

Raiza falando sobre a conversa das mães solas, que seria bom alguém ler relatos entre as falas, como se fosse o testemunho e que uma mãe atendida pelo CREAS gostaria de falar,



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



porém o horário da roda é na saída da escola das crianças. Sugeri de fazer um vídeo dela falando.

RAI falou da questão da imagem, pq a atividade da escola é pública, Lina falou sobre as dificuldades de gravação de vídeos, que talvez pudesse ser gravado um audio. Vídeos, audios de até 3 min.

Raíza falará com ela sobre gravar um audio, ou um vídeo.

Rosália gostou da questão de fazer o café, todo mundo leva algo, se ofereceu também na Rede as necessidades de colaboração para as atividades, no café da manhã, no almoço.

Rai falou da concentração de atividades no período, que estamos no mês de fevereiro tendo sessões camarárias em home office, portanto das mulheres que queriam usar a tribuna popular fosse utilizada pelas mulheres, então seria preciso que tivéssemos mulheres inscritas.

Rai também falou do 8M e da programação para este dia.

Dra. Rosana do Caphiv quer usar o link.

Rai sugeriu que as reuniões da Rede passem a ser bimestrais, e se form preciso uma reunião chama uma extraordinária.

Então a próxima reunião será em abril.

Demandas e decisões:

- Sugestão de que a coordenação das Redes seja feita em forma de rodízio, que em cada reunião uma ou mais entidade/instituição diferentes coordenem, levantando a pauta e coordenando a reunião.
- Reuniões bimestrais da Rede, e se necessário será chamada uma reunião extraordinária.
- Danielle Godoi ficará responsável por coordenar e formar um grupo para a “Elaboração de Relatório Estatístico a partir do início dos trabalhos da Rede”;
- Rosely – Rotary Mulher se achar interessante os cursos de educação financeira e fiscal nas escolas/espacos em que atuam, entrará em contato com Rai e Rosália.

Chat:

09:17:01 From Raíza - CREAS 2 to Everyone:

Bom dia pessoal! Raíza - Psicóloga CREAS 2

09:18:12 From Sonia Articuladora de Humanização to Everyone:

Sonia Regina Silva - Articuladora de Humanização do Departamento Regional de Saúde de Piracicaba.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



09:18:17 From Iuri to Everyone:

perdão, não tinha entendido que era para me apresentar verbalmente, tinha escrito aqui no chat rsrs

09:20:47 From kmeira to Everyone:

Desculpem, estou sem camera e audio...

09:22:26 From kmeira to Everyone:

Sou Kelly Meira ,Guarda Civil , representando a Patrulha Maria da Penha

09:22:43 From Sonia Articuladora de Humanização to Everyone:

Estou sem microfone e sem câmera.

09:23:07 From Denise Franco "Não Viralize" to Everyone:

eu DENISE

09:23:58 From Fatima Cristina Monis to Everyone:

vou entrar pelo celular

09:24:04 From Fatima Cristina Monis to Everyone:

meu computador deu pau

09:24:22 From Sonia Articuladora de Humanização to Everyone:

Obrigada!!

09:25:31 From Fatima Cristina Monis to Everyone:

voltei posso me apresentar

09:37:40 From Lina Agifu - Gabinete Rai de Almeida to Everyone:

A Branca da Secretaria de Esportes justificou que não conseguirá participar da reunião pois está em outra.

09:53:49 From iPhone to Everyone:

Silvia, participamos até o momento mas temos que entrar em outra reunião

Estamos a disposição da rede.

09:58:15 From Lana - Rotary to Everyone:

Ótimas contribuições ao projeto!

09:58:16 From Silvia - Mandato Coletivo to Everyone:

Ricardo de Souza

09:58:24 From Silvia - Mandato Coletivo to Everyone:

posso passar contato



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



10:03:37 From Roseli Assis - Roatary to Everyone:

roseli 98149-3600

10:04:48 From Joseane to Everyone:

gostaria de fazer parte desse projeto Joseane 991819170

10:06:08 From Rosalia Ometto | SMM | Adv to Everyone:

Rosalia Ometto - 19-997822731

10:06:47 From Joseane to Everyone:

posso contribuir !

10:07:05 From Joseane to Everyone:

pode ser

10:15:26 From Iuri to Everyone:

Pessoal, precisarei sair, tenho outras agendas. Agradeço novamente a acolhida

10:15:55 From Sílvia - Mandato Coletivo to Everyone:

Yuri vcs colaborarão nas mesas exposições da feira ne?

10:20:22 From Denise Franco "Não Viralize" to Everyone:

PASSA A DATA

10:21:55 From Aline Gallo to Everyone:

<https://forms.gle/rTziQEP6WWVo49Yo9>

10:24:13 From Sílvia - Mandato Coletivo to Everyone:

telefone do Ricardod Souza jovem que fala de educação fianceira

10:24:13 From Denise Franco "Não Viralize" to Everyone:

19 996

10:24:22 From Denise Franco "Não Viralize" to Everyone:

19 996460452

10:24:28 From Sílvia - Mandato Coletivo to Everyone:

983380431

10:25:05 From Aline Gallo to Everyone:



10:28:56 From Rai de Almeida to Everyone:

Gabinete - 9 9570-4052

10:30:11 From Heliani Berlato to Everyone:



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Pessoal, infelizmente entrarei em uma reunião agora, por isso terei que sair. Um abraço e contem comigo

10:35:06 From Sarah Consolini to Everyone:

Pessoal, terei que sair da reunião nesse momento. Abraço

10:39:39 From Denise Franco "Não Viralize" to Everyone:

PSF BOSQUE 1 11/03 ÀS 9:30

10:40:03 From Denise Franco "Não Viralize" to Everyone:

PSF BOSQUE 2 10/03 ÀS 8:00

10:40:15 From Roseli Assis - Rotary to Everyone:

meninas, agradeço o convite. contem com o Rotary.

adorei participar. preciso sair, tenho outro compromisso. 😊

10:40:32 From Denise Franco "Não Viralize" to Everyone:

PSF GILDA 18/03 ÀS 9:00

10:47:14 From Sílvia - Mandato Coletivo to Everyone:

terei que sair - valeu meninas.....

10:48:20 From Sílvia - Mandato Coletivo to Everyone:

seria interessante já se inscreverpq se voltar serão as primeiras a usar

10:49:34 From Fatima Cristina Monis to Everyone:

pessoal quem é kmeira? estou fazendo a memória da reunião

10:49:57 From Aline Gallo to Everyone:

https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/legmun/formulario_uso_tribuna.pdf

10:50:19 From Aline Gallo to Everyone:

Link para o formulário de inscrição Uso da Tribuna Popular

10:50:27 From Lina Agifu - Gabinete Rai de Almeida to Everyone:

É a Kelly Meira da guarda civil - patrulha maria da penha

10:50:42 From Sargento Adriana to Everyone:

Meninas obrigada pelo convite, tenho outra reunião agora. Tenho que sair, até a próxima.

10:50:52 From Denise Franco "Não Viralize" to Everyone:

ok

10:53:49 From Joseane to Everyone:



ok

10:54:48 From Lana - Rotary to Everyone:

obrigada meninas!

Anexo 105- 31.03.22

13/04/2023, 14:18

Câmara Municipal de Piracicaba - Procuradoria busca "união de forças" em prol da Delegacia da Mulher



31 DE MARÇO DE 2022

Procuradoria busca “união de forças” em prol da Delegacia da Mulher

Em reunião com a Rede de Proteção e Atendimento, na manhã de quarta-feira (30), foi ressaltada a necessidade de investimentos na estrutura do órgão.

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Guilherme Leite - MTB 21.401

Salvar imagem em alta resolução



A Procuradoria da Mulher, da Câmara Municipal de Piracicaba, e integrantes da chamada Rede de Proteção e Atendimento às Mulheres buscam “união de forças” para levar ao Governo do Estado de São Paulo as demandas para investimentos na Delegacia de Defesa da Mulher. Na quarta-feira, 30, uma reunião extraordinária – convocada por conta dos recentes casos de feminicídio e violência de gênero na cidade – recebeu a titular da DDM, a delegada Monalisa Fernandes dos Santos, que pontuou as dificuldades no

órgão.

“Faz 15 anos que atuo na DDM e posso dizer que não medimos esforços para atender quem chega até nós, mesmo tendo tantas dificuldades em nossa estrutura ao longo deste período”, explicou Monalisa. Ela informou sobre a aposentadoria de três escrivães e a reposição de apenas uma, além de poder contar com apenas duas estagiárias.

A delegada ressaltou que casos como do feminicídio de Carolina Dini Jorge, no último dia 24, “são situações que sensibilizam a sociedade e são complexos, além de urgentes”, explicou, e o desafio é realizar um trabalho efetivo de apuração para que as informações contribuam com todo o processo de julgamento e possível condenação. “Para isso, precisamos de pelo menos de três a quatro funcionários e um investigador a mais”, disse.

A vereadora Rai de Almeida (PT), uma das procuradoras da mulher na Câmara, criticou a maneira como o Governo do Estado trata a DDM, “de maneira diferenciada em relação a outros órgãos de segurança, sem colocar como uma política de governo”, disse. Ao longo do encontro desta quarta-feira, a posição do grupo foi envolver os deputados estaduais com domicílio eleitoral na cidade para buscar sensibilizar a Secretaria de Segurança em relação às necessidades de maiores investimentos na estrutura de investigação e proteção.

Também participaram as procuradoras especiais da mulher na Câmara, vereadoras Sílvia Morales (PV), do mandato coletivo “A Cidade É Sua”, e Ana Pavão (PL). “Eu tenho sentido o desejo do poder público municipal, assim como dos parlamentares com domicílio na cidade, em abraçar essa causa de forma



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



13/04/2023, 14:18

Câmara Municipal de Piracicaba - Procuradoria busca "união de forças" em prol da Delegacia da Mulher

bastante consistente”, disse Ana, ao sugerir que as pautas sejam levadas em um encontro que possa envolver outros agentes políticos.

A reunião também recebeu integrantes da Prefeitura de Piracicaba, como Sueli Regina Chiaranda, da secretaria municipal de Governo; representantes do CRAM (Centro de Referência no Atendimento à Mulher) e da Smads (Secretaria Municipal de Atendimento e Desenvolvimento Social), da Polícia Militar, da assessoria do vereador Paulo Camolesi (PDT), da assessoria do deputado Alex de Madureira e da OAB Piracicaba.

Dentre as principais demandas está a construção de novo prédio da DDM, o aumento do efetivo para atendimento ao público e a atuação do órgão durante 24 horas, principalmente aos finais de semana, quando acontecem boa parte dos casos de violência contra a mulher. Também será buscada uma reunião com representantes da Delegacia Seccional, com o prefeito Luciano Almeida (União Brasil) e com o Ministério Público.

“Outra demanda que nos chegou é em torno da unificação das medidas protetivas com o sistema geral da Polícia, o que ampliaria a cobertura das mulheres que estão sob essa proteção e agilizaria os atendimentos”, disse a vereadora Rai de Almeida.

Texto: Erich Vallim Vicente - MTB 40.337

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Anexo 106

30.03.22

Memória da reunião extraordinária do GT “Rede de Atendimento e Proteção à Mulher”, grupo de trabalho coordenado pela Procuradoria Especial da Mulher, pelo Conselho Municipal da Mulher e pelo CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher).

Data: 30 de março 2022 Horário: das 9h às 11h30, presencial (Prédio da Câmara anexo – sala B – reuniões.

Presentes:

Vereadora Rai de Almeida (Procuradora),
Vereadora Silvia Morales (Procuradora adjunta)
Vereadora Ana Pavão (Procuradora adjunta)
Nadia F. Cristofollette de Moraes – Smads
Fabiana Menegon – CRAM
Joseane –Smads – Cras Mario Dedini
Simone Seghese – projeto Heróica – OAB
Julia Inácio Maldonato Pereira – PM
Graziela Nunes Correr – Gabinete Paulo Camolese
Andressa Bota – Gabinete Paulo Camolese
Bruna Togni – Gabinete Paulo Camolese
Sueli Regina Chiaranda – Secretaria Municipal de Governo
Lia Mara de Oliveira – advogada
Elisangela Pauli Tebet – advogada
Lilian Ap. Olegário – Comad
Miriam L. F. Melo – assessoria dep. Alex Madureira
Fátima Monis – gabinete Rai de Almeida
Karol – gabinete Ana Pavão

Pauta inicial proposta:

- Funcionamento da DDM;
- Aumento de casos de violência contra as mulheres.
- Outros

Registro (síntese): Fátima Monis

Gravação: TI Câmara – o arquivo estará disponível na Câmara Municipal de Piracicaba

Acompanhamento Comunicação da Câmara: Erich Vallim Vicente

Início das apresentações de temas, debates e encaminhamentos:

Apresentação das Procuradoras.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Vereadora Rai de Almeida abriu a reunião falando dos casos de feminicídio, dos outros casos que estão sendo discutidos no GT da Rede pelo whatsapp, dizendo que o serviço público não tem um lugar único que acolha casos desta natureza. E como lidar com esta complexidade, já que cada entidade, instituição faz seu papel, mas que não existe este serviço único que pudesse acolher os casos.

Disse também da questão da DDM que é preciso apoio para que tenha uma estrutura melhor.

Dra. Monalisa – disse que está há 15 anos a frente da DDM em Piracicaba e lutando para que a Delegacia ofereça um atendimento digno à sociedade. Que não existem funcionários suficientes, que seriam necessários mais escrivãos, e 3 ou 4 pessoas para atender à população, que não se contrata, não se abre o concurso. É preciso a união da Prefeitura e Guarda Civil para estruturar melhor a DDM.

Falou também que o prédio é alugado, não tem acessibilidade, e que seria necessária a construção de um novo mais adequado.

Vereadora Ana Pavão parabenizou a DDM e disse de todo trabalho que a Dra. Monalisa faz ali. Sobre a eleição do Conselho da Mulher informou que falou sobre o Beltrame que se responsabilizou de conversar com a Smads.

Lia Mara relatou que esteve com uma cliente na DDM na semana anterior e que a medida protetiva não poderia ser pedida na hora, já era final de semana. Então era um exemplo de que não adianta só a prefeitura ceder funcionários, mesmo pq os funcionários cedidos não têm os acréscimos, como adicional de insalubridade, por trabalhar na DDM.

Dra. Monalisa concordou com a Lia Mara.

Sueli da Sec. Municipal de Governo sobre o edital do CMM esclareceu que foi elaborado e passado para a aprovação do jurídico, que acreditava que o edital sairia na segunda feira. Responsabilizou-se também em encaminhar a solicitação de uma reunião com o prefeito municipal e o GT da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher para discutir as políticas públicas para a mulher.

Rai disse que foi enviado um ofício solicitante a reunião, mas até então não tinha sido respondido. Lembro também que a DDM é trata de forma diferenciada porque as questões das mulheres não estão na pauta dos governantes.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Elisangela Pauli questionou sobre a presença dos deputados na reunião, porque eles não estavam lá discutindo junto. E lembrou que Piracicaba não tem uma vara especializada para tratar da violência contra a mulher. Falou também da necessidade de uma equipe multidisciplinar para atender a estes casos.

Dra. Monalisa concordou com esta questão, falando que isto é uma dificuldade e que seria muito melhor.

Vereadora Silvia falou que tinha a notícia que o assassino foi preso, lembrou também que ela mesma quase foi vítima de feminicídio e que o Estado e o Município no geral, precisam remodelar o atendimento e as políticas públicas para as mulheres. Disse também do projeto dos estagiários que passou pela Câmara, cedendo estagiários para a Polícia Civil. Silvia ainda disse da importância de se pensar na Saúde Mental das mulheres, das equipes que atendem a estas mulheres.

Lia Mara lembrou do trabalho realizado o ano passado nas escolas públicas falando sobre a violência doméstica. E também disse do ofício do Deputado Roberto de Moraes solicitando ao governo do Estado a implantação da Casa da Mulher Brasileira em Piracicaba.

Vereadora Rai falou da reunião com o deputado Roberto de Moraes e das tentativas de conseguir agenda para reuniões com os outros deputados que representam a cidade.

Sueli sugeriu que no ofício solicitando a reunião com o prefeito já fossem colocadas as demandas e justificativas.

Simone Seghese disse que é necessário saber o número de ocorrências e que na OAB Mulher foi feito um trabalho na DDM (2019) para ver todos os casos e que juntamente com

O psicólogo Sérgio fazer um estudo a partir destes dados, que vão dizer em que bairros é maior o índice de violência, para que seja realizado um trabalho junto a estas comunidades. O que pode ser um balizador de políticas públicas.

Disse também que existe uma preocupação com a saúde mental da população piracicabana, que este ano forma várias ocorrências graves, que enquanto se trabalha a questão da mulher, também pensar na saúde mental do homem.

E também a saúde mental das/os policiais.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Rai sugeriu que Simone faça uma reunião para passar estes dados.

Ana elogiou a ação e disse da importância de se ter os dados nas mãos já que não é de hoje que estes crimes acontecem.

Lia Mara lembrou da pesquisa do IPPLAP da Renata Mansur.

A PM Juliana disse que a PM trata como prioridade de atendimento os casos de violência contra a mulher, falou que existe uma viatura específica para os casos da Maria da Penha e também falou sobre o sistema Orion. Falou que existe uma demanda gigantesca, muitas ocorrências acabam não sendo atendidas por falta de pessoal e também lembrou que uma das preocupações são os problemas de saúde dentro da PM.

Fabiana do CRAM falou da pesquisa do IPPLAP e sobre sua importância, e sobre o caso da mulher que estava sendo discutido na Rede que o caso já estava sendo acompanhado pelo CRAM.

Nadia esclareceu, sobre os casos que estão sendo discutidos na Rede, que já existe o laudo da mulher atendida, que ela havia saído de Piracicaba e que enquanto assistência social existe sempre a tentativa de fortalecimento dos vínculos familiares, até se esgotarem todas as possibilidades.

Miriam falou da violência contra a mulher, que reflete na saúde pública, a mulher adocece e isto acaba atingindo todo o círculo dela. Parablenizou a dra. Simone pelo olhar da OAB e o projeto Heroica.

Lia Mara falou das verbas parlamentares que a Deputada Bebel trouxe 150 mil reais, que o terreno foi doado em 2020.

Miriam falou que o valor do projeto da DDM é de 2 milhões de reais e que os deputados não tem esta verba.

Bruna disse que a pesquisa da OAB trará um olhar diferente, mas também falou da importância da pesquisa anterior da Renata Mansur.

Rai concluiu que são necessárias políticas públicas para as mulheres.

Encaminhamentos:



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



- Marcar uma reunião com a deputada e os deputados da região de Piracicaba para se discutir as questões das políticas públicas para as mulheres, DDM, Vara Especial e outros pontos.
- Marcar uma reunião com o Judiciário, o Ministério Público para se discutir sobre a criação de uma vara ou serviço especial para atender aos casos de violência contra as mulheres.
- Marcar reunião com Dr. Kleber – Deinter 9 para se falar da DDM;
- Marcar reunião com o prefeito para se discutir Políticas Públicas específicas para as Mulheres.



Anexo 107

19.04.22

09/05/2023, 15:33

Câmara Municipal de Piracicaba - Rede propõe ampla campanha contra o feminicídio



19 DE ABRIL DE 2022

Rede propõe ampla campanha contra o feminicídio

Representantes da Procuradoria e do Grupo de Trabalho da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher se reuniram nesta terça-feira (19)

EM PIRACICABA (SP)

Salvar imagem em alta resolução



Reunião foi realizada on-line

Integrantes da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher definiram, em reunião realizada na manhã desta terça-feira (19), que é preciso realizar uma ampla campanha contra o feminicídio em Piracicaba. "Vamos estudar como será realizada, mas precisamos fazer urgentemente", disse a vereadora Rai de Almeida (PT), que conduziu a reunião e é uma das procuradoras da mulher da Câmara, juntamente com as vereadoras Sílvia Morales (PV), do mandato coletivo A Cidade é Sua, também presente na reunião, Ana Pavão (PL) e Alessandra Bellucci (Republicanos).

A ideia surgiu após a fala da professora universitária, Heliane Berlato, do projeto DigNas da Esalq/USP. Ela contou que no próximo dia 29, a partir das 13h30, será feito um ato contra o feminicídio na universidade em memória de Carolina Jorge Dini, de 42 anos, funcionária da instituição morta a facadas pelo ex-marido no dia 24 de março. "Todos os funcionários e alunos se reunirão em frente ao prédio principal da Esalq com o intuito de gerar uma comoção pública. Neste ato lançaremos a campanha USP contra o feminicídio", afirmou.

Rai contou que esteve em uma manifestação organizada pela Coletivo Feminista Raiz Fulô da ESALQ em homenagem à Carolina. "Foi um ato forte, emocionante, que terminou em frente ao local onde a Carolina trabalhava. Neste dia, ouvi relatos de que o agressor tentou invadir várias vezes a Esalq e Carolina mudava de setor internamente para que o agressor não a encontrasse", afirmou a vereadora.

Heliane foi convidada justamente para esclarecer a situação. Segundo ela, a Esalq desconhecia a medida protetiva contra o ex-marido obtida por Carolina. "Somente amigos sabiam da sua história a protegiam", disse. Heliane contou também que trabalha com o desenvolvimento de um aplicativo que



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher



09/05/2023, 15:33

Câmara Municipal de Piracicaba - Rede propõe ampla campanha contra o feminicídio

mostra a localização da mulher, para que a polícia seja acionada sem que o agressor perceba. "Além disso, temos o programa Inclua, canal de ouvidoria, de atendimento anônimo, tudo dentro da Esalq", afirmou.

A vereadora Rai afirmou que seria importante expandir a campanha para todo o município. "Temos que abranger sindicatos dos empregados e empregadores, empresas, poder público e colocar cartazes, por exemplo, dizendo que determinada empresa combate o feminicídio", afirmou. Rai acrescentou que Portugal fez uma campanha nestes moldes e conseguiu reduzir significativamente casos de violência contra a mulher.

BALANÇO DO MÊS DA MULHER - Participaram também da reunião, representantes da Patrulha Maria da Penha, do CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher), do Coletivo Beleza Preta, Saúde da Mulher da Secretaria Municipal da Saúde, Projeto Não Viralize a Ignorância entre outras instituições e projetos.

Algumas delas fizeram um balanço das atividades realizadas durante o mês de março, mês da Mulher. O CRAM, por exemplo, realizou uma extensa programação, visitando 14 locais da secretaria da Saúde, explanando sobre a violência contra a mulher, atingindo um total de 197 pessoas, com distribuição de cartilhas e esclarecimentos.

A vereadora Sílvia Morales destacou, entre várias atividades realizadas pela Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal, a Feirinha Delas. "Trouxemos para o estacionamento da câmara 50 artesãs. Elas venderam bem, socializaram, se divertiram. Foi algo inédito e podemos melhorar", afirmou.

ENCAMINHAMENTOS - Parte das integrantes da rede e a vereadora Rai terão uma reunião amanhã com o prefeito Luciano Almeida (União Brasil). Entre os assuntos está a elaboração do plano municipal de enfrentamento da violência contra as mulheres e outras políticas públicas.

Rai também acrescentou que é preciso unificar atividades, como as realizadas durante o mês da mulher, e as agendas da Rede. Também foi solicitado para que as integrantes se manifestem sobre a manutenção das reuniões on-line ou retomada das presenciais, antes do próximo encontro, que será daqui a dois meses.

Texto: Rebeca Paroli Makhoul - MTB 25.992

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Anexo 108

19.04.22

Memória da reunião do GT “Rede de Atendimento e Proteção à Mulher”, grupo de trabalho coordenado pela Procuradoria Especial da Mulher, pelo Conselho Municipal da Mulher e pelo CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher).

Data: 19 de abril de 2022 Horário: das 9h às 11h30, on-line, via plataforma Zoom

Presentes:

Vereadora Rai de Almeida (Procuradora),
Vereadora Silvia Morales (Procuradora adjunta)
Rosália Toledo Veiga Ometto (SMM – CMP)
Laura M. Pires de Queiroz (CMM e ONG CASVI)
Carla Alves (gabinete Ana Pavão)
Fátima Monis (Assessora Vereadora Rai de Almeida)
Denise Franco (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)
Carol Fustaine(ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)
Gabriela Fernanda Rodrigues (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)
Adriele -(ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)
Raíza (CREAS 2)
Heliane Berlato – CMM ; Esalq, Projeto DigNas
Martha de Jesus Gomes - GM Patrulha Maria da Penha.
Rosana Piacentini– GM – Patrulha Maria da Penha
Maria Angélica Gonçalves da Silva -Branca (SELAM)
Rosália Toledo Veiga Ometto (SMM – CMP)
Marcela Furlan Buoro - CESM - Centros de Especialidade em Saúde da Mulher
Sueli Schiaranda – Secretaria de Governo
Lia Mara
Sarah Consolini – SEMA

Justificaram ausências:

Maria Christina Seifarth de Freitas (MP, aposentada; CMM)
Maria Khristina
Rosa Pompeu
Dr. Rosana Caphiv

Pauta inicial proposta:

1. Informe sobre a reunião com Dr. Kleber – Deinter 9 – 11.04
2. Reunião que acontecerá com o Prefeito Municipal – 20.04
3. Avaliação das ações ocorridas em março, por ocasião do mês da mulher. Estão todas e todos convidadas (os) a apresentarem as ações realizadas
- 4 .Reunião com a Dra. Monalisa - informes;



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



5. Conselho da Mulher – informes sobre eleição;
6. Informes sobre a “Julia”;
7. Informações sobre a Carolina vítima de feminicídio;
8. Discussão sobre o formato das reuniões do GT: presenciais ou online.
9. E outros temas que venham a ser propostos.

Registro (síntese): Fátima Monis

Gravação: TI Câmara – o arquivo estará disponível na Câmara Municipal de Piracicaba

Acompanhamento Comunicação da Câmara:Rebeca Makhoul

Início das apresentações de temas, debates e encaminhamentos:

A reunião foi coordenada pela vereadora Rai de Almeida. Foram feitas as apresentações. Rai falou da pauta, e pediu que as pessoas falassem das atividades em março.

Fabiana falou da programação do mês de março, através do CRAM, estiveram em 14 locais, falando sobre as formas de violência, sobre o Trabalho do CRAM, as atividades foram voltadas não só para a população, mas também para a equipe técnica. Estiveram também no Rotary para uma reunião.

Fizeram também um trabalho com o setor privado, uma live com o pessoal do Enxuto.

Foi bastante interessante, para divulgar o trabalho do CRAM, e perceberam que após as ações a busca pelo CRAM, e seus serviços.

Marcela falou da programação do levantamento dos assuntos que a equipe acharia melhor abordar em relação ao tema violência contra a mulher, segundo ela foram sugeridos assuntos fantásticos e o apoio do CRAM foi fundamental para desenvolver alguns deles.

Ela avaliou como muito ricas as discussões e que muitas vezes começavam a falar de Planejamento Familiar e a partir deste assunto entrava na questão da violência contra a mulher.

Informou que foi montado um relatório para que todas as equipes preenchessem sobre as atividades e como eles gostariam de continuar este trabalho, alguns apontaram que o Cram falou com as equipes e agora gostariam que falassem com a comunidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Disse também que recebeu fotos dos eventos, e que na próxima reunião se compromete em mostrar para a Rede. Achou bem positivo, fortaleceu a Rede e possibilitou ter uma visão mais pontual de cada território.

Silvia parabenizou Fabiana e Marcela pelas atividades, dentro da programação da Semana da Mulher na Câmara, ressaltou o sucesso da Feirinha Delas uma experiência muito boa, inédita no estacionamento da Câmara. Falou também da atividade do Fórum da Mulheres Empreendedoras, realizado em parceria com o Sebrae, contando com a participação das expositoras da Feirinha Delas.

Para a próxima Feira já sugeriu o feitiço de cartazes, ou seja uma sinalização melhor para que a comunidade que não está acostumada a ver esta atividade no estacionamento da Câmara, possa ser convidada a participar. Agradeceu também a SELAM pelas atividades que ofereceu durante a Feirinha Delas.

A vereadora falou também da exposição de fotos das mulheres das terceirizadas “Essenciais”, do café da manhã oferecido a todas as funcionárias da Câmara, falou ainda que estas atividades foram muito importantes, principalmente no mês de março em que aconteceram muitas coisas ruins como os diversos ataques machistas dentro da Câmara, contra Rai, Bebel, Silvia e Nancy e o feminicídio.

Silvia falou também da roda de conversa na Escola do Legislativo sobre a mãe solo.

Rai lembrou dos vídeos “Uma carta para você”, feito pelas atrizes, que foram divulgados nas redes da Câmara. Também falou da exposição “Essenciais” e do papel das mulheres das terceirizadas. Lembrou ainda do ato no dia 8 de março com os movimentos sociais, que andou pelas ruas da cidade encerrando em frente à DDM com as falas das mulheres representantes dos diversos movimentos da cidade.

Rosália falou enquanto representante da Sociedade Metodista de Mulheres, que março foi um mês de muitas ações de oração, respeitando todos os credos, a igreja se dedicou em oração e respeitando o trabalho realizado aqui, destacou a importância das informações no grupo da Rede quando aconteceu o feminicídio no bairro São Dimas, os relatos internos na Rede ajudaram nas informações para outros grupos, não deixando assim crescerem as informações incorretas de que estas mulheres não estavam sendo atendidas.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Disse também que participou com a secretaria de Caruaru, levando ideias da Rede e será chamada para levar um pouco da experiência para a Secretaria de Caruaru.

Deu o informa de que ela e Lia Mara falarão na OAB Piracicaba sobre a Rede e o Conselho de Mulher.

Rai pediu o dia e horário da roda de conversa na OAB, Lia Mara disse ser na primeira sexta feira de maio, dia 06 de maio as 9hs, presencial.

Denise falou o que foi feito pelo Não Viralize a Ignorância, que acionaram as comunicades do Gilda, Bosque e Alvorada com rodas de conversas, participação da dr. Rosana Fezel, e também foram chamadas pelo CASE para falar com as mães de alunos, o que foi muito produtivo.

Marcela falou que o Caphiv é ótimo, e estiveram no Gilda e Bosque fazendo intervenções, e a Saúde Mental também esteve.

Lia Mara agradeceu a Sílvia e Fátima pelo apoio num atendimento a uma vítima, falou da distância dos serviços que atendem as mulheres: faz o BO e tem que ir ao IML que atende das 14h as 16h.

Lia falou das cartilhas da rede, que aconteceu durante a entrega de cestas básicas na Casa do Hip Hop, pq a Pastoral da Criança da Paulicéia, não queria só entregar a cesta, Então a Lia Mara foi chamada para falar da violência doméstica e levou algumas cartilhas, e que na Vila África foi feita uma conversa com as mulheres e também foram entregues algumas cartilhas.

Sara falou da ação da SEMA, um café da manhã voltado para as mulheres, principalmente as mulheres da agricultura, e na roda de conversa percebeu-se que independente do lugar em que a mulher esteja, todas de alguma forma, sofreram algum tipo de violência de gênero.

Rai falou do quanto ainda se percebe que as mulheres incomodam nos diversos espaços, e que estamos na luta para a equidade de gênero na sociedade.

Sobre a reunião com a Dra. Monalisa, foi dado os informes, quem estava presente, foi falado das questões da DDM : não tem recepcionista, acolhimento, chega-se lá não tem um atendimento inicial, tem apenas uma estagiária que faz o encaminhamento das medidas protetivas, em geral 04 por dia, oficial de justiça apenas uma, falta de pessoal, de



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



equipamentos materiais. Em face disto foi chamada uma reunião com o Dr. Kleber, que informou que o atendimento 24 hs. Da DDM acontecerá em uma sala do Plantão Policial.

Fabiana complementou que durante a reunião no Deinter 9 foi falado da falta de funcionários, mas que o dr. Kleber informou sobre o concurso público da polícia civil.

Heliane Berlato perguntou qual foi a demanda durante a manifestação organizada pelo coletivo Fulô Raiz na Esalq.

Rai falou da manifestação das mulheres feministas que fizeram uma homenagem a Carolina, do relato que foi dado em relação a Carolina, da “omissão” da Esalq, e que o movimento pensou em um ato em frente a escola, mas foi feita uma ressalva em relação a isto, para se garantir a proteção as crianças na escola, para que não afetasse o emocional das crianças.

Heliane falou que o coletivo faz parte do programa Inclua, e disse que isto tudo é em memória a uma mulher, colega de trabalho, mais uma vida que se perdeu. Em relação a universidade, questionou até que ponto a universidade, os locais de trabalho, têm responsabilidade sobre a nossa vida, quando temos uma “vulnerabilidade” interna como no caso da Carolina.

Ela disse que fez um levantamento, e que não encontrou nada de oficial em relação ao caso da Carolina, nenhum relato ou documento sobre esta questão, a guarda sabia do caso e de outros casos, que inclusive a Usp tem um aplicativo, dentro do campus.

Prosseguiu dizendo que eram questões não discutidas formalmente, a chefia da Carolina sabia, pelo levantado as pessoas mais próximas sabiam desta história e a protegiam, e que infelizmente ela foi assassinada em uma via pública.

Para ela é necessário tomar cuidado quando se joga uma responsabilidade para a instituição, inclusive culpabilizando. Esta se olhando dentro da Esalq estas questões, 04 dias depois estavam organizando uma ação dentro da instituição. A direção da Esalq, via o Inclua, vai liberar todas as funcionárias (os) dia 29 de abril, 13h30 em frente ao prédio Central numa ação em memória da Carolina. A Vice-reitora da USP participará, enquanto mulher e vice-reitora.

O intuito é gerar uma comoção pública institucional, uma campanha USP contra o feminicídio. Que existe um projeto, e depende da infraestrutura da cidade. Reforçou que estão acompanhando a família, enquanto instituição, dando apoio. A comunicação da Instituição teve problemas no dia seguinte da morte, na forma de email, e perceberam o quanto a comunidade



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



ficou chocada. Heliane também pediu mensagens para que sejam escritas cartas para Carolina e a família.

Laura falou da questão do Plano Municipal de Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres, vários relatos, é o momento de se pensar neste plano. É preciso começar a colocar em prática, junto com todos os serviços. Laura falou da presença da Sueli na Secretaria de Governo, da Fabiana, do Conselho com a eleição, que é fundamental voltar para o Plano Municipal de Enfrentamento da Violência contra as Mulheres.

Rai falou da reunião com o prefeito e que isto também faz parte da pauta.

Rosália falou da ação institucional da Esalq que acha sensacional, aproveitar as situações adversas para se chamar a sociedade, e fomentar este exemplo dentro das empresas privadas, a partir deste exemplo falar para as empresas, algumas não sabe que suas funcionárias têm medidas protetivas. Um desdobramento de ação para sociedade civil e empresas particulares, fomentando e pressionando o poder público para que se movimente.

Rai falou da conversa com a prof. Celia Rossi, sugestão que este projeto seja extensivo para todas as instituições e empresas privadas, reunião com os sindicatos dos empregados, dos empregadores e poder público em suas instituições. Para que estes espaços tenham cartazes informativos. Segundo a Celia em Portugal houve uma redução da violência contra a mulher a partir destas ações.

Heliane falou que infelizmente situações como estas acabam trazendo possibilidades de ação, a Carolina nunca falou para a instituição sobre o caso dela, apenas para os amigos e pessoas próximas, então é interessante a ideia da Rosália.

Heliane sugeriu uma campanha sejam uma empresa dignificadora e crie um canal de ouvidoria. Usp contra feminicídio, Piracicaba contra o feminicídio, o Brasil contra o feminicídio.

Fátima falou do PROJETO DE LEI Nº 29/2022 Dispõe sobre a obrigatoriedade de medidas de proteção às mulheres vítimas de violência ou que se sintam em risco de serem violentadas nas dependências de bares, casas noturnas e restaurantes deste Município, propositura das vereadoras Procuradoras, que deu entrada na Casa, mas teve parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação, que será reenviado.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Rosalia falou da importância de se colocar os estabelecimentos contra o feminicídio, uma coisa é ser contra outra é passar pelo processo e receber o selo como empresa dignificadora, mas já ser contra de acordo com a neurociência, é muito significativo, a pessoa se sentindo observada diminui estas questões, começar com a campanha.

Lia falou que em Pederneiras existe esta lei, para obrigatoriedade de se colocar este aviso, lá a Procuradoria da Mulher tem outro formato fazendo atendimento, esta lei inclusive aplica multas para quem não atende, mas que esta verba recolhida acaba sendo usada para próprias ações contra a violência

Rosana da Patrulha Maria da Penha falou que quando chega a medida, chega imediatamente, mas a solicitação da ronda tem que ser vítima da Ronda, pq nem todas as vítimas querem a presença da Ronda, algumas mulheres que têm vergonha, hoje 66 mulheres assistidas, tem o celular e o telefone e a própria delegacia encaminha a vítima para a patrulha, aí depende do que a vítima quer ou não fazer.

Ela disse que em relação a vítima Carolina, antes de novembro teve a denúncia que o agressor queria matá-la, mas chegando a delegacia, o agressor foi liberado. A patrulha faz o seu papel.

Heliane dá pra saber o número das que estão na medida protetiva e não entraram em contato?

Rosana falou que são 2300 (duas mil e trezentas medidas protetivas) e só 66 mulheres solicitam o acompanhamento da Ronda.

Rai deu o informe da reunião com o prefeito no dia 20, as 17hs. Falou que haverá representação além das procuradoras, da Fabiana (Cram).

Sugestão da Laura para a participação da Lia Mara.

Rai falou sobre a participação da Marcela como representante da Saúde, se ela pudesse participar. E se porventura tiver mais alguém, Lia Mara falou da participação da Heliane,

Sueli disse para alinhar com a secretária do prefeito, e passar o nome correto das pessoas já que estaria a Euclídia, a Fabiana e para que outras pessoas participassem seria melhor verificar a possibilidade.

Sueli falou que sobre a eleição do Conselho da Mulher o edital foi divulgado, e está nesta fase.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Fabiana sobre o caso da “Julia”, disse que está sobre a tutela do gabinete da dra. Daniela, tanto a Julia quanto a irmã do agressor, que é quem está cuidando da Julia, estão com medidas preventivas. Existe todo um histórico de violência nesta família, o caso está sendo acompanhando pelo Ministério Público até que se saia um laudo de fato de que a Julia tenha ou não uma deficiência. Porque ela tem um laudo de que ela tenha algumas limitações, mas isto não dá suporte, de que ela possa ser interditada. O agressor não foi preso, estão acompanhando o caso.

Rai falou sobre a pauta das reuniões virtuais ou presenciais, as pessoas acharam a ideia de reuniões híbridas melhor, mas o suporte da Câmara

Encaminhamentos:

- Alinhamento das ações – conseguir fazer uma agenda única, articulada na Semana da Mulher e outras datas mais significativas.
- Pensar uma agenda de atividades, das causas femininas, de forma contínua e permanente, não se restringir ao mes de março;
- Debate na OAB dia 06 as 10hs.
- Atividade na Esalq dia 29 (sexta feira) as 13h30;
- Conversar com sindicatos, representantes de empresários, Poder Público sobre “empresa dignificadora”, ações dentro das empresas contra a violência contra as mulheres.
- Sobre a questão das reuniões virtuais ou presenciais será discutido no GT da whatsapp o que é melhor para a maioria das pessoas.

Chat:

08:53:48 From schiaranda to Everyone:

Olá, bom dia a todas!

08:54:55 From Fatima Cristina Monis to Everyone:

bom dia!!!

09:02:11 From Fatima Cristina Monis to Everyone:



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Sugestão de Pauta para o encontro:

1. Informe sobre a reunião com Dr. Kleber – Deinter 9 – 11.04
2. Reunião que acontecerá com o Prefeito Municipal – 20.04
3. Avaliação das ações ocorridas em março, por ocasião do mês da mulher. Estão todas e todos convidadas (os) a apresentarem as ações realizadas.
4. Discussão sobre o formato das reuniões do GT: presenciais ou online.
5. E outros temas que venham a ser propostos.

09:04:37 From Fatima Cristina Monis to Everyone:

acrescentar: Reunião com a Dra. Monalisa e a eleição do Conselho da Mulher.

09:09:11 From magsilva to Everyone:

Bom dia! Estou na escuta ok. magsilva (Branca - Selam)

09:14:19 From Laura Queiroz to Everyone:

Bom dia a todes!

09:18:37 From Laura Queiroz to Everyone:

Sueli Chiaranda

09:21:50 From adriele - Não viralize to Everyone:

Bom diaaaa a todas! Me chamo Adriele e sou do projeto “não viralize a ignorância conheça” da ong Caphiv

09:21:57 From Rebeca to Everyone:

Estou sem áudio

09:22:01 From Rebeca to Everyone:

Me desculpem

09:22:18 From adriele - Não viralize to Everyone:

Meu microfone está com interferência

09:23:33 From Rebeca to Everyone:



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Bom dia, sou Rebeca Makhoul, chefe do setor de jornalismo, vou acompanhar a reunião e depois fazer uma matéria para ser publicada no site da câmara e também encaminhada para a imprensa

09:30:17 From Laura Queiroz to Everyone:

Muito bom Fabiana!! Parabéns pela ações. Muito necessário essa articulação em Rede dos serviços!

09:33:14 From Laura Queiroz to Everyone:

Marcela e Tatina grandes parceiras na área da saúde!

09:33:16 From Carla Alves to Everyone:

Bom Dia! Estou sem microfone e sem câmera.

09:34:16 From magsilva to Everyone:

Parabéns Fabiana!

09:37:35 From Laura Queiroz to Everyone:

MOVimentom de Mulheres que fazem a diferença FAZENDO!

09:39:05 From magsilva to Everyone:

Parabéns Marcela!

09:40:41 From Laura Queiroz to Everyone:

Maravilha. Trabalhando o Empreendedorismo Feminino.

09:49:11 From Laura Queiroz to Everyone:

Rosália, Lia Mara e DENise Franco pedindo fala.

09:50:58 From Laura Queiroz to Everyone:

08M Unificado

09:52:50 From Heliani Berlato to Everyone:



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Se eu puder falar, logo que possível for, pois terei que sair para uma outra reunião.

09:57:16 From Silvia - Mandato Coletivo to Everyone:

terei que sair - comissão de meio ambiente - bom dia

09:58:22 From Laura Queiroz to Everyone:

O Projeto Não Viralize a Ignorância, Conheça! está fazendo um trabalho muito importante nas comunidades da Zona Norte.Parabéns Denise e equipe.

10:00:28 From Laura Queiroz to Everyone:

Muito bom Lia Mara

10:13:29 From magsilva to Everyone:

Reunião do dia 06.maio na OAB, será nesse endereço Av. Independência, 3347 ?

10:13:57 From Lia Mara to Everyone:

sim

10:14:10 From magsilva to Everyone:

Grata Lia

10:21:25 From Laura Queiroz to Everyone:

Coletivo Feminista Raiz Fulô da ESALQ

10:25:10 From Laura Queiroz to Everyone:

Penso que é URGENTE voltarmos a pensar na elaboração do Plano Municipal de Enfrentamento a Violência Contra as Mulheres, de Piracicaba.

10:36:09 From Laura Queiroz to Everyone:

Peço uma fala

10:37:24 From Heliani Berlato to Everyone:

Dia 29/04 as 13h30 - Prédio Central da ESALQ/USP

10:48:04 From Martha to Everyone:



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



peço uma fala

10:50:25 From Laura Queiroz to Everyone:

O Projeto Dignas irá envolver a Polícia Militar?

10:51:12 From Laura Queiroz to Everyone:

Ação Afirmativa!!

10:51:26 From Fatima Cristina Monis to Everyone:

projeto que a procuradoria deu entrada na Câmara, mas por enquanto foi rejeitado pela comissão de legislação: PROJETO DE LEI Nº 29/2022

Dispõe sobre a obrigatoriedade de medidas de proteção às mulheres vítimas de violência ou que se sintam em risco de serem violentadas nas dependências de bares, casas noturnas e restaurantes deste Município.

10:51:59 From Fatima Cristina Monis to Everyone:

estamos retomando este projeto para fazer as adequações apresentar novamente.

10:57:31 From Carla Alves to Everyone:

Alguém pode me passar por gentileza a pauta da reunião na OAB no dia 06 de maio?

10:59:03 From Laura Queiroz to Everyone:

Vamos fazer uma campanha para a Marilda Soares ser indicada pelo poder público v

10:59:55 From Laura Queiroz to Everyone:

ser CONSELHEIRA no Conselho Municipal da Mulher para contarmos com ela na elaboração do Plano Municipal de Enfrentamento a Violência Contra as Mulheres

11:01:09 From Laura Queiroz to Everyone:

Ela pode ser Conselheira pela Secretaria Municipal de Educação

11:02:10 From Heliani Berlato to Everyone:

Agora terei que sair mesmo

11:03:33 From Laura Queiroz to Everyone:



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Muito obrigada pelo Projeto Dignas e sua contribuição no CMM e na REde, Heliani Berlato

11:08:22 From Sarah Consolini to Everyone:

Pessoal, tenho que sair. Obrigada a todas e até a próxima

11:13:24 From Laura Queiroz to Everyone:

Mas se a Dra. Lia Mara puder participar como última presidente do CMM e como sociedade civil

11:13:56 From Laura Queiroz to Everyone:

É fundamental a participação de representante

11:15:44 From Marcela CESH to Everyone:

vou tentar me organizar sim

11:16:02 From Laura Queiroz to Everyone:

Sim, porque tem o Plano Municipal de Políticas Públicas que deverá ser elaborado pelo CMM e Executivi municipal. A participação da Saúde da Mulher será ótimo

11:21:26 From Laura Queiroz to Everyone:

Importante a participação da SOCIEDADE CIVIL, Sueli

11:22:39 From Fatima Cristina Monis to Everyone:

então passamos o nome pra você Sueli? acredito que a presença da Lia como representante, mesmo que provisória do Conselho seja essencial.

11:22:49 From schiaranda to Everyone:

Sim Laura, mas podemos fazer isso de forma organizada

11:23:52 From Laura Queiroz to Everyone:

Inscrições para eleição da Sociedade Civil até dia 27 de abril. Certo, Sueli?

11:29:28 From Laura Queiroz to Everyone:

Sugiro presencial na Sala B da Câmara Municipal (área central).



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher



11:31:06 From Laura Queiroz to Everyone:

Na sala B tem telão

The screenshot shows a Zoom meeting window with a grid of 21 participants. The participants are arranged in a grid with the following names and status:

- Row 1: Rosalia Ometto (muted), Denise Franco "Não Viralize" (muted), Lia Mara (muted), Rai de Almeida (video on), Fatima Cristina Monis (video on)
- Row 2: Martha (video on), Raiza - CREAS II (video on), Laura Queiroz (video on), Marcela CESM (video on), Fabiana - CRAM (video on)
- Row 3: Silvia - Mandato Coletivo (muted), Sarah Consolini (muted), Câmara Municipal de Piracicaba (muted), schiaranda (muted), Carol - Projeto Não Viralize (muted)
- Row 4: Gabriela - Não Viralize (muted), Rebeca (muted), adrielle - Não viralize (muted), magsilva (muted), Carla Alves (muted)
- Row 5: Heliani Berlato (muted)

The Windows taskbar at the bottom shows the search bar with the text "Digite aqui para pesquisar", the taskbar icons, and the system tray with the date "19/04/2022" and time "09:49".

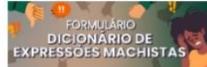


Anexo 109

14.06.22

09/05/2023, 16:14

Câmara Municipal de Piracicaba - Grupo de Trabalho debate saúde mental materna



14 DE JUNHO DE 2022

Grupo de Trabalho debate saúde mental materna

Rede de Atendimento e Proteção à Mulher se reuniu na manhã desta terça-feira (14)

EM PIRACICABA (SP)

Salvar imagem em alta resolução



Reunião foi realizada on-line pela plataforma Zoom

A importância de sensibilizar a população para a saúde mental materna através de ações de conscientização e do fomento de discussões nos espaços públicos e privados foi debatida na reunião do Grupo de Trabalho (GT) da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher, realizada na manhã desta terça-feira (14).

Ao abordar o tema, a psicóloga perinatal Rafaela Zucareli destacou que o ciclo gravídico puerperal (da gestação ao pós-parto) é o período de maior vulnerabilidade a adoecimentos mentais na vida de uma mulher. Segundo ela, tal período pode agravar condições prévias de saúde mental, como ansiedade, transtorno bipolar e entre outros, sendo uma importante janela para discussões sobre prevenção e promoção à saúde mental. “O Brasil apresenta taxas que variam em até 30% de depressão no período pós-parto”, afirmou.

Para a psicóloga, é possível prevenir transtornos mentais no período perinatal de forma simples e com baixo custo, executando ações como pré-natal psicológico, psicoterapia, formação de rede de apoio, coletivização dos cuidados pré e pós-natais, prolongamento do acompanhamento pós-natal, educação perinatal continuada, cuidado psiquiátrico contínuo para portadoras de transtornos mentais graves.

Está em andamento na Câmara o projeto de lei 100/2022, de autoria da vereadora Rai de Almeida (PT), que institui o Mês Maio Furta-Cor, dedicado às ações de conscientização, incentivo ao cuidado e promoção da saúde mental materna. “Um dos objetivos da campanha é que a gente possa de alguma forma falar disso, conseguir chegar a ter políticas públicas onde essas mulheres possam ser atendidas, queremos que as mulheres tenham onde procurar”, afirmou Rafaela Zucareli.

Após debates, foi deliberado que o assunto será retomado na próxima reunião do Grupo de Trabalho, que também irá abordar o trabalho das doulas e o Programa Criança Feliz, do Centro Especializado da



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher



09/05/2023, 16:14

Câmara Municipal de Piracicaba - Grupo de Trabalho debate saúde mental materna

Saúde da Mulher (CESM). “Vamos convidar o secretário de saúde para que ele conheça um pouco dessas discussões que estamos fazendo aqui”, afirmou Rai de Almeida.

Combate à violência – As vereadoras Sílvia Morales (PV), do Mandato Coletivo A Cidade é Sua e Rai de Almeida (PT) avaliaram positivamente a reunião promovida pela Procuradoria Especial da Mulher que teve a participação de representantes de diversas instituições públicas e privadas. “Uma ampla ação com mensagens de impacto em cartazes pode ser um incentivo para os estabelecimentos. As instituições saíram da reunião mais animadas, dizendo que vão bolar alguma coisa sobre cartazes”, elogiou Sílvia Morales.

Reunião com o prefeito – O grupo de trabalho também debateu sobre a resposta das reivindicações apresentadas ao prefeito Luciano Almeida (União Brasil) em reunião ocorrida no dia 22 de abril. “O prefeito recebeu a nossa carta e deu uma resposta, nós vamos continuar esse diálogo com o serviço público e o Executivo para que possamos continuarmos a avançar”, disse Rai de Almeida.

A reunião do Grupo de Trabalho (GT) da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher foi conduzida pela vereadora Rai de Almeida e teve a participação das vereadoras Sílvia Morales (PV), Ana Pavão (PL) e de representantes do Poder Executivo, de ONGs e da sociedade civil.

As vereadoras Rai de Almeida (PT), Sílvia Morales (PV), Ana Pavão (PL) e Alessandra Bellucci (Republicanos) integram a Procuradoria Especial da Mulher que, juntamente com Conselho Municipal da Mulher e com o CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher), coordena o Grupo de Trabalho da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher.

Texto: Daniela Teixeira - MTB 61.891

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Anexo 110

14.06.22

Memória da reunião do GT “Rede de Atendimento e Proteção à Mulher”, grupo de trabalho coordenado pela Procuradoria Especial da Mulher, pelo Conselho Municipal da Mulher e pelo CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher).

Data: 14 de junho de 2022 Horário: das 9h às 10h30, on-line, via plataforma Zoom.

Presentes:

Vereadora Rai de Almeida (Procuradora),
Vereadora Silvia Morales (Procuradora adjunta)
Vereadora Ana Pavão (Procuradora adjunta)
Fátima Monis (Assessora Vereadora Rai de Almeida)
Larissa Sotto (assessora Ana Pavão)
Fernanda Nardon (Patrulha Maria da Penha)
Denise (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)
Carol Fustaine (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)
Adrielle (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)
Gabriela (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)
Maria Angélica Gonçalves da Silva – Branca (SELAM)
Laurilene Reis Almeida (Sociedade Metodista de Mulheres)
Marcela Furlan Buoro (CESM)
Raíza (CREAS 2)
Sueli Chiaranda (Secretaria de Governo)
Daniela Teixeira (Comunicação Câmara)
Rafela Zucareli (convidada – Maio Furta-cor)
Samira Lopes (convidada – Maio Furta-cor)

Justificaram ausências:

Adriana Cardinali – OAB Mulher
Laura M. Pires de Queiroz (CMM e ONG CASVI)
Rosália Toledo Veiga Ometto (SMM – CMP)

Pauta inicial proposta:

- 1- Informes da reunião com entidades, instituições sobre a Campanha de Prevenção a Violência Contra a Mulher, que aconteceu no dia 01/06.
- 2- Participação da psicóloga Rafaela de Paula Fontes Zucareli, que fará exposição sobre a saúde mental materna e o projeto Maio Furta-cor.
- 3- Outros informes.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Registro (síntese): Fátima Monis

Gravação: o arquivo estará disponível na Câmara Municipal de Piracicaba, em caso de necessidade solicitar.

Acompanhamento Comunicação da Câmara : Daniela Teixeira

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/grupo-de-trabalho-debate-saude-mental-materna-57517>

Início das apresentações de temas, debates e encaminhamentos:

A reunião foi coordenada pela procuradora Rai de Almeida. Foram feitas as apresentações das participantes.

Rai falou da pauta e acrescentou a discussão sobre as respostas dadas pela prefeitura ao ofício entregue na reunião com o prefeito.

Foi sugerido que a Rafaela iniciasse com a apresentação do projeto Maio Furta-Cor, e a convidada fez a apresentação sobre a saúde mental materna e sobre o Projeto que está em tramitação na Câmara Municipal de Piracicaba.

Marcela falou do programa Criança Feliz que existe no município, está subordinado à Smads, mas tem um trabalho conjunto com a saúde. Disse que as mulheres que são do “bolsa família”, e que se são gestantes começam a receber a visita da educadoras, que ajudam a mulher a criar o vínculo com o bebê e crianças de até 03 anos. Sugeriu que este projeto Criança Feliz seja apresentado na próxima reunião da Rede. Disse que a saúde mental está difícil de reestruturar, as/os enfermeiras/os que acabam dando conta do pré natal das Unidades Básicas da Saúde. Falou dos grupos de gestantes ativos no município.

Laurilene falou do período de reflexão e de identificação com o tema trazido pela Rafaela e perguntou sobre o projeto de lei que está na Câmara.

Samira falou que é preciso pensar como capacitar as pessoas da saúde para que possam olhar para esta mulher como um todo. Pensar no fluxo da saúde mental, nos casos mais graves, nos casos mais leves, da necessidade de ações sociais, e se discutir quais são as ações que tem no município.

Rai disse que a Marcela trouxe a questão da introspecção que o tema traz pra cada uma de nós, e que quer queiramos ou não, ainda existe um certo tabu pra saúde mental das mulheres.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Que na gestação as mulheres ficam mais carentes, que pode até estar relacionada a um desenvolvimento de uma depressão, de uma angústia. Nossa sociedade cobra da mulher a maternidade, mas não dá a sustentabilidade necessária, é uma sobrecarga de trabalho sobre a saúde, porque neste momento existe um déficit de profissionais. Falou que teve um aumento da população, aumentou a demanda de serviços, e na contrapartida não existe um aumento dos servidores. Questionou para onde vão estas mulheres, e da necessidade deste atendimento e deste olhar para estas mulheres.

Rai ainda lembrou que tem as Doulas, que até fez uma discussão com elas pra que a rede pública incorporasse estas profissionais, que não tem o reconhecimento, algumas até trabalham na rede pública, mas existe uma dificuldade do reconhecimento, que muitas vezes os médicos não aceitam a participação das doulas.

Sugeri que a Marcela apresente este programa Criança Feliz para Rede conhecer, e também trazer as doulas para fazer esta conversa com elas, porque algumas estão na Rede Pública. Pensar em como podemos criar um grupo, incorporar também a representação destas pessoas que estão preocupadas com este tema e inserir na Rede Pública, porque no setor privado não vai fazer este atendimento, para ela é preciso que o serviço público incorpore isto, e aí passa pela sensibilização dos governantes, pra dar guarida a estas mulheres. Disse ainda que falamos tanto da maternidade, e a gente precisa pensar neste apoio, porque tem a mãe, mas envolve a família, envolve o homem e suas responsabilidades sociais, as mães solas, muitas vezes estão sozinhas pq o homem também não tem condições de arcar com toda esta responsabilidade, este homem também não tem o suporte psicossocial e a mulheres assumem sozinhas.

Lembrou que temos em torno de 20 milhões de mulheres que são mães solas, e esta realidade é muito dura é preciso pensar em alguma ação.

Marcela falou dos educadores físicos que ofereciam atividades nas Unidades de Saúde, no Bosque eles trabalhavam com as gestantes, e que os grupos acabam sendo um canal para a gestante, pra trocas, para as conversas. Não sabe se estão ativos ainda os grupos, com a pandemia deu uma desacelerada, mas seria interessante retomar.



Branca falou que como era uma contratação tiveram que refazer, e estão prestes a atender novamente estes grupos, informou que tem também o Programa de Atividades Motoras- PAM, e que a SELAM compreende que é essencial este trabalho.

Samira falou que ela e a Rafaela são doulas, estão começando a discutir a organização de um grupo de doulas de Piracicaba, para levar a discussão do papel da doula. Disse que é preciso ver que a gestação não é uma doença, mas sim algo que precisa ser visto como algo maior é preciso unir forças. Ela falou ainda que um projeto para Sec. Da Saúde pra levar dança materna, mas teve a proposta negada, a dança materna é uma proposta de amor e movimento, tem a educação perinatal, e tem a consciência corporal, para que a mulher tenha apoio de outras mulheres e seja apoio de outras mulheres. Gostaria de levar o projeto e se coloca a disposição para se abrir nesta discussão. É um projeto que foi premiado em Ilha Bela, capacitava as assistentes, apresentou aqui, mas não teve uma resposta positiva.

Rafaela disse que a Rai falou da angústia, e que este sentimento acaba sendo importante para despertar, mobilizar, criar este movimento de fazer algo. Pensar em conjunto, no coletivo, para cada um possa mostrar pequenos espaços, pequenos caminhos.

Raiza – CREAS –o serviço do Creas é dentro da assistência, trabalha com famílias de violação de direitos, tem visto o aumento de casos de encaminhamento de mães, questões delicadas de mães que gestantes não fazem pré-natal, negligenciando a criança, antes de nascer. O que tem acontecido, ou o que não está acontecendo para chegar nesta situação? Estas mulheres já são consideradas negligentes antes da criança nascer, é uma questão complexas. Rola a discussão, esta mãe pode ou não ficar com este bebe?

Rai falou da questão do projeto da Criança Feliz, fazer uma discussão no próximo encontro sobre a questão da Doulas, mas poderíamos fazer isto com a presença do secretário da Saúde, convida-lo para vir na reunião da rede. Enviar o convite para ele conhecer estas discussões que são feitas na Rede, que sabemos que tem problemas com servidores, mas existem pessoas na sociedade que querem contribuir, colaborar de forma voluntária.

Perguntou ao grupo se as pessoas concordavam que no próximo encontro a Marcela falasse do projeto Criança Feliz, Rafaela e Samira voltasse a falar do Maio Furta-Cor e também conversassem sobre as Dolas, convidando uma dola da rede pública, isto com o a presença do Secretário e sua equipe. E aí fazer com o secretário de esporte também em



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



uma próxima oportunidade.

Silvia parabenizou a Rafaela, falou da reunião que aconteceu com as entidades, instituições, da experiência que a professora Celia trouxe da Europa sobre esta campanha de cartazes e sinalizações contra a violência contra as mulheres.

Ana Pavão se apresentou,

Pastora Laurilene falou que vai pensar em uma forma de entrar também nesta campanha

Rai falou que uma coisa que ficou destacada, é que os cartazes sejam renovados, pra sempre estarem em destaque e chamarem a atenção do público. Disse também que para a próxima reunião serão chamadas (os) outras (os) parceiras (os), inclusive a secretaria de transporte, para que o transporte coletivo também participe da campanha. Informou que esta reunião foi uma ação da Procuradoria Especial da Mulher.

Silvia deu um informe, sobre uma roda de conversa que acontecerá hoje e é uma atividade do Rotary Luiz de Queiroz, pra discutir os impactos do machismo na saúde mental.

Rai falou das respostas da prefeitura em relação ao ofício que foi enviado ao prefeito. Falou do papel do Conselho da Mulher, da Casa Abrigo. E que cabe as mulheres da Rede cobrarem que sejam feitas as ações.

Sueli Chiaranda falou sobre a resposta nº 1 sobre a discussão das políticas públicas para o Conselho Municipal da Mulher com a sec. de governo. Disse que para o CMM será feita uma nova eleição, por conta da vaga da 7ª conselheira e sua suplente. Reforçou que o conselho ainda não está atuando pq ainda falta fazer esta eleição da 7 conselheira para que se possam atender os requisitos legais e que a secretaria de governo está empenhada nisto, porque entende a importancia que o conselho tem.

Rai falou então que para a próxima reunião será convidado o Sec. De Saúde do Município e pediu para Sueli intermediar este convite que será feito formalmente, através de ofício, pela Procuradoria Especial da Mulher.

Sueli disse que vai se adiantar e já informar a secretaria de saúde.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



A reunião foi finalizada então, com o informe de que o próximo encontro será no dia 09 de agosto, online, das 9h as 11h30, e para partilhar e escutar as demandas da Rede, será convidado o Secretário de Saúde do Município.

Chat:

09:13:07 From sueli chiaranda to Everyone:

Bom dia! Sueli Secretaria de Governo

09:14:11 From Daniela Teixeira to Everyone:

estou SEM ÁUDIO E WEBCAM

09:14:19 From Daniela Teixeira to Everyone:

Sou jornalista da Câmara

09:14:27 From sueli chiaranda to Everyone:

Eu fico apenas com áudio

09:15:16 From iPhone de Larissa to Everyone:

Agora estou te ouvindo

09:18:10 From Larissa to Everyone:

oooi

09:18:10 From Larissa to Everyone:

Não tenho áudio e nem câmera

09:18:10 From Larissa to Everyone:

Bom dia

09:18:11 From Adriele Furlan - Não viralize to Everyone:

Boom dia a todas, meu nome é Adriele, só educadora social do projeto não viralize, da ong caphiv. Eu sou branca, olhos castanhos, cabelos castanho, baixa, e visto uma blusa cinza.

09:29:52 From Fatima Monis to Everyone:



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



envio o PL que está em tramitação na Câmara lá no grupo da rede pra todes.

09:47:08 From Raíza - CREAS 2 to Everyone:

Bom dia a todos. Desculpe pelo atraso, estava em atendimento. Me chamo Raíza e sou psicóloga do CREAS 2. Acompanhamos famílias em situação de violação de direitos.

09:55:17 From Fatima Monis to Everyone:

segue o link do PL, ele já passou pelas comissões e está apto para a votação...ainda não sabemos quando ele entra pra ser votado, aviso vocês.

09:55:21 From Fatima Monis to Everyone:

<https://siave.camarapiracicaba.sp.gov.br/Documentos/Documento/375641>

10:26:54 From iPhone de Silvia to Everyone:

Bacana Raí - concordo

10:29:01 From Fabiana - CRAM to Everyone:

Peço licença, mas tenho que sair da reunião... estamos com uma demanda aqui no CRAM que precisarei intervir.... abraços a tds

10:29:13 From Fatima Monis to Everyone:

a próxima reunião será 09 de agosto

10:31:07 From Fatima Monis to Everyone:

Semana de divulgação da lei Maria da Penha na Câmara vai de 01 a 05 de agosto. A reunião é na semana seguinte.

10:31:58 From magsilva to Everyone:

Soube em consulta aos nossos coordenadores responsáveis de que ontem iniciamos nossas atividades de Yoga, por hora na sala do Clarear na Rua Silva Jardim próximo da musculação. Segundas e Quartas. Outros locais iremos implantar.

10:32:37 From Fatima Monis to Everyone:



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



a reunião com entidades e instituições contou com representantes do Senac, senai, sesi, simespi, conespi, secretaria de governo, Pratulha Maria da Penha, PM, Acipi, Unesp, Smads, Cras, sesc, Conselho da Mulher.

10:35:36 From Fatima Monis to Everyone:

vou compartilhar na rede, a próxima reunião sobre a Campanha será no dia 03 de agosto

10:38:30 From Fatima Monis to Everyone:

das 15h as 17hs

10:38:42 From Fatima Monis to Everyone:

reunião presencial na Câmara

10:40:28 From sueli chiaranda to Everyone:

reunião da Câmara a Branca não foi

10:41:23 From Larissa to Everyone:

onde será a reunião @Fatima Monis ?

10:47:55 From Fatima Monis to Everyone:

esta reunião será lá na Camara, assim que fecharmos o espaço, envio pra vocês o convite.

10:56:59 From Patrulha Maria da Penha - Fernanda to Everyone:

Me desculpem.. vou ter que sair antes da reunião porque chegou uma mulher na sala para atendimento...

10:59:04 From Fatima Monis to Everyone:

a resposta do ofício está na Rede.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher



Recording

You are viewing Rafaela Zucarelli's screen

View Options

Maio Furta-cor

Só é possível mudar o mundo cuidando de quem cuida de todo o mundo.

Rafaela Zucarelli

* Material preparado com base no conteúdo da capacitação da Campanha Maio Furta Cor.

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

Unmute Stop Video Participants Chat Share Screen Record Reactions Apps Leave

Zoom Meeting

Recording

lopes_samira Raiza - CREAS 2 Fatima Monis Patrulha Maria da Penha - ... Rafaela Zucarelli

Rai de Almeida magsilva Marcela CESM Laurilene Reis Almeida Fabiana - CRAM

Daniela Teixeira Carol Fustaine - ... Sarah Consolini... Denise Franco "...

sueli chiaranda Larissa iPhone de Larissa Gabriela - Não... iPhone de Ester...

iPhone de Sílvia Adriele Furlan - ...

Ativar o Windows
Acesse Configurações para ativar o Windows.

Unmute Stop Video Participants Chat Share Screen Record Reactions Apps Leave

11 Digite aqui para pesquisar 12°C 10:19 14/06/2022



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Anexo 111

09.08.22

**Tema: Projeto Criança Feliz; A importância da doula na cena do parto/nascimento;
Semana Municipal de Amamentação; Atendimento na Defensoria.**

Memória da reunião do GT “Rede de Atendimento e Proteção à Mulher”, grupo de trabalho coordenado pela Procuradoria Especial da Mulher, pelo Conselho Municipal da Mulher e pelo CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher).

Data: 09 de agosto 2022 Horário: das 9h às 12h00, on-line, via plataforma Zoom

Presentes:

Vereadora Rai de Almeida (Procuradora),
Vereadora Silvia Morales (Procuradora adjunta)
Fátima Monis (Assessora Vereadora Rai de Almeida)
Ester Luísa (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)
Carol Fustaine(ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)
Dra. Rosana (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)
Gabriela -(ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)
Adrieli - -(ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)
Raíza (CREAS 2)
Elis Alberta – Doula
Fernanda Nardon– GM – Patrulha Maria da Penha
Rosália Toledo Veiga Ometto (SMM – CMP)
Marcela Furlan Buoro - CESH - Centros de Especialidade em Saúde da Mulher
Sueli Schiaranda – Secretária de Governo
Elaine Zanatta (DRSX - articuladora da Saúde da Mulher do Estado de SP)
Sônia Regina da Silva (DRS X Piracicaba.)
Rafaela Zucareli -
Camila Rangel – Programa Criança Feliz
Natalia Furlan – Supervisora do Programa Criança Feliz
Tatiana Bonini -

Justificaram ausências:

Maria Angélica Gonçalves da Silva -Branca (SELAM)
Rosa Pompeu



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Pauta inicial proposta:

Pauta:

1. Saudação inicial e apresentação das participantes
2. Projeto Criança Feliz – Natália
3. A importância da doula na cena do parto/nascimento – Elis Alberta.
4. Semana Municipal de Amamentação – Tatiana Bonini
5. Atendimento na Defensoria.
6. Encaminhamentos e outros assuntos.

Registro (síntese): Fátima Monis

Gravação: TI Câmara – o arquivo estará disponível na Câmara Municipal de Piracicaba

Início das apresentações de temas, debates e encaminhamentos:

A reunião foi coordenada pela vereadora Rai de Almeida

Foram feitas as apresentações. Rai falou do convite ao Secretário de Saúde, que justificou sua ausência solicitando que a servidora Tatiana Bonini representasse a Sec. De Saúde. A vereadora disse que embora as servidoras tenham toda sejam representantes legítimas da pasta, seria importante contar com a presença do gestor da secretaria.

A pauta teve início com a apresentação do Programa Criança Feliz, pela supervisora do programa Natália Furlan e de Camila Rangel também representando o programa .

Rai fez pergunta sobre a estrutura do programa e como é abordada, nas visitas, a questão da violência doméstica.

Natalia falou que as, as visitadoras (es) durante as visitas orientam as mulheres sobre os serviços do CRAM. Mas que entendem que existem variáveis que impedem o acesso da mulher a este serviço (do CRAM), desde o vale transporte até outros motivos que a impedem de buscar auxílio. Disse ainda que é um trabalho complexo, tem situações que o profissional não pode tomar uma atitude em prol desta mulher, mas que como programa pode fazer o apoio de escuta, orientação, sempre no sentido de orientar esta mulher a procurar os serviços. Se a criança esta assegurada nos seus direitos é o primeiro olhar do visitador, que são várias



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



situações que acontecem, mas os profissionais do Programa são orientados em relação a própria segurança e também em como manter o vínculo com a família.

Natália falou ainda, que sempre está buscando cursos e oportunidades para que as/os visitadoras e visitantes possa aprender coisas novas, deu o exemplo de uma oficina de teatro que fizeram com o pessoal da Paixão de Cristo, que foi uma capacitação para a equipe.

Ela disse ainda que em relação a SELAM não tem muita proximidade, mas sempre que acontece algo eles ficam atentos em divulgar para as famílias, disse que incentivam muito as famílias a fazerem uso dos espaços públicos, os parquinhos, campo de futebol, Sesc, Engenho, deu de que muitas pessoas passam e acham que não é pra eles. O Sesc por exemplo tem várias atividades e além das pessoas muitas vezes passam e pensarem que aquilo não é para mim, tem a questão do transporte, mas que o Programa tenta sempre levar estas pessoas, numa tentativa de favorecer o uso do que se tem na região.

Marcela Buoro agradeceu a Natália, e disse sobre o trabalho em Rede, o que faz com estas mulheres é de muita importância.

Fabiana do Cram falou sobre a questão dos visitantes detectarem algumas violências, colocou o Cram a disposição para fazer uma agenda para conversar sobre isto, como tem feito com outros serviços, e colocou sua equipe à disposição para conversar com outras equipes.

Rai falou da reunião que terá com a SELAM, na quarta dia 09, para apresentação dos projetos da Secretaria, falou também que numa reunião inicial falou sobre a importância do trabalho em Rede para auxiliar famílias, crianças e mulheres. Lembrou que é a partir deste trabalho em Rede que vai sendo detectada algumas situações, a procuradora Rai convidou Natália pra reunião com o Secretário da Selam, para apresentar este Programa, e quem sabe a partir disto surgirem novas possibilidades na cultura, esporte, educação. E colocou a Procuradoria da Mulher à disposição para estreitar as relações.

Dentro de outra pauta a Dra. Carolina falou do trabalho da Defensoria, disse que antes da pandemia atendia presencialmente e por ordem de chegada. Lembrou que estavam sendo estudados métodos de melhorar isto, então no Estado os atendimentos começaram a ser realizados mediante o agendamento prévio, com a pandemia o atendimento passou a ser



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



virtual e aos poucos retornaram com o atendimento presencial, terça, quarta, quinta e de sexta quinzenalmente.

De acordo com ela o atendimento virtual se manterá em alguns casos, porque trouxe benefícios. Ela disse que os atendimentos acontecem em dias de agendamento prévio, pelo 0800, na internet e também dá pra fazer o agendamento presencialmente, em caso de urgência os agendamentos já são feitos para o dia seguinte.

Sobre o telefone existe o 0800, mas a melhor maneira é o email da unidade que já é encaminhado diretamente. Pq a linha telefonica da defensoria está mudando. unidade.piracicaba@defensoria.sp.def.br

Fabiana (coordenadora do CRAM) disse que pediu a pauta da Defensoria, falou que o Cram não tem problemas para o contato, mas falou que tem dificuldades no telefone, as mulheres têm tido esta dificuldade quando procuram pessoalmente a promotoria, pq muitas vezes não têm recursos pra acessar estas informações, as que têm conseguido fazer o agendamento, fica muito distante o dia agendado, já o Cram faz o contato via email, e tem conseguido algumas vezes antecipar.

Fabiana ainda perguntou se existe uma previsão de retorno de atendimento presencial diário, falou que da forma que era antes, entregando a senha anteriormente, tinha a questão de logística de espera, mas havia um atendimento concreto.

Dra. Carolina falou de várias dificuldades, poucos funcionários, mas que a Defensoria tem ficado de portas abertas todos os dias, mas não está na estrutura do presencial como sempre teve, porque tem o atendimento virtual, os Defensores decidiram que 2 defensores ficarão fazendo o atendimento presencial, mesmo nos dias dos virtuais, então farão o atendimento de urgência, se for o caso, ou então farão o agendamento. Mas isto será a partir do dia 15 de agosto, será como experiência, para se entender, porque são duas realidades, a presencial e o atendimento virtual.

Natalia perguntou em quantos defensores estão e a Dra. Carolina disse que são 10 defensores, 03 de família, 1 de ações sociais, 1 de infância, 04 criminais e um de execução criminal. Cada defensor tem 2 estagiários no período da manhã e dois no período da tarde. Mas estão com déficit de estagiários.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Natália solicitou um material impresso para deixar nas famílias.

Dra. Carolina falou que é possível solicitar este material.

Tatiana Bonini Coordenadora da Atenção Básica falou da 6ª Semana Municipal de Aleitamento Materno, que ocorreu na primeira semana de agosto, falou da importância da educação para melhorar a questão do aleitamento, da saúde, disse que o aleitamento tem

aspectos importantes não só para a criança como para as mães. Disse que o “mamaço” que ocorreu na semana trouxe o trabalho em rede e a troca de experiência com as mães.

Falou que durante a programação conseguiram ônibus, parcerias com lanches, doações de brinquedos, hospitais envolvidos, momento de mostrar pros gestores pra melhorar as políticas públicas sobre o aleitamento, proteção, apoio e promoção do aleitamento.

Na programação também ocorreram atividades com profissionais de saúde, 90 profissionais, discutindo o atendimento, a escuta qualificada, também falou do happy hour com especialistas, com alunos, futuros profissionais da saúde, uma mesa de debates multiprofissional sobre a importância da formação dos profissionais para a promoção do aleitamento materno.

Dentro ainda da programação da Semana, falou da visita a uma escola para falar com mães, crianças e professores sobre o aleitamento.

Para Tatiana a Semana foi muito forte, em busca de melhorar as políticas públicas em aleitamento.

Silvia falou que dia 30 haverá uma roda de conversa na Escola do Legislativo sobre o Aleitamento Materno.

Tatiana agradeceu a Samira que fez a dança com as mães e crianças pra fortalecer o vínculo.

Rai falou do movimento com a saúde, nos anos 2000, com a dra. Elisabete que foi uma ativista em relação ao aleitamento materno.

Tatiana falou da necessidade de fortalecer o aleitamento materno. Gabriela fez o convite para a roda de conversa do Caphiv.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Elis começou a apresentação da pauta seguinte sobre o papel das doulas, falou da violência obstétrica, do grande número de mulheres que passam por este tipo de violência e que muitas mulheres sequer reconhecem esta violência no momento em que passam.

Disse da importância da presença da doula na cena do parto, da “industrialização” do parto, que sai da casa e vai para o ambiente hospitalar. Lembrou que a doula nasce da figura da mulher que é uma tia, amiga, enfermeira, assistente médica, que passa a dar um suporte emocional, que vem das mulheres que serviam outras mulheres na Grécia Antiga, segundo ela o perfil profissional hoje da doula é das “agentes comunitárias”. Ela defendeu que o município treine estas mulheres, principalmente em comunidades nas quais as mulheres precisam de trabalho, então preparar estas mulheres para atender outras mulheres.

Elis lembrou que tem a questão da hierarquização do parto, pq a mulher está fragilizada na hora do parto, e o médico é aquela figura máxima, então com o atendimento feito pelas enfermeiras melhora o atendimento daquela mulher.

Reforçou que quando a mulher tem atendimento da doula, ela tem um conhecimento maior sobre seu corpo, sobre o parto, o nascimento e acaba tendo um vínculo maior com o bebê, acaba não precisando tanto de ocitocina, também da analgesia de parto. O parto é mais rápido, mais satisfatório e uma experiência mais positiva para as mulheres.

Falou da importância da doula e que no hospital as doulas ficam “impedidas” de entrar na sala de parto.

Citou o caso do RJ, da questão do anestesista, e da importância de mulheres acompanharem mulheres. Contou da sua experiência pessoal enquanto mulher e também da experiência que a filha teve.

Natalia falou que a doula Carol dos Anjos irá ao Programa Criança Feliz.

Rosália agradeceu a Elis, falou da questão de todos os problemas do parto, mas disse que na opinião como advogada do direito médico, que a doula tenha ligação com a gestante, e não só no momento do parto. Que no ambiente SUS o corpo de enfermagem a conheça, que a doula tenha conhecimento do médico.

Disse que depois da situação que aconteceu no RJ as pessoas estão mais preocupadas, mas que é uma exceção este caso, porque ninguém poderia fazer uma descrição deste tipo de



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



violência obstétrica. E disse que violência contra as mulheres em atos médicos, em atos de saúde são muitos. E pediu a Elis que ajudasse a pensar como seria a atuação da doula em ambiente SUS.

Elaine Zanatta disse que dentro do trabalho com o parto humanizado, porque pra tudo tem normas, direito ao acompanhante o tempo todo, é cobrado na maternidade SUS, cobra todas as questões do alívio de dor, sobre a bola, a possibilidade delas estarem deambulando, tudo que está nos princípios do parto humanizado, vem acompanhando em todas as maternidades da região. As doulas estão sendo liberadas, mas precisam estar cadastradas, regularizadas nos serviços. Dentro do limite do estabelecimento tudo que tem

que ser feito é feito, vem se trabalhando muito com as equipes de enfermagens, e dentro da atenção básica, trabalhando o empoderamento desta mulher, desta gestante, ela deve dizer o que quer. Tem conversado com a Marcela, com a Tatiana, na lógica do Plano de parto, com a lógica de já na atenção básica, no pré-natal com esta mulher, o que é possível oferecer, já que algumas coisas não são possíveis oferecer. Vai trabalhando enquanto comitê de mortalidade, enquanto comitê de cegonha, melhorando e qualificando cada vez mais isto. Disse ainda que este ano colocou nas reuniões que se você trabalha em equipe e vê acontecer a violência e não denuncia, então você é conivente.

Marcela falou que foi procurada por um grupo de doulas antes da pandemia, disse que foi feito um trabalho bem legal naquela época, ainda não sabe se isto continua, falou da agente comunitária, a Graziela que é do Boa Esperança.

Os agentes comunitários da saúde farão uma capacitação e um dos temas é a atenção no pré-natal. Falou ainda do plano de parto, que fizeram várias reuniões com a atenção básica, foi conversado com as equipes e “timidamente” estes planos de partos estão sendo aplicados às gestantes.

E tem que ser ampliado para diminuição da violência obstétrica.

Elaine lembrou da importância do plano de parto e empoderamento das mulheres, dando um exemplo e disse que uma gestante contou que foi muito maltratada, “porque pegaram o bebe sujo e jogaram “em cima” dela”, e pra saúde é o momento mais importante, o pele a pele...se não empoderar e dizer o que vai acontecer na maternidade, até uma atitude de humanização



é considerada violência. Há a queixa de algumas condutas de parto humanizado que a mulher ainda desconhece.

Rosalia falou que em Piracicaba existe um diferencial por conta do trabalho da Elaine, da Marcela, da Tatiana.

Natalia perguntou se o plano de parto será disponibilizado, para toda gestante, que existe a possibilidade dos visitantes conversarem com as mulheres. Ela disse que teve um caso de gestante deles que levou o plano de parto numa unidade de saúde, e quem a atendeu falou que aquilo não servia de nada, então é uma questão de trabalho contínuo.

Marcela conversará com a Natália sobre isto.

Elis concluiu dizendo que forma pode melhorar a questão do atendimento da doulas, sem dúvida o cadastro das doulas é necessário, doulas certificadas, que sabem o que estão fazendo.

Concluiu que muitos profissionais acreditam que as doulas atrapalham o trabalho, mas os estudos e as experiências comprovam que não, que o trabalho das doulas é de extrema importância.

Disse também que a doula deve ser remunerada, que o próprio município poderia fazer esta formação, para as mulheres entenderem o parto humanizado, é necessário grupos de apoio ao parto, onde as mulheres são instruídas de preferência por outras mulheres, doulas, e também a participação das doulas nos conselhos gestores de hospitais para que haja integração de maneira mais efetiva

E desmistificar coisas que são enganos sobre o “ambiente do parto”, pessoas acreditam que só pode ser feito em hospital por médicos, e não podem ser enfermeiras obstetrícias, então é preciso informar as pessoas. A base é sempre a informação, a mulher bem informada não passará por uma situação de violência e não denunciar, muitas mulheres entram em depressão , tem problemas, no meu caso eu denunciei.

A doula muitas vezes em silêncio faz mais, do que em berros, muitos profissionais de saúde tiveram formação tecnocrata, algumas coisas são feitas como “cuidado”, mas tudo passa pela educação



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Rai fez o encaminhamento: fazer uma reunião com o secretário de saúde, para conversar sobre a questão da doula, a possibilidade da formação ser assumida pela Rede Pública, o cadastro, pensar do ponto de vista da profissionalização, que elas sejam remuneradas, valorizadas.

Inserir isto nas políticas públicas.

Rai falou que na reunião seria importante a presença da Marcela, Elaine, Rosália e das doulas da cidade, e que estão na Rede.

Rosalia informou sobre a Sociedade Metodista de Mulheres, que haverá um encontro virtual, momento de intercessão e reflexão sobre as diversas forma de violência contra as mulheres, como ação do Agosto Lilás.

Como tema final Rai falou das regras do grupo de whatsApp, que será discutido no GT da Rede, porque entende que a Rede não é espaço para campanha política, desta ou daquela candidatura.

Rai também deu o informe da reunião da Procuradoria com entidades e instituições para discutira a campanha contra a violência contra a mulher.

Agradeceu a presença de todes.

Conversas do chat:

10:34:40 From sueli chiaranda to Everyone:

é possível colocar o e-mail no chat? depois do @ eu não consegui gravar

10:34:53 From cbrancalion to Everyone:

unidade.defensoria.sp.def.br

10:37:29 From sueli chiaranda to Everyone:

unidade.piracicaba@defensoria.sp.def.br

10:49:09 From Fatima Cristina Monis to Everyone:



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



<https://portal.ciee.org.br/processos-seletivos-especiais/defensoria-publica-do-estado-de-sao-paulo/>

10:54:00 From Gabriela - Não Viralize to Everyone:

<https://meet.jit.si/moderated/cb00b6e90f5d6f13dbf3d85119c53a1b91e9018aa573dd542d8d59d9644a6429>

10:55:06 From Gabriela - Não Viralize to Everyone:

Bom dia a todas! Gostaria de pedir a palavra pra falar rapidinho sobre a palestra que o projeto "Não Vitalize" estará realizando amanhã. Desde já agradeço 🙏

11:05:24 From Silvia - Mandato Coletivo to Everyone:

legal...Tati e Marcela pelo evento, envolvimento, e carinho....

11:06:50 From Fatima Cristina Monis to Everyone:

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/palestra-sobre-a-importancia-da-amamentacao-tem-inscricoes-abertas-57942>

11:07:48 From Silvia - Mandato Coletivo to Everyone:

muito boa estas atividades, ...CAPHIV sempre atuante, ...

11:11:36 From Marcela CESH to Everyone:

olá!!!! poderia compartilhar o link para inscrição novamente. sobre amamentação na escola do legislativo.

11:11:44 From Marcela CESH to Everyone:por gentileza

11:12:38 From Raíza Souza to Everyone:

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/palestra-sobre-a-importancia-da-amamentacao-tem-inscricoes-abertas-57942>

11:35:29 From Marcela CESH to Everyone:

gratidão!

11:37:33 From Fabiana - CRAM to Everyone:



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



PEço licenç

11:38:16 From Fabiana - CRAM to Everyone:

Peço licença, mas terei que sair pois tenho outra reunião agora... Nos colocamos a disposição. abçs

11:40:45 From Sílvia - Mandato Coletivo to Everyone:

terei que sair ...parabéns a todas pela linda manhã

12:01:19 From sueli chiaranda to Everyone:

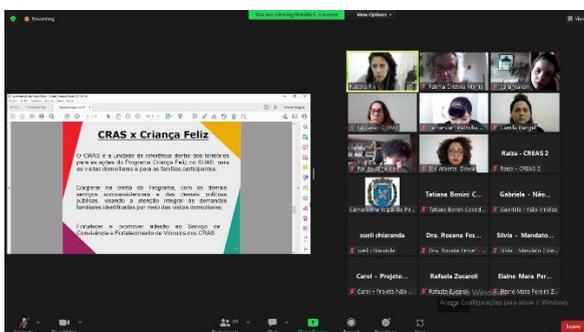
Prezadas, me desculpem mas preciso me ausentar por conta de outro compromisso às 13h. Se tiver algum encaminhamento ao final, vejo na ata. Abraços e gratidão pela oportunidade.

12:04:49 From Dra. Rosana Fessel - PAAV - to Everyone:

Preciso buscar minha filha no colégio. Foi ótimo a reunião. Abraços a todas

12:19:14 From Fatima Cristina Monis to Everyone:

<https://m.camarapiracicaba.sp.gov.br/reuniao-discute-campanha-para-combater-violencia-contra-mulheres-57985>

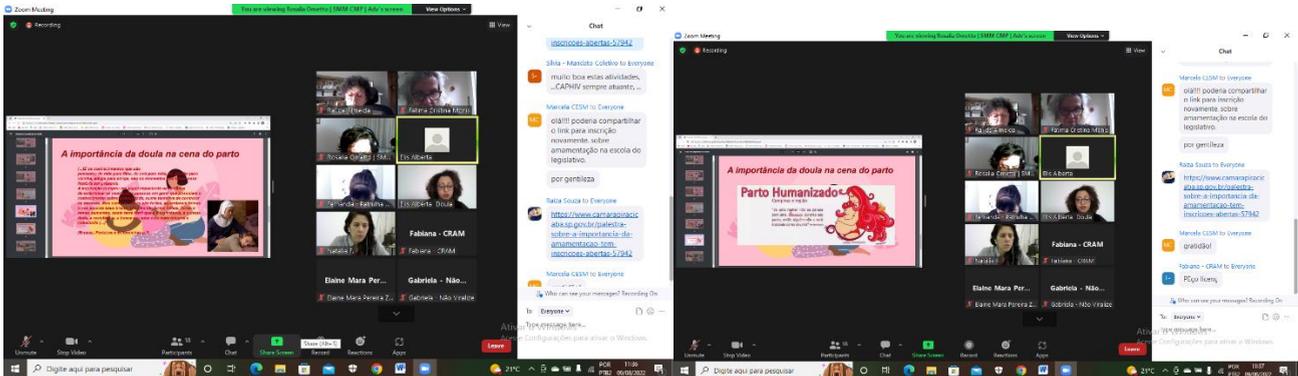
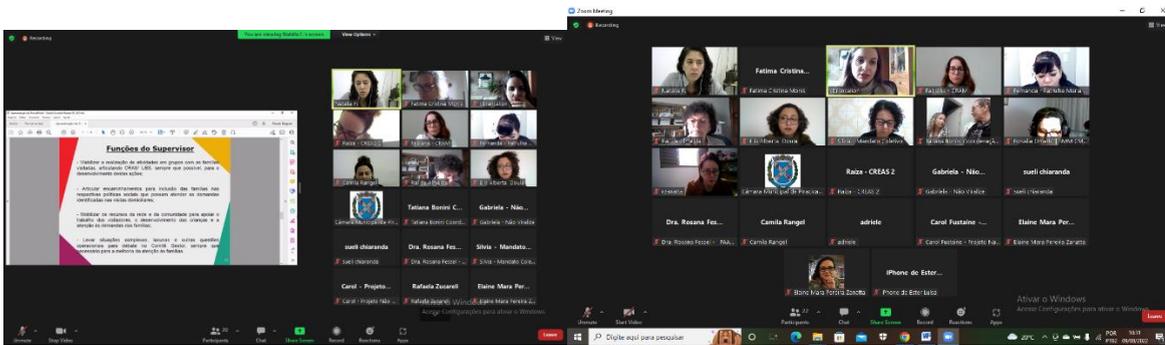




CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher





CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher



Zoom Meeting

Recording

The image shows a Zoom meeting interface with a grid of 16 participants. The participants are: Elis Alberta Doula, Fatima Cristina Monis, Natália F., Fabiana - CRAM, Fernanda - Patrulha Maria..., Tatiana Bonini, Coordenaçã..., Rai da Almeida, Sílvia - Mandato Coletivo, Elishe Mara Pereira Zanatta, cbrãncalicon, Câmara Municipal de Piracica..., Raíza - CREAS 2, Gabriela - Não..., sueli chiaranda, Dra. Rosana Fes..., iPhone de Ester..., Gabriela - Não Viralize, sueli chiaranda, Dra. Rosana Fessel - PAAV -, iPhone de Ester Luísa, Camila Rangel, Carol - Projeto..., and adrielle.

Chat

Me to Câmara Muni... (Direct Message)

FC 😊

Câmara Muni... to Me (Direct Message)

Ela pode ir passando foto

Me to Câmara Muni... (Direct Message)

FC o que pode fazer?

tem uma saída?

se puder conversar diretamente com ela...

Câmara Muni... to Me (Direct Message)

A melhor forma seria pelo computador

Celular é muito limitado para essa função

Who can see your messages? Recording On

To: Câmara M... (Direct Message)

Ativar o Windows

Acesse as Configurações para ativar o Windows.

18°C 09:11 09/08/2022



Anexo 112

11.10.22

10/05/2023, 11:18

Câmara Municipal de Piracicaba - Grupo de Trabalho discute ações do Conselho Municipal da Mulher



11 DE OUTUBRO DE 2022

Grupo de Trabalho discute ações do Conselho Municipal da Mulher

A Rede de Atendimento e Proteção à Mulher reuniu-se nesta terça-feira (11); a divulgação de campanha em vídeo contra a violência de gênero também esteve na pauta

EM PIRACICABA (SP)



Membras do Rede de Atendimento e Proteção à Mulher se encontraram para discutir futuras ações

Na manhã desta terça-feira (11), o Grupo de Trabalho da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher reuniu-se de forma virtual para apresentação das ações previstas para o Conselho Municipal da Mulher (CMM) e para divulgação de campanha audiovisual contra a violência de gênero, realizada em parceria com o Sesc Piracicaba. Estiveram presentes no encontro as vereadoras Rai de Almeida (PT) e Sílvia Morales (PV), do Mandato Coletivo “A Cidade É Sua”, integrantes da Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal de Piracicaba.

Marilda Soares, presidenta do CMM, explicou como se dará o trabalho do órgão. Composto por 28 integrantes, o Conselho, que já realizou a primeira reunião da nova gestão, deverá atender suas demandas internas – que incluem fazer a revisão do regimento caso julguem necessário, analisar propostas e encaminhamentos das gestões anteriores e receber as novas propostas – e as externas – que englobam ações ligadas às diversas áreas e campos de atuação existentes no município para atender às mulheres.

Ainda segundo Marilda Soares, o Conselho terá o intuito de apresentar ao Poder Executivo algumas propostas para aprimoramento das políticas públicas de gênero dentro do município, além de buscar colocar em prática a legislação já aprovada. “Temos uma série de leis aprovadas na nossa cidade, mas mesmo que regulamentadas elas carecem de plano de ação, de estratégias para a concretização. Precisamos retomar um caminho que começou a ser construído e que, por questões alheias à vontade de todos, como a pandemia (de Covid-19), não conseguimos dar continuidade”, defendeu a presidenta do



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher



10/05/2023, 11:18

Câmara Municipal de Piracicaba - Grupo de Trabalho discute ações do Conselho Municipal da Mulher

Conselho, que citou como exemplo a lei 9182/2019, responsável por estabelecer as diretrizes para a política de enfrentamento à violência contra a mulher no município.

Outro objetivo da gestão do Conselho Municipal da Mulher será, de acordo com a presidenta, será o desenvolvimento do Plano Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres, a partir do estabelecimento de referenciais metodológicos. “É no processo de elaboração do plano que ganhamos força, podendo colocar as demandas junto às conselheiras e demais pessoas que puderem participar, definindo as linhas de ação, os aspectos mais significativos e emergenciais”, declarou.

Também esteve em pauta a campanha de conscientização sobre a violência contra a mulher, desenvolvida por membras da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher em parceria com o Sesc Piracicaba. A advogada Luana Bruzasco, do projeto "Diálogos para Equidade", apresentou a campanha, que contará com sete vídeos a serem divulgados semanalmente às terças-feiras, às 18h30, no canal do Youtube do Sesc Piracicaba. Segundo a advogada, elas partiram de relatos e depoimentos verídicos realizados no Cram (Centro de Referência de Atendimento à Mulher) e na Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). “Os vídeos são em primeira pessoa e usam relatos de mulheres que romperam com o ciclo de violência. Dar voz a elas é mostrar que existem formas de viver de outro jeito”, ressaltou Luana.

Futuras ações – A Rede discutiu, ainda, a possibilidade de realização de roda de conversa sobre religiões e as formas de lidar com a violência contra a mulher dentro dos casamentos, com a presença de lideranças religiosas. Segundo Rai de Almeida, o encontro deverá integrar as atividades dos "16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres", evento instituído na Câmara de Piracicaba pelo decreto legislativo 14/2017 e que deve acontecer entre o final de novembro e início de dezembro. “Estamos muito doloridas por tudo que tem acontecido, pela violência que tem aumentado significativamente. Acho que estamos precisando de leveza, serenidade, amor e sororidade umas com as outras”, defendeu a vereadora.

A parlamentar falou, também, das reuniões realizadas com representantes do poder público, de entidades do terceiro setor e da iniciativa privada, que têm como objetivo o desenvolvimento de campanha de combate à violência de gênero pautada na elaboração de cartazes a serem espalhados em estabelecimentos públicos e privados. A terceira reunião do grupo deve ser realizada na próxima quarta-feira (19), das 14h30 às 17h, na Sala B do prédio anexo da Câmara Municipal de Piracicaba.

Texto: Laura Fedrizzi Salere

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Anexo 113

11.10.22

Tema: apresentação do Projeto “Todas Contra o Femicídio” parceria SESC e Rede de Atendimento e Proteção à Mulher; Apresentação da nova gestão e projetos do Conselho Municipal da Mulher – CMM.

Memória da reunião do GT “Rede de Atendimento e Proteção à Mulher”, grupo de trabalho coordenado pela Procuradoria Especial da Mulher, pelo Conselho Municipal da Mulher e pelo CRAM (Centro de Referência de Atendimento à Mulher).

Data: 11 de outubro de 2022. Horário: das 9h às 11h30, on-line, via plataforma Zoom

Presentes:

Vereadora Rai de Almeida (Procuradora),
Vereadora Silvia Morales (Procuradora adjunta)
Marilda Soares – Secretária da Educação – CMM
Fabiana Menegon – CRAM
Kelly – Patrulha Maria da Penha - Guarda Municipal
Nancy Thame – SEMA
Jussara Marciano – CMM
Ana Rosa Goularte – OAB – CMM
Branca – SELAM
Luana Bruzasco – Diálogos para Equidade
Maria Clara – Assessora Mandato Coletivo
Joseane – Cras Piracicamirim – Smads
Maria Lucia Coutinho – Esalq –
Rosana Scarassati – Psicóloga - DRS
Cris Mendes – produtora audiovisual
Heliane Berlato – Esalq – CMM
Laura Sarele – comunicação câmara
Gabriela (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)
Carol Fustaine(ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)
Dra. Rosana (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)
Adriele (ONG CAPHIV Projeto Não Viralize a Ignorância Conheça)
Marcela Furlan Buoro - CESM - Centros de Especialidade em Saúde da Mulher
Sueli Schiaranda – Secretária de Governo
Carolina Romani Brancalion - 3ª Defensora Pública de Piracicaba
Rosalia Toledo Veiga Ometto - SMM – CMP
Fátima Monis - Assessora Rai de Almeida

Justificaram ausências:

Daniele Negri

Rafaela Zucareli – Projeto Furta Cor.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Raíza –Creas II

Pauta inicial proposta:

Pauta:

1. Saudação inicial e apresentação das participantes
2. Apresentação do Projeto “Todas Contra o Femicídio” parceria SESC e Rede de Atendimento e Proteção à Mulher.
3. Apresentação da nova gestão e projetos do Conselho Municipal da Mulher – CMM.
4. Informes:
5. Outros.

Registro (síntese): Fátima Monis

Gravação: TI Câmara – o arquivo estará disponível na Câmara Municipal de Piracicaba

Acompanhamento Comunicação da Câmara: Laura Sarele

<https://www.camarapiracicaba.sp.gov.br/grupo-de-trabalho-discute-acoes-do-conselho-municipal-da-mulher-58750>

Início das apresentações de temas, debates e encaminhamentos:

A reunião foi coordenada pela vereadora Rai de Almeida

A pauta teve início com a apresentação do Conselho Municipal da Mulher – CMM.

A presidenta do CMM, Marilda Soares falou da composição do Conselho, da posse e da primeira reunião. Segundo ela a primeira reunião foi de alinhamento e disse que ficou definido que começarão a elaborar o plano de trabalho do Conselho.

Disse ainda que no Plano de Trabalho a ideia é atender tanto as demandas internas do CMM, como a própria revisão do regimento (se necessário), dando continuidade as propostas da gestão anterior e a novas propostas. Marilda lembrou que além da demanda interna para atender as mulheres, existem várias questões, que é claro que a questão da violência emerge, mas que quando falamos de políticas públicas muitas vezes falamos das consequências e não das causas, então é preciso pensar em políticas públicas para agir de forma preventiva, pensar ações para prevenir a violência e também para o empoderamento destas mulheres, e nas suas diversidades como mulheres trans, idosas, pessoas com deficiência, etc.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Falou também a questão da moradia, quais são as políticas públicas para a moradia, lembrando que a impossibilidade de romper com a violência pode ser por falta de moradia, trabalho, educação...são várias questões que serão abordadas enquanto conselho.

Sempre apresentando ao Executivo e sociedade as propostas para as políticas públicas no município.

Falou que a lei que diretrizes e enfrentamento a violência contra a mulher e consolidação da Rede são de 2019, e que é preciso retomar um caminho que foi iniciado, mas que por diversas questões não foi dada continuidade enquanto rede e conselho.

Também reforçou que a elaboração de plano municipal de políticas públicas para as mulheres reforçando que é diferente do plano de enfrentamento da violência contra a mulher. Na próxima reunião do CMM será iniciado os referencias e elaboração de diretrizes metodologicas como plano de ação para iniciar o plano.

Disse ainda que embora o CMM seja deliberativo é preciso ser apresentado ao executivo para que se de a realização, que é no processo de elaboração do plano que se ganha força. Deu um exemplo de atendimento em relação as mães das creche. Para ela as demandas são muitas, estão ligadas a violência mas também a outros aspectos e espaços.

Falou do projeto que está acontecendo em parceria com o Sesc, e o grupo da Luana – Diálogos para equidade, pelo projeto que está acontecendo com a educação.

Rai agradeceu e complementou da importancia do CMM e da urgência de ações na sociedade.

Luana Bruzasco deu os parabéns as novas integrantes do CMM, sobre a importância deste espaço e de como é bom ter a Marilda na presidência do CMM. Disse que ter uma perspectiva de gênero em espaço onde então era considerado muda as perspectivas, ter um espaço pra amamentação nas creches é essencial. Sugeriu uma pauta pra falar do projeto educação que está acontecendo no SESC.

Falou do projeto de vídeos em parceria com o Sesc, que surgiu na semana da mulher, o ponto mais legal pegar fala de mulheres que romperam com o ciclo de violência. Quando se fala do feminicídio, tem que se pensar como rompimento da situação de violência, com depoimentos do CRAM e da DDM, tem vídeos em primeira pessoa. Disse ainda que se fala muito do



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



feminicídio e não se fala de quem rompeu com a situação de violência, dar voz a quem rompeu é mostrar para as mulheres que estão sofrendo que podem romper com a violência.

Denise falou dos relatos reais, das parcerias e de quanto estes vídeos foram legais.

Cris Mendes falou da produção dos vídeos, e apresentou 04 vídeos para o grupo.

Disse depois da apresentação das dificuldades pra transformar as histórias em

Poucos minutos...em pílulas e falou de cada vídeo.

Jussara falou da importancia do material.

Rosalia falou do olhar do metodismo sobre o casamento, que para a igreja metodista não existe esta premissa que a despeito de tudo e de qq coisa deva se manter nesta relação. Em relação as mulheres evangélicas, segundo ela, existe um aumento de muita violência.

Rai falou como os vídeos são importantes, e das diversos tipos de violência, que Jussara trouxe a questão da religião, que tem se romper com a ligação também está desligando com Deus, pq aí esta condenação é certa.

E tem que se falar sobre isto, pq muitas mulheres estão silenciadas sobre este manto de Deus, vingativo, opressor.

Rosalia falou que a pastora Laurilene pode conversar sobre isto, e contou sobre sua experiência, disse que a teologia é bonita, mas a prática é humana.

Rai falou que os vídeos também trazem a questão da implantação de políticas públicas, independente do governo que estiver.

Rosana parabenizou a todas os e colocou que na experiência enquanto perita que viu muitos casos que chegam através do disque denúncia e do disque, e disse da questão da denúncia anônima. Falou de ter presenciado um menino agredindo a irmã, como uma repetição, falando da violência estrutural familiar, e do quanto precisamos estar atentas, atentos a estas questões. Que é preciso estar mais próximas, escolas, atenção básica, conselhos. Falou das violências e dos desafios a serem enfrentados nos serviços, que não temos mais referência pra atendimento do aborto que é preciso rever estas questões. Convidou as.os participantes da Rede para a reunião do dia 17 na DRS-X.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA
Estado de São Paulo
Procuradoria Especial da Mulher



Ana Rosa deu informe sobre as duas palestras que acontecerão na OAB, desnaturalização do machismo – Helio Hintze e outra com a Luciana Temer, o enfrentamento a exposição sexual das crianças e adolescentes. 9/11 as 17h.

Rai também deu informe sobre a reunião que acontecerá no dia 11.10 sobre

Encaminhamentos: organizar uma roda de conversa presencial , chamar a pastora Laurilene e outras lideranças religiosas pra fazer um diálogo sobre religião e violência contra a mulher.



Anexo 114

13.12.22

15/05/2023, 17:22

Câmara Municipal de Piracicaba - Em reunião, Rede de Atendimento e Proteção à Mulher faz balanço anual



13 DE DEZEMBRO DE 2022

Em reunião, Rede de Atendimento e Proteção à Mulher faz balanço anual

Os membros do Grupo de Trabalho reuniram-se nesta terça-feira (13), na Câmara Municipal de Piracicaba

EM PIRACICABA (SP)

Foto: Davi Negri - MTB 20.499

Salvar imagem em alta resolução



A vereadora Rai de Almeida presidiu a reunião do grupo de trabalho

Os membros do Grupo de Trabalho da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher reuniram-se, na manhã desta terça-feira (13), na sala de reuniões do prédio anexo da Câmara Municipal de Piracicaba. Na última reunião do ano, os representantes de secretarias do poder Executivo, conselhos e entidades fizeram um balanço da atuação anual das instituições que compõem a Rede. A vereadora Rai de Almeida (PT), Procuradora da Mulher da Câmara Municipal de Piracicaba, presidiu o encontro.

Dentre os eventos e atividades citadas pelos membros, a eleição dos novos conselheiros do Conselho Municipal da Mulher (CMM) foi destaque. Marilda Soares, presidente do Conselho e coordenadora geral da Educação Básica, definiu o ano como “muito importante”, apesar do “demorado” processo que envolveu a escolha dos novos representantes. “[O conselho] é um espaço que não pode ser desocupado. Ele precisa existir permanentemente como um espaço de propositura de políticas públicas que possam, de alguma forma, contribuir para aprimorar os serviços de proteção, acolhimento e defesa dos direitos das mulheres no município”, ressaltou a professora.

Marilda pontuou, ainda, que os representantes eleitos estão, no momento, estudando a legislação existente e as entidades que prestam serviços em convênio com o poder público, a fim de elaborar o Plano Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres. Rai de Almeida complementou que uma lista de demandas coletadas nas reuniões da própria Rede e internamente no Conselho Municipal da Mulher já foi entregue ao prefeito Luciano Almeida (sem partido).



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA

Estado de São Paulo

Procuradoria Especial da Mulher



15/05/2023, 17:22

Câmara Municipal de Piracicaba - Em reunião, Rede de Atendimento e Proteção à Mulher faz balanço anual

A guarda civil municipal Luciane Cristina Silva Tovar, integrante da Patrulha Maria da Penha, apontou que em Piracicaba existem, hoje, cerca de 4 mil medidas protetivas – as quais as poucas viaturas que fazem a ronda 24 horas da Patrulha Maria da Penha não são capazes de cobrir integralmente. Ela citou, ainda, a ausência de um abrigo para mulheres no município, que, por vezes, precisam sair com urgência dos próprios lares pelo risco iminente de morte a partir da violência de gênero.

Já o policial militar Saulo Vieira Runho, do 10º Batalhão da Polícia Militar do Interior (BPM/I), apresentou aos presentes políticas internas da PM que possuem o objetivo de fornecer melhor atendimento às mulheres vítimas de violência. “Fazemos parte dessa ‘engrenagem’ em um dos seus piores momentos, que é o atendimento no momento em que aconteceu a violência, o encaminhamento e a tomada de posturas, que envolvem registro e prisão. (...) Essa rede é importante para que nós fechemos melhor esse ciclo [de atendimento]”, defendeu.

A enfermeira Marcela Buoro, da coordenação de Saúde da Mulher no município, abordou, entre outros temas, a falta de médicos na rede municipal de saúde. “Temos enfrentado um grande problema, que é a falta de ginecologistas e obstetras. Hoje temos 8 médicos para atender as mulheres e seus dependentes. Quando falamos em falta de médicos, também pensamos em violência institucional”, declarou a enfermeira, que criticou a falta de acesso à atenção básica para as mulheres.

Também estiveram presentes e fizeram falas representantes da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras (Selam), da Secretaria Municipal de Governo, do Cram (Centro de Referência de Atendimento à Mulher), do Creas (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), da Escola Superior de Agronomia “Luiz de Queiroz” (Esalq/USP), do Cras (Centro de Referência de Assistência Social), do Caphiv (Centro de Apoio HIV/Aids e Hepatites Virais), do Departamento Regional de Saúde (DRS X - Piracicaba), do Conselho da Mulher Empresária da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba) e da Sociedade Metodista de Mulheres da Catedral Metodista de Piracicaba.

Encaminhamentos – Os membros da Rede agendaram a próxima reunião do grupo de trabalho, que deve acontecer no dia 10 de janeiro, na Câmara Municipal de Piracicaba. A vereadora Rai de Almeida propôs que, na ocasião, os participantes organizem a realização da Semana da Mulher e o chamado “8M Unificado”, articulação de atividades relacionadas ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março.

Na primeira reunião do ano, a Rede definirá, ainda, um cronograma para as visitas técnicas a serem realizadas em cada instituição representada no grupo de trabalho – proposta sugerida nas deliberações desta terça-feira.

Texto: Laura Fedrizzi Salere

Supervisão: Rodrigo Alves - MTB 42.583